



Educação de Jovens e Adultos

EJA
REFERÊNCIAL CURRICULAR - REME
2022

EQUIPE GESTORA

ADRIANE BARBOSA NOGUEIRA LOPES
Prefeita Municipal

ALELIS IZABEL DE OLIVEIRA GOMES
Secretária Municipal de Educação

WALDIR LEONEL
Secretário Adjunto Municipal de Educação

ALCIONE VALADARES
Superintendente de Gestão das Políticas Educacionais

MAGALI LUZIO FERREIRA
Chefe da Divisão de Educação e Diversidade

FICHA TÉCNICA

ELABORAÇÃO E ADAPTAÇÃO
Sintia Fabiana Alves de Mello Câmara
Maria das Dores Dias Acosta

REVISÃO
Érika Costa Lima

CAPA / ILUSTRAÇÃO
Jeperson Pedro de Oliveira

DIAGRAMAÇÃO
Marcos de Oliveira Monteiro

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA EJA

Caros professores!

A Secretaria Municipal de Educação/Semed, por intermédio da Divisão de Educação e Diversidade/DED, orienta que a organização curricular da Educação de Jovens e Adultos/EJA da Rede Municipal de Ensino/Reme, para todas as fases (inicial, intermediária e final), em todos os componentes curriculares, a partir do ano de 2021, contemple as questões sociais como objeto de ensino, aprendizagem e reflexão crítica dos estudantes, ou seja, insira nas suas abordagens, os seguintes Temas Contemporâneos Transversais/TCTs:



http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf

Dessa maneira, os TCTs “têm a condição de explicitar a ligação entre os diferentes componentes curriculares de forma integrada, bem como de fazer sua conexão com situações vivenciadas pelos estudantes em suas realidades” (BRASIL, 2019, p. 5).

Por meio dessa abordagem, o educador poderá planejar o desenvolvimento das habilidades cognitivas e socioemocionais conforme descritas na BNCC e no Referencial Curricular da EJA/2020. Considerando a importância de determinadas habilidades

socioemocionais a serem desenvolvidas nas escolas, adota-se o modelo do Instituto Ayrton Senna, que define cinco macrocompetências, que são desdobradas em 17 competências, como na figura abaixo:



<https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/socioemocionais>

Salienta-se que tais orientações estão em consonância com a BNCC, bem como com o Referencial Curricular da EJA da Rede Municipal de Ensino /Reme 2020. Assim, ficará a cargo do professor (a), de cada área do conhecimento, averiguar quais habilidades do ano anterior (2020), em cada fase (inicial, intermediária e final) da EJA, não foram contempladas ou precisam ser retomadas no ano de 2021.

A organização curricular será composta pelas seguintes áreas de conhecimento:

AREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR
Linguagens	Língua Portuguesa
	Arte
	Educação física
	Língua Inglesa
Matemática	Matemática
Ciências naturais	Ciências
Ciências Humanas	História
	Geografia

FASE INICIAL I - ARTES VISUAIS		
Conhecimentos e especificidades da linguagem	Objetos de conhecimento	Habilidades
• Bi e tridimensionalidade nas linguagens artísticas • Arte Urbana • Cultura popular: folclore II • Arte visual campo-grandense • Artes étnicas: Indígena e afro-brasileira	Contextos e práticas	(CG.EJA.FI.I.EF15AR01.s) Identificar e apreciar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (CG.EJA.FI.I.EF15AR27.n) Desenvolver o fazer artístico, a percepção, a sensibilidade, a cognição e a imaginação. (CG.EJA.FI.I.EF15AR28.n) Conhecer e apreciar as manifestações artísticas, presentes em contextos públicos e privados (museus, centros urbanos, praças, entre outros). (CG.EJA.FI.I.EF15AR29.n) Perceber a presença de manifestações e intervenções artísticas no bairro e na cidade. (CG.EJA.FI.I.EF15AR30.n) Explorar e produzir trabalhos com diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual e a imaginação criadora.
	Elementos da linguagem	(CG.EJA.FI.I.EF15AR02.s) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (CG.EJA.FI.I.EF15AR31.n) Apreciar e perceber o sentido que um objeto ou obra de arte propõe, articulando-o tanto aos elementos da linguagem visual, quanto aos materiais e suportes utilizados, visando a desenvolver, por meio da observação e fruição, a capacidade de construção de sentido, reconhecimento, análise e identificação, no conjunto da imagem e de seus produtores..
	Matrizes estéticas e culturais	(CG.EJA.FI.I.EF15AR03.s) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.

		(CG.EJA.FI.I.EF15AR44.n) Compreender e identificar a influência de diferentes culturas na constituição da identidade cultural. (CG.EJA.FI.I.EF15AR45.n) Reconhecer e valorizar a arte, a cultura local e regional, os saberes dos povos que deram origem à identidade, à cultura e às raízes do povo brasileiro. (CG.EJA.FI.I.EF15AR46.n) Reconhecer os elementos da cultura popular e as diferentes manifestações culturais das diferentes culturas e etnias. (CG.EJA.FI.I.EF15AR47.n) Conhecer, identificar e valorizar a diversidade das manifestações artísticas e culturais da cidade (indígena, quilombola, paraguaia, boliviana, libanesa, oriental, entre outras) como significativa para a formação do caráter da população local e regional.
	Materialidades	(CG.EJA.FI.I.EF15AR04.s) - Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável. (CG.EJA.FI.I.EF15AR51.n) Explorar diferentes possibilidades de combinação de misturas de materiais para conhecer as transformações provocadas pelas misturas. (CG.EJA.FI.I.EF15AR52.n) Conhecer, apreciar e fruir imagem de obras de arte e seus artistas, visando ao desenvolvimento, à interpretação, à leitura estética e à sensibilização do olhar. (CG.EJA.FI.I.EF15AR53.n) Explorar técnicas artísticas e os diversos aspectos que as envolvem, desde sua interpretação a análise de cores, formas, intenções. (CG.EJA.FI.I.EF15AR54.n) Identificar e diferenciar figuras bidimensionais e tridimensionais por meio de suas propriedades. (CG.EJA.FI.I.EF15AR55.n) Expressar e representar ideias, emoções, sensações, desenvolvendo trabalhos artísticos com autonomia. (CG.EJA.FI.I.EF15AR56.n) Pesquisar e manipular as possibilidades oferecidas pelos diversos materiais, como lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, brochas, carvão, carimbo e outros; de meios, como tintas, água, areia, terra, argila e outros; e de variados suportes gráficos, como jornal, papel, papelão, parede, chão, caixas, madeiras, entre outros.

	Processos de criação	(CG.EJA.FI.I.EF15AR05.s) Experimentar a criação em Artes Visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (CG.EJA.FI.I.EF15AR06.s) Dialogar sobre a sua criação e a dos colegas, para alcançar sentidos plurais. (CG.EJA.FI.I.EF15AR43.n) Desenvolver a imaginação criadora, a expressão, a sensibilidade pelo contato com a produção artística presente em museus, livros, reproduções, revistas, gibis, vídeos, entre outros. (CG.EJA.FI.I.EF15AR64.n) Desenvolver o processo criador por meio de desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, forma, cor, entre outros. (CG.EJA.FI.I.EF15AR65.n) Experimentar situações que possibilitem a imaginação, o senso estético, a criação e expressão, por meio de diferentes gêneros (paisagem, retrato, cenas do cotidiano, entre outros) e técnicas (desenho, pintura, modelagem, gravura). (CG.EJA.FI.I.EF15AR66.n) Ampliar as possibilidades de criação ao desenvolver produções artísticas (do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, entre outros) com recursos materiais tradicionais e alternativos, em diferentes suportes.
	Sistemas da linguagem	(CG.EJA.FI.I.EF15AR07.s) Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). (CG.EJA.FI.I.EF15AR71.n) Desenvolver o olhar de apreciação e a observação ao fazer a leitura da obra e ao acessar fontes de informação sobre obras de arte em museus, galerias (virtuais ou físicos). (CG.EJA.FI.I.EF15AR72.n) Acessar e interagir com produções de arte no espaço do museu, galerias (virtuais ou físicos), para desenvolver a sensibilidade estética e a capacidade de apreciação crítica. (CG.EJA.FI.I.EF15AR73.n) Refletir sobre as obras de arte expostas e o meio ambiente, quanto à preservação do patrimônio ambiental e cultural.

	Artes integradas	Patrimônio cultural	(CG.EJA.FI.I.EF15AR25.s) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (CG.EJA.FI.I.EF15AR81.n) Refletir sobre as obras de arte expostas e o meio ambiente, quanto à preservação do patrimônio ambiental e cultural. (CG.EJA.FI.I.EF15AR82.n) Reconhecer as diferenças culturais como enriquecedoras da identidade nacional, por meio do conhecimento sobre as várias etnias, religiões, linguagens que formam o patrimônio sociocultural brasileiro para a construção da cidadania. (CG.EJA.FI.I.EF15AR84.n) Refletir sobre a importância de preservar monumentos, conjuntos de construções e sítios arqueológico, pela importância para a memória, a identidade e a criatividade dos povos e a riqueza das culturas e identidades das nações.
		Arte e tecnologia	(CG.EJA.FI.I.EF15AR26.s) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares e outros) nos processos de criação artística. (CG.EJA.FI.I.EF01AR42.s) Utilizar a tecnologia digital como ferramenta para o desenvolvimento de invenção e produção, experimentação (fazer), codificação (ler imagens) e informação (contextualizar). (CG.EJA.FI.I.EF01AR43.s) Compreender a articulação entre a Arte Visual e as novas tecnologias de informação e comunicação, a fotografia, o cinema e o audiovisual, desenvolvendo produção, nessas linguagens e nas suas articulações com as demais.

FASE INICIAL II - ARTES VISUAIS		
Conhecimentos e especificidades da linguagem	Objetos de conhecimento	Habilidades
• Conceitos e Funções da Arte III • Fundamentos Compositivos da Imagem II • Ritmo e cor: Semelhanças Contrastes. • Desenho Figurativo e Abstrato • Bi e Tridimensionalidade nas Linguagens artísticas II • Arte nas imagens do cotidiano	Contextos e práticas	(CG.EJA.FI.II.EF15AR01.s) Identificar e apreciar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (CG.EJA.FI.II.EF15AR28.n) Identificar a presença de manifestações e intervenções artísticas no bairro e na cidade. (CG.EJA.FI.II.EF15AR30.n) Explorar e produzir trabalhos com diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora. (CG.EJA.FI.II.EF15AR31.n) Conhecer e apreciar as manifestações artísticas, presentes em contextos públicos, como um território artístico (apresentações de rua de caráter teatral, musical, circense; malabaristas; palhaços; grafite; painel; lambe-lambe; sticker e estêncil, esculturas, entre outros) e privados (museus, galerias, ateliês, entre outros). (CG.EJA.FI.II.EF15AR32.n) Desenvolver produções artísticas (do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, entre outros) com recursos materiais tradicionais e alternativos, em diferentes suportes. (CG.EJA.FI.II.EF15AR33.n) Experienciar situações que possibilitem o desenvolvimento da imaginação e do senso estético e a vivência, a apreciação da produção própria e dos colegas. (CG.EJA.FI.II.EF15AR35.n) Conhecer a produção de artista visual da cidade (pintor, escultor, fotógrafo, entre outros), o seu processo de criação (envolvimento, pesquisa, experimentações, esboços, dentre outros).
	Elementos da linguagem	(CG.EJA.FI.II.EF15AR02.s) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

• Cultura popular: Folclore II • Intervenções Urbanas • Artes Étnicas: Indígena e Afro-brasileira. • Arte visual regional.		(CG.EJA.FI.II.EF01AR012.n) Apreciar e perceber o sentido que um objeto ou obra de arte propõe, articulando-o tanto aos elementos da linguagem visual, quanto aos materiais e suportes utilizados, visando a desenvolver, por meio da observação e da fruição, a capacidade de construção de sentido, reconhecimento, análise e identificação no conjunto da imagem e de seus produtores.
	Matrizes estéticas e culturais	(CG.EJA.FI.II.EF15AR03.s) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (CG.EJA.FI.II.EF15AR45.n) Reconhecer e valorizar a arte, a cultura local e regional, os saberes dos povos que deram origem à identidade, à cultura e às raízes do povo brasileiro. (CG.EJA.FI.II.EF15AR46.n) Reconhecer os elementos da cultura popular e as diferentes manifestações culturais das diferentes culturas e etnias. (CG.EJA.FI.II.EF15AR47.n) Conhecer, identificar e valorizar a diversidade das manifestações artísticas e culturais da cidade (indígenas, quilombola, paraguaia, boliviana, libanesa, oriental, entre outras) como significativa para a formação do caráter da população local e regional. (CG.EJA.FI.II.EF15AR48.n) Perceber-se a si mesmo e ao outro, identificando igualdades e diferenças mediante as interações, por meio de atitudes de respeito com as expressões artísticas produzidas por diferentes culturas, povos, sociedades, etnias.
	Materialidades	(CG.EJA.FI.II.EF15AR04.s) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (CG.EJA.FI.II.EF15AR52.n) Conhecer, apreciar e fruir imagem de obras de arte e seus artistas, visando ao desenvolvimento, à interpretação, à leitura estética e à sensibilização do olhar. (CG.EJA.FI.II.EF15AR53.n) Explorar técnicas artísticas e os diversos aspectos que as envolvem, desde sua interpretação a análise de cores, formas, intenções. (CG.EJA.FI.II.EF15AR54.n) Identificar e diferenciar figuras bidimensionais e tridimensionais por meio de suas propriedades. (CG.EJA.FI.II.EF15AR55.n) Expressar e representar ideias, emoções, sensações, desenvolvendo trabalhos artísticos com autonomia.

		(CG.EJA.FI.II.EF15AR56.n) Pesquisar e manipular as possibilidades oferecidas pelos diversos materiais, como lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, brochas, carvão, carimbo, entre outros; de meios, como tintas, água, areia, terra, argila, entre outros; e de variados suportes gráficos, como jornal, papel, papelão, parede, chão, caixas, madeiras, entre outros.
	Processos de criação	(CG.EJA.FI.II.EF15AR05.s) Experimentar a criação em Artes Visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (CG.EJA.FI.II.EF15AR06.s) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. (CG.EJA.FI.II.EF15AR65.n) Experienciar situações que possibilitem a imaginação, o senso estético, a criação e expressão, por meio de diferentes gêneros (paisagem, retrato, cenas do cotidiano, entre outros) e técnicas (desenho, pintura, modelagem, gravura). (CG.EJA.FI.II.EF15AR66.n) Ampliar as possibilidades de criação, ao desenvolver produções artísticas (do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, entre outros) com recursos materiais tradicionais e alternativos, em diferentes suportes. (CG.EJA.FI.II.EF15ARn67.n) Criar e expressar formas artísticas por meio de diferentes gêneros (paisagem, retrato, cenas do cotidiano, entre outros) e técnicas (desenho, pintura, modelagem, gravura). (CG.EJA.FI.II.EF15AR68.n) Desenvolver a criação pela articulação entre a Arte Visual e as tecnologias de informação e comunicação como suporte para a expressão artística. (CG.EJA.FI.II.EF15AR69.n) Desenvolver a criação artística para intervenções, tanto dentro, quanto fora da escola, com o propósito de desencadear reações sobre temas que tratam das questões sócias, como Bullying, violência de todas as formas, trânsito, preconceito, entre outros.
	Sistemas da linguagem	(CG.EJA.FI.II.EF15AR07.s) - Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, entre outros). (CG.EJA.FI.II.EF15AR71.n) Desenvolver o olhar de apreciação e a observação ao fazer a leitura da obra e ao acessar fontes de informação sobre obras de arte em museus, galerias (virtuais ou físicos). (CG.EJA.FI.II.EF15AR72.n) Acessar e interagir com produções de arte no espaço do museu, galerias (virtuais ou físicos), para desenvolver a sensibilidade estética e a capacidade de apreciação crítica.

			(CG.EJA.FI.II.EF15AR73.n) Refletir sobre as obras de arte expostas e o meio ambiente, quanto à preservação do patrimônio ambiental e cultural.
	Artes integradas	Patrimônio cultural	(CG.EJA.FI.II.EF15AR25.s) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (CG.EJA.FI.II.EF15AR81.n) Refletir sobre as obras de arte expostas e o meio ambiente, quanto à preservação do patrimônio ambiental e cultural. (CG.EJA.FI.II.EF15AR82.n) Reconhecer as diferenças culturais como enriquecedoras da identidade nacional, por meio do conhecimento sobre as várias etnias, religiões, linguagens que formam o patrimônio sociocultural brasileiro para a construção da cidadania. (CG.EJA.FI.II.EF15AR84.n) Refletir sobre a importância de preservar monumentos, conjuntos de construções e sítios arqueológico, pela importância para a memória, a identidade e a criatividade dos povos e a riqueza das culturas e identidades das nações.
		Arte e tecnologia	(CG.EJA.FI.II.EF15AR26.s) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares e outros) nos processos de criação artística. (CG.EJA.FI.II.EF15AR85.n) Utilizar a tecnologia digital como ferramenta para o desenvolvimento de invenção e produção, experimentação (fazer), codificação (ler imagens) e informação (contextualizar). (CG.EJA.FI.II.EF15AR87.n) Compreender a articulação entre a Arte Visual e as novas tecnologias de informação e comunicação, a fotografia, o cinema e o audiovisual, desenvolvendo produção, nessas linguagens e nas suas articulações com as demais.

FASE INTERMEDIÁRIA - ARTES VISUAIS		
Conhecimentos e especificidades da linguagem	Objetos de conhecimento	Habilidades
• Povos pretéritos • Arte Paleolítica • Arte Neolítica • Arte Rupestre • Arte rupestre no Brasil e MS	Contextos e práticas	(CG.EJA.FINT.EF69AR01.s) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (CG.EJA.FINT.EF69AR02.s) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (CG.EJA.FINT.EF69AR03.s) Analisar situações nas quais as linguagens das Artes Visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. (CG.EJA.FINT.EF69AR36.n) Conhecer os movimentos artísticos da história, identificando o seu contexto histórico, a estética visual, as características, os aspectos formais e temáticos e as influências artísticas do período. (CG.EJA.FINT.EF69AR37.n) Estabelecer relações entre as Artes Visuais e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações (CG.EJA.FINT.EF69AR38.n) Pesquisar e organizar informações sobre a arte em contato com artistas, documentos, acervos (livros, revistas, jornais, ilustrações, diapositivos, vídeos, discos, cartazes) e acervos públicos (museus, galerias, centros de cultura, bibliotecas, fonotecas, videotecas, cinematecas), reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias. (CG.EJA.FINT.EF69AR39.n) Compreender a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas, percebendo ser um importante exercício para a cidadania.

• Idade antiga • Arte no Antigo Egito • Arte Mesopotâmica • Arte na Grécia • Arte Romana • Idade Média • Arte Cristã Primitiva • Arte Bizantina • Arte Gótica		(CG.EJA.FINT.EF69AR40.n) Identificar a Arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, observando suas produções presentes na Arte contemporânea, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estético.
	Elementos da linguagem	(CG.EJA.FINT.EF69AR04.s) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. (CG.EJA.FINT.EF01AR42.n) Perceber o sentido que um objeto ou obra de arte propõe, articulando-o tanto aos elementos da linguagem visual, quanto aos materiais e suportes utilizados, visando a desenvolver, por meio da observação e da fruição, a capacidade de construção de sentido, reconhecimento, análise e identificação no conjunto da imagem e de seus produtores.
	Materialidades	(CG.EJA.FINT.EF69AR05.s) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). (CG.EJA.FINT.EF69AR43.n) Desenvolver produções artísticas (pintura, escultura, desenho, tecelagem, gravura, mídias digitais, cinema, vídeo, performance, instalação, entre outros), percebendo as possibilidades que cada suporte e materiais possui. (CG.EJA.FINT.EF69AR44.n) Desenvolver produções artísticas a partir da apreciação de produções imagéticas (filmes e desenhos animados, comerciais; pôsteres, cartazes; obras de arte; reproduções de obras de arte; fotografias, entre outros). (CG.EJA.FINT.EF69AR45.n) Pesquisar os recursos materiais presentes na natureza, produção artísticas, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (CG.EJA.FINT.EF69AR46.n) Desenvolver a produção de trabalhos com os modos de organização (desenhos, gráficos, fotos e vídeos); artísticos (instalação artística da exposição, conto literário, de expressão (diários, celulares, câmeras; fotográficas); e mistos (aqueles que recorram à palavra e à imagem, mesas interativas e instalações multimídia). (CG.EJA.FINT.EF69AR47.n) Explorar e produzir trabalhos com diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experimentar possibilidades.

• Idade Moderna • Renascimento (Itália, Alemanha, países baixos. • Maneirismos. • América Pré-colombiana (Maias, Astecas, Incas e Pós da pré-história. • Rococó		diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.
	Processos de criação	(CG.EJA.FINT.EF69AR06.s) Desenvolver processos de criação em Artes Visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (CG.EJA.FINT.EF69AR07.s) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. (CG.EJA.FINT.EF69AR48.n) Desenvolver o potencial criador, mantendo uma atitude de busca articulada à percepção, à imaginação, à emoção, a investigação, a sensibilidade e à reflexão ao realizar e fruir as produções artísticas. (CG.EJA.FINT.EF69AR49.n) Observar, interpretar e refletir sobre seu processo de criação, assim como realizar leituras autorais das produções dos colegas e de alguns artistas. (CG.EJA.FINT.EF69AR50.n) Vivenciar momentos de comunicação, expressão e compartilhamento sobre a sua experimentação, desenvolvendo a escuta das individualidades e singularidades nos processos de criação.
	Sistemas da linguagem	(CG.EJA.FINT.EF69AR06.s) Desenvolver processos de criação em Artes Visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (CG.EJA.FINT.EF69AR07.s) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. (CG.EJA.FINT.EF69AR51.n) Compreender a arte na sociedade, considerando os artistas, os pensadores da arte, outros profissionais, as produções e suas formas de documentação, preservação e divulgação em diferentes culturas e momentos históricos. (CG.EJA.FI.I.EF15AR52.n) Problematizar a relação entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo de forma crítica os modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

			(CG.EJA.FI.I.EF15AR53.n) Perceber a arte como um sistema estruturado de posições, com regras instituídas que regem o acesso e que determinam a posição ocupada por agentes que lutam pela apropriação dos capitais: social, cultural e simbólico.
	Artes integradas	Contextos e práticas	(CG.EJA.FINT.EF69AR31.s) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. CG.EJA.FINT.EF69AR54.n) Desenvolver atitudes éticas frente às produções artísticas próprias e por artistas, por meio de apreciações, exposições, fotografias e filmagens das produções artísticas. (CG.EJA.FINT.EF69AR55.n) Analisar os aspectos sociais, principalmente os que se refere às questões sobre ética, saúde, meio ambiente, gênero, pluralidade cultural, trabalho e consumo, refletindo criticamente sobre o seu contexto social. (CG.EJA.FINT.EF69AR56.n) Produzir trabalhos visuais coletivamente, utilizando recursos alternativos a partir de artistas brasileiros
		Processos de criação	(CG.EJA.FINT.EF69AR32.s) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (CG.EJA.FINT.EF69AR57.n) Participar de projetos temáticos ou interdisciplinares que despertem para a preservação dos direitos humanos, despertando para as desigualdades e para superação da reprodução do preconceito e discriminações de qualquer forma. (CG.EJA.FINT.EF69AR58.n) Desenvolver projetos que mobilizem o respeito, o conhecimento e apropriação das políticas sociais e de inclusão, promovendo reflexões sobre a relação entre arte e sociedade.
		Matrizes estéticas e culturais	(CG.EJA.FINT.EF69AR33.s) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da Arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). (CG.EJA.FINT.EF69AR59.n) Reconhecer as matrizes estéticas e a diversidade cultural presentes no conjunto de manifestações artísticas produzidas na contemporaneidade e na história.

			(CG.EJA.FINT.EF69AR60.n) Identificar, investigar e organizar informações sobre a arte, reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias. (CG.EJA.FINT.EF69AR62.n) Conhecer as manifestações folclóricas na cultura popular: artesanato, literatura, música, dança, folclore, costumes, crenças e histórias do patrimônio cultural local, regional e nacional.
		Patrimônio cultural	(CG.EJA.FINT.EF69AR34.s) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (CG.EJA.FINT.EF69AR62.n) Acessar aos espaços de divulgação e fomento de arte e cultura, bem como a sistematização do acesso aos bens culturais materiais e imateriais existentes na família, na comunidade escolar, no bairro, na cidade. (CG.EJA.FINT.EF69AR63.n) Conhecer, identificar e valorizar a diversidade das manifestações artísticas e culturais da cidade (indígenas, quilombola, paraguaia, boliviana, libanesa, oriental, entre outras) como significativa para a formação da identidade da população.
		Arte e tecnologia	(CG.EJA.FINT.EF69AR35.s) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. (CG.EJA.FINT.EF69AR64.n) Compreender a relação entre as linguagens da arte e suas práticas, no uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. (CG.EJA.FINT.EF69AR65.n) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. (CG.EJA.FINT.EF69AR66.n) Utilizar a tecnologia digital como ferramenta para o desenvolvimento de invenção e produção experimental (fazer), codificação (ler imagens) e informação (contextualizar).

FASE FINAL - ARTES VISUAIS		
Conhecimentos e especificidades da linguagem	Objetos de conhecimento	Habilidades
	Contextos e práticas	(CG.EJA.FFIN.EF69AR36.s) Conhecer os movimentos artísticos da história, identificando o seu contexto histórico, a estética visual, as características, os aspectos formais e temáticos e as influências artísticas do período. (CG.EJA.FFIN.EF69AR37.n) Estabelecer relações entre as Artes Visuais e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. (CG.EJA.FFIN.EF69AR38.n) Pesquisar e organizar informações sobre a arte em contato com artistas, documentos, acervos (livros, revistas, jornais, ilustrações, diapositivos, vídeos, discos, cartazes) e acervos públicos (museus, galerias, centros de cultura, bibliotecas, fonotecas, videotecas, cinematecas), reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias. (CG.EJA.FFIN.EF69AR39.n) Compreender a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas, percebendo ser um importante exercício para a cidadania. (CG.EJA.FFIN.EF69AR40.n) Identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, observando suas produções presentes na arte contemporânea, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estético. (CG.EJA.FFIN.EF69AR41.n) Compreender a arte como conhecimento social, cultural, econômico, filosófico e político, rompendo com discursos de que arte é modelo de contemplação (belo e feio; bom e mal), expressão da emoção, do dom, do talento inato e vocação, mas como uma referência à dialética do particular, singular e universal.



• Idade Contemporânea • Neoclassicismo • Romantismo	Elementos da linguagem	(CG.EJA.FFIN.EF69AR04.s) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. (CG.EJA.FFIN.EF01AR42.n) Perceber o sentido que um objeto ou obra de arte propõe, articulando-o tanto aos elementos da linguagem visual, quanto aos materiais e suportes utilizados, visando a desenvolver, por meio da observação e da fruição, a capacidade de construção de sentido, reconhecimento, análise e identificação no conjunto da imagem e de seus produtores
• Romantismo no Brasil • Realismo • Impressionismo • Pós impressionismo • Expressionismo • Fauvismo	Materialidades	(CG.EJA.FFIN.EF69AR05.s) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). (CG.EJA.FFIN.EF69AR43.n) Desenvolver produções artísticas (pintura, escultura, desenho, tecelagem, gravura, mídias digitais, cinema, vídeo, performance, instalação, entre outros), percebendo as possibilidades que cada suporte e materiais possui. (CG.EJA.FFIN.EF69AR44.n) Desenvolver produções artísticas a partir da apreciação de produções imagéticas (filmes, desenhos animados, comerciais; pôsteres, cartazes, obras de arte, reproduções de obras de arte, fotografias, entre outros). (CG.EJA.FFIN.EF69AR45.n) Pesquisar os recursos materiais presentes na natureza, produção artística, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (CG.EJA.FFIN.EF69AR46.n) Desenvolver a produção de trabalhos com os modos de organização (desenhos, gráficos, fotos e vídeos); artísticos (instalação artística da exposição, conto literário) de expressão (diários, celulares, câmeras; fotográficas); e mistos (aqueles que recorram à palavra e à imagem, mesas interativas e instalações de multimídia). (CG.EJA.FFIN.EF69AR47.n) Explorar e produzir trabalhos com diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experimentar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.

• Idade Contemporânea • Cubismo • Dadaísmo • Abstracionismo • Surrealismo • Arte Brasileira Contemporânea • Arte e Cultura Latio Americana • Arte e Cultura Regional • Arte e Cultura Indígena e Afro-brasileira	Processos de criação		(CG.EJA.FFIN.EF69AR06.s) Desenvolver processos de criação em Artes Visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (CG.EJA.FFIN.EF69AR07.s) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais (CG.EJA.FFIN.EF69AR48.n) Desenvolver o potencial criador, mantendo uma atitude de busca articulada à percepção, à imaginação, à emoção, à investigação, à sensibilidade e à reflexão ao realizar e fruir as produções artísticas. (CG.EJA.FFIN.EF69AR49.n) Observar, interpretar e refletir sobre seu processo de criação, assim como realizar leituras autorais das produções dos colegas e de alguns artistas. (CG.EJA.FFIN.EF69AR50.n) Vivenciar momentos de comunicação, expressão e compartilhamento sobre a sua experimentação, desenvolvendo a escuta das individualidades e singularidades nos processos de criação.
	Sistemas da linguagem		CG.EJA.FFIN.EF69AR08.s) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das Artes Visuais. (CG.EJA.FFIN.EF69AR51.n) Compreender a arte na sociedade, considerando os artistas, os pensadores da arte, outros profissionais, as produções e suas formas de documentação, preservação e divulgação em diferentes culturas e momentos históricos. (CG.EJA.FFIN.EF15AR52.n) Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade. (CG.EJA.FFIN.EF15AR53.n) Perceber a arte como um sistema estruturado de posições, com regras instituídas que regem o acesso e que determinam a posição ocupada por agentes que lutam pela apropriação dos capitais: social, cultural e simbólico.
		Contextos e práticas	(CG.EJA.FFIN.EF69AR31.s) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

	Artes integradas		(CG.EJA.FFIN.EF69AR54.n) Desenvolver atitudes éticas frente às produções artísticas próprias e por artistas, por meio de apreciações, exposições, fotografias e filmagens das produções artísticas. (CG.EJA.FFIN.EF69AR55.n) Analisar os aspectos sociais, principalmente os que se refere às questões sobre ética, saúde, meio ambiente, gênero, pluralidade cultural, trabalho e consumo, refletindo criticamente sobre o seu contexto social. (CG.EJA.FFIN.EF69AR56.n) Produzir trabalhos visuais coletivamente, utilizando recursos alternativos a partir de artistas brasileiros.
		Processos de criação	(CG.EJA.FFIN.EF69AR32.s) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (CG.EJA.FFIN.EF69AR57.n) Envolver-se em projetos temáticos ou interdisciplinares que despertem para a preservação dos direitos humanos e para as desigualdades que atuam na perpetuação de práticas sexistas, racistas e para a superação da reprodução do preconceito e discriminações de qualquer forma. (CG.EJA.FFIN.EF69AR58.n) Desenvolver projetos que mobilizem o respeito, o conhecimento e a apropriação das políticas sociais e de inclusão, promovendo reflexões sobre a relação entre arte e sociedade.
		Matrizes estéticas e culturais	(CG.EJA.FFIN.EF69AR33.s) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da Arte (Arte, artesanato, folclore, design, e outros). (CG.EJA.FFIN.EF69AR59.n) Reconhecer matrizes estéticas e a diversidade cultural presentes no conjunto de manifestações artísticas produzidas na contemporaneidade e na história. (CG.EJA.FFIN.EF69AR60.n) Identificar, investigar e organizar informações sobre a arte, reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias.

• Idade Contemporânea • Neoclassicismo • Romantismo • Romantismo no Brasil • Realismo • Impressionismo • Pós Impressionismo • Expressionismo • Fauvismo			(CG.EJA.FFIN.EF69AR62.n) Conhecer as manifestações folclóricas na cultura popular: artesanato, literatura, música, dança, folclore, costumes, crenças e histórias do patrimônio cultural local, regional e nacional.
		Patrimônio cultural	(CG.EJA.FFIN.EF69AR34.s) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (CG.EJA.FFIN.EF69AR62.n) Acessar aos espaços de divulgação e fomento de arte e cultura, bem como a sistematização do acesso aos bens culturais materiais e imateriais existentes na família, na comunidade escolar, no bairro, na cidade. (CG.EJA.FFIN.EF69AR63.n) Conhecer, identificar e valorizar a diversidade das manifestações artísticas e culturais da cidade (indígenas, quilombola, paraguaia, boliviana, libanesa, oriental, entre outras) como significativa para a formação da identidade da população.
		Arte e tecnologia	(CG.EJA.FFIN.EF69AR35.s) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. (CG.EJA.FFIN.EF69AR64.n) Compreender a relação entre as linguagens da arte e suas práticas, no uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. (CG.EJA.FFIN.EF69AR65.n) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. (CG.EJA.FFIN.EF69AR66.n) Utilizar a tecnologia digital como ferramenta para o desenvolvimento de invenção, produção e experimentação (fazer), codificação (ler imagens) e informação (contextualizar).

FASE INICIAL I - DANÇA

Conhecimentos e especificidades da linguagem	Objetos de conhecimento	Habilidades
• O Corpo e o Movimento na Dança I • Dança e o Corpo que Fala • Dança Sentidos e Sensações • Dança e Artes Integradas • Jogos Coreográficos I • Dança e Identidade	Contextos e práticas	(CG.EJA.FI.I.EF15AR08.s) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (CG.EJA.FI.I.EF15AR88.n) Identificar as relações entre corpo e sociedade, de maneira crítica, percebendo como essa relação influencia e reflete a dança em seus contextos. (CG.EJA.FI.I.EF15AR89.n) Reconhecer, identificar, apreciar e fruir estética e sensivelmente obras de dança de diferentes gêneros, artistas e contextos, contemplando especialmente artistas locais da dança e suas produções. (CG.EJA.FI.I.EF15AR90.n) Entender e identificar a Dança como linguagem artística específica, com símbolos e vocabulários próprios de comunicação.
	Elementos da linguagem	(CG.EJA.FI.I.EF15AR09.s) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (CG.EJA.FI.I.EF15AR10.s) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (CG.EJA.FI.I.EF15AR91.n) Identificar as dinâmicas do movimento dançado (espacialidade, ritmo, qualidades de movimento, entre outros), como vocabulários da expressividade da dança relacionados ao seu contexto de manifestação. (CG.EJA.FI.I.EF15AR92.n) Identificar e experimentar as possibilidades de movimento e expressividade gerados a partir das relações entre o corpo e o indivíduo, o corpo e o outro, o corpo e o espaço, entre outras interações possíveis.

Folclore e Dança Popular.		(CG.EJA.FI.I.EF15AR93.n) Identificar e experimentar elementos cênicos (música, figurino, iluminação, cenário, entre outros) como componentes da construção cênica na linguagem da dança. (CG.EJA.FI.I.EF15AR94.n) Explorar a percepção corporal a partir da sensibilidade sinestésica e experimentar as possibilidades expressivas de movimentos na dança, identificando e respeitando a singularidade dos corpos e dos movimentos de cada indivíduo. (CG.EJA.FI.I.EF15AR95.n) Experimentar diferentes estilos, ritmos, e técnicas de dança, reconhecendo o corpo como elemento fundamental da expressividade e da experiência da linguagem.
	Processos de criação	(CG.EJA.FI.I.EF15AR11.s) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (CG.EJA.FI.I.EF15AR12.s) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (CG.EJA.FI.I.EF15AR96.n) Explorar processos de criação em dança, a partir do improviso ou de repertórios próprios, experimentando diferentes provocações e inspirações para a criação do movimento e de cenas em dança. (CG.EJA.FI.I.EF15AR97.n) Criar e organizar cenicamente movimentos e propostas coreográficas, a partir das experiências individuais e coletivas, do repertório pessoal e do grupo, abordando temas de interesse do grupo e questões contemporâneas que os atravessam.

	Artes integradas	Processos de criação	(CG.EJA.FI.I.EF15AR23.s) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
		Matrizes estéticas	(CG.EJA.FI.I.EF15AR24.s) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
		Patrimônio cultural	(CG.EJA.FI.I.EF15AR25.s) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
		Arte e tecnologia	(CG.EJA.FI.I.EF15AR26.s) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

FASE INICIAL II - DANÇA		
Conhecimentos e especificidades da linguagem	Objetos de conhecimento	Habilidades
• O corpo e o movimento IV: Danças Brasileiras, Folclore e Cultura Popular. • Dança, Cultura e Artistas Indígena. • Dança Afro-brasileira Cultura e artistas. • Danças no mundo	Contextos e práticas	(CG.EJA.FI.II.EF15AR08.s) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (CG.EJA.FI.II.EF15AR88.n) Identificar as relações entre corpo e sociedade, de maneira crítica, percebendo como essa relação influencia e reflete a dança em seus contextos. (CG.EJA.FI.II.EF15AR89.n) Reconhecer, identificar, apreciar e fruir estética e sensivelmente obras de dança de diferentes gêneros, artistas e contextos, contemplando especialmente artistas locais da dança e suas produções. (CG.EJA.FI.II.EF15AR90.n) Entender e identificar a Dança como linguagem artística específica, com símbolos e vocabulários próprios de comunicação.

- Mundo da dança. - Danças e Diversidade II.	Elementos da linguagem	(CG.EJA.FI.II.EF15AR09.s) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (CG.EJA.FI.II.EF15AR10.s) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (CG.EJA.FI.II.EF15AR91.n) Identificar as dinâmicas do movimento dançado (espacialidade, ritmo, qualidades de movimento, entre outros), como vocabulários da expressividade da dança relacionados ao seu contexto de manifestação. (CG.EJA.FI.II.EF15AR92.n) Identificar e experimentar as possibilidades de movimento e expressividade geradas a partir das relações entre o corpo e o indivíduo, o corpo e o outro, o corpo e o espaço, entre outras interações possíveis. (CG.EJA.FI.II.EF15AR93.n) Identificar e experimentar elementos cênicos (música, figurino, iluminação, cenário, entre outros) como componentes da construção cênica na linguagem da dança. (CG.EJA.FI.II.EF15AR94.n) Explorar a percepção corporal a partir da sensibilidade sinestésica e experimentar as possibilidades expressivas de movimentos na dança, identificando e respeitando os singularidade dos corpos e dos movimentos de cada indivíduo. (CG.EJA.FI.II.EF15AR95.n) Experimentar diferentes estilos, ritmos, e técnicas de dança, reconhecendo o corpo como elemento fundamental da expressividade e da experiência da Linguagem.
	Processos de Criação	(CG.EJA.FI.II.EF15AR11.s) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.

• Jogos Coreográficos • O corpo e o Movimento Corpo e Comunicação, Cultura e Contemporaneidade.		(CG.EJA.FI.II.EF15AR12.s) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (CG.EJA.FI.II.EF15AR96.n) Explorar processos de criação em dança a partir do improviso ou de repertórios próprios, experimentando diferentes provocações e inspirações para a criação do movimento e de cenas em dança.	
• Dança Contemporânea e Outros Estilos. • Arte, Multimídia e Dança. • Dança e o Corpo que Fala. • Jogos Coreográficos	Artes integradas	Processos de criação	(CG.EJA.FI.II.EF15AR23.s) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (CG.EJA.FI.II.EF15AR24.s) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (CG.EJA.FI.II.EF15AR26.s) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.
		Matrizes Estéticas e Culturais	
		Patrimônio cultural	
		Arte e tecnologia	

FASE INTERMEDIÁRIA – DANÇA

Conhecimentos e especificidades da linguagem	Objetos de conhecimento	Habilidades
POVOS PRETÉRITOS Danças Primitivas Dança e Ritual Pintura Rupestres e Corpo Danças e Cultura Inca Danças e Cultura Maia Dança e cultura Asteca Dança e Cultura Egípcia Danças e Cultura de Países Orientais Danças e Teatro Greco-romano	Contextos e práticas	(CG.EJA.FINT.EF69AR09.s) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de Dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (CG.EJA.FINT.EF69AR67.n) Pesquisar, analisar e identificar como os processos migratórios e de colonização influenciam a dança nos contextos locais, regionais e nacionais, em suas diferentes formas de expressão, estilos e códigos. (CG.EJA.FINT.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar, de maneira crítica, as relações entre a história da dança (e da arte) com a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos a influência da história nos fenômenos contemporâneos. (CG.EJA.FINT.EF69AR69.n) Conhecer e identificar artistas da dança, locais, e regionais, apreciando e fruindo suas produções artísticas, reconhecendo sua relevância cultural e artística em diversos contextos. (CG.EJA.FINT.EF69AR70.n) Reconhecer, debater com respeito e identificar criticamente as relações do corpo e da dança com a sociedade (questões de gênero, étnico-raciais, diversidade, entre outras).
	Elementos da linguagem	(CG.EJA.FINT.EF69AR10.s) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da Dança em sua história tradicional e contemporânea. (CG.EJA.FINT.EF69AR11.s) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.

IDADE MÉDIA Sagrado X Profano Danças Populares Rituais Camponeses o Corpo X igreja Dança da Morte A Dança e o Teatro Medieval RENASCIMENTO Triunfos Ballet de Corte o Dança e Gênero no Renascimento o Corpo de Baille		(CG.EJA.FINT.EF69AR74.n) Explorar e experimentar o movimento dançado a partir de elementos como música, cenário, dramaturgia, iluminação, figurino, espaços físicos da escola, entre outros. (CG.EJA.FINT.EF69AR75.n) Explorar, desenvolver e experimentar o movimento e os elementos da dança, a partir da improvisação, individualmente e em grupo. (CG.EJA.FINT.EF69AR76.n) Explorar e investigar, individualmente e em grupo, a partir dos elementos.
---	--	--

	Processos de criação		(CG.EJA.FINT.EF69AR12.s) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (CG.EJA.FINT.EF69AR13.s) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de Dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (CG.EJA.FINT.EF69AR14.s) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (CG.EJA.FINT.EF69AR15.s) Discutir as experiências pessoais e coletivas em Dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. (CG.EJA.FINT.EF69AR77.n) Investigar e experimentar a criação e composição coreográfica, a partir da apreciação de obras de Dança e de diferentes linguagens artísticas.
	Artes Integradas	(Contextos e Práticas)	(CG.EJA.FINT.EF69AR31.s) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

DANÇA, COLONIZAÇÃO, E PROCESSOS MIGRATÓRIOS NO BRASIL História da Dança Cênica no Brasil I: Dança e Família Real Danças Afro- brasileiras e Quilombolas Danças indígenas		Processos de criação	(CG.EJA.FINT.EF69AR32.s) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
		Matrizes estéticas e culturais	(CG.EJA.FINT.EF69AR33.s) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da Arte (Arte, artesanato, folclore, design etc.).
		(Patrimônio cultural)	(CG.EJA.FINT.EF69AR34.s) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas

Danças Populares Brasileiras		(Arte e tecnologia	(CG.EJA.FINT.EF69AR35.s) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.
------------------------------	--	--------------------	---

FASE FINAL - DANÇA		
Conhecimentos e especificidades da linguagem	Objetos de conhecimento	Habilidades
	Contextos e práticas	(CG.EJA.FFIN.EF69AR09.s) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de Dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (CG.EJA.FFIN.EF69AR68.n) Reconhecer, identificar e analisar, de maneira crítica, as relações entre a história da dança (e da arte) e a atualidade, percebendo nos âmbitos sociais, artísticos e políticos, a influência da história nos fenômenos contemporâneos. (CG.EJA.FFIN.EF69AR69.n) Conhecer e identificar artistas da dança, locais, e regionais, apreciando e fruindo suas produções artísticas, reconhecendo sua relevância cultural e artística em diversos contextos. (CG.EJA.FFIN.EF69AR70.n) Reconhecer, debater com respeito e identificar criticamente as relações do corpo e da dança com a sociedade (questões de gênero, étnico-raciais, diversidade, entre outras). (CG.EJA.FFIN.EF69AR71.n) Identificar e compreender a Dança e as manifestações artísticas, como resultado dos contextos em que se inserem, reconhecendo o cotidiano e a cultura de modo geral, como influência direta nas linguagens artísticas e na Dança.

• ROMANTISMO NA DANÇA Ballet Romântico Dança e Gênero no Romantismo Dramaturgia e Personagens no Ballet Dança Cenário e Iluminação Ballet de Repertório História da Dança no Brasil III: Precusores do Ballet Clássico no Brasil.	Elementos da linguagem	(CG.EJA.FFIN.EF69AR10.s) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da Dança em sua história tradicional e contemporânea.. (CG.EJA.FFIN.EF69AR74.n) Explorar e experimentar o movimento dançado a partir de elementos como música, cenário, dramaturgia, iluminação, figurino, espaços físicos da escola, entre outros. (CG.EJA.FFIN.EF69AR75.n) Explorar, desenvolver e experimentar o movimento e os elementos da Dança a partir da improvisação, individualmente e em grupo. (CG.EJA.FFIN.EF69AR76.n) Explorar e investigar, individualmente e em grupo, a partir dos elementos da dança, da apreciação, da fruição e da sensibilização estética, noções de corpo sensível, consciência corporal, expressão e estética.
	Processos de criação	(CG.EJA.FFIN.EF69AR12.s) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (CG.EJA.FFIN.EF69AR13.s) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de Dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (CG.EJA.FFIN.EF69AR14.s) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (CG.EJA.FFIN.EF69AR15.s) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança, vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. (CG.EJA.FFIN.EF69AR77.n) Investigar e experimentar a criação e composição coreográfica, a partir da apreciação de obras de dança e de diferentes linguagens artísticas.

DANÇA EM MATO GROSSO DO SUL História da Dança em MS Dança e Folclore em MS Dança e Cultura Indígena em MS Artistas da Dança em MS e suas produções Dança e processos migratórios em MS DANÇA MODERNA Neoclassico Sociedade Moderna e Arte Expressionismo Alemão Introdução a Dança Teatro Artistas da Dança Moderna Vanguardas e Técnicas História da Dança no Brasil III: Precursores da Dança Moderna no Brasil. Práticas da Linguagem Composição Coreográfica IV	Artes integradas	Contextos e práticas	(CG.EJA.FFIN.EF69AR31.s) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
		Processos de criação	(CG.EJA.FFIN.EF69AR32.s) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
		Patrimônio cultural	(CG.EJA.FFIN.EF69AR34.s) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas
		Arte e Tecnologia	(CG.EJA.FFIN.EF69AR35.s) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

FASE INICIAL I - Música		
Conhecimentos e especificidades da linguagem.	Objetos de conhecimento	Habilidades
- Introdução à Música: Sonoridade e Expressão - Parâmetros do Som	Contextos e práticas	(CG.EJA.FI.I.EF15AR13.s) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (CG.EJA.FI.I.EF15AR.98.n) Ouvir, conhecer e apreciar sons produzidos pelo corpo e/ou com instrumentos convencionais e não convencionais. (CG.EJA.FI.I.EF15AR.99.n) Interpretar melodias com percussão corporal, observando diferenças de alturas (sons graves e agudos). (CG.EJA.FI.I.EF15AR.100.s) Desenvolver a percepção auditiva, a imaginação, a sensibilidade e memória musical pela escuta dos sons percebidos na natureza e no/do cotidiano.
Percepção Sonoro-musical: Sem Silêncio e Pulsação.	Elementos da linguagem	CG.EJA.FI.I.EF15AR14.s) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (CG.EJA.FI.I.EF15AR.104.n) Ouvir e discriminar, de modo lúdico, fontes sonoras (sons produzidos pelo corpo, por animais, objetos sonoros e instrumentos musicais) e semelhanças e contrastes sonoros (altura: sons graves e agudos / duração: sons longos e curtos/timbre: características dos sons / intensidade: sons fortes e suaves).
Música: Paisagem Sonora	Materialidades	(CG.EJA.FI.I.EF15AR15.s) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de

- Instrumentos Sonoros e Musicais - Percussão Corporal - Música no Contexto Campo-grandense			(CG.EJA.FI.I.EF15AR.109.n).n) Realizar movimentos coreográficos, a partir de canções, melodias, sons (vocais, instrumentais e gravações), associando os movimentos a pulsação, andamento, dinâmica, divisão binária/ternária (CG.EJA.FI.I.EF15AR.110.n) Conhecer e identificar trabalhos artísticos produzidos por artistas sul-mato-grossenses: orquestras, Canto Coral, Música De Câmara: camerata de violões; camerata de flautas, e outros.
	Notação e registro musical		(CG.EJA.FI.I.EF15AR16.s) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas, etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. (CG.EJA.FI.I.EF15AR.112.n) Reconhecer e compor registros de partituras convencionais e não convencionais. (CG.EJA.FI.I.EF15AR.113.n) Fazer uso de formas de registro sonoro, convencionais ou não, na grafia e leitura de produções musicais, utilizando a voz, ou instrumento musical, e/ou sons diversos.
	Processos de criação		(CG.EJA.FI.I.EF15AR17.s) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (CG.EJA.FI.I.EF15AR115.n) Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas. (CG.EJA.FI.I.EF15AR.116.n) Expressar, musicalmente, com a voz, dizer, entoar e cantar rimas e cantilena, cantar canções; experimentar sons vocais. (CG.EJA.FI.I.EF15AR.117.n) Vivenciar a expressão prática coral (canto com uso correto da voz) e o corpo como instrumento musical.
	Artes integradas	Patrimônio cultural	(CG.EJA.FI.I.EF15AR25.s) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes

			indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (CG.EJA.FI.I.EF15AR125.n) Desenvolver atitudes de sentidos éticos e estéticos na construção da sua identidade pessoal e social e o respeito à diferença diversidade cultural presentes na escola. (CG.EJA.FI.I.EF15AR127.n) Reconhecer a diversidade e as influências de diversas matrizes étnicas que contribuíram para a constituição da identidade da música sul-mato-grossense. (CG.EJA.FI.I.EF15AR128.n) Acessar aos espaços de divulgação e fomento da música, bem como a sistematização do acesso aos bens culturais: materiais e imateriais existentes na família, na comunidade escolar, no bairro e na cidade. (CG.EJA.FI.I.EF15AR129.n) Conhecer, identificar e valorizar a diversidade das manifestações musicais da cidade (indígenas, quilombola, paraguaia, boliviana, libanesa, oriental e outras) como significativa para a formação da identidade da população.
		Arte e tecnologia	(CG.EJA.FI.I.EF15AR26.s) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares, etc.) nos processos de criação artística. (CG.EJA.FI.I.EF15AR131.n) Utilizar a tecnologia digital como ferramenta para pesquisa, produção, experimentação codificação e sonorização. (CG.EJA.FI.I.EF15AR132.n) Compreender a articulação entre a música e as tecnologias de informação e comunicação (o cinema, o audiovisual e outros) desenvolvendo produções sonoras.

FASE INICIAL II - Música

Conhecimentos e especificidades da linguagem	Objetos de conhecimento	Habilidades
- Som e seus Parâmetros - Notação Gráfica - Ritmo, Melodia e Harmonia. - Música: Paisagem Sonora		(CG.EJA.FI.II.EF15AR13.s) - Identificar e apreciar, criticamente, diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (CG.EJA.FI.II.EF15AR.98.n) Ouvir, conhecer e apreciar sons produzidos pelo corpo e/ou com instrumentos convencionais e não convencionais. (CG.EJA.FI.II.EF15AR.99.n) Interpretar melodias com percussão corporal, observando diferenças de alturas (sons graves e agudos). (CG.EJA.FI.I.EF15AR.100.n) Desenvolver a percepção auditiva, a imaginação, a sensibilidade e memória musical pela escuta dos sons percebidos na natureza e no/do cotidiano.
	Elementos da linguagem	(CG.EJA.FI.II.EF15AR14.s) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (CG.EJA.FI.II.EF15AR.104.n) Ouvir e discriminar, de modo lúdico, fontes sonoras (sons produzidos pelo corpo, por animais, objetos sonoros e instrumentos musicais), semelhanças e contrastes sonoros (altura: sons graves e agudos/duração: sons longos e curtos/timbre: características dos sons/intensidade: sons fortes e suaves).
	Materialidades	(CG.EJA.FI.II.EF15AR15.s) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

• Percussão Corporal • Música no Contexto Campo-grandense • Os instrumentos Musicais Diversidade de Sons • Música da/na Cultura popular		(CG.EJA.FI.II.EF15AR.107.n) Explorar composições rítmicas, melódicas e harmônicas com instrumentos convencionais e não convencionais. (CG.EJA.FI.II.EF15AR.108.n) Conhecer e identificar os padrões rítmicos, melódicos e/ou demais elementos que caracterizam a música da cultura popular brasileira. (CG.EJA.FI.II.EF15AR.109.n) Realizar movimentos coreográficos, a partir de canções, melodias, sons (vocais, instrumentais e gravações), associando os movimentos a pulsação, andamento, dinâmica, divisão binária/ternária. (CG.EJA.FI.II.EF15AR.110.n) Conhecer e identificar trabalhos artísticos produzidos por artistas sul-mato-grossenses: orquestras, Canto Coral, Música De Câmara: camerata de violões; camerata de flautas e outros.
	Notação e registro musical	(CG.EJA.FI.II.EF15AR16.s) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas, etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual e reconhecer a notação musical convencional. (CG.EJA.FI.II.EF15AR.112.n) Reconhecer e compor registros de partituras convencionais e não convencionais. (CG.EJA.FI.II.EF15AR.113.n) Fazer uso de formas de registro sonoro, convencionais ou não, na grafia e leitura de produções musicais, utilizando a voz ou instrumento musical e/ou sons diversos.
	Processos de criação	(CG.EJA.FI.II.EF15AR17.s) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (CG.EJA.FI.II.EF15AR115.n) Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas. (CG.EJA.FI.II.EF15AR.116.n) Expressar, musicalmente, com a voz, dizer, entoar e cantar rimas e cantilena, cantar canções; experimentar sons vocais.

			(CG.EJA.FI.II.EF15AR.117.n) Vivenciar a expressão prática coral (canto com uso correto da voz) e o corpo como instrumento musical.
	Artes integradas	Patrimônio cultural	(CG.EJA.FI.II.EF15AR25.s) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (CG.EJA.FI.II.EF01AR99.n) Acessar os espaços de divulgação e fomento da musical e cultural, bem como a sistematização do acesso aos bens culturais: materiais e imateriais existentes na família, na comunidade escolar, no bairro e na cidade. (CG.EJA.FI.II.EF01AR100.n) Conhecer, identificar e valorizar a diversidade das manifestações musicais e culturais da cidade (indígenas, quilombola, paraguaia, boliviana, libanesa, oriental e outras) como significativa para a formação da identidade da população. (CG.EJA.FI.II.EF01AR101.n) Conhecer as manifestações folclóricas na cultura popular: artesanato, literatura, música, dança, folclore, costumes, crenças e histórias do patrimônio cultural local, regional e nacional.
		Arte e tecnologia	(CG.EJA.FI.II.EF15AR26.s) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares, etc.) nos processos de criação artística. (CG.EJA.FI.II.EF01AR131.n) Utilizar a tecnologia digital como ferramenta para pesquisa, produção, experimentação codificação e sonorização. (CG.EJA.FI.II.EF01AR.132.n) Compreender a articulação entre a música e as tecnologias de informação e comunicação (o cinema, o audiovisual e outros) desenvolvendo produções sonoras.

FASE INTERMEDIÁRIA – Música		
Conhecimentos e especificidades da linguagem	Objetos de conhecimento	Habilidades
• NOVOS PRETÉRITOS Sons e instrumentos • IDADE ANTIGA Mesopotâmia Egito Greco-Romana Música Oriental	Contextos e práticas	(CG.EJA.FFIN.EF69AR16.s) Analisar, criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (CG.EJA.FFIN.EF69AR17.s) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (CG.EJA.FFIN.EF69AR18.s) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (CG.EJA.FFIN.EF69AR19.s) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. (CG.EJA. FFIN.EF01AR.78.n) Conhecer diferentes culturas musicais, para estabelecer relações entre as músicas produzidas no mundo e as produzidas na nossa localidade ou região. (CG.EJA. FFIN.EF01AR.79.n) Apreciar e fruir a produção musical, observando a organização dos elementos formais do som, da composição e de sua relação com os estilos e gêneros musicais. (CG.EJA. FFIN.EF01AR.80.n) Refletir e discutir as relações ente a música e a indústria cultural, relativos à questão da influência dos bens simbólicos, veiculados pelos meios de comunicação de massa, na constituição do gosto musical. (CG.EJA. FINT.EF01AR.81.n) Compreender a importância da música como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura.

MÚSICA ÉTNICA Indígena Afro-brasileira o Latino-americana		respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania. (CG.EJA. FINT.EF01AR.82.n) Identificar as funções desempenhadas por músicos: cantor, regente, compositor de jingles para comerciais e músicas de forma geral, discutindo interpretações, técnicas e expressividade.
	Elementos da linguagem	(CG.EJA.FINT.EF69AR20.s) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc.) por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. (CG.EJA. FINT.EF01AR.83.n) Apreciar e analisar vídeos (música, imagem, representação, dança...), com ênfase na produção musical, observando a organização dos elementos formais do som, da composição e de sua relação com os estilos e gêneros musicais. (CG.EJA. FINT.EF01AR.84.n) Conhecer, perceber, comparar e analisar músicas, quanto aos elementos da linguagem musical: estilo, forma, motivo, andamento, textura, timbre, dinâmica, em momentos de apreciar e produzir.
	Materialidades	(CG.EJA.FINT.EF69AR21.s) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. (CG.EJA. FINT.EF01AR.85.n) Desenvolver o hábito de ouvir os sons com mais atenção, de modo que se possa identificar os seus elementos formadores, as variações e as maneiras como esses sons são distribuídos e organizados em uma composição musical para o reconhecimento de como a música se organiza. (CG.EJA. FINT.EF01AR.86.n) Conhecer e produzir instrumentos musicais, experimentando as potencialidades sonoras e construindo fontes sonoras. (CG.EJA. FINT.EF01AR.87.n) Desenvolver a audição musical por meio dos sons da natureza e do meio ambiente, instrumentos, vozes, para reconhecer os sons de diversas proveniências, distinguir as frases, organizar, relacionar, dialogar e identificar segundo o timbre, andamento, ritmo, forma e altura.

• IDADE MODERNA Música Renascentista Música Polifônica Música Vocal Formas Musicais: Religiosas, Celebrações, Morete, Madrigal. • BARROCO Princípio da Ópera Música Vocal e de Câmara Música Sacra Música Instrumental		
	Notação e registro musical	(CG.EJA.FINT.EF69AR22.s) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. (CG.EJA.FINT.EF01AR.88.s) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (CG.EJA.FINT.EF01AR.89.s) Fazer uso de registro sonoro, convencional ou não, na grafia e leitura de produções musicais, utilizando algum instrumento musical, vozes e ou sons diversos, desenvolvendo variadas maneiras de comunicação.
	Processos de criação	(CG.EJA.FINT.EF69AR23.s) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual. (CG.EJA.FINT.EF69AR90.n) Expressar, musicalmente, com a voz, dizer, entoar e cantar rimas e cantilena, cantar canções; experimentar sons vocais. (CG.EJA.FINT.EF69AR 91.n) Criar e interpretar jingles, trilha sonora, arranjos, músicas do cotidiano e as referentes aos movimentos atuais com os quais os jovens se identificam. (CG.EJA.FINT.EF69AR92.n) Expressar e vivenciar, musicalmente, com o corpo por meio da percussão corporal, acompanhar canções e gravações com gestos e percussão corporal, movimentando-se a partir de canções, melodias, sons vocais, instrumentais e gravações, associando o

SEGUNDA METADE DO SÉCULO XVI Cantata e Canção Música sacra Oratório Música Instrumental no Barroco Tardio			movimentos a pulsação, andamento, dinâmica, divisão binária/ternária e realizar coreografias. (CG.EJA.FINT.EF69AR93.n) Expressar e criar sons com voz, instrumentos e objetos com expressão de movimentos coreográficos.
	Artes integradas	Contextos e práticas	(CG.EJA.FINT.EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (CG.EJA.FINT.EF69AR94.n) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
		Processos de criação	(CG.EJA.FINT.EF69AR32.s) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (CG.EJA.FINT.EF69AR90.n) Expressar, musicalmente, com a voz, dizer, entoar e cantar rimas e cantilena, cantar canções; experimentar sons vocais. (CG.EJA.FINT.EF69AR91.n) Criar e interpretar jingles, trilha sonora, arranjos, músicas do cotidiano e as referentes aos movimentos atuais com os quais os jovens se identificam. (CG.EJA.FINT.EF69AR92.n) Expressar e vivenciar musicalmente com o corpo por meio da percussão corporal, acompanhar canções e gravações com gestos e percussão corporal, movimentando-se a partir de canções, melodias, sons vocais, instrumentais e gravações, associando o movimentos a pulsação, andamento, dinâmica, divisão binária/ternária e realizar coreografias. (CG.EJA.FINT.EF69AR95.n) Envolver em projetos temáticos ou interdisciplinares que despertem para a preservação dos direitos humanos e para as desigualdades que atuam na perpetuação de práticas sexistas, racistas e para superação da reprodução do preconceito e discriminações de qualquer forma.

		Matrizes estéticas e culturais	(CG.EJA.FINT.EF69AR33.s) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da Arte (Arte, artesanato, folclore, design, etc.). (CG.EJA.FINT.EF69AR96.n) Valorizar as diversas culturas musicais, estabelecendo relações entre as músicas produzidas no mundo e as produzidas na nossa localidade ou região. (CG.EJA.FINT.EF69AR97.n) Discutir e refletir sobre as músicas e influências do contexto sociocultural, conhecendo suas funções em épocas e sociedades distintas, percebendo as participações das etnias. (CG.EJA.FINT.EF69AR98.n) Reconhecer matrizes estéticas e a diversidade cultural presentes no conjunto de manifestações musicais produzidas na contemporaneidade e na história.
		Patrimônio cultural	CG.EJA.FINT.EF69AR34.s) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (CG.EJA.FINT.EF69AR99.n) Acessar os espaços de divulgação e fomento de música e cultura, bem como a sistematização do acesso aos bens culturais: materiais e imateriais existentes na família, na comunidade escolar, no bairro e na cidade. (CG.EJA.FINT.EF69AR100.n) Conhecer, identificar e valorizar a diversidade das manifestações musicais e culturais da cidade (indígenas, quilombola, paraguaia, boliviana, libanesa, oriental e outras) como significativa para a formação da identidade da população. (CG.EJA.FINT.EF69AR101.n) Conhecer as manifestações folclóricas na cultura popular: artesanato, literatura, música, dança, folclore, costumes, crenças e histórias do patrimônio cultural local, regional e nacional.
		Arte e tecnologia	(CG.EJA.FINT.EF69AR35.s) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

			(CG.EJA.FINT.EF69AR102.n) Utilizar a tecnologia digital como ferramenta para pesquisa, produção, experimentação codificação e sonorização. (CG.EJA.FINT.EF69AR104.n) Compreender a relação entre a música e as novas tecnologias e o audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. (CG.EJA.FINT.EF69AR105.n) Identificar a influência exercida pela mídia no processo de afirmação, transformação e consolidação dos gêneros populares.
--	--	--	---

FASE FINAL - Música		
Conhecimentos e especificidades da linguagem	Objetos de conhecimento	Habilidades
CLASSICISMO Sonata Sinfonia Concerto Solo	Contextos e práticas	(CG.EJA.FFIN.EF69AR16.s) Analisar, criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (CG.EJA.FFIN.EF69AR17.s) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (CG.EJA.FFIN.EF69AR18.s) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (CG.EJA.FFIN.EF69AR19.s) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. (CG.EJA.FFIN.EF01AR78.n) Conhecer diferentes culturas musicais, para estabelecer relações entre as músicas produzidas no mundo e as produzidas na nossa localidade ou região. (CG.EJA.FFIN.EF01A79.n) Apreciar e fruir a produção musical, observando a organização dos elementos formais do som, da composição e de sua relação com os estilos e gêneros musicais. (CG.EJA.FFIN.EF01AR80.n) Refletir e discutir as relações entre a música e a indústria cultural, relativos à questão da influência dos bens simbólicos, veiculados pelos meios de comunicação de massa, na constituição do gosto musical.

• ROMANTISMO Pré-romantismo Pós-romantismo Realismo e Nacionalismos Romantismo no Brasil • MODERNISMO NO BRASIL IDADE CONTEMPORÂNEA (SÉC.XIX-XX) • IMPRESSIONISMO		(CG.EJA.FFIN.EF01AR81.n) Compreender a importância da música como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania. (CG.EJA.FFIN.EF01AR82.n) Identificar as funções desempenhadas por músicos: cantor, regente, compositor de jingles para comerciais e músicas de forma geral, discutindo interpretações, técnicas e expressividade.
	Elementos da linguagem	(CG.EJA.FFIN.EF69AR20.s) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (CG.EJA.FFIN.EF01AR83.n) Apreciar e analisar vídeos (música, imagem, representação, dança...), com ênfase na produção musical, observando a organização dos elementos formais do som, da composição e de sua relação com os estilos e gêneros musicais. (CG.EJA.FFIN.EF01AR84.n) Conhecer, perceber, comparar e análise de músicas quanto aos elementos da linguagem musical: estilo, forma, motivo, andamento, textura, timbre e dinâmica, em momentos de apreciar e produzir.
	Materialidades	(CG.EJA.FFIN.EF69AR21.s) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. (CG.EJA.FFIN.EF01AR85.n) Desenvolver o hábito de ouvir os sons com mais atenção, de modo a identificar os seus elementos formadores, as variações e as maneiras como esses sons são distribuídos e organizados em uma composição musical para o reconhecimento de como a música se organiza.

• EXPRESSIONISMO • CONTEMPORANEIDADE Indústria Cultural Música na Mídia Música e Tecnologia • MÚSICA BRASILEIRA Música Popular Música Erudita Música Folclórica Nacionalismo		(CG.EJA.FFIN.EF01AR86.n) Conhecer e produzir instrumentos musicais, experimentando as potencialidades sonoras, construindo fontes sonoras. (CG.EJA.FFIN.EF01AR87.n) Desenvolver a audição musical por meio dos sons da natureza e do meio ambiente, instrumentos, vozes, para reconhecer os sons de diversas proveniências, distinguir as frases, organizar, relacionar, dialogar e identificar segundo o timbre, andamento, ritmo, forma e altura.
	Notação e registro musical	(CG.EJA.FFIN.EF69AR22.s) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. (CG.EJA.FFIN.EF01AR88.n) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (CG.EJA.FFIN.EF01AR89.n) Fazer uso de registro sonoro, convencional ou não, na grafia e leitura de produções musicais, utilizando algum instrumento musical, vozes e ou sons diversos, desenvolvendo variadas maneiras de comunicação.
	Processos de criação	(CG.EJA.FFIN.EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual. (CG.EJA.FFIN.EF01AR.90.n) Expressar, musicalmente, com a voz, dizer, entoar e cantar rimas e cantilena, cantar canções; experimentar sons vocais. (CG.EJA.FFIN.EF01AR.91.n) Criar e interpretar jingles, trilha sonora, arranjos, músicas do cotidiano e as referentes aos movimentos atuais com os quais os jovens se identificam.

- MÚSICA LATINO-AMERICANA Origens Características Música Popular - MÚSICA REGIONAL Mato Grosso do Sul Características Estilos Elementos Formais Compositores			(CG.EJA.FFIN.EF01AR.92.n) Expressar e vivenciar, musicalmente, com o corpo por meio da percussão corporal, acompanhar canções e gravações com gestos e percussão corporal, movimentando-se a partir de canções, melodias, sons vocais, instrumentais e gravações, associando os movimentos à pulsação, ao andamento, à dinâmica e à divisão binária/ternária. (CG.EJA.FFIN.EF01AR.93.n) Expressar e criar sons com voz, instrumentos e objetos com expressão e movimentos de percussão corporal.
	Artes integradas	Contextos e práticas	(CG.EJA.FFIN.EF69AR31.s) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (CG.EJA.FFIN.EF01AR.94.n) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
		Processos de Criação	(CG.EJA.FFIN.EF69AR32.s) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (CG.EJA.FFIN.EF69AR95.n) Envolver em projetos temáticos ou interdisciplinares que despertem para a preservação dos direitos humanos que despertem para as desigualdades que atuam na perpetuação de práticas sexistas, racistas, e para superação da reprodução do preconceito e discriminações de qualquer forma.
		Matrizes estéticas e culturais	(CG.EJA.FFIN.EF69AR33.s) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêtricas e as diversas categorizações da Arte (arte, artesanato, folclore, design, etc.). (CG.EJA.FFIN.EF01AR96.n) Valorizar as diversas culturas musicais, estabelecendo relações entre as músicas produzidas no mundo e as produzidas na nossa localidade ou região.

			(CG.EJA.FFIN.EF01AR97.n) Discutir e refletir sobre as músicas e influências do contexto sociocultural, conhecendo suas funções em épocas e sociedades distintas, percebendo as participações das etnias. (CG.EJA.FFIN.EF01AR.98.n) Reconhecer matrizes estéticas e a diversidade cultural presentes no conjunto de manifestações musicais produzidas na contemporaneidade e na história.
		Patrimônio cultural	(CG.EJA.FFIN.EF69AR34.s) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (CG.EJA.FFIN.EF69AR99.n) Acessar aos espaços de divulgação e fomento de música e de cultura, bem como a sistematização do acesso aos bens culturais: materiais e imateriais existentes na família, na comunidade escolar, no bairro e na cidade. (CG.EJA.FFIN.EF69AR100.n) Conhecer, identificar e valorizar a diversidade das manifestações musicais e culturais da cidade (indígenas, quilombola, paraguaia, boliviana, libanesa, oriental e outras) como significativa para a formação da identidade da população. (CG.EJA.FFIN.EF69AR101.n) Conhecer as manifestações folclóricas na cultura popular: artesanato, literatura, música, dança, folclore, costumes, crenças e histórias do patrimônio cultural local, regional e nacional.
		Arte e tecnologia	(CG.EJA.FFIN.EF69AR35.s) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. (CG.EJA.FFIN.EF69AR103.n) Utilizar a tecnologia digital como ferramenta para pesquisa, produção, experimentação codificação e sonorização.

			(CG.EJA.FFIN.EF01AR.103.n)Compreender a articulação entre a música e as tecnologias de informação e comunicação desenvolvendo produções sonoras. (CG.EJA.FFIN.EF01AR.105.n)Identificar a influência exercida pela mídia no processo de afirmação, transformação e consolidação dos gêneros populares.
--	--	--	---

FASE INICIAL I – Teatro

Conhecimentos e especificidades da linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
• Introdução aos Jogos Teatrais I • Poéticas Corporais I • Folclore e Cultura Popular • Drama como Método de Ensino • Jogo Dramático I: Experimentações	Contextos e práticas	(CG.EJA.FI.I.EF15AR133.n) Experimentar e conhecer, em prática, questões basilares para introdução da linguagem teatral: o eu e o espaço de jogo, elementos da linguagem por meio da experimentação, jogos, etc. (CG.EJA.FI.I.EF15AR18.s) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da Linguagem	(CG.EJA.FI.I.EF15AR19.s) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, etc.). (CG.EJA.FI.I.EF15AR134.n) Identificar, apreciar e ressignificar as teatralidades descobertas na vida cotidiana como fonte primária para a prática teatral (ressignificação do contexto histórico-cultural) (CG.EJA.FI.I.EF15AR135.n) Entender o próprio corpo enquanto campo fundamental e basilar para o entendimento de toda e qualquer prática cênica, ainda que em iniciação à linguagem.
	Processos de criação	(CG.EJA.FI.I.EF15AR20.s) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (CG.EJA.FI.I.EF15AR21.s) Exercitar o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (CG.EJA.FI.I.EF15AR22.s) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.

• Introdução aos Jogos Teatrais II • Poéticas Corporais II • Jogo Dramático II: Experimentações • Introdução ao Texto Teatral	Artes integradas	Processos de criação	(CG.EJA.FI.I.EF15AR23.s) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (CG.EJA.FI.I.EF15AR139.n) Compreender as diferentes possibilidades de criação no teatro, por meio da prática, para além da linguagem verbal e da criação de personagens, propondo possibilidades de criação pelos mais diversificados métodos e caminhos.
		Matrizes estéticas e culturais	(CG.EJA.FI.I.EF15AR24.s) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (CG.EJA.FI.I.EF15AR137.n) Estabelecer diálogo com as mais diversas manifestações artísticas que perpassam as artes cênicas, como por exemplo as artes circenses, que dialogam diretamente com a linguagem teatral. (CG.EJA.FI.I.EF15AR138.n) Reconhecer e contextualizar, por meio da prática, as mais variadas produções artísticas: brincadeiras, jogos e canções de diferentes matrizes estéticas, culturais do contexto inserido (bairro, cidade, região).
		Patrimônio Cultural	(CG.EJA.FI.I.EF15AR25.s) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
		Arte e tecnologia	(CG.EJA.FI.I.EF15AR26.s) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares, etc.) nos processos de criação artística.

FASE INICIAL II – Teatro

Conhecimentos e especificidades da linguagem	Objetos de conhecimento	Habilidades
- Jogos Teatrais II - Poéticas Corporais IV	Contextos e práticas	(CG.EJA.FI.II.EF15AR133.n) Experimentar e conhecer em prática questões basilares para introdução da linguagem teatral: o eu e o espaço de jogo, elementos da linguagem por meio da experimentação, jogos, etc. (CG.EJA.FI.II.EF15AR18.s) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (CG.EJA.FI.II.EF15AR141.n) Ampliar o repertório artístico, possibilitando a compreensão e a fruição de diversas manifestações artísticas/teatrais, de modo crítico e reflexivo. (CG.EJA.EFAR142.n) - Criar em processos teatrais, em prática enquanto pesquisa, partindo da experimentação e do repertório teatral adquirido nos mais variados caminhos metodológicos.
	Elementos da linguagem	(CG.EJA.FI.II.EF15AR19.s) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens, narrativas, etc.). (CG.EJA.FI.II.EF15AR134.n) Identificar, apreciar e ressignificar as teatralidades descobertas na vida cotidiana como fonte primária para a prática teatral (ressignificação do contexto histórico- cultural). (CG.EJA.FI.II.EF15AR135.n) Entender o próprio corpo enquanto campo fundamental e basilar para o entendimento de toda e qualquer prática cênica, ainda que em iniciação à linguagem.

• Improvisação para o Teatro I • Introdução a Recepção Teatral • Dramaturgia I - O Texto de Teatro	Processos de criação		(CG.EJA.FI.II.EF15AR20.s) Experimentar trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em Teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (CG.EJA.FI.II.EF15AR21.s) Exercitar o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (CG.EJA.FI.II.EF15AR22.s) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos (CG.EJA.FI.II.EF15AR139.n) Compreender as diferentes possibilidades de criação no teatro, por meio da prática, para além da linguagem verbal e da criação de personagens, propondo possibilidades de criação pelos mais diversificados métodos e caminhos. (CG.EJA.FI.II.EF15AR143.n) Experimentar, criar e ler as mais diversas manifestações teatrais na contemporaneidade, observando as convergências entre as linguagens artísticas e as denominadas novas tecnologias para a cena.
	Artes integradas	Processos de criação	(CG.EJA.FI.II.EF15AR23.s) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
		Matrizes estéticas e culturais	(CG.EJA.FI.II.EF15AR24.s) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (CG.EJA.FI.II.EF15AR137.n) Estabelecer diálogo com as mais diversas manifestações artísticas que perpassam as artes cênicas, como por exemplo as artes circenses, que dialogam diretamente com a linguagem teatral. (CG.EJA.FI.II.EF15AR138.n) Reconhecer e contextualizar, por meio da prática, as mais variadas produções artísticas: brincadeiras, jogos e canções de diferentes matrizes estéticas, culturais do contexto inserido (bairro, cidade e região).
		Patrimônio cultural	(CG.EJA.FI.II.EF15AR25.s) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias.

• Jogos Teatrais III • Poéticas Corporais • Construção Teatral Contemporânea • Improvisação para o Teatro II • Introdução a Recepção Teatral II • Dramaturgia II			de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
		Arte e tecnologia	(CG.EJA.FI.II.EF15AR26.s) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares, etc.) nos processos de criação artística. (CG.EJA.FI.II.EF15AR144.n) Refletir e criar, por meio de caminhos teórico-práticos nas artes cênicas, relações entre arte, mídia, mercado e consumo, ao refletir como esses novos modos de produção influenciam no processo pedagógico e artístico. (CG.EJA.FI.II.EF15AR145.n) Compreender novas propostas da arte teatral com as chamadas novas tecnologias, ao encontro com a linguagem da fotografia, o cinema e o audiovisual, no desenvolvimento de produções artísticas no âmbito escolar.

FASE INTERMEDIÁRIA – Teatro		
Conhecimentos e especificidades da linguagem	Objetos de conhecimento	Habilidades
- POVOS PRETÉRITOS Ritual e Teatralidade Teatro/Dança - POVOS PRÉ-COLOMBIANOS/ ANTIGUIDADE Teatro na África Teatro na Ásia Culturas Ameríndias: Rituais e Teatralidades Teatro Europeu Teatro Romano Teatro Grego	Contextos e práticas	(CG.EJA.FINT.EF69AR133.n) Compreender as teatralidades presentes nas mais diversas culturas em era pré-colombiana e pós-colombiana, como forma de pesquisa e resgate de variadas manifestações culturais. (CG.EJA.FINT.EF69AR134.n) Ler, analisar e pesquisar formas de expressão, representação e apresentação nas mais variadas perspectivas circunscritas na história do teatro. (CG.EJA.FINT.EF69AR135.n) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação do teatro, reconhecendo e apreciando os caminhos propostos pela linguagem teatral, de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, com ênfase em perspectiva teórico-prática. (CG.EJA.FINT.EF69AR136.n) Reconhecer, identificar e analisar, de maneira crítica, as relações entre a história do teatro com as perspectivas contemporâneas na área, de forma a perceber questões éticas, estéticas e políticas presentes nas mais variadas manifestações artísticas. (CG.EJA.FINT.EF69AR137.n) Entender o corpo enquanto campo de possibilidades e político, fruto de debates históricos e suas relações que caminham/caminharam para a discussão da cena teatral dos primórdios aos tempos atuais (questões étnicas, de gênero e diversidade). (CG.EJA.FINT.EF69AR138.n) Compreender os contextos histórico-culturais presentes nas mais diversas manifestações teatrais e artísticas no percurso da história, na busca de compreensão da influência da sociedade sobre a arte e da arte para a sociedade a partir de processos de criação em teatro. (CG.EJA.FINT.EF69AR24.s) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.

• TEATRO, POVOS ORIGINÁRIOS, E BRASIL Teatro e as Missões Jesuíticas Corpo, Arte e Cultura Quilombola e Afro-brasileira Teatro, Ritual e Cultura Indígena • IDADE MÉDIA Sagrado X Profano Rituais Camponeses Corpo X Igreja Teatro e a Igreja Teatro Medieval		(CG.EJA.FINT.EF69AR25.s) Criar, identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os, no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
	Elementos da linguagem	(CG.EJA.FINT.EF69AR139.n) Identificar os elementos para a construção teatral por meio das mais variadas manifestações artísticas e/ou teatrais em percursos históricos distintos. (CG.EJA.FINT.EF69AR140.n) Experimentar a linguagem teatral, questões de atuação e encenação como forma de ressignificação e criação dos percursos teatrais permeados pela história. (CG.EJA.FINT.EF69AR141.n) Compreender a prática enquanto pesquisa na construção teatral nas experimentações com os mais variados métodos e caminhos do teatro na educação. (CG.EJA.FINT.EF69AR26.s) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
	Processos de criação	(CG.EJA.FINT.EF69AR27.s) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (CG.EJA.FINT.EF69AR28.s) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (CG.EJA.FINT.EF69AR29.s) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. (CG.EJA.FINT.EF69AR30.s) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos, etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. (CG.EJA.FINT.EF69AR142.n) Compor, a partir do corpo, outras possibilidades teatrais para além da construção de personagens, dialogando com as linguagens: circo, performance e o audiovisual.

- TEATRO EM MATO GROSSO DO SUL História do Teatro em MS Teatro e Cultura Popular no MS Teatro e Cultura Ameríndia Artistas do Teatro no MS - TEATRO NA AMÉRICA DO SUL E NA AMÉRICA LATINA Teatro Biográfico Argentino Teatro e Comunidade no Brasil Teatro no Chile, Peru, Equador e influências Europeias	Artes integradas	Contextos e práticas	(CG.EJA.FINT.EF69AR31.s) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
		Processos de criação	(CG.EJA.FINT.EF69AR32.s) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (CG.EJA.FINT.EF69AR143.n) Experimentar, por meio de processos de criação, com ênfase na linguagem teatral, as mais variadas linguagens artísticas.
		Matrizes estéticas e culturais	(CG.EJA.FINT.EF69AR33.s) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design, etc.). (CG.EJA.FINT.EF69AR144.n) Refletir, por meio da prática, no e pelo corpo, diferentes modos de se fazer arte que correlacionam questões éticas, estéticas e políticas presentes na área.
		Patrimônio cultural	(CG.EJA.FINT.EF69AR34.s) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
		Arte e tecnologia	(CG.EJA.FINT.EF69AR35.s) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

FASE FINAL – Teatro		
Conhecimentos e especificidades da linguagem	Objetos de conhecimento	Habilidades
SÉCULO XVI E XVII Comédia Italiana Comédia Dell'arte Teatro Elisabetano (Shakespeare) Teatro na América Latina e a Influência da Colonização	Contextos e práticas	(CG.EJA.FFIN.EF69AR133.n) Compreender as teatralidades presentes nas mais diversas culturas em era pré-colombiana e pós-colombiana, como forma de pesquisa e resgate de variadas manifestações culturais.
SÉCULO XVIII E XIX Teatro Francês: Comédia e Tragédia na França Drama Burguês Início do Teatro Moderno Comédia de Costume no Brasil		(CG.EJA.FFIN.EF69AR134.n) Ler, analisar e pesquisar formas de expressão, representação e apresentação nas mais variadas perspectivas circunscritas na história do teatro. (CG.EJA.FFIN.EF69AR135.n) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação do teatro, reconhecendo e apreciando os caminhos propostos pela linguagem teatral, de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, com ênfase em perspectiva teórico-prática. (CG.EJA.FFIN.EF69AR136.n) Reconhecer, identificar e analisar, de maneira crítica, as relações entre a história do teatro com as perspectivas contemporâneas na área, de forma a perceber questões éticas, estéticas e políticas presentes nas mais variadas manifestações artísticas. (CG.EJA.FFIN.EF69AR137.n) Entender o corpo enquanto campo de possibilidades e político, fruto de debates históricos e suas relações que caminham/caminharam para a discussão da cena teatral dos primórdios aos tempos atuais (questões étnicas, de gênero e diversidade). (CG.EJA.FFIN.EF69AR138.n) Compreender os contextos histórico-culturais presentes nas mais diversas manifestações teatrais e artísticas no percurso da história, na busca de compreensão da influência da sociedade sobre a arte e da arte para sociedade, a partir de processos de criação em teatro. (CG.EJA.FFIN.EF69AR24.s) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (CG.EJA.FFIN.EF69AR25.s) Criar, Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.

• A CENA CONTEMPORÂNEA Artes da Cena Teatro Performativo Teatro Pós-dramático Performance Artes da Cena e Hibridismo Artes Integradas Teatro Contemporâneo no Brasil: Encenadores, textos e Produções. • ELEMENTOS TEATRAIS O Ator A Figura do Encenador Construção de Personagem O Cenário A Iluminação A Sonoplastia O Figurino			
	Elementos da linguagem		(CG.EJA.FFIN.EF69AR139.n) Identificar os elementos para a construção teatral por meio das mais variadas manifestações artísticas e/ou teatrais em percursos históricos distintos. (CG.EJA.FFIN.EF69AR140.n) Experimentar a linguagem teatral, questões de atuação e encenação como forma de ressignificação e criação dos percursos teatrais permeados pela história. (CG.EJA.FFIN.EF69AR141.n) Compreender a prática enquanto pesquisa na construção teatral nas experimentações com os mais variados métodos e caminhos do teatro na educação. (CG.EJA.FFIN.EF69AR26.s) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
	Processos de criação		(CG.EJA.FFIN.EF69AR27.s) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (CG.EJA.FFIN.EF69AR28.s) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo (CG.EJA.FFIN.EF69AR29.s) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. (CG.EJA.FFIN.EF69AR30.s) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos, etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. (CG.EJA.FFIN.EF69AR142.n) Compor, a partir do corpo, outras possibilidades teatrais para além da construção de personagens, dialogando com as linguagens: circo, performance e audiovisual.
	Artes Integradas	Contextos e práticas	(CG.EJA.FFIN.EF69AR31.s) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
		Processos de criação	(CG.EJA.FFIN.EF69AR32.s) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

HISTÓRIA DO TEATRO BRASILEIRO Augusto Boal Plínio Marcos Nelson Robrigues Gianfrancesco Guarnieri Teatro e tropicalismo Teatro Moderno Brasileiro Teatro e Política- Ditadura Militar		(CG.EJA.FFIN.EF69AR143.n) Experimentar, por meio de processos de criação ênfase na linguagem teatral, as mais variadas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas e culturais	(CG.EJA.FFIN.EF69AR33.s) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da p artística problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizaçõ arte (arte, artesanato folclore, design, etc.). (CG.EJA.FFIN.EF69AR144.n) Refletir, por meio da prática, no e pelo corpo, difere modos de se fazer arte que correlacionam questões éticas, estéticas e políticas pr na área.
	Patrimônio cultural	(CG.EJA.FFIN.EF69AR34.s) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes in africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de voca repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia	(CG.EJA.FFIN.EF69AR35.s) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recu digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertór artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EJA		
FASE INICIAL I e II		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO (CONHECIMENTOS CULTURA CORPORAL)	HABILIDADES
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular	(CG.EJA.FI.I.II.EF01EF01.s) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.
	Jogos cooperativos	(CG.EJA.FI.I.II.EF01EF02.s) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.
	Jogos de salão	(CG.EJA.FI.I.II.EF01EF03.s) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.
		(CG.EJA.FI.I.II.EF01EF04.s) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.
		(CG.EJA.FI.I.II.EF01EF13.n) Compreender as diferenças entre o brincar e o jogar.
		(CG.EJA.FI.I.II.EF01EF14.n) Experimentar brincadeiras e jogos em diferentes espaços, de maneira cooperativa.
		(CG.EJA.FI.I.II.EF01EF15.n) Confeccionar e vivenciar os diferentes jogos de salão.

Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	(CG.EJA.FI.I.II.EF01EF05.s) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes. (CG.EJA.FI.I.II.EF01EF06.s) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes. (CG.EJA.FI.I.II.EF01EF16.n) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte. (CG.EJA.FI.I.II.EF01EF17.n) Conhecer e identificar as alterações fisiológicas na relação com os esportes, suas principais características e intencionalidades de práticas corporais.
Ginásticas	Ginástica geral • Ginástica artística • Malabarismo	(CG.EJA.FI.I.II.EF01EF07.s) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. (CG.EJA.FI.I.II.EF01EF08.s) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos dos conteúdos de natureza ginástica. (CG.EJA.FI.I.II.EF01EF09.s) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (CG.EJA.FI.I.II.EF01EF10.s) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.

		(CG.EJA.FI.I.II.EF01EF18.n) Conhecer o próprio corpo a partir da vivência de elementos da ginástica, utilizando ou não obstáculos. (CG.EJA.FI.I.II.EF01EF19.n) Confeccionar diversos materiais para executar o malabarismo. (CG.EJA.FI.I.II.EF01EF20.n) Vivenciar o malabarismo com os diversos materiais. (CG.EJA.FI.I.II.EF01EF21.n) Conhecer as alterações fisiológicas na relação com as ginásticas, seus conceitos e intencionalidades frente as ações de práticas corporais.
Danças	Dança do Contexto Comunitário e Regional Dança criativa	(CG.EJA.FI.I.II.EF01EF011.s) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (CG.EJA.FI.I.II.EF01EF012.s) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas. (CG.EJA.FI.I.II.EF01EF22.n) Experimentar movimentos isolados ou sequência de movimentos de forma criativa. (CG.EJA.FI.I.II.EF01EF23.n) Conhecer as alterações fisiológicas na relação com as danças.
Lutas	Elementos básicos da luta Jogos de oposição	(CG.EJA.FI.I.II.EF01EF24.n) Vivenciar as lutas e os jogos de oposição cuidando da sua integridade física e do colega. (CG.EJA.FI.I.II.EF01EF25.n) Conhecer e explicar a diferença entre briga (conflito agressivo) e luta (atividade corporal social/educativa).

		(CG.EJA.FI.I.II.EF01EF26.n) Compreender a importância do respeito aos fundamentos, valores e costumes das lutas. (CG.EJA.FI.I.II.EF01EF27.n) Conhecer as alterações fisiológicas na relação com as lutas, suas características e intencionalidades de práticas corporais.
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura urbanas e na natureza	(CG.EJA.FI.I.II.EF01EF28.n) Conhecer o conceito, as características básicas das atividades de aventura, seus equipamentos de segurança e demais acessórios para sua prática. (CG.EJA.FI.I.II.EF01EF29.n) Vivenciar de forma cooperativa e com segurança atividades de aventura urbanas e na natureza. (CG.EJA.FI.I.II.EF01EF30.n) Compreender a importância da valorização e da conservação do meio ambiente nas áreas urbanas e na natureza. (CG.EJA.FI.I.II.EF01EF31.n) Associar atividades de aventura urbanas e na natureza a situações do cotidiano. (CG.EJA.FI.I.II.EF01EF32.n) Conhecer as alterações fisiológicas na relação com as práticas corporais de aventura.

Recomendações:

Essas turmas apresentam características específicas, pois em sua maioria são adultos e/ou idosos que estão em fase de alfabetização. Nesse sentido, os conteúdos de natureza conceitual e atitudinal fazem parte do rol de saberes do currículo nessa etapa de escolarização.

Nas diferentes unidades temáticas, orienta-se o trabalho didático, visando a compreensão sobre a importância da higiene, da hidratação corporal e da alimentação saudável. Sugerimos ainda o conhecimento das alterações fisiológicas na aprendizagem de todas as unidades temáticas.

Nos Esportes de marca e de precisão, o ensino ocorrerá desde a sua lógica interna considerando o prazer em jogar ou praticar esportes, sem repetição de gestos técnicos. No esporte de marca, sugere-se a vivência e os estudos da corrida e da caminhada. Recomenda-se ainda, a adaptação desses esportes possibilitando a inclusão de pessoas com deficiência, bem como o conhecimento das modalidades paradesportivas e paralímpicas.

O trato pedagógico com o conhecimento da ginástica parte da premissa de que os movimentos da ginástica geral, têm sentido e significado e propicia o conhecimento do próprio corpo, suas limitações, alterações fisiológicas e possibilidades de realização dentro e fora da escola.

Nas Danças, faz-se necessário considerar e compreender o processo de criação dos gestos, com apropriação pelo aluno de sua livre expressão, de movimentos sentidos e com significados, na criação de movimentos simples e na elaboração de sequências de movimentos complexos.

FASE INTERMEDIÁRIA		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO (CONHECIMENTOS DA CULTURA CORPORAL)	HABILIDADES
Brincadeiras e Jogos	Jogos eletrônicos	(CG.EJA.FINT.EF02EF01.s) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.
	Jogos de tabuleiro	(CG.EJA.FINT.EF02EF02.s) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos. (CG.EJA.FINT.EF02EF22.n) Conhecer os diversos jogos de tabuleiro para sua valorização e preservação como patrimônio cultural. (CG.EJA.FINT.EF02EF23.n) Exercitar a capacidade criativa, possibilitando novas regras para os jogos de tabuleiro, bem como a criação de novos jogos de tabuleiro.
Esportes	Esportes de marca	(CG.EJA.FINT.EF02EF03.s) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
	Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico-combinatórios	(CG.EJA.FINT.EF02EF04.s) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. (CG.EJA.FINT.EF02EF05.s) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. (CG.EJA.FINT.EF02EF06.s) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).

		(CG.EJA.FINT.EF02EF07.s) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola. (CG.EJA.FINT.EF02EF24.n) Compreender a realidade de forma a associar o esporte com projetos políticos de mudanças sociais. (CG.EJA.FINT.EF02EF25.n) Vivenciar o esporte com liberdade criativa, distanciada da lógica de rendimento e resultado. (CG.EJA.FINT.EF02EF26.n) Experimentar os diferentes esportes identificando as dificuldades existentes para sua vivência na escola e fora dela. (CG.EJA.FINT.EF02EF27.n) Discutir de forma crítica sobre a visão propagada pela mídia acerca da ascensão social pelo desporto competitivo e profissional. (CG.EJA.FINT.EF02EF28.n) Vivenciar e debater sobre as manifestações da técnica dos esportes construídas historicamente. (CG.EJA.FINT.EF02EF29.n) Compreender os esportes associados aos aspectos políticos, sociais, históricos, econômicos e culturais. (CG.EJA.FINT.EF02EF30.n) Analisar de forma crítica os papéis e a importância atribuída ao esporte na Educação Física escolar (rendimento esportivo, promoção da saúde e da cidadania). (CG.EJA.FINT.EF02EF31.n) Vivenciar e problematizar as diferentes habilidades motoras e capacidades físicas na prática dos esportes. (CG.EJA.FINT.EF02EF32.n) Problematizar sobre o acesso e apropriação dos espaços públicos e privados para a prática dos esportes e de atividades de lazer.
--	--	---

		(CG.EJA.FINT.EF02EF33.n) Compreender e identificar a estrutura do corpo humano associada aos movimentos realizados nas práticas esportivas. (CG.EJA.FINT.EF02EF34.n) Compreender e identificar as alterações fisiológicas durante e após a prática esportiva.
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico • Ginástica laboral Ginástica geral • Malabarismo • Ginástica acrobática	(CG.EJA.FINT.EF02EF08.s) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática. (CG.EJA.FINT.EF02EF09.s) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde. (CG.EJA.FINT.EF02EF10.s) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar. (CG.EJA.FINT.EF02EF35.n) Compreender a importância da ginástica na vida das pessoas entendendo o direito ao acesso a esse conhecimento historicamente produzido. (CG.EJA.FINT.EF02EF36.n) Conhecer e vivenciar os elementos acrobáticos executando-os, por meio de experiências individuais e em grupos, com o objetivo de identificá-los e relacioná-los aos movimentos realizados no cotidiano. (CG.EJA.FINT.EF02EF37.n) Conhecer e vivenciar as ginásticas como direito de todos independente de padrões estéticos corporais. (CG.EJA.FINT.EF02EF38.n) Experimentar e debater sobre as manifestações da técnica das ginásticas construídas historicamente. (CG.EJA.FINT.EF02EF39.n) Conhecer e identificar as alterações fisiológicas durante e após a prática das ginásticas.

Danças	Danças urbanas Danças de matriz indígena e africana Danças Folclóricas Danças Regionais	(CG.EJA.FINT.EF02EF11.s) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos). (CG.EJA.FINT.EF02EF12.s) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas. (CG.EJA.FINT.EF02EF13.s) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais. (CG.EJA.FINT.EF02EF40.n) Compreender a dança como forma de comunicação que expressa sentidos e valores por meio do corpo. (CG.EJA.FINT.EF02EF41.n) Experienciar gestos, espaços e ritmos relacionados às danças urbanas, às danças de matriz indígena e africana e às danças folclóricas e regionais. (CG.EJA.FINT.EF02EF42.n) Conhecer e problematizar o contexto histórico e social em que as diferentes danças se constituem. (CG.EJA.FINT.EF02EF43.n) Compreender e identificar as alterações fisiológicas durante e após a prática das danças.
Lutas	Lutas do Brasil	(CG.EJA.FINT.EF02EF14.s) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.

	Lutas de matriz indígena e africana	(CG.EJA.FINT.EF02EF15.s) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente. (CG.EJA.FINT.EF02EF16.s) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil. (CG.EJA.FINT.EF02EF17.s) Problematicar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito. (CG.EJA.FINT.EF02EF44.n) Conhecer e analisar a história das lutas no contexto social, político, econômico e cultural no Brasil. (CG.EJA.FINT.EF02EF45.n) Vivenciar as diversas possibilidades de conhecimentos das lutas dissociados de práticas competitivas e relacioná-los com o cotidiano. (CG.EJA.FINT.EF02EF46.n) Conhecer tipos de lutas, suas influências e origens. (CG.EJA.FINT.EF02EF47.n) Vivenciar e problematizar as diferentes habilidades motoras e capacidades físicas na prática das lutas. (CG.EJA.FINT.EF02EF48.n) Problematicar a mercadorização das lutas e das demais práticas corporais na sociedade. (CG.EJA.FINT.EF02EF49.n) Conhecer e identificar as alterações fisiológicas durante e após a prática das lutas.
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	(CG.EJA.FINT.EF02EF18.s) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.

		(CG.EJA.FINT.EF02EF19.s) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação. (CG.EJA.FINT.EF02EF20.s) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e privado e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços. (CG.EJA.FINT.EF02EF21.s) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas. (CG.EJA.FINT.EF02EF50.n) Compreender a origem das práticas corporais de aventura, suas indumentárias, equipamentos, medidas de segurança e regras. (CG.EJA.FINT.EF02EF51.n) Associar as práticas corporais de aventura urbanas com a sustentabilidade, a preservação e a contemplação ambiental. (CG.EJA.FINT.EF02EF52.n) Vivenciar práticas corporais de aventura ao ar livre, bem como em recintos fechados, na escola ou em outros locais. (CG.EJA.FINT.EF02EF53.n) Conhecer os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura e planejar estratégias para sua superação. (CG.EJA.FINT.EF02EF54.n) Conhecer e identificar as alterações fisiológicas durante e após as práticas corporais de aventura.
--	--	--

Recomendações:

Essas turmas apresentam características específicas, pois em sua maioria são adolescentes, adultos e ou idosos. Nesse sentido, os conteúdos de natureza conceitual e atitudinal fazem parte do rol de saberes do currículo nessa etapa de escolarização. Essa realidade, por sua vez, deve ser considerada, no sentido de explicitar um currículo da diversidade.

Nas diferentes unidades temáticas, orienta-se o trabalho para compreensão sobre a importância da higiene, da hidratação corporal e da alimentação saudável.

Para aprofundar a compreensão da realidade social com vistas a sua transformação é necessário introduzir às práticas corporais, discussões acerca de questões político-ideológicas, como a mercadorização, a espetacularização, a violência, entre outras. Pontua-se que os gestos técnicos não são retirados das aulas, entretanto faz-se necessário enfatizar a relação do movimento com aspectos sociais e não a busca da aptidão física, a repetição do gesto motor. Isso significa compreender que as técnicas também fazem parte da cultura da humanidade, por isso não devem ser marginalizadas.

Recomenda-se que o trabalho com as brincadeiras e jogos propicie o desenvolvimento da criatividade e compreensão da existência de outras formas de diversão além das relacionadas às tecnologias digitais de informação e comunicação, que devido à ausência ou minimização de movimentos corporais podem levar ao sedentarismo e outras doenças decorrentes. Destaca-se que essas práticas corporais sejam trabalhadas em perspectiva dialógica, cooperativa, distanciadas da competição. Os jogos de tabuleiro e os jogos eletrônicos, a partir de uma abordagem pedagógica, devem propiciar os conhecimentos que permeiam a cultura desses jogos. Faz-se necessário desmistificar a ideia de que sejam inseridos nos planos de aula, somente como alternativa para dias chuvosos. Orienta-se que sejam ensinados mediante regras preestabelecidas ou criadas com coerência pelo grupo de alunos. Especificamente sobre os jogos eletrônicos, como parte da cultura da sociedade, é relevante debater e problematizar também a tecnologia e sua relação com o sedentarismo e a priorização de diferentes meios eletrônicos no cotidiano. Em relação aos esportes selecionados para este bloco de anos, isto é, os de marca, os de precisão, os de invasão e os técnico-combinatórios, agrupados por sua lógica interna, apresentam-se como possibilidade de diversificar as modalidades esportivas no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que há o predomínio de modalidades esportivas convencionais, como o voleibol, o basquetebol, o futebol e o handebol. Dessa forma, orienta-se para não limitar o trabalho pedagógico a essas práticas, com vistas a ampliar os conhecimentos da cultura corporal dos alunos, sem, no entanto, ter como foco a performance e a repetição dos gestos técnicos nas aulas. Sugere-se a adaptação desses esportes possibilitando a inclusão de pessoas com deficiência, bem como o conhecimento das modalidades paradesportivas e paralímpicas.

Sugere-se que no trato com o conhecimento das ginásticas, ampliem-se as reflexões sobre sua origem e desenvolvimento histórico, com vistas a propiciar a compreensão dos objetivos, das concepções e métodos nos diferentes momentos da história. Orienta-se para as possibilidades de inclusão, trabalhos em grupo, de criação de movimentos novos e espontâneos. A ginástica geral como união de vários tipos de ginástica, também conhecida como ginástica para todos, deve permitir ao aluno, além da criação e vivência de diversos movimentos corporais em aula, trazer sentido e significado para esses movimentos, distanciando-os da padronização ou performance. Na ginástica de condicionamento físico recomenda-se o debate acerca de que sua prática pode ocorrer na ausência de aparelhos e lugares específicos, isso implica na utilização de diferentes espaços na escola e fora dela.

Sobre a dança orienta-se para o trabalho de forma contextualizada, por meio de atividades que possibilitem ao aluno diferentes capacidades, como por exemplo, a observação, a organização dos movimentos para a criação de coreografias simples e complexas, inserindo temáticas oriundas do seu meio social. Como forma de comunicação, de expressão corporal, deve propiciar ao aluno, exteriorizar sentidos e valores por meio do corpo e do gesto.

As danças urbanas, regionais, de matriz indígena e africana, folclóricas e regionais, criadas a partir de determinados contextos histórico e cultural possuem características e movimentos específicos a serem respeitados no processo de ensino e aprendizagem.

FASE FINAL		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO (CONHECIMENTOS DA CULTURA CORPORAL)	HABILIDADES
Brincadeiras e jogos	Jogos cooperativos Jogos eletrônicos Jogos de salão e de tabuleiro	(CG.EJA.FFIN.EF02EF19.n) Compreender as brincadeiras e jogos como fenômenos culturais, construídos historicamente pela humanidade. (CG.EJA.FFIN.EF02EF20.n) Compreender as diferenças entre jogos cooperativos e jogos competitivos. (CG.EJA.FFIN.EF02EF21.n) Vivenciar os jogos de forma não competitiva, possibilitando a criação de novas regras. (CG.EJA.FFIN.EF02EF22.n) Conhecer a pluralidade de conhecimentos acerca dos jogos de salão e de tabuleiro. (CG.EJA.FFIN.EF02EF23.n) Conhecer e problematizar possibilidades de apropriação crítica na vivência dos jogos eletrônicos.
Esportes	Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco Esportes de invasão Esportes de combate	(CG.EJA.FFIN.EF02EF01.s) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. (CG.EJA.FFIN.EF02EF02.s) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas. (CG.EJA.FFIN.EF02EF03.s) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.

		(CG.EJA.FFIN.EF02EF04.s) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate. (CG.EJA.FFIN.EF02EF05.s) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam. (CG.EJA.FFIN.EF02EF06.s) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre. (CG.EJA.FFIN.EF02EF24.n) Agir criticamente sobre a realidade de forma a associar o esporte com projetos políticos de mudanças sociais. (CG.EJA.FFIN.EF02EF25.n) Vivenciar os esportes, com liberdade criativa, distanciada da lógica de rendimento e resultado, de forma a compreender, questionar e criticar regras, técnicas e o emprego do pensamento tático. (CG.EJA.FFIN.EF02EF26.n) Compreender, debater e vivenciar os conhecimentos dos esportes como construções históricas para apreensão crítica da realidade em relação a sua vivência no espaço escolar e no cotidiano. (CG.EJA.FFIN.EF02EF27.n) Compreender o sistema músculo-esquelético e sua relação com o movimento nas práticas esportivas. (CG.EJA.FFIN.EF02EF28.n) Compreender e vivenciar as alterações fisiológicas durante e após a prática dos esportes.
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico	(CG.EJA.FFIN.EF02EF07.s) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e

	• Ginástica laboral Ginástica de conscientização corporal Ginástica Geral • Malabarismo	reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito. (CG.EJA.FFIN.EF02EF08.s) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.). (CG.EJA.FFIN.EF02EF09.s) Problematicar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais. (CG.EJA.FFIN.EF02EF10.s) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos. (CG.EJA.FFIN.EF02EF11.s) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo. (CG.EJA.FFIN.EF02EF29.n) Experimentar atividades circenses como técnicas básicas da ginástica. (CG.EJA.FFIN.EF02EF30.n) Vivenciar, por meio de diversos materiais, os fundamentos do malabarismo e do equilíbrio, com materiais diversos. (CG.EJA.FFIN.EF02EF31.n) Vivenciar a ginástica de forma livre e criativa, de acordo com as características do grupo social, de forma a possibilitar a interação social. (CG.EJA.FFIN.EF02EF32.n) Conhecer e vivenciar as ginásticas como direito de todos independente de padrões estéticos corporais, e sua importância na vida das pessoas como direito ao acesso a esse conhecimento historicamente produzido.
--	---	---

		(CG.EJA.FFIN.EF02EF33.n) Conhecer como se comportam os diferentes sistemas do corpo humano e suas alterações com a prática das ginásticas. (CG.EJA.FFIN.EF02EF34.n) Compreender o sistema músculo-esquelético e sua relação com os movimentos ginásticos. (CG.EJA.FFIN.EF02EF35.n) Compreender e vivenciar as alterações fisiológicas durante e após a prática das ginásticas.
Danças	Danças de salão Danças circulares	(CG.EJA.FFIN.EF02EF12.s) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas. (CG.EJA.FFIN.EF02EF13.s) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão. (CG.EJA.FFIN.EF02EF14.s) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação. (CG.EJA.FFIN.EF02EF15.s) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem. (CG.EJA.FFIN.EF02EF36.n) Conhecer o contexto e os aspectos histórico-culturais das danças. (CG.EJA.FFIN.EF02EF37.n) Vivenciar os conhecimentos sobre as danças, utilizando-as como forma de expressão. (CG.EJA.FFIN.EF02EF38.n) Praticar o sentido de cooperação na vivência das danças circulares.

		(CG.EJA.FFIN.EF02EF39.n) Compreender e vivenciar as alterações fisiológicas durante e após a prática das danças.
Lutas	Lutas do mundo	(CG.EJA.FFIN.EF02EF16.s) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. (CG.EJA.FFIN.EF02EF17.s) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas. (CG.EJA.FFIN.EF02EF18.s) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem. (CG.EJA.FFIN.EF02EF40.n) Problematicar valores, sentidos e significados das lutas do mundo. (CG.EJA.FFIN.EF02EF41.n) Conhecer os tipos de lutas do mundo, suas influências e origens. (CG.EJA.FFIN.EF02EF42.n) Vivenciar e problematicar as diferentes habilidades motoras e capacidades físicas na prática das lutas. (CG.EJA.FFIN.EF02EF43.n) Problematicar e reagir ao preconceito ainda existente em relação à luta como sinônimo de violência. (CG.EJA.FFIN.EF02EF44.n) Compreender e vivenciar as alterações fisiológicas durante e após a prática das lutas.
Recomendações:		

Essas turmas apresentam características específicas, pois em sua maioria são adolescentes, adultos e ou idosos. Nesse sentido os conteúdos de natureza conceitual e atitudinal fazem parte do rol de saberes do currículo nessa etapa de escolarização. Essa realidade, por sua vez, deve ser considerada, no sentido de explicitar um currículo da diversidade.

Nas diferentes unidades temáticas, orienta-se o trabalho para compreensão sobre a importância da higiene, da hidratação corporal e da alimentação saudável.

Na possibilidade do trabalho com aparelhos tecnológicos, celulares, computadores conectados em rede na sala de informática, pesquisas em ambiente *WEB*, criação de produções colaborativas, multimodais na *WEB 2.0*, insere-se discussões sobre as práticas corporais com foco na influência tecnológica e midiática. Além disso, nesse bloco de anos recomenda-se relacionar os conhecimentos da cultura corporal com o mundo do trabalho.

Nas brincadeiras e jogos, é necessário a análise vivência com ênfase na cooperação ao invés da busca da vitória a qualquer custo.

Nos esportes, proporcionar o estudo das diversas categorias esportivas, para além das modalidades esportivas convencionais, futebol, voleibol, basquetebol e handebol, com vistas a ampliar o campo de estudo, sem deixar de estabelecer relações entre aspectos e temáticas sociais. Proporcionar a prática de esportes que possibilitem a inclusão de pessoas com deficiência, bem como o conhecimento das modalidades paradesportivas e paralímpicas.

Nas ginásticas, com a vivência de atividades físicas atuais, relacionadas a diversas áreas, circo, praças, academias, é importante o estudo desses ambientes com os elementos dessa prática corporal, a análise histórica, social, econômica, para a reflexão e atuação crítica do aluno na sociedade. Além disso, associar seus conhecimentos com temas contemporâneos, o uso de recursos estéticos, medicamentos, cirurgias, com vistas à melhora de performances e na busca de determinados padrões de beleza. Sobre as atividades circenses, distanciadas da performance, orienta-se o trabalho com diferentes elementos oriundos do circo, a partir da vivência prática e discussões sobre seu conceito.

Nas danças, analisar sua história, a atuação de grupos sociais, os elementos e aspectos rítmicos, a relação com temáticas sociais, influência midiática e mercadológica.

Nas lutas é importante discutir sobre a tendência da ênfase midiática a determinadas modalidades em detrimento de outras, a desigualdade de oportunidades, a dificuldade na aquisição de patrocínios, o trato e a desvalorização social entre os praticantes de diferentes grupos sociais. Além das disputas, discriminação de modalidades entre si, a importância dessa prática corporal para as comunidades periféricas mediante trabalhos voluntários de combate a violência e demais mazelas sociais.

LÍNGUA INGLESA

INTERMEDIÁRIA	
Eixo	ORALIDADE
Unidades temáticas	Interação discursiva
Objetos de conhecimento	Construção de laços afetivos e convívio social
Conhecimentos específicos	Habilidades
Verbo <i>to be</i> (formas afirmativa, negativa e interrogativa e abreviações); pronomes pessoais; adjetivos possessivos (<i>his, her</i>); informação pessoal (nome, idade, apelido, etc); vocabulários referente a saudações, família, numerais cardinais, expressões e pedidos utilizados em sala de aula	(CG.EJA.FINT.EF06LI01.s) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.
Recomendações - EJA	Jogos (<i>bingo, crosswords</i> , entre outros) que proponham situações de interação oral entre os educandos, para o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Utilizar imagens, músicas e vídeos contemplem o conteúdo a ser trabalhado (priorizar áudios produzidos por nativos da língua). Nestes momentos, inserir, rotineiramente, palavras e expressões na língua inglesa, que expressem engajamento, ética, respeito, ajuda mútua.

Unidade temática	Compreensão oral
Objetos de conhecimento	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo
Conhecimentos específicos	Habilidade
Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e falsos cognatos, pistas do contexto discursivo.	(CG.EJA.FINT.EF06LI04.s) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.
Recomendações – EJA	Realizar atividades nas quais os alunos tenham a chance de ouvir a língua inglesa em tempo real e/ou através de material gravado. Usar textos curtos com temáticas conhecidas pelos alunos, previsíveis e, preferencialmente, autênticos. Se possível, utilizar textos com ilustrações.

Eixo	LEITURA	
Unidade temática	Estratégias de leitura	
Objetos de conhecimento	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming</i> , <i>scanning</i>)	
Conhecimentos específicos		Habilidades
Conhecimento da estrutura de gêneros textuais curtos, tais como anúncios, avisos, bilhetes, receitas, propagandas, textos para blogues, cartas, poemas, charges, fábulas, letras de música, listas, manuais, mapas, mensagens de textos, notas, notícias, poemas, propagandas; cognatos e falsos cognatos; estratégias de leitura: <i>skimming</i> e <i>scanning</i> .		(CG.EJA.FINT.EF06LI08.s) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.
Recomendações – EJA	Utilização de textos significativos com palavras cognatas para o entendimento dos alunos e, se possível, com fotos ou ilustrações que ajudam na interpretação. Também podem ser utilizados vídeos com legendas em inglês.	

Eixo	LEITURA	
Unidade temática	Atitudes e disposições favoráveis	
Objetos de conhecimento	Partilha de leitura, com mediação do professor	
Conhecimentos específicos		Habilidade
Estratégias de leitura: <i>skimming</i> e <i>scanning</i> (mediada pelo professor).		(CG.EJA.FINT.EF06LI12.s) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
Recomendações - EJA	Discutir (fazendo uso de palavras e expressões em inglês) com os estudantes sobre temas de relevância social ou do interesse deles para, em seguida, dividi-los em grupos e apresentar-lhes pequenos textos, de um gênero textual específico, para exploração da sua mensagem, por meio da identificação dos cognatos, das palavras e expressões já conhecidas, do título e das imagens (se houver). Após isto, os estudantes podem compartilhar oralmente as ideias sobre o texto lido.	

Eixo	ESCRITA	
Unidade temática	Estratégias de escrita: pré escrita	
Objetos de conhecimento	Planejamento do texto: <i>brainstorming</i>	
Conhecimentos específicos	Habilidade	
Autobiografia, mensagem de texto, bilhete, lista de compras, fanzine, convite, entre outros.	(CG.EJA.FINT.EF06LI13.s) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.	
Recomendações - EJA	Propor leitura e discussão de texto curto, de ampla circulação social e linguagem simples, que aborde temáticas transversais. Durante a leitura, listar as palavras e expressões do texto, observando a forma como se comunicam as principais informações nele contidas. Assim, os estudantes são orientados a deixar fluir ideias (<i>brainstorm</i>) sobre as informações do texto, associando à problemática dos seus contextos, para produção de frases significativas, fazendo uso da língua inglesa. Os alunos também podem ser estimulados a produzir páginas em inglês contendo autobiografia.	

Eixo	CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	
Unidade temática	Estudo do léxico	
Objetos de conhecimento	Construção de repertório lexical	
Conhecimentos específicos	Habilidades	
Vocabulários sobre expressões e pedidos para a sala de aula; regras de sala de aula; expressões de polidez; pronomes interrogativos; rotina diária e escolar; estabelecimentos da cidade; preposições de lugares; família, entre outros.	(CG.EJA.FINT.EF06LI16.s) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.	
Recomendações - EJA	Fazer uso rotineiro, em sala de aula, de expressões e palavras em língua inglesa, usadas em situações que estimulem o processo de interação social dos estudantes, dentro da sala de aula. Expressões usadas em situações de convívio podem ser ensinadas: “ <i>Thank you so much.</i> ”, “ <i>Please, help me.</i> ”, “ <i>Be careful!</i> ”, “ <i>Listen to your friend, please.</i> ”, “ <i>I need you.</i> ”, “ <i>Let’s go together.</i> ”, “ <i>Sorry.</i> ”, “ <i>Thanks.</i> ”, “ <i>Please.</i> ”, “ <i>Excuse me.</i> ”, “ <i>What does __ mean?</i> ”, “ <i>How do you say _____ in English?</i> ”, “ <i>Can you repeat, please?</i> ”, “ <i>Can you borrow _____, please?</i> ”, entre outras.	

Eixo	CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	
Unidade temática	Estudo do léxico	
Objetos de conhecimento	Pronúncia	
Conhecimentos específicos	Habilidade	
Diferentes sotaques existentes no contexto de fala do português no Brasil e fora dele; entonação.	(CG.EJA.FINT.EF06LI18.s) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.	
Recomendações - EJA	Mostrar para os estudantes, por meio da própria fala ou por meio de vídeos (atividades com filmes falados em inglês e legendados em português) e/ou áudios, que a língua inglesa também possui variações linguísticas.	

Eixo	CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	
Unidade temática	Gramática	
Objetos de conhecimento	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	
Conhecimentos específicos	Habilidades	
Verbo <i>to be</i> (formas afirmativa, negativa e interrogativa); pronomes pessoais; presente simples (formas afirmativa, negativa e interrogativa); verbos que indicam rotinas (<i>wake up, take a shower, run, walk, get dressed, read, talk, play, have lunch</i> , entre outros).	(CG.EJA.FINT.EF06LI19.s) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be</i>) e descrever rotinas diárias.	
Recomendações – EJA	Utilizar textos, recortes de textos, vídeos, áudios e simulações adequados ao nível de compreensão dos estudantes (cartão-postal, diálogo, aviso, entrevistas), que abordam possibilidades de uso real do verbo <i>to be</i> , e do presente simples, em frases que promovam a identificação de si, dos outros e de coisas em situações de rotina diária, preferencialmente em diferentes culturas.	

Eixo	CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	
Unidade temática	Gramática	
Objetos de conhecimento	Imperativo	
Conhecimentos específicos	Habilidade	
Imperativo (formas afirmativa e negativa); comandos e instruções simples, usados no cotidiano de sala de aula.	(CG.EJA.FINT.EF06LI21.s) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.	
Recomendações – EJA	Demonstrar, por meio da fala, expressões imperativas e de instruções simples, usadas no cotidiano de sala de aula, por exemplo: “ <i>Speak in English.</i> ”, “ <i>Open your book.</i> ”, “ <i>Speak aloud.</i> ”, “ <i>Copy this.</i> ”, “ <i>Write on the notebook.</i> ”, entre outras. Pode-se solicitar aos estudantes que, posteriormente, produzam cartazes com frases contendo essas expressões e instruções.	

Eixo	CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	
Unidade temática	Gramática	
Objetos de conhecimento	Adjetivos possessivos	
Conhecimentos específicos	Habilidade	
Verbo <i>to be</i> ; adjetivos possessivos; vocabulário referente a objetos escolares, membros da família, entre outros;	(CG.EJA.FINT.EF06LI23.s) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.	
Recomendações – EJA	Criar situações de uso dos adjetivos possessivos em sala de aula, a partir de discussões que girem em torno da identificação de posse de objetos de uso pessoal dos estudantes, respeitando os gostos e as preferências de cada um e compreendendo a importância da ética e do respeito ao que é do outro.	

Eixo	DIMENSÃO INTERCULTURAL	
Unidade temática	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	
Objetos de conhecimento	Presença da língua inglesa no cotidiano	
Conhecimentos específicos	Habilidades	
Estrangeirismos/incorporação linguística; palavras universais; presença da língua inglesa no cotidiano;	(CG.EJA.FINT.EF06LI25.s) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.	
Recomendações – EJA	Pesquisar nas ruas, na escola ou em <i>sites</i> brasileiros, buscando identificar palavras e expressões da língua inglesa que circulam na sociedade brasileira e local.	

Eixo	ORALIDADE	
Unidades temáticas	Compreensão oral	
Objetos de conhecimento	Práticas investigativas	
Conhecimentos específicos	Habilidade	
Estratégias de compreensão textual; pronomes pessoais; pronomes possessivos; verbo <i>to be</i> ; presente simples; passado simples (verbos regulares e irregulares); preposições de lugar; advérbios de frequência; conjunções.	(CG.EJA.FINT.EF07LI03.s) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.	
Recomendações – EJA	Realizar perguntas simples e afirmações aos estudantes com o uso de falas e de gestos. Essas perguntas e afirmações deverão estar relacionadas a atividades e fatos já ocorridos/trabalhados em sala de aula, para compreensão de assunto específico, transversal e/ou de interesse dos educandos e abordados pelo professor.	

Eixo	LEITURA	
Unidades temáticas	Estratégias de leitura	
Objetos de conhecimento	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming</i> , <i>scanning</i>)	
Conhecimentos específicos		Habilidade
Inferências; cognatos e falso cognatos; <i>skimming</i> e <i>scanning</i> .		(CG.EJA.FINT.EF07LI06.s) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.
Recomendações – EJA	Utilizar textos curtos, como: propagandas, tirinhas, pequenas notícias, legendas de fotos, etc.	

Eixo	LEITURA	
Unidades temáticas	Estratégias de leitura	
Objetos de conhecimento	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming</i> , <i>scanning</i>)	
Conhecimentos específicos		Habilidade
Inferências; cognatos e falso cognatos; <i>skimming</i> e <i>scanning</i> .		(CG.EJA.FINT.EF07LI07.s) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
Recomendações – EJA	Utilizar textos curtos, como: propagandas, tirinhas, pequenas notícias, legendas de fotos, revistas e jornais nacionais e internacionais. Utilizar aplicativos que formem nuvem de palavras.	

Eixo	LEITURA	
Unidades temáticas	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	
Objetos de conhecimento	Partilha de leitura	
Conhecimentos específicos	Habilidade	
Sequência das informações dos parágrafos; palavras cognatas.	(CG.EJA.FINT.EF07LI11.s) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.	
Recomendações – EJA	Apresentar aos estudantes textos (orais, escritos ou audiovisuais) de linguagem e gênero adequados à faixa etária e que abordem assuntos cotidianos, provocando-os, por meio de questionamentos (problematizações), a compreenderem a sequência das informações dos parágrafos, de modo que possam identificar, no texto, palavras cognatas, palavras e frases conhecidas etc. Os educandos deverão ser estimulados a se posicionarem criticamente a respeito do texto, sugerindo, inclusive, outras proposições.	

Eixo	CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	
Unidades temáticas	Estudo do léxico	
Objetos de conhecimento	Pronúncia	
Conhecimentos específicos	Habilidade	
Uso e pronúncia do “ED” em verbos no passado; fonética da língua inglesa.	(CG.EJA.FINT.EF07LI16.s) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).	
Recomendações – EJA	Apresentação de lista de verbos regulares enfatizando que há mudança de pronúncia, quando colocado no tempo passado. Esta habilidade pode ser aprofundada com o estudo e análise de sons surdos e sonoros da língua, pronúncia da terminação “ed” dos verbos regulares e sua diferenciação no que diz respeito aos sons de (/id/,/d/,/t/) de acordo com o som que procede. Enfatizar a diferença dessas terminações também em frases negativas e interrogativas.	

Eixo	CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	
Unidades temáticas	Gramática	
Objetos de conhecimento	Verbo modal <i>can</i> (presente e passado)	
Conhecimentos específicos	Habilidade	
Verbo <i>can</i> (presente e passado): habilidades e permissões; vocabulário referente a habilidades e permissões.	(CG.EJA.FINT.EF07LI20.s) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades (no presente e no passado).	
Recomendações – EJA	Propor que os estudantes façam e apresentem sentenças com o verbo modal <i>can</i> de forma a falar de suas próprias habilidades e pedir permissões.	

Eixo	CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	
Unidades temáticas	Gramática	
Objetos de conhecimento	Quantificadores	
Conhecimentos específicos	Habilidade	
Palavras contáveis e incontáveis; pronomes demonstrativos; numerais.	(CG.EJA.FINT.EF08LI16.s) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, <i>some, any, many, much</i> .	
Recomendações – EJA	Atividades que estimulem indicar e fornecer informações a respeito da quantidade de algo, estabelecendo relações de necessidade, inexistência, suficiência ou insuficiência.	

FASE FINAL		
Eixo	ORALIDADE	
Unidades temáticas	Interação discursiva	
Objetos de conhecimento	Construção de laços afetivos e convívio social	
Conhecimentos específicos		Habilidades
Verbo <i>to be</i> (formas afirmativa, negativa e interrogativa e abreviações); pronomes pessoais; adjetivos possessivos (<i>his, her</i>); informação pessoal (nome, idade, apelido, etc); vocabulários referente a saudações, família, numerais cardinais, expressões e pedidos utilizados em sala de aula.		(CG.EJA.FFIN.EF06LI01.s) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.
Recomendações - EJA	Jogos (<i>bingo, crosswords</i> , entre outros) que proponham situações de interação oral entre os educandos, para o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Utilizar imagens, músicas e vídeos contemplem o conteúdo a ser trabalhado (priorizar áudios produzidos por nativos da língua). Nestes momentos, inserir, rotineiramente, palavras e expressões na língua inglesa, que expressem engajamento, ética, respeito, ajuda mútua.	

Eixo	ORALIDADE	
Unidade temática	Compreensão oral	
Objetos de conhecimento	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo	
Conhecimentos específicos		Habilidade
Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e falsos cognatos, pistas do contexto discursivo.		(CG.EJA.FFIN.EF06LI04.s) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.
Recomendações - EJA	Realizar atividades nas quais os alunos tenham a chance de ouvir a língua inglesa em tempo real e/ou através de material gravado. Usar textos curtos com temáticas conhecidas pelos alunos, previsíveis e, preferencialmente, autênticos. Se possível, utilizar textos com ilustrações.	

Eixo	LEITURA	
Unidade temática	Estratégias de leitura	
Objetos de conhecimento	Hipóteses sobre a finalidade de um texto	
Conhecimentos específicos		Habilidade
Reflexão crítica e interpretação de diferentes gêneros textuais.		(CG.EJA.FFIN.EF06LI07.s) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
Recomendações - EJA	Atividades, com o auxílio e mediação do professor, que proponham levantar e confirmar hipóteses sobre os objetivos do texto, baseando-se em seu conhecimento prévio, títulos, subtítulos, tabelas, figuras, cognatos e gênero textual. Pode-se propor atividades que abordem a finalidade dos gêneros textuais como <i>comic strips</i> e <i>memes</i> .	

Eixo	LEITURA	
Unidade temática	Estratégias de leitura	
Objetos de conhecimento	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	
Conhecimentos específicos		Habilidades
Conhecimento da estrutura de gêneros textuais curtos, tais como anúncios, avisos, bilhetes, receitas, propagandas, textos para blogues, cartas, poemas, charges, fábulas, letras de música, listas, manuais, mapas, mensagens de textos, notas, notícias, poemas, propagandas; cognatos e falsos cognatos; estratégias de leitura: <i>skimming</i> e <i>scanning</i> .		(CG.EJA.FFIN.EF06LI08.s) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.
Recomendações - EJA	Utilização de textos significativos com palavras cognatas para o entendimento dos alunos e, se possível, com fotos ou ilustrações que ajudam na interpretação. Também podem ser utilizados vídeos com legendas em inglês.	

Eixo	LEITURA	
Unidade temática	Estratégias de leitura	
Objetos de conhecimento	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming</i> , <i>scanning</i>)	
Conhecimentos específicos		Habilidades
Estratégias de leitura: <i>skimming</i> e <i>scanning</i> .		(CG.EJA.FFIN.EF06LI09.s) Localizar informações específicas em texto.
Recomendações - EJA	Promover leituras de textos ou recortes simples e curtos, envolvendo diversos gêneros textuais (bilhetes, receitas, letras de músicas, charges etc.) de ampla circulação social e adequados ao nível dos estudantes, para compreensão de informações sobre temas sociais (etnia, meio ambiente, saúde, educação etc.) ou outros de interesse dos educandos, a partir da identificação de títulos, imagens, autoria, datas, números etc. Também podem ser utilizados textos literários para estimular o imaginário dos alunos.	

Eixo	LEITURA	
Unidade temática	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	
Objetos de conhecimento	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	
Conhecimentos específicos		Habilidades
Estrutura dos diferentes tipos de dicionários (impressos e <i>on-line</i>); classificação gramatical; fonética e ordem alfabética.		(CG.EJA.FFIN.EF06LI10.s) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou <i>on-line</i>) para construir repertório lexical.
Recomendações - EJA	Propor atividades de investigação da estrutura dos diferentes tipos de dicionários (impressos e <i>on-line</i>) e de palavras sobre temáticas transversais, eleitas previamente em sala de aula, para a ampliação vocabular e compreensão do mundo.	

Eixo	LEITURA	
Unidade temática	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	
Objetos de conhecimento	Partilha de leitura, com mediação do professor	
Conhecimentos específicos	Habilidade	
Estratégias de leitura: <i>skimming</i> e <i>scanning</i> .	(CG.EJA.FFIN.EF06LI12.s) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	
Recomendações - EJA	Discutir (fazendo uso de palavras e expressões em inglês) com os estudantes sobre temas de relevância social ou do interesse deles para, em seguida, dividi-los em grupos e apresentar-lhes pequenos textos, de um gênero textual específico, para exploração da sua mensagem, por meio da identificação dos cognatos, das palavras e expressões já conhecidas, do título e das imagens (se houver). Após isto, os estudantes podem compartilhar oralmente as ideias sobre o texto lido.	

Eixo	ESCRITA	
Unidade temática	Estratégias de escrita: pré-escrita	
Objetos de conhecimento	Planejamento do texto: organização de ideias	
Conhecimentos específicos	Habilidade	
Gêneros textuais; linguagem verbal e não-verbal.	(CG.EJA.FFIN.EF06LI14.s) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.	
Recomendações - EJA	Trabalhar texto de gênero específico (entrevista, bilhete, receita etc.), enfatizando a sua estrutura (parágrafos, imagens, título, autor, etc.) e finalidade, destacando os seus vocábulos e as suas expressões mais significativas. Os estudantes serão orientados a perceber, de forma crítica, as diferentes formas de organização das ideias, para efetiva comunicação.	

Eixo	CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	
Unidade temática	Estudo do léxico	
Objetos de conhecimento	Construção de repertório lexical	
Conhecimentos específicos	Habilidades	
Vocabulários sobre expressões e pedidos para a sala de aula; regras de sala de aula; expressões de polidez; pronomes interrogativos; rotina diária e escolar; estabelecimentos da cidade; preposições de lugares; família, entre outros.	(CG.EJA.FFIN.EF06LI16.s) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.	
Recomendações - EJA	Fazer uso rotineiro, em sala de aula, de expressões e palavras em língua inglesa, usadas em situações que estimulem o processo de interação social dos estudantes, dentro da sala de aula. Expressões usadas em situações de convívio podem ser ensinadas: “ <i>Thank you so much.</i> ”, “ <i>Please, help me.</i> ”, “ <i>Be careful!</i> ”, “ <i>Listen to your friend, please.</i> ”, “ <i>I need you.</i> ”, “ <i>Let’s go together.</i> ”, “ <i>Sorry.</i> ”, “ <i>Thanks.</i> ”, “ <i>Please.</i> ”, “ <i>Excuse me.</i> ”, “ <i>What does ____ mean?</i> ”, “ <i>How do you say _____ in English?</i> ”, “ <i>Can you repeat, please?</i> ”, “ <i>Can you borrow _____, please?</i> ”, entre outras.	

Eixo	CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	
Unidade temática	Estudo do léxico	
Objetos de conhecimento	Pronúncia	
Conhecimentos específicos	Habilidade	
Diferentes sotaques existentes no contexto de fala do português no Brasil e fora dele; fonemas das letras do alfabeto inglês; pares mínimos; entonação.	(CG.EJA.FFIN.EF06LI18.s) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.	
Recomendações - EJA	Mostrar para os estudantes, por meio da própria fala ou por meio de vídeos (atividades com filmes falados em inglês e legendados em português) e/ou áudios, que a língua inglesa também possui variações linguísticas.	

Eixo	CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	
Unidade temática	Gramática	
Objetos de conhecimento	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	
Conhecimentos específicos		Habilidades
Verbo <i>to be</i> (formas afirmativa, negativa e interrogativa); pronomes pessoais; presente simples (formas afirmativa, negativa e interrogativa); verbos que indicam rotinas (<i>wake up, take a shower, run, walk, get dressed, read, talk, play, have lunch</i> , entre outros).		(CG.EJA.FFIN.EF06LI19.s) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be</i>) e descrever rotinas diárias.
Recomendações - EJA	Utilizar textos, recortes de textos, vídeos, áudios e simulações adequados ao nível de compreensão dos estudantes (cartão-postal, diálogo, aviso, entrevistas), que abordam possibilidades de uso real do verbo <i>to be</i> , e do presente simples, em frases que promovam a identificação de si, dos outros e de coisas em situações de rotina diária, preferencialmente em diferentes culturas.	

Eixo	CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	
Unidade temática	Gramática	
Objetos de conhecimento	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	
Conhecimentos específicos		Habilidades
Verbo <i>to be</i> (formas afirmativa, negativa e interrogativa); presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa); vocabulário sobre rotina, disciplinas e objetos escolares.		(CG.EJA.FFIN.EF06LI20.s) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.
Recomendações - EJA	Montar um painel ilustrado das possíveis ações realizadas no ambiente escolar para produzir as frases e textos com o uso do presente contínuo. Realizar atividades que utilizem o vocabulário com os nomes das diferentes disciplinas e objetos escolares, assim como de espaços da escola: cantina, lanchonete, banheiros, quadra, entre outros.	

Eixo	CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	
Unidades temáticas	Estudo do léxico	
Objetos de conhecimento	Construção de repertório lexical	
Conhecimentos específicos	Habilidade	
Passado simples (verbos regulares e irregulares); preposições de tempo (<i>in, on, at</i>); conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i> , entre outros).	(CG.EJA.FFIN.EF07LI15.s) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i> , entre outros).	
Recomendações - EJA	Apresentação de textos de referência para o educando, explicitando o repertório lexical desejado. Realizar atividades que enfatizem as funções dos conectores.	

Eixo	CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	
Unidades temáticas	Gramática	
Objetos de conhecimento	Pronomes do caso reto e do caso oblíquo	
Conhecimentos específicos	Habilidade	
Pronomes do caso reto (<i>I, you, he, she, it, we, you they</i>) e pronomes do caso oblíquo (<i>me, you, him, her, it, us, you, them</i>).	(CG.EJA.FFIN.EF07LI19.s) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.	
Recomendações - EJA	Demonstração das várias formas de uso e intencionalidade. Articulação com as propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos. Proporcionar a análise e a reflexão através do uso.	

Eixo	CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	
Unidades temáticas	Gramática	
Objetos de conhecimento	Verbo modal <i>can</i> (presente e passado)	
Conhecimentos específicos	Habilidade	
Verbo <i>can</i> (presente e passado): habilidades e permissões; vocabulário referente a habilidades e permissões.	(CG.EJA.FFIN.EF07LI20.s) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades (no presente e no passado).	
Recomendações - EJA	Propor que os estudantes façam e apresentem sentenças com o verbo modal <i>can</i> de forma a falar de suas próprias habilidades e pedir permissões.	

Eixo	DIMENSÃO INTERCULTURAL	
Unidades temáticas	Comunicação intercultural	
Objetos de conhecimento	Variação linguística	
Conhecimentos específicos		Habilidade
Diferenças culturais e linguísticas entre a língua inglesa e a língua portuguesa.		(CG.EJA.FFIN.EF07LI23.s) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.
Recomendações - EJA	Demonstrar aos educandos, em roda de conversa e fazendo uso de recursos audiovisuais, as variações linguísticas, dando destaque a determinado universo cultural como expressões idiomáticas, enfatizando que são formas de manifestações naturais e próprias de cada povo. Mapas também poderão ser usados nesta aula.	

Eixo	CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	
Unidades temáticas	Gramática	
Objetos de conhecimento	Orações condicionais (tipos 1 e 2)	
Conhecimentos específicos		Habilidade
Orações condicionais (tipos 1 e 2); presente e passado simples.		(CG.EJA.FFIN.EF09LI15.s) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>).
Recomendações – EJA	Ressaltar situações prováveis e improváveis. Enfatizar o uso dos elementos que tornam essas orações condicionais ou possíveis. Esta habilidade pressupõe a construção prévia de conhecimentos linguísticos (lexicais, estruturais) que devem ser aplicados em situações orais significativas, relativas a diferentes assuntos ou temáticas de planos para o futuro. Pode-se propor situações em sala que discutam a perspectiva dos alunos sobre seus próprios futuros e ações necessárias para alcançar suas metas de vida. Sugere-se expressões e vocábulos que indiquem planos “<i>I will...</i>”, “<i>I’m going to...</i>”, “<i>I hope...</i>”, “<i>I would like to...</i>”, “<i>I intend to...</i>”, entre outras.	

Eixo	ORALIDADE	
Unidades temáticas	Produção oral	
Objetos de conhecimento	Produção de textos orais com autonomia	
Conhecimentos específicos		Habilidade
Interação discursiva; futuro simples (<i>will</i>); futuro imediato (<i>be + going to</i>).		(CG.EJA.FFIN.EF08LI04.s) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.

Eixo	DIMENSÃO INTERCULTURAL	
Unidades temáticas	A língua inglesa no mundo	
Objetos de conhecimento	A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político	
Conhecimentos específicos	Habilidade	
Ascensão da língua inglesa; leitura e discussão de pesquisas variadas.	(CG.EJA.FFIN.EF09LI18.s) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.	
Recomendações - EJA	Promover pesquisas na internet em que os educandos possam analisar a quantidade de informações em várias áreas do conhecimento disponíveis em língua inglesa. Pesquisar e socializar acerca da importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências, economia e política no cenário mundial.	

LÍNGUA PORTUGUESA

EJA – Campos de atuação e habilidades de Língua Portuguesa		
Campo da Vida Cotidiana		
Habilidades comuns às Fases Iniciais I e II da EJA		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais.	(CG.EJA.FI.I.II.EF15LP14.c) Construir o sentido de histórias contos de ação, de enigmas entre outros, fotonovelas, charge, poemas, textos dramáticos e cordel, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
Campo da Vida Cotidiana		
Habilidades relativas à Fase Inicial I da EJA		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	(CG.EJA.FI.I.EF12LP04.s) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Oralidade	Produção de texto oral.	(CG.EJA.FI.I.EF12LP06.s) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros

		do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise Linguística/Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	(CG.EJA.FI.I.EF12LP07.c) Identificar e (re)produzir, em quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliteraões, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	(CG.EJA.FI.I.EF02LP12.c) Ler e compreender com certa autonomia, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada.	(CG.EJA.FI.I.EF02LP13.s) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada.	(CG.EJA.FI.I.EF02LP14.s) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Oralidade	Produção de texto oral.	(CG.EJA.FI.I.EF02LP15.c) Cantar canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.
Análise Linguística/Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(CG.EJA.FI.I.EF02LP16.s) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
Análise Linguística/Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(CG.EJA.FI.I.EF02LP17.s) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.

Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	(CG.EJA.FI.I.EF03LP11.s) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem <i>etc.</i>), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	(CG.EJA.FI.I.EF03LP12.s) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	(CG.EJA.FI.I.EF03LP13.s) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa.	(CG.EJA.FI.I.EF03LP14.s) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
Oralidade	Produção de texto oral.	(CG.EJA.FI.I.EF03LP15.c) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.
Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto.	(CG.EJA.FI.I.EF03LP16.s) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").

Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto.	(CG.EJA.FI.I.EF03LP17.s) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).
Campo da Vida Cotidiana		
Habilidades relativas à Fase Inicial II da EJA		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(CG.EJA.FI.II.EF04LP09.s) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(CG.EJA.FI.II.EF04LP10.s) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(CG.EJA.FI.II.EF04LP11.s) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Oralidade	Produção de texto oral	(CG.EJA.FI.II.EF04LP12.s) Assistir, em vídeo digital, a programa jovens e adultos com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.
Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(CG.EJA.FI.II.EF04LP13.s) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais

		ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	(CG.EJA.FI.II.EF05LP09.s) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	(CG.EJA.FI.II.EF05LP10.s) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa.	(CG.EJA.FI.II.EF05LP11.s) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa.	(CG.EJA.FI.II.EF05LP12.s) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogos, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Oralidade	Produção de texto oral	(CG.EJA.FI.II.EF05LP13.c) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog de críticas de jogos educativos e livros de literatura jovem e adulta , a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.
Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(CG.EJA.FI.II.EF05LP14.c) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de jogos educativos ou livros de literatura, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).
Recomendações:		
Em consideração às competências e habilidade a serem desenvolvidas nesta etapa de ensino, orienta-se a adoção de estratégias e procedimentos de forma a instrumentalizar as práticas de linguagem, ressaltando-se a importância de desenvolverem-se as recomendações de forma integrada, garantindo o trabalho com todas as práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades pertencentes a esse campo de atuação.		

Trata-se de uma habilidade que precisa considerar tanto o trabalho com leitura, quanto às características dos gêneros em estudo, como por exemplo, quadrinhos e tirinha (organização interna, marcas linguísticas, conteúdo temático) dos textos a serem lidos. Valorizar a leitura como fonte de informação, via de acesso aos mundos criados pela literatura e possibilidade de fruição estética, de modo que o aluno seja capaz de recorrer aos materiais escritos em função de diferentes objetivos. Esses comportamentos leitores demonstram a compreensão dos textos lidos ou ouvidos, utilizando procedimentos e as estratégias de leitura.

Na Prática de Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma), orienta-se ao professor desenvolver proposta de atividade permanente para trabalhar rodas de leitura. O objetivo é enfatizar atividades que busquem os efeitos de sentido dos textos multissemióticos, da brincadeira com a palavra e a imagem, podem ser desenvolvidas na Prática de Oralidade; Prática de Análise Linguística/Semiótica e Produção de Texto.

Para o desenvolvimento e compreensão da Prática de Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma), deve-se considerar, além da decodificação, a compreensão das características de cada um dos gêneros trabalhados dentro do Campo da vida cotidiana (organização interna, marcas linguísticas, conteúdos temáticos) e dos textos específicos a serem lidos. Ainda, a progressão de leitor passa-se pelo grau de autonomia do aluno (leitura em colaboração; leitura autônoma).

Ao desenvolver a Prática da Oralidade, o professor poderá propor momentos de planejamento e produção coletiva ou individual, utilizando de ferramentas digitais que viabilizem discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível reproduzi-los em atividades de escrita e reescrita, assim como de criá-los em atividades de produção de textos, como também refletir sobre o sistema de escrita, observando as rimas, encontradas em diversos gêneros textuais, na produção dos textos (em áudio ou vídeo). No que se refere ao desenvolvimento da Prática de Análise Linguística/Semiótica, o aluno deverá ser capaz de reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e este campo de atuação.

Em consideração às competências e habilidades a serem desenvolvidas nesta etapa de ensino, orienta-se a adoção de estratégias e procedimentos de forma a instrumentalizar as práticas de linguagem, ressaltando-se a importância de desenvolverem-se as recomendações de forma integrada, garantindo o trabalho com as práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades pertencentes a esse campo de atuação. Nesse sentido, o Campo da vida cotidiana contempla o movimento cotidiano em que a circulação de gêneros orais é maior, compreendendo que as práticas contextualizadas com base neste campo podem contemplar a reflexão e desenvolvimento da escrita e leitura em direção as práticas dos demais campos, haja vista que existe intercessão entre os campos.

Na Prática da Oralidade, textos de tradição oral podendo envolver canções, parlendas, trava-línguas, adivinhas, quadrinhas, relatos e poemas podem auxiliar o trabalho com a leitura autônoma e compartilhada, permitindo a reflexão e observação entre as palavras faladas e a escrita, criando, assim, possibilidades de ajustes na escrita e leitura com certa autonomia à Prática da Leitura/Escuta, como também, à Prática de Escrita, promovendo o estabelecimento das relações entre si. Para isso, é importante que o professor possibilite ao aluno um repertório de estratégias. Propostas para a prática de formação dos alunos produtores de textos a partir de avisos podem considerar o assunto com base em informações do calendário escolar, avisos no trânsito, avisos no ambiente escolar dentre outros, considerando a quem se destina a informação, o responsável pelo aviso e a mensagem, cartas, e-mails, bilhetes e relatos também devem ser considerados como uma forma de comunicação assim como os avisos impressos ou digitais. As receitas podem ser percebidas como um guia para a produção de alimentos, pinturas especiais, papel reciclado etc., reconhecendo o que será feito, os ingredientes necessários, o tempo necessário para o preparo, variações da receita, rendimento etc.

A sequência temporal marcada pela passagem do tempo pode ser aprimorada e desenvolvida, por meio da exploração das

vivências oriundas de experiências pessoais organizadas e pensadas de forma ordenada e relatadas com coerência. As leituras colaborativas são oportunidades de observação das marcas e da progressão do tempo nos recursos linguísticos e na vida. É importante salientar que, nas práticas de linguagem que envolvam a leitura, a decodificação é necessária para tornar o leitor autônomo, mas não suficiente para ler, decodificar, não esgota o objetivo da alfabetização que é compreender o que lê. Na Prática Análise Linguística/Semiótica, identificar e reproduzir requer a interação frequente para o desenvolvimento da familiarização com as características de cada gênero do que se pede, reconhecendo os recursos linguísticos e discursivos que constituem os diferentes gêneros, podendo, assim, serem empregados na produção escrita, propostas envolvendo a troca de cartas, construção de um livro de receitas, apreciação de receitas típicas, são sugestões para o desenvolvimento das habilidades, sendo possível a passagem do tempo ser observada nas produções. Para a construção e desenvolvimento deste campo de atuação, é necessário que o aluno já tenha consolidado da linguagem alfabética. O objetivo de produzir textos publicitários e de propagandas possibilita ao aluno o poder de resolver situações do dia a dia por meio da argumentação. Esse exercício leva o aluno a utilizar o poder da língua como fonte de convencimento e de tomada de decisões.

Na Leitura/Escuta, na proposição das habilidades, as características dos textos selecionados para leitura e dos gêneros previstos, são habilidades complexas, que precisam considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto às características de cada um dos gêneros. As instruções de montagem sendo organizadas pela presença de: apresentação e nomeação de todas as peças; esquema gráfico de montagem; instruções, propriamente. Envolvendo abordagem em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel. É necessário reler o que está escrito para continuar, consultar o que foi planejado para tomar decisões no momento da escrita e revisar ao longo do processo e ao final, para que a progressão horizontal possa acontecer partindo de dois critérios: o nível de autonomia do aluno para realizar as atividades propostas ou a complexidade do texto a ser elaborado.

Na Oralidade, é necessário a recepção atenta e a análise de receitas transmitidas em mídia digital, além de duas outras operações complexas e articuladas entre si: planejar e produzir textos do mesmo gênero. Nessa elaboração, são previstas habilidades que envolvam procedimentos de utilização das ferramentas digitais a serem utilizadas na produção de textos orais em ambientes digitais. Além disso, propor a análise de textos, no gênero receita, para extrair as suas características, de acordo com a situação comunicativa; o planejamento do texto a ser produzido, considerando a situação em que irá circular; e as orientações da produção/textualização do mesmo.

Na Análise Linguística/Semiótica, o processo de leitura, reconhece os recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los, adequadamente, nos textos a serem produzidos. Na Fase Inicial I, o aprofundamento realiza-se por sequências didáticas, a fim de perceber seus elementos constitutivos. Ao relacionar a elaboração de atividades que envolvam este procedimento, desperte no aluno o aperfeiçoamento das linguagens: oral, Leitura/Escuta e análise linguística, na medida em que se utiliza dessas ferramentas é proposto ao aluno o crescimento progressivo e autônomo. Para o trabalho com a produção de textos orais, é interessante fazer uso das multimídias que possibilitem a produção de conteúdo em áudio e vídeo. No desenvolvimento deste campo de atuação, as habilidades propostas podem prever análises fonológicas de palavras e partes delas, a partir de textos conhecidos — no caso da reflexão sobre as características do sistema alfabético — culminando com a análise da relação fonema-grafema, em situações de reflexão sobre a grafia correta, desde que os estudantes já tenham compreendido o sistema alfabético.

Nessa perspectiva, aconselha-se explorar a Prática de Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma) em que se pode trabalhar com a compreensão global de textos. Esse procedimento é importante para a compreensão da base alfabética do sistema de escrita,

assim como das questões ortográficas, não sendo indicado que aconteça de modo desarticulado do trabalho com a prática de leitura e de escrita. Sugere-se que, além dos textos estruturais, sejam desenvolvidos projetos com blog, vlog ou revista temática de jogos, jornais, etc.

Ao desenvolver a Prática de Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma), associada também pode relacionar à Prática de Oralidade que pode estar articulada a compreensão de planejar, produzir e revisar, não apenas com a escrita, mas também com a organização do pensamento e do raciocínio. Essa organização reflete na produção de textos escritos, coesos e coerentes, ajustados a objetivos e ao contexto, influenciando na utilização das convenções de escrita maiúscula em início de frases e parágrafos; escrever textos diversos em situações comunicativas específicas e compreender as suas funções sociais; ampliar a capacidade de realizar atividades conjuntas de oralidade e escrita, percebendo que não se escreve da mesma forma que se fala. Além de criar, em sala de aula, momento de simulação de vídeos, programas de TV, entre outras situações que possibilitem ao aluno vivenciar estas formas de produção de texto.

A Prática de Análise Linguística/Semiótica tem como proposta instruir e proporcionar ao aluno a compreender as diversas formas de textos, além de, desenvolver a compreensão do uso da norma culta em qualquer tipo de textos, pode-se também desenvolver situações didática que proporcione compreensão referente a forma de composição do texto; formatação e reprodução de texto do Campo de Atuação Vida Cotidiana, a desenvolver no aluno, em sala de aula, momento de construção de jogos e/ou de regras de jogos. Em consideração às competências e habilidade a serem desenvolvidas nesta etapa de ensino, orienta-se a adoção de estratégias e procedimentos de forma a instrumentalizar as práticas de linguagem, ressaltando-se a importância de desenvolverem-se as recomendações de forma integrada, garantindo o trabalho com todas as práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades pertencentes a esse campo de atuação.

Ademais, o trabalho com a leitura precisa considerar as características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna, suas marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos instrucionais de regras de jogo a serem lidos. A Prática de Leitura/Escuta pode ser trabalhada associada à Prática Produção de Texto, à Prática de Oralidade e Prática de Escrita, que pode ser desenvolvida por meio de situações pedagógicas desenvolvendo instruções de jogos, por exemplo, que organizam-se pela presença de: título, jogadores, material para jogar, objetivo, regras. Esse tipo de texto adequa-se ao portador e ao espaço de circulação, alterando a linguagem, apresentando imagens. Se for um jogo digital, haverá referências específicas desse espaço. Pode-se indicar, ainda, o grau de dificuldade, assim como, identificar as diferentes finalidades da leitura (prazer, informação, estudo entre outras). São textos em que a compreensão depende da articulação entre linguagem verbal e gráfico-visual.

A Prática de Análise Linguística/Semiótica, pode ser trabalhada com ações voltadas na identificação e uso de pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, na coesão de textos, tempos verbais do modo indicativo, concordância dos verbos, pronomes, uso das conjunções em textos, derivação de palavras por afixos. Sugere-se texto de anedotas, a inferenciação que é habilidade indispensável para a construção do sentido em cartuns - (Cartum é um desenho humorístico, animado ou não, de caráter extremamente crítico, que retrata, muito sinteticamente, algo que envolve o dia a dia de uma sociedade.).

Para o trabalho com essa atividade, é fundamental o registro escrito de textos de gêneros orais lúdicos e/ou humorísticos da vida cotidiana. O aluno precisa considerar: a) articulação e a produção desses gêneros, a sua prévia escuta atenta; b) o estudo desses gêneros como pré-requisito para o registro escrito de piadas e cartuns, entre outros. Seu desenvolvimento requer a participação direta e sistemática do aluno em práticas orais e escritas nas quais esses gêneros: a) estejam envolvidos;

b) sejam discutidos e analisados do ponto de vista dos objetivos em jogo nos textos, das situações a que estejam associados e das convenções discursivas e textuais que os configuram. Escrever textos diversos em situações comunicativas específicas e compreensão de suas funções sociais

Campo de Atuação na Vida Pública		
Habilidades relativas às Fases Iniciais I e II da EJA		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa.	(CG.EJA.FI.I.II.EF35LP15.s) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos.	(CG.EJA.FI.I.II.EF35LP16.s) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público jovem e adulta e cartas de reclamação (revista jovem e adulta), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Campo de Atuação na Vida Pública		
Habilidades relativas à Fase Inicial I da EJA		

Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/Escuta (compartilhada autônoma) e	Compreensão em leitura.	(CG.EJA.FI.I.EF12LP08.c) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público jovem e adulto, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/Escuta (compartilhada autônoma) e	Compreensão em leitura.	(CG.EJA.FI.I.EF12LP09.c) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao jovem e adulto, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto
Leitura/Escuta (compartilhada autônoma) e	Compreensão em leitura.	(CG.EJA.FI.I.EF12LP10.s) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita (compartilhada autônoma) e	Escrita compartilhada.	(CG.EJA.FI.I.EF12LP11.c) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público jovem e adulto, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita (compartilhada autônoma) e	Escrita compartilhada.	(CG.EJA.FI.I.EF12LP12.c) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao jovem e adulto, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
Oralidade	Produção de texto oral.	(CG.EJA.FI.I.EF12LP13.c) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha

		de conscientização destinada ao público jovem e adulto que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise Linguística/Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	(CG.EJA.FI.I.EF12LP14.c). Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Análise Linguística/Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	(CG.EJA.FI.I.EF12LP15.s). Identificar a forma de composição de slogans publicitários.
Análise Linguística/Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	(CG.EJA.FI.I.EF12LP16.c) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público jovem e adulto (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.
Leitura/escrita (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	(CG.EJA.FI.I.EF03LP18.s) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/escrita (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	(CG.EJA.FI.I.EF03LP19.s) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa.	(CG.EJA.FI.I.EF03LP20.s) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do

		gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa.	(CG.EJA.FI.I.EF03LP21.s) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público jovem e adulto, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).
Oralidade	Planejamento e produção de texto.	(CG.EJA.FI.I.EF03LP22.s) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público jovem e adulto com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.
Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos.	(CG.EJA.FI.I.EF03LP23.s) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.
Campo de Atuação na Vida Pública		
Habilidades relativas à Fase Inicial II da EJA		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	(CG.EJA.FI.II.EF04LP14.s) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	(CG.EJA.FI.II.EF04LP15.s) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa.	(CG.EJA.FI.II.EF04LP16.s) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Oralidade	Planejamento e produção de texto.	(CG.EJA.FI.II.EF04LP17.s) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na <i>internet</i> , orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.
Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos.	(CG.EJA.FI.II.EF04LP18.s) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	(CG.EJA.FI.II.EF05LP15.s) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em <i>vlogs</i> argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	(CG.EJA.FI.II.EF05LP16.s) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.
Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa.	(CG.EJA.FI.II.EF05LP17.s) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na <i>internet</i> , de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Oralidade	Planejamento e produção de texto.	(CG.EJA.FI.II.EF05LP18.c) Roteirizar, produzir e editar vídeo para <i>vlogs</i> argumentativos sobre produtos de mídia para público jovem e adulto (filmes, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
Oralidade	Produção de texto.	(CG.EJA.FI.II.EF05LP19.s) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

Análise Linguístico/Semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos.	(CG.EJA.FI.II.EF05LP20.c) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público jovem e adulto (filmes, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.
Análise Linguístico/Semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos.	(CG.EJA.FI.II.EF05LP21.s) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de <i>vloggers</i> de <i>vlogs</i> opinativos ou argumentativos.

Recomendações:

Em consideração às competências e habilidade a serem desenvolvidas nesta etapa de ensino, orienta-se a adoção de estratégias e procedimentos de forma a instrumentalizar as práticas de linguagem, ressaltando-se a importância de desenvolverem-se as recomendações de forma integrada, garantindo o trabalho com todas as práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades pertencentes a esse campo de atuação.

É importante salientar que se articule a produção de textos opinativos ao processo de escrita (situação/tema ou assunto) e ao uso adequado do registro formal e dos recursos de argumentação.

Na Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma), convém considerar que a análise de diferentes pontos de vista sobre temas/questões polêmicas precede a emissão de opinião, e é relevante possibilitar aos alunos a oportunidade orientada pelo professor de validação e checagem das informações em relação ao tema selecionado, com o foco necessário ao reconhecimento, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem alguns gêneros jornalísticos, de modo que seja possível empregá-los, adequadamente, nos textos a serem produzidos. A atividade de leitura colaborativa de estudo e a de revisão processual e final da escrita possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos com a progressão curricular apoiando-se no foco a ser dado, em cada etapa do trabalho, como: pesquisa sobre tema polêmico/produção de textos opinativos, na complexidade do gênero visado (comentário/carta do leitor etc.) e no grau de autonomia do aluno a cada etapa.

Na Análise Linguística/Semiótica (Ortografização), é possível prever a elaboração de cartas de reclamação (de serviços, de produtos etc.) para serem publicadas em revistas ou jornais impressos ou em sites específicos, viabilizam o desenvolvimento da habilidade. A atividade de leitura colaborativa de estudo e a de revisão processual e final da escrita possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos com a progressão pode dar-se pela complexidade dos textos lidos e pelo nível de autonomia que se pretende levar o aluno a conquistar em cada etapa.

Em consideração às competências e habilidade a serem desenvolvidas nesta etapa de ensino, orienta-se a adoção de estratégias e procedimentos de forma a instrumentalizar as práticas de linguagem, ressaltando-se a importância de desenvolverem-se as recomendações de forma integrada, garantindo o trabalho com todas as práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades pertencentes a esse campo de atuação. É importante salientar que se articule a produção de textos opinativos ao processo de escrita (situação/tema ou assunto) e ao uso adequado do registro formal e dos recursos de argumentação.

Nessa perspectiva, na Prática de Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma), há situações didáticas que levam o aluno a realizar pesquisas com o apoio do professor, em informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em

meios impressos ou digitais. O foco deste trabalho de busca e seleção de textos em meios digitais e impressos, é desenvolver no aluno o olhar investigativo e crítico sobre as fontes de pesquisa. Isso supõe a discussão de procedimentos e de critérios de seleção dos textos nos diferentes ambientes, sempre com auxílio do professor, considerando, tanto a especificidade de salas de leitura, bibliotecas escolares, públicas e pessoais, quanto ambientes digitais, assim como, localizar informações no texto (implícita e explícita).

Ademais, pode ser desenvolvida a Prática de Oralidade, em trabalhos em sala de aula com a escuta por meio de apresentações orais, sua finalidade está prevista na compreensão do texto oral — dá suporte, tanto à formulação de perguntas para esclarecimentos, como por exemplo, quanto à construção de respostas/explicações, considerando o uso progressivo de justificativas para a emissão de opinião. A articulação entre o(s) assunto(s)/tema(s) tratados em textos de diferentes gêneros, lidos pelo professor ou pelos colegas de sala. Respeitando os turnos de fala, aprendendo a desenvolver a escuta, considerando o interlocutor. Estas propostas de atividades orais podem ser realizadas, por meio de situações reais para o desenvolvimento da competência comunicativa, isto vai ampliar a capacidade de comentar os textos lidos. O desenvolvimento com atividades de exposição oral e de pesquisas no contexto escolar requer o estudo de textos desse gênero, de modo a permitir ao aluno reconhecer a articulação entre a fala e o uso de roteiro escrito e recursos multissemióticos próprios ou compatíveis com o gênero previsto.

Em consideração às competências e habilidade a serem desenvolvidas, nesta etapa de ensino, orienta-se a adoção de estratégias e procedimentos de forma a instrumentalizar as práticas de linguagem, ressaltando-se a importância de desenvolverem-se as recomendações de forma integrada, garantindo o trabalho com todas as práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades.

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa		
Habilidades relativas às Fases Iniciais I e II da EJA		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa.	(CG.EJA.FI.I.II.EF35LP17.s) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
Oralidade	Escuta de textos orais.	(CG.EJA.FI.I.II.EF35LP18.s) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Oralidade	Compreensão de textos orais.	(CG.EJA.FI.I.II.EF35LP19.s) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
Oralidade	Planejamento de Texto oral Exposição oral	(CG.EJA.FI.I.II.EF35LP20.s) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa.	(CG.EJA.FI.I.II.EF35LP17.s) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
Oralidade	Escuta de textos orais.	(CG.EJA.FI.I.II.EF35LP18.s) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Oralidade	Compreensão de textos orais.	(CG.EJA.FI.I.II.EF35LP19.s) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
Oralidade	Planejamento de Texto oral Exposição oral	(CG.EJA.FI.I.II.EF35LP20.s) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos

		(imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa		
Habilidades relativas à Fase Inicial I da EJA		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	(CG.EJA.FI.I.EF12LP17.c) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos.	(CG.EJA.FI.I.EF02LP20.s) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa.	(CG.EJA.FI.I.EF02LP21.s) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(CG.EJA.FI.I.EF02LP22.s) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia jovem e adulta, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(CG.EJA.EF02LP23.s) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.
Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(CG.EJA.EF02LP24.s) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre

		campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(CG.EF02LP25.s) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia jovem e adulta, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	(CG.EF03LP24.s) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos.	(CG.EF03LP25.s) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos. Adequação do texto às normas de escrita.	(CG.EF03LP26.s) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa		
Habilidades relativas à Fase Inicial II da EJA		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	(CG.EJA.EF04LP19.s) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para jovens e adultos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos.	(CG.EJA.EF04LP20.s) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Produção de textos.	(CG.EJA.EF04LP21.s) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma.	(CG.EJA.EF04LP22.s) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia jovem e adulta, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
	Escrita compartilhada.	(CG.EJA.EF04LP25.s) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores.	(CG.EJA.EF04LP23.s) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia jovem e adulta, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita.	(CG.EJA.EF04LP24.s) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	(CG.EJA.EF05LP22.s) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos.	(CG.EJA.EF05LP23.s) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.
Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos.	(CG.EJA.EF05LP24.s) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma.	(CG.EJA.EF04LP25.s) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos. Adequação do texto às normas de escrita.	(CG.EJA.EF05LP26.s) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos. Coesão e articuladores.	(CG.EJA.EF05LP27.s) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.

Recomendações:

Em consideração às competências e habilidade a serem desenvolvidas nesta etapa de ensino, orienta-se a adoção de estratégias e procedimentos de forma a instrumentalizar as práticas de linguagem, ressaltando-se a importância de desenvolver-se as recomendações de forma integrada, garantindo o trabalho com todas as práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades pertencentes a esse campo de atuação. É importante salientar que se articule a produção de textos opinativos ao processo de escrita (situação/tema ou assunto) e ao uso adequado do registro formal e dos recursos de argumentação.

Nessa perspectiva, na **Prática de Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)**, há situações didáticas que levam o aluno a realizar pesquisas com o apoio do professor, em informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulem em meios impressos ou digitais. O foco deste trabalho de busca e seleção de textos em meios digitais e impressos, é desenvolver no aluno o olhar investigativo e crítico sobre as fontes de pesquisa. Isso supõe a discussão de procedimentos e de critérios de seleção dos textos nos diferentes ambientes, sempre com auxílio do professor, considerando tanto a especificidade de salas de leitura, bibliotecas escolares, públicas e pessoais, quanto ambientes digitais, assim como, localizar informações no texto (implícita e explícita).

Ademais, pode ser desenvolvida a **Prática de Oralidade**, com trabalhos em sala de aula com a escuta, por meio de apresentações orais, sua finalidade está prevista na compreensão do texto oral — dá suporte tanto à formulação de perguntas para esclarecimentos, como por exemplo, quanto à construção de respostas/explicações, considerando o uso progressivo de justificativas para a emissão de opinião. A articulação entre o(s) assunto(s)/tema(s) tratados em textos de diferentes gêneros, lidos pelo professor ou pelos colegas de sala. Respeitando os turnos de fala, aprendendo a desenvolver a escuta, considerando o interlocutor. Estas propostas de atividades orais podem ser realizadas, por meio de situações reais para o desenvolvimento da competência comunicativa, isto vai ampliar a capacidade de comentar os textos lidos. O desenvolvimento com atividades de exposição oral e de pesquisas no contexto escolar requer o estudo de textos desse gênero, de modo a permitir ao aluno reconhecer a articulação entre a fala e o uso de roteiro escrito e recursos multissemióticos próprios ou compatíveis com o gênero previsto.

Para contextualizar o desenvolvimento da **Prática de Leitura/Escuta** (compartilhada e autônoma), é importante considerar o nível de aprofundamento, conforme a fase de ensino (Fase Inicial I). Este campo de atuação trabalha com a proposta de desenvolver nos

alunos um olhar investigador, com objetivo de compreender a mensagem passada, por meio da leitura compartilhada e autônoma, focando nas características de cada texto, no que se refere a este campo e sua finalidade. Por exemplo, ao trabalhar-se com enunciados escolares, o aluno deverá ser capaz de reconhecer a situação comunicativa em contexto real de uso, bem como os atores envolvidos (interlocutores), contexto de circulação (espaço) e objetivos comunicativos envolvidos na situação da Prática de Oralidade. Relacionando a leitura com a Prática de Análise Linguística/Semiótica, ao trabalhar-se com textos específicos deste campo, o professor poderá realizar, simultaneamente, propostas de comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, e relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. Em consideração às competências e habilidades a serem desenvolvidas, nesta etapa de ensino, orienta-se a adoção de estratégias e procedimentos de forma a instrumentalizar as práticas de linguagem, ressaltando-se a importância de desenvolverem-se as recomendações de forma integrada, garantindo o trabalho com as práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades pertencentes a esse campo de atuação. Nesse sentido, o campo das práticas de estudo e pesquisa exploram a investigação e pesquisas, recomenda-se que o professor contextualize as práticas de ensino com notícias, depoimentos, verbetes, registros, experimentos, relatos de experiências, jornais e revistas (podendo ser digitais) e matérias de blogs e sites confiáveis, estruturando as atividades para o desenvolvimento das Práticas de Leitura e Escuta. A situação didática deve levar o aluno a reconhecer o texto de acordo com o gênero escolhido, como possibilidade de organização e registro do trabalho de pesquisa e estudo, conforme o tema abordado.

Na Prática de Leitura, a exploração deve considerar, além dos elementos constitutivos do gênero estudado, valorizando a busca de forma sistemática pelas possibilidades de informações presentes, considerando multisemiótica dos ambientes digitais de pesquisa. Metodologias investigativas embasadas nos gêneros sugeridos, podem contribuir para novos termos do vocabulário e contemplar a Prática da Oralidade, pois não basta a definição da palavra, é preciso que, por diversas vezes, ela seja usada em diferentes contextos. O professor deve envolver o aluno na busca da explicação e compreensão do sentido das palavras, e suas possibilidades de uso, nas ações devem ser previstas a parceria com os colegas em auxílio do professor, considerando textos orais e escritos em colaboração e, progressivamente, com autonomia.

O envolvimento frequente com gêneros da pesquisa e investigação podem proporcionar aos alunos, por meio da medição intencional a reflexão sobre a veracidade das informações, considerando o tema/assunto/finalidade do texto nas diferentes Práticas de linguagem. Planejar para produzir, nas Práticas de Escrita e Análise Linguística/Semiótica, dependem da exposição previa a estratégias e possibilidade de como, e em que sequência, as ações nas atividades podem ser sistematizadas e efetivadas, uma vez que o planejamento antecede a produção seja na Prática da oralidade, ou na Prática da Escrita podendo ser de maneira autônoma ou compartilhada.

Em consideração às competências e habilidades a serem desenvolvidas nesta etapa de ensino, orienta-se a adoção de estratégias e procedimentos de forma a instrumentalizar as práticas de linguagem, ressaltando-se a importância de desenvolverem-se as recomendações de forma integrada, garantindo o trabalho com as práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades pertencentes a esse campo de atuação. Nesse sentido o Campo das Práticas de estudo e pesquisa exploram a investigação e pesquisas, recomenda-se que o professor contextualize as práticas de ensino com notícias, depoimentos, verbetes, registros, experimentos, relatos de experiências, blogs confiáveis, jornais, revistas e sites, estruturando as atividades para o desenvolvimento das competências de escrita, leitura e oralização.

As práticas investigativas podem contribuir para novos termos do vocabulário, pois não basta a definição da palavra, é preciso que, por diversas vezes, ela seja usada em diferentes contextos. O professor deve envolver o aluno na busca de explicação do sentido, nas ações devem ser previstas a parceria com os colegas em auxílio do professor, considerando textos orais e escritos em colaboração e, progressivamente, com autonomia. O envolvimento frequente com gêneros da pesquisa e investigação podem proporcionar aos alunos, por meio da medição intencional, a reflexão sobre a veracidade das informações, considerando o tema/assunto/finalidade do texto na prática da oralidade, planejar para produzir nas práticas de linguagem que envolvem as Práticas de Escrita e Oralidade, dependem da exposição previa a estratégias e possibilidade de como, e em que sequência, as ações nas atividades podem ser sistematizadas e efetivadas.

Para a construção e desenvolvimento deste campo de atuação, é necessário que o aluno já tenha consolidado da linguagem alfabética. O objetivo de produzir textos publicitários e de propagandas possibilita ao aluno o poder de resolver situações do dia a dia, por meio da argumentação. Esse exercício leva o aluno a utilizar o poder da língua como fonte de convencimento e de tomada de decisões.

Na Prática de Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma), é preciso considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros com uma organização interna; marcas linguísticas e conteúdo temático, e dos textos de relatos e pesquisas a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com autônomo, convém focar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças.

Na Prática de Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma), articular a produção textual com o gênero de apresentação de resultados de observações e pesquisas e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto), envolvendo ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel. É possível, também, propor habilidades que definam o gênero a ser produzido nos resultados de observações e pesquisas apresentados e proponham análise de textos para explicitar suas características, construindo registros que possam repertoriar a produção; fatores que orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões na escrita e revisar no processo e ao final.

A Prática de Análise Linguística/Semiótica (Ortografização) refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los, adequadamente, nos textos a serem produzidos. A atividade de leitura colaborativa e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos, sendo primordiais que os currículos prevejam habilidades que indiquem o trabalho com essas atividades, projetos que elaborem pesquisas sobre questões sociais relevantes a serem divulgadas em seminários viabilizam o trabalho. A progressão curricular pode dar-se pela complexidade dos textos e pelo nível de autonomia do aluno, o que se traduz em um trabalho a priori colaborativo e, posteriormente, mais autônomo.

No Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, pode-se orientar a busca por textos na internet para montar registros, organizada em um projeto de leitura e escrita. É fundamental evidenciar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articulando essas características à finalidade do texto, prevendo um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças.

É possível propor atividades que definam o gênero a ser produzido nos resultados de observações e pesquisas apresentados e

proponham análise de textos para explicitar suas características, construindo registros que possam repertoriar a produção e orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões na escrita e revisar no processo e ao final. É importante considerar que o desenvolvimento desta atividade pode acontecer, por meio de uma rotina dos estudantes, com textos organizados nos gêneros previstos ou em estudo. Para a efetivação dessa atividade, espera-se que o aluno conheça e faça uso de diferentes suportes textuais, tendo em vista suas características: finalidades, esfera de circulação, tema, forma de composição, estilo, fontes de informações, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

A atividade de leitura colaborativa e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos, considerando-se fundamental esse trabalho com essas atividades. É essencial a elaboração de pesquisas sobre questões sociais relevantes a serem divulgadas em seminários. Esse trabalho visa à progressão do aluno que poderá acontecer pela complexidade dos textos e pelo nível de sua autonomia, o que se traduz, inicialmente, em uma atividade colaborativa e, progressivamente, mais autônoma, estabelecendo relações lógicas entre partes de textos de diferentes gêneros e temáticas. É essencial ao aluno conhecer e usar diferentes palavras ou expressões que retomam, coesivamente, o que já foi escrito (pronomes pessoais, sinônimos e equivalentes). Conhecer e usar palavras ou expressões que estabelecem a coesão como: progressão do tempo, marcação do espaço e relações de causalidades, concordância nominal e verbal, e fazer uso das grafias de palavras.

Por considerar que o campo das práticas de estudo e pesquisa possibilite ao aluno a compreensão dos diversos critérios que a linguagem possui, assim também, a importância de perpassar por todos os campos de atuação. Este campo, está relacionado à participação dos estudantes em situações de leitura/escrita que os levem a conhecer as maneiras de produzir e compreender textos argumentativos, científicos, linguagens e práticas voltadas ao estudo e pesquisa, tanto com temas da atualidade, regionais, quanto com temas relacionados aos conteúdos e áreas do conhecimento. Aos alunos do 4º, é preciso rigor e critérios ao desenvolver essas situações didáticas, com o propósito de levarmos a um aprofundamento reflexivo, crítico e argumentativos.

A Prática de Leitura/Escuta tem como objetivo desenvolver a leitura, compreensão e interpretação de textos de diferentes gêneros, em mídia impressa e digital, que circulam no campo das práticas de estudo e pesquisa, (enunciados de tarefas escolares, relatos de experimentos, quadros, gráficos, tabelas, infográficos, diagramas, entrevistas, notas de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, entre outros), identificando suas diferentes estruturas e tipologias. O professor pode trabalhar a habilidade levando em sala textos de informação que contenham gráficos e tabelas para que sejam interpretadas com os alunos, ou até mesmo a construção desses gráficos e tabelas podem ser realizadas em sala de aula, explorando o cotidiano dos alunos, como por exemplo: realizar pesquisas na sala com os próprios colegas e/ou pela escola e após a coleta desses dados, transformar em gráficos e/ou tabelas, associando conhecimentos de maneira interdisciplinar.

Em consonância com o desenvolvimento contínuo, pode-se articular a Prática de Produção de Textos, em momentos de produção, textos de diferentes gêneros, em mídia impressa e digital, com uso de dicionários, como sendo uma fonte de pesquisa, associando a compreensão às diferentes estruturas e tipologias. O professor também pode confeccionar jornal na escola, com informações que perpassam o contexto escolar e social dos alunos. Este exercício possibilita, também, a aquisição da linguagem verbal e não verbal e articulam-se na construção de sentido em diferentes gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa.

Ao desenvolver a Prática de Oralidade, também, se relaciona a Prática de Análise Linguístico/Semiótica, referenciada nas habilidades, com o objetivo de compreender aspectos morfosintáticos e semânticos da língua e utilizá-los, proporcionando a compreensão da linguagem oral, respeitando as diferentes variedades linguísticas.

Há que considerar o trabalho com a leitura para estabelecerem-se as características de cada um dos gêneros (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos verbetes específicos a serem lidos. O aluno precisa saber que, no dicionário, as palavras são organizadas por ordem alfabética, os verbos são apresentados no infinitivo, o singular e o masculino são a forma padrão de apresentação de substantivos e adjetivos. É preciso saber também o contexto da palavra para poder selecionar o significado adequado. Nessa atividade, é fundamental ler e interpretar dados de gráficos e tabelas, compreendendo as diferenças e semelhanças de apresentação correspondentes a cada um. Pressupõe-se a leitura e interpretação dos dados de cada um dos gêneros mencionados, para, depois, realizar a comparação entre ambos. É importante orientá-los para ler, por exemplo, o título dos gráficos (pois indicam o que representam os dados), as legendas (que esclarecem quais são os dados apresentados), os eixos (para verificar qual será a articulação) e comparar as sínteses que as colunas/fatias representam.

O trabalho com a produção textual com o tema de interesse do aluno organiza resultados de pesquisa e dois vetores do processo de produção escrita (situação/tema ou assunto). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel. É possível definir o gênero a ser estudado (verbo de curiosidade, texto expositivo) e propor habilidades que: a) envolvam análise de textos dos gêneros em questão para explicitar as suas características; b) orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões e revisar no processo e ao final.

É importante utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais, gerais e específicos, de gêneros que envolvem o uso tanto da norma quanto de citações padronizadas, como relatórios de experimentos, de observação e pesquisa, entrevistas etc. Seu desenvolvimento envolve o engajamento do aluno em práticas de leitura e/ou produção dos gêneros e textos mencionados, podem ser relacionadas, para a aquisição do conhecimento para a elaboração do trabalho com atividade de produção escrita.

Convém considerar que os alunos possam: a) utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais como ferramentas para garantir a coesão e a coerência; b) aprender e utilizar as convenções relativas à escrita de citações. Reconhecer e aplicar os sinais de pontuação na produção textual, atribuindo-lhes significado, organizar a estrutura textual por meio do uso correto da paragrafação, utilizar os mecanismos básicos de concordância nominal e verbal para o aprimoramento da produção oral e escrita, reconhecer e utilizar os pronomes possessivos, demonstrativos e indefinidos nas diferentes situações de uso, também, são importantes para a construção de sentido. Para tanto, é necessário estudá-los, o que pode ser feito por meio das leituras colaborativas de estudo de texto. Na revisão coletiva processual e final, analisa-se a adequação do uso dos recursos, de modo a garantir a coerência e legibilidade do texto. Reforçando-se o que foi dito no parágrafo anterior, reconhecer e utilizar os pronomes possessivos, demonstrativos e indefinidos nas diferentes situações de uso, reconhecer e aplicar os sinais de pontuação na produção textual, atribuindo-lhes significado, organizar a estrutura textual por meio do uso correto da paragrafação, produzir e revisar textos escritos, coesos e coerentes, a partir do gênero em estudo, ajustados a objetivos e ao contexto de circulação, estruturar textos com unidade de sentido, de acordo com os princípios de coerência e coesão estudados e visualizados nos gêneros, escrever textos com domínio da separação em palavras, estabilidade de palavras de ortografia regular e de irregulares mais frequentes na escrita e utilização de recursos do sistema de pontuação para dividir o texto em parágrafos, utilizar vocabulário diversificado e adequado ao gênero e às finalidades propostas, proporcionam melhor construção e entendimento textual.

Campo Artístico-Literário		
Habilidades comuns às Fases Iniciais I e II da EJA		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	(CG.EJA.EF15LP15.s) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma.	(CG.EJA.EF15LP16.s) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo.	(CG.EJA.EF15LP17.s) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(CG.EJA.EF15LP18.s) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Oralidade	Contagem de histórias.	(CG.EJA.EF15LP19.s) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	(CG.EJA.EF35LP21.s) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica.	(CG.EJA.EF35LP22.s) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo.	(CG.EJA.EF35LP23.s) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos.	(CG.EJA.EF35LP24.s) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
Produção de Textos (escrita compartilhada)	Escrita autônoma e compartilhada.	(CG.EJA.EF35LP25.s) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
Produção de Textos (escrita compartilhada)	Escrita autônoma e compartilhada.	(CG.EJA.EF35LP26.s) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Produção de Textos (escrita compartilhada)	Escrita autônoma.	(CG.EJA.EF35LP27.s) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
Oralidade	Declamação.	(CG.EJA.EF35LP28.s) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.

Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Formas de composição de narrativas.	(CG.EJA.EF35LP29.s) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Discurso direto e indireto.	(CG.EJA.EF35LP30.s) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	(CG.EJA.EF35LP31.s) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	(CG.EJA.EF35LP21.s) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica.	(CG.EJA.EF35LP22.s) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo.	(CG.EJA.EF35LP23.s) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliteraões e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos.	(CG.EJA.EF35LP24.s) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
Produção de Textos (escrita compartilhada)	Escrita autônoma e compartilhada.	(CG.EJA.EF35LP25.s) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
Produção de Textos (escrita compartilhada)	Escrita autônoma e compartilhada.	(CG.EJA.EF35LP26.s) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo,

		espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Produção de Textos (escrita compartilhada)	Escrita autônoma.	(CG.EJA.EF35LP27.s) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
Oralidade	Declamação.	(CG.EJA.EF35LP28.s) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Formas de composição de narrativas.	(CG.EJA.EF35LP29.s) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Discurso direto e indireto.	(CG.EJA.EF35LP30.s) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	(CG.EJA.EF35LP31.s) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
Campo Artístico-Literário		
Habilidades relativas à Fase Inicial I da EJA		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada.	(CG.EJA.EF12LP05.s) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo.	(CG.EJA.EF12LP18.s) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos.	(CG.EJA.EF12LP19.s) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	(CG.EJA.EF02LP26.s) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada.	(CG.EJA.EF02LP27.s) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Formas de composição de narrativas.	(CG.EJA.EF02LP28.s) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos visuais.	(CG.EJA.EF02LP29.s) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.
Oralidade	Performances orais.	(CG.EJA.EF03LP27.s) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.

Campo Artístico-Literário

Habilidades relativas à Fase Inicial II da EJA

Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	(CG.EJA.EF04LP26.s) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Forma de composição de textos dramáticos	(CG.EJA.EF04LP27.s) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.
Oralidade	Declamação; Performances orais	(CG.EJA.EF05LP25.s) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.

Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais.	(CG.EJA.EF05LP28.s) Observar, em <i>ciberpoemas</i> e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.
Recomendações:		
A proposta deste campo de atuação é valorizar a leitura como fonte de informação, via de acesso aos mundos criados pela literatura e possibilidade de fruição estética, de modo que o aluno seja capaz de recorrer aos materiais escritos em função de diferentes objetivos. A leitura colaborativa desenvolve a compreensão para estudos dos textos, procedimentos, comportamento leitores. A roda de leitura e o diário de leitura, podem ser organizados em saraus e em <i>slams</i> (campeonato de poesia) criando espaços para a socialização dos gêneros do campo literário. Pode ser voltada para momentos de situações de oralidade de textos de diferentes gêneros, com diferentes propósitos (debate, entrevista, exposição, notícia, propaganda, relato de experiências orais, dentre outros), com ou sem apoio de imagens textos literários lidos pelo professor ou pelos colegas de sala. O trabalho com a leitura e compreensão dos textos selecionados ajuda o estudante conhecer os efeitos de sentido em jogo, possa ler/recitar/cantar com fluência, ritmo e entonação adequados. Reproduzir oralmente textos com gêneros em estudo, fazendo uso dos recursos linguísticos, como sonoridade e entonação, declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas são recursos válidos para a produção do conhecimento. Dessa maneira, é fundamental observar-nos diversos gêneros as regularidades linguísticas e ortográficas (tempos verbais nas sequências de ações; uso dos conectivos nas relações lógicas temporais; uso dos pronomes nas reduções e repetições; concordância verbal e nominal), reconhecendo-as na análise de textos bem escritos. Pode -se considerar: a) o trabalho com leitura; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características de gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos. Três atividades potencializam esse trabalho: a roda de leitores (na qual os alunos comentam livros de escolha pessoal lidos); o diário pessoal de leitura (na qual os alunos registram as impressões que vão tendo sobre o que leem e que socializam com os colegas); a leitura programada (na qual livros de maior extensão são lidos e estudados coletivamente, com mediação do professor). A progressão da aprendizagem pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros e textos previstos (assim como dos seus respectivos temas), nos autores selecionados e no grau de autonomia que se pretende atingir a cada etapa do ensino. É importante identificar o locutor e interlocutor a partir de marcas linguísticas presentes em um texto, o que caracteriza o nível de registro empregado, formal ou informal, considerando a relação entre os interlocutores. Estabelecer a relação lógico-discursiva marcada por locução adverbial ou conjunção comparativa. Observar nos diversos gêneros as regularidades linguísticas e ortográficas (tempos verbais nas sequências de ações; uso dos conectivos nas relações lógicas temporais; uso dos pronomes nas reduções e repetições; concordância verbal e nominal) reconhecendo-as na análise de textos bem escritos. Todos esses fatores cocoboram a atividade de leitura como fonte de informação, via de acesso aos mundos criados pela literatura e possibilidade de fruição estética, de modo que o aluno seja capaz de recorrer aos materiais escritos em função de diferentes objetivos.		

As diferentes finalidades da leitura (prazer, informação, estudo entre outras), identificam os elementos constitutivos do gênero em estudo. Beneficia-se, assim, o desenvolvimento na produção coletiva, seguida de trabalho em duplas/grupos para chegar à produção autônoma, assim como, estruturar textos com unidade de sentido, de acordo com os princípios de coerência e coesão estudados e visualizados nos gêneros contos de mistério e resumo. Faz parte desse processo o uso das convenções de escrita maiúscula em início de frases e parágrafos, sinais de pontuação, grafia de palavras mais conhecidas. Para o trabalho com a produção escrita compreende-se que: a) articulam a produção de gêneros narrativos a sua leitura e análise prévias; b) tomam o estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos, em que estão sempre associados a práticas articuladas e sequenciadas de leitura/análise e produção de gêneros narrativos, com ênfase sobre sua organização discursiva e textual. É importante ter como foco dessa atividade a apreensão da leitura compreensiva, de recursos expressivos – inclusive visuais e sonoros – próprios de gêneros poéticos. Essa análise pode acontecer com: a) articulação a produção de gêneros poéticos a sua leitura e análise prévias; b) tomar o estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos.

É fundamental o uso dos mecanismos básicos de concordância nominal e verbal para o aprimoramento da produção oral e escrita, reconhecer e aplicar os sinais de pontuação na produção textual, atribuindo-lhe significado, conhecer e compreender as regras de acentuação aprimorando o uso da escrita padrão. Estabelecem as diferenças e semelhanças entre discurso direto e indireto, focalizando não apenas a pontuação, mas o uso dos verbos em cada caso; e implica compreender que a presença, na fala de personagens, de variedades linguísticas diferentes daquela em que o texto é narrado produz efeitos de sentido relevantes. Importante é que o desenvolvimento dessas atividades venha associado de leitura, oralização e análise. Convém, portanto, que a mediação do professor e o envolvimento sistemático do aluno em práticas de leitura e escrita sejam contemplados na Fase Inicial I e II. A progressão pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros e/ou textos poéticos programados para o estudo e pelo nível de autonomia a ser atingido pelo estudante a cada etapa do trabalho. Percebe-se, assim, o foco em atividades relacionadas ao reconhecimento global da organização da narrativa e, em particular, do ponto de vista em que os textos lidos/escutados foram narrados, assim como na identificação da pessoa do discurso que os sustenta.

A proposta está relacionada com a construção da textualidade e finalidade, articula a produção do texto com o gênero do campo artístico literário, trabalhando com duas etapas, o planejamento e a escrita, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos do gênero trabalhado.

O professor deverá proporcionar momentos de leitura para a apreciação de textos do campo artístico-literário como poemas e outros textos versificados, enfatizando a entonação, ritmo e musicalidade. Ao apreciar os poemas, os alunos poderão observar, os sentidos criados pelo formato do texto, pela distribuição e diagramação das letras e ilustração como também, as rimas, aliteraões e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos, e seus efeitos de sentido. Espera-se que os alunos sejam capazes de identificar os recursos linguísticos e discursivos dos gêneros poéticos além de desenvolver habilidades de leitura em contribuição com a formação

do repertório poético, apreciar poemas e outros gêneros versificados presentes neste campo, a fim de desenvolver a sensibilidade própria desses gêneros e o comportamento leitor por meio de materiais impressos ou digitais.

Cria um espaço de socialização de poemas selecionados de acordo com os critérios trabalhados no decorrer da Fase Inicial I. Espera-se que os alunos sejam capazes, ao final da Fase Inicial I, identificar o quantitativo de versos e estrofes em um poema, identificar recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros poéticos como também reconhecer o ritmo e a sonoridade ou dos textos relacionados nesse campo.

Em consideração às competências e habilidades a serem desenvolvidas nesta etapa de ensino, orienta-se a adoção de estratégias e procedimentos de forma a instrumentalizar as práticas de linguagem, ressaltando-se a importância de desenvolverem-se as recomendações de forma integrada, garantindo o trabalho com as práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades pertencentes a esse campo de atuação. Nesse sentido, na prática do ensino no processo de alfabetização no campo artístico-literário, recomenda-se que as habilidades acima sejam contempladas com propostas contextualizadas pela diversidade de textos de gêneros variados como contos, fábulas, narrativas e poemas.

A exposição frequente aos gêneros sugeridos de forma orientada pelo professor, podem envolver a Prática da Leitura/Escuta em busca do aprimoramento da formação leitora, com propostas que contemplem o resumo e reconto de uma história usando diversos recursos, identificando e comparando as características de diferentes gêneros, como por exemplo, tipos de personagens, leitura planejada de diferentes textos, formular e responder perguntas sobre um texto antes, durante e depois de uma leitura, escrever a história de memória e analisar a estrutura de um texto. Situações que oportunizem recontagem de histórias e produções textuais já conhecidas e exploradas previamente, podem auxiliar no planejamento de situações comunicativas por parte do aluno e permitem o aprofundamento na compreensão da habilidade de maneira coletiva com apoio do professor, pode-se, também, contemplar o objeto de conhecimento quanto às formas de composição de narrativas para reescrevê-las. Na habilidade requer a valorização dos textos multisemióticos no gênero poema, quanto às diversas possibilidades de registro, verbal e não verbal, a dedicação na observação dos detalhes dos efeitos visuais na compreensão orientada da mensagem, são o foco principal desta habilidade, podendo promover a interpretação da informação explícita e implícita.

Para a construção e desenvolvimento deste campo de atuação, é necessário que o aluno já tenha consolidado da linguagem alfabética. O objetivo de produzir textos publicitários e de propagandas possibilita ao aluno o poder de resolver situações do dia a dia, por meio da argumentação. Este exercício leva o aluno a utilizar o poder da língua como fonte de convencimento e de tomada de decisões.

Envolver a leitura e compreensão do texto a ser recitado é vislumbrado para que o aluno, conhecendo os efeitos de sentido em jogo, possa ler/recitar/cantar com maior fluência, ritmo e entonação adequada. Podem ser previstas atividades que indiquem o trabalho em colaboração, de modo a favorecer o desenvolvimento da fluência e observação do ritmo entre os estudantes, envolvendo a leitura e compreensão do texto a ser recitado, a fim que o aluno, conhecendo os efeitos de sentido em jogo, possa ler/recitar/cantar com maior fluência, ritmo e entonação adequada, propiciar a escuta com atenção textos de diferentes gêneros, sobretudo os mais formais comuns em situações públicas, analisando-os criticamente. Na elaboração desse trabalho, pode-se orientar, para além dos gêneros mencionados, estudos de textos poéticos da cultura local ou nacional, assim como aqueles

referentes às culturas periféricas, especialmente os mais relevantes para as culturas locais.

Podem ser previstas, também, habilidades que indiquem o trabalho em colaboração, de modo a favorecer o desenvolvimento da fluência e observação do ritmo entre os estudantes nas diversas culturas (indígenas, quilombolas, estrangeiras). É fundamental a interpretação de palavras, frases e expressões em textos de diferentes gêneros, escutar com atenção textos de diferentes gêneros, sobretudo os mais formais comuns em situações públicas, analisando-os criticamente. Compreender textos lidos por outras pessoas, de diferentes gêneros e com diferentes propósitos, reconhecendo as finalidades de textos lidos.

Em consideração às competências e habilidade a serem desenvolvidas, nesta etapa de ensino, orienta-se a adoção de estratégias e procedimentos de forma a instrumentalizar as práticas de linguagem, ressaltando-se a importância de desenvolverem-se as recomendações de forma integrada, garantindo o trabalho com todas as práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades pertencentes a esse campo de atuação.

Para considerar o uso deste campo de atuação no cotidiano escolar, o professor pode desenvolver a elaboração de atividade que contribua na aquisição de conhecimento que prever: a) o uso de procedimentos de consulta a portadores do gênero impressos e eletrônicos, com análise de textos de verbetes de dicionário para explicitar suas características, construindo registros que possam repertoriar a produção; b) pesquisas do conteúdo temático para os verbetes em fontes impressas e digitais com tomada de notas coletiva ou em grupos para uso posterior na produção; c) o estudo de ambientes digitais que recebem verbetes; d) temáticas significativas para a produção dos verbetes. É possível, ainda, propor habilidades que orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento da produção para tomar decisões no momento da escrita e revisar no processo e ao final.

O campo de atuação Artístico-Literário, tem por objetivo desenvolver e proporcionar ao aluno vivência na declamação e performances orais, com sentido aos textos e interpretá-los, por meio da dramatização, relatar fatos observando a coerência e a sequência dos fatos principais da narração, selecionar e explicitar, com clareza e objetividade, a partir de critérios definidos, as ideias essenciais de um texto lido, reproduzir oralmente textos poéticos, fazendo uso dos recursos da linguagem poética, como sonoridade, expressão corporal e facial e entonação, ampliar a linguagem oral por meio de situações reais de uso para o desenvolvimento da competência comunicativa.

Ao desenvolver o uso de texto nas atividades com poemas, refere-se ao processo de leitura e estudo de textos e identificar de que modo o espaço é ocupado por ciberpoemas e minicontos disponibilizados nas mídias digitais infantis, quais recursos multissemióticos os constituem e que efeitos de sentido foram por eles provocados. Na elaboração dessa atividade, deve-se considerar a leitura e estudo com o propósito de desenvolver os conhecimentos voltados para o uso de texto ciberpoemas e minicontos digitais, a fim de que as suas características fundamentais sejam identificadas: o modo de ocupação do espaço que pode não ser estático, a presença de recursos de áudio e movimento, o emprego de recursos de interação entre leitor e texto para definição ou não dos rumos do poema.

É importante que o aluno compreenda as diferenças entre as linguagens em vários contextos e reconheça os vocabulários diversificados e adequados aos gêneros e as finalidades propostas.

Todos os Campos de Atuação

Habilidades comuns às Fases Iniciais I e II da EJA

Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	(CG.EJA.EF15LP01.s) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura.	(CG.EJA.EF15LP02.s) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura.	(CG.EJA.EF15LP03.s). Localizar informações explícitas em textos.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura.	(CG.EJA.EF15LP04.s) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto.	(CG.EJA.EF15LP05.s) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios

		impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de texto.	(CG.EJA.EF15LP06.s) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos.	(CG.EJA.EF15LP07.s) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital.	(CG.EJA.EF15LP08.s) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula.	(CG.EJA.EF15LP09.s) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Oralidade	Escuta Atenta.	(CG.EJA.EF15LP10.s) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Oralidade	Características da conversação espontânea.	(CG.EJA.EF15LP11.s) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	(CG.EJA.EF15LP12.s). Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

Oralidade		Relato oral/Registro formal e informal.	(CG.EJA.EF15LP13.s). Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	e	Decodificação/Fluência de leitura	(CG.EJA.EF35LP01.s) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	e	Formação de leitor.	(CG.EJA.EF35LP02.s) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	e	Compreensão.	(CG.EJA.EF35LP03.s) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	e	Compreensão.	(CG.EJA.EF35LP04.s) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	e	Estratégia de leitura.	(CG.EJA.EF35LP05.s) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	e	Estratégia de leitura.	(CG.EJA.EF35LP06.s) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	e	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita.	(CG.EJA.EF35LP07.s) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
Produção de textos (escrita)		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita.	(CG.EJA.EF35LP08.s) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero,

compartilhada e autônoma)		recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	(CG.EJA.EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	(CG.EJA.EF35LP10.s) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
Oralidade	Variação linguística.	(CG.EJA.EF35LP11.s) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(CG.EJA.EF35LP12.s) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(CG.EJA.EF35LP13.s) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)	Morfologia.	(CG.EJA.EF35LP14.s) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
Todos os Campos de Atuação		
Habilidades relativas à Fase Inicial I da EJA		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades

Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura.	(CG.EJA.EF12LP01.s) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor.	(CG.EJA.EF12LP02.s) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	(CG.EJA.EF12LP03.s) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura.	(CG.EJA.EF01LP01.s) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	(CG.EJA.EF01LP02.s) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita.	(CG.EJA.EF01LP03.s) Observar escritas convencionais, comparando- as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	(CG.EJA.EF01LP04.s) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético.	(CG.EJA.EF01LP05.s) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(CG.EJA.EF01LP06.s) Segmentar oralmente palavras em sílabas.
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(CG.EJA.EF01LP07.s) Identificar fonemas e sua representação por letras.

Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(CG.EJA.EF01LP08.s) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(CG.EJA.EF01LP09.s) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	(CG.EJA.EF01LP10.s) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	(CG.EJA.EF01LP11.s) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(CG.EJA.EF01LP12.s) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético.	(CG.EJA.EF01LP13.s) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Pontuação.	(CG.EJA.EF01LP14.s). Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	(CG.EJA.EF01LP15.s) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(CG.EJA.EF03LP01.s) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(CG.EJA.EF03LP02.s) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(CG.EJA.EF03LP03.s) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação.	(CG.EJA.EF03LP04.s) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(CG.EJA.EF03LP05.s) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Construção do sistema alfabético.	(CG.EJA.EF03LP06.s) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Pontuação.	(CG.EJA.EF03LP07.s) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Morfologia.	(CG.EJA.EF03LP08.s) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Morfossintaxe.	(CG.EJA.EF03LP09.s) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Morfologia.	(CG.EJA.EF03LP10.s) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.
Todos os Campos de Atuação		
Habilidades relativas à Fase Inicial II da EJA		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita.	(CG.EJA.EF02LP01.s) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios,

		segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(CG.EJA.EF02LP02.s) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(CG.EJA.EF02LP03.s) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(CG.EJA.EF02LP04.s) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(CG.EJA.EF02LP05.s) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	(CG.EJA.EF02LP06.s) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	(CG.EJA.EF02LP07.s) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(CG.EJA.EF02LP08.s) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Pontuação.	(CG.EJA.EF02LP09.s) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	(CG.EJA.EF02LP10.s) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in/im.

Análise Linguística/Semiótica (alfabetização)	Morfologia.	(CG.EJA.EF02LP11.s) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/zinho.
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(CG.EJA.EF05LP01.s) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	(CG.EJA.EF05LP02.s) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(CG.EJA.EF05LP03.s) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Pontuação.	(CG.EJA.EF05LP04.s) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Morfologia.	(CG.EJA.EF05LP05.s) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Morfologia.	(CG.EJA.EF05LP06.s) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Morfologia.	(CG.EJA.EF05LP07.s) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
Análise Linguística/Semiótica (ortografização)	Morfologia.	(CG.EJA.EF05LP08.s) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.

Recomendações:

Para a construção e desenvolvimento deste campo de atuação, é necessário que o aluno já tenha consolidado da linguagem alfabética. O objetivo de produzir textos publicitários e de propagandas possibilita ao aluno o poder de resolver situações do dia a dia por meio da argumentação. Este exercício leva o aluno a utilizar o poder da língua como fonte de convencimento e de tomada de decisões.

Sobre o conhecimento das diversas grafias do alfabeto e acentuação, para que sejam desenvolvidas estas habilidades, que diz respeito a reconhecer, compreender e registrar palavras com diferentes esquemas silábicos em que poderá prever, no primeiro semestre, a escrita convencional de palavras de uso frequente e, no segundo, sem essa observação, o que permite uma progressão na aprendizagem, é necessário ressaltar que o uso torna a linguagem mais econômica, podendo facilitar a reflexão e com habilidades que prevejam a colaboração. O conhecimento das diversas grafias do alfabeto e a Acentuação quando envolvidas com práticas com base na oralidade, na compreensão fonética e tendo como suporte textos que levem o aluno neste processo de observação de uso da linguagem, proporcionam clareza em sua pronúncia, desenvolvendo memória fonética para a criança, identificando as sílabas das palavras; reconhecendo qual sílaba é tônica. Trabalhando a segmentação de palavras e classificação de palavras por número de sílabas, requer ao aluno reconhecer e dividir as sílabas das palavras, classificando-as conforme orientação, ressaltando que o uso da metalinguagem torna a linguagem mais econômica, podendo facilitar sua reflexão.

Na Construção do sistema alfabético é necessário proceder a uma classificação das palavras que é fundamental para a compreensão de algumas das regras da acentuação gráfica, podendo esse trabalho pode ser realizado sem o uso da metalinguagem. Neste campo de atuação, pode ser trabalhada a reflexão linguística, a observação do uso da língua tanto na escrita, como também na fala, a análise, a comparação das classes de palavras, desenvolvidas, ao longo do ano letivo. Tratando de pontuação, convém que seu estudo aconteça de duas maneiras: na leitura, ao analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso no texto; e na escrita, ao discutir possibilidades e analisar os efeitos de sentido produzidos, elaborando um discurso direto ou indireto e selecionar a mais adequada às intenções de significação. Dessa forma, é possível prever, identificar os sinais gráficos que estão sendo incluídos; reconhecer na leitura a sua função; usá-los no texto para apresentar expressividade, legibilidade e provocar os efeitos de sentido desejados, levando em consideração o nível de autonomia do aluno a cada etapa do processo.

Nas habilidades em que se trata de morfologia e morfosintaxe, respectivamente, preveem o aprendizado as classes gramaticais das palavras indicadas (substantivos e verbos) e identificar as funções sintáticas que elas podem assumir nos enunciados, usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade do texto, identificando o significado de uma palavra derivada se a primitiva e o afixo forem conhecidos. É interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade, garantindo sempre o trabalho em colaboração seja ele coletivo e em duplas, pensando na ampliação de recursos possíveis para a qualificação de processos, de personagens e de locais em que as ações de histórias acontecem nos textos, tanto ao longo dos anos quanto no interior de um mesmo ano. Quanto à progressão, considera-se, o nível de autonomia do aluno.

Estas habilidades podem ser trabalhadas de maneiras distintas, a depender da fase em que o professor esteja atuando. Essa diferença consiste no quanto o docente irá aprofundar o desenvolvimento das ações a serem desenvolvidas. É importante que os alunos

reconheçam que os textos possuem funções sociais e circulam em diferentes mídias, com diversos assuntos/finalidades, identificando o autor, bem como o gênero em estudo. Para isto, o desenvolvimento de comportamentos leitores ocorre por meio: das estratégias de leitura, seleção, antecipação, checagem de hipóteses. São inferências que os alunos precisam utilizar quando fazem leitura compreensiva do texto. Recomenda-se desenvolver as habilidades supracitadas nestes campos de atuação de maneira sequencial, conforme as etapas da educação básica, de acordo com o nível de aprendizagem de cada aluno e sua maturidade cognitiva.

Trata-se, portanto, de ações específicas nas quais se estudam os textos para procurar características dos gêneros e para estabelecer relações entre eles, os campos de atuação e sua organização interna. As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito. Localizá-las, portanto, no caso do texto escrito requer do aluno que leia o enunciado e a identifique. Planejar, produzir e revisar a escrita de textos, considerando a situação comunicativa dos interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade do propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual o portador do texto); a linguagem, organização, forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais. Utilizar os conhecimentos prescritos nessas habilidades proporciona para o aluno, observar suas dificuldades de leitura de textos escritos e compreensão da finalidade dos textos disponibilizados.

As habilidades sugerem que sejam trabalhadas situações didáticas que proporcionem a compreensão da estrutura composicional, de diversos tipos de produção, como por exemplo: Título (apresenta a ideia principal); Subtítulo (apresenta uma ideia complementar ao título), logomarca (junção do símbolo da empresa e seu nome); logotipo (representação gráfica que representa o nome de uma empresa, instituição, marca); slogan (frase curta, de fácil memorização), pode-se utilizar a linguagem oral para expressar ideias e opiniões, argumentando e defendendo pontos de vista. Para que ocorra a progressão, ao longo das fases iniciais, pode apoiar-se no grau de complexidade do gênero oral em estudo, com foco no planejamento e no grau de autonomia a ser conquistado pelo aluno em cada etapa. Quanto à escuta, podemos dar ênfase à atenção, às falas do professor e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado, selecionando e explicitando, com clareza e objetividade, a partir de critérios definidos, as ideias essenciais de um texto lido. Para isso, também é necessário respeitar os turnos de fala, aprender a desenvolver a escuta, considerando o interlocutor.

As atividades que mais potencializam o desenvolvimento da fluência leitora são aquelas em que o leitor estuda textos que lerá em voz alta, em colaboração com outro leitor mais proficiente. A leitura precisa ser contextualizada em uma situação comunicativa genuína, como uma leitura dramática (situação em que atores fazem a leitura de um texto teatral para uma audiência, interpretando os personagens).

Para o desenvolvimento, é fundamental a frequência em espaços destinados à leitura (biblioteca) e a participação em atividades como a roda de leitores. É importante identificar a leitura como fonte de informação, via de acesso aos mundos criados pela literatura e possibilidade de fruição estética, de modo que o aluno seja capaz de recorrer aos materiais escritos em função. Desenvolver comportamentos leitores e por meio das estratégias de leitura: seleção, antecipação, inferência, checagem de hipóteses. Inferência é estabelecer, no processo de leitura, uma ligação entre uma ideia expressa no texto e outra que o leitor pode ativar com base em conhecimentos prévios ou no contexto. A leitura colaborativa permite a criação de um espaço de circulação de informações no qual pistas textuais e conhecimentos prévios podem ser articulados, coletivamente, pelos alunos, o que possibilita a apropriação desses procedimentos e a ampliação da competência leitora. É fundamental o desenvolvimento da competência lexical, ou seja, do domínio do aluno sobre os sentidos, a forma, as funções e os usos das palavras.

Essa organização servirá tanto para a oralidade quanto para a escrita, seja do ponto de vista da compreensão, seja em termos de produção; a utilização dos conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (de uso), constituir os sentidos do texto escrito, consolidá-los e/ou resolver problemas de compreensão.

Considerando o desenvolvimento contínuo do aluno, é importante atribuir a Prática de Produção de Textos, prescritas nas habilidades, proporcionando a aquisição de conhecimentos relacionados: em planejar, produzir e revisar textos escritos, coesos e coerentes, a partir do gênero em estudo, ajustados a objetivos e ao contexto de circulação, esquematizar a situação comunicativa considerando: quem escreve, para quê e para quem escreve. O trabalho pode ser previsto tanto em colaboração quanto com autonomia, progressivamente, a partir do momento em que os alunos compreendam as regras do sistema de escrita. É importante o planejamento com ajuda do professor e a utilização de software como editor de texto, para a produção de textos de acordo com gênero em estudo.

Prática de Oralidade é importante à compreensão da lógica e da dinâmica dos intercâmbios orais, para a efetivação de situações como seminários, mesas-redondas, rodas de conversa, programas de TV etc., que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.; articular a linguagem oral, por meio de situações reais de uso, para o desenvolvimento da competência comunicativa; o trabalho com essas atividades pode prever: a) o estudo da situação comunicativa (como assistir a entrevistas); b) o planejamento e análise do gênero e suas marcas linguísticas (identificar o recurso de considerar a resposta e reelaborar a próxima pergunta, por exemplo). Pode haver impregnação com a escrita, como ouvir canções com legendas, participar de saraus lendo e oralizando textos, etc.

Tais situações devem contemplar diferentes produções inclusive locais, favorecendo o convívio respeitoso com a diversidade linguística, de modo a legitimar os diferentes falares do Brasil, sem uma variedade sobrepor outra. O trabalho com esse tipo de atividade, em conjunto de oralidade e escrita, permite perceber que não se escreve da mesma forma que se fala, permitindo estruturar textos com unidade de sentido, de acordo com os princípios de coerência e coesão estudados e visualizados nos gêneros em estudo. Esse trabalho implica o uso do dicionário para resolver problemas de ortografia, o que pode ou não envolver a identificação da definição correspondente ao uso que gerou a busca. Utilizar o dicionário requer a familiarização com procedimentos de busca. A habilidade diz respeito a reconhecer e lembrar dos registros corretos das grafias de algumas das ocorrências irregulares presentes na língua.

O tratamento pela memorização permite aos estudantes reter imagens visuais das palavras. Compreender a ortografia como um conjunto de normas que estabelece a grafia correta das palavras, possibilita a comunicação, por escrito, de acordo com a forma padrão vigente. É fundamental reconhecer e relacionar pronomes pessoais do caso reto e oblíquo, aplicando-os, adequadamente, na oralidade e na escrita assim como, estabelecer relações entre termos de um texto, a partir de um processo de repetição, sinonímia ou retomada pronominal.

Na Prática de Análise Linguística/Semiótica, é fundamental um trabalho de análise linguística (ortográfica, morfossintática, sintática e semântica) e de conhecimentos específicos a elas associados, para serem, adequadamente, colocadas em produções textuais dos alunos. Escrever textos com domínio da separação em palavras, estabilidade de palavras de ortografia regular e de irregulares mais frequentes na escrita e utilização de recursos do sistema de pontuação para dividir o texto em parágrafos. É essencial conhecer as características do gênero para organizar o texto em unidades de sentido de modo coeso e coerente, ou seja, dividir o texto em parágrafos, respeitando as normas da pontuação, o encadeamento das ideias e a hierarquia das informações presentes, de acordo com as características do gênero e a finalidade comunicativa.

No final da Fase Inicial I, é esperado que o aluno adquira a fluência na leitura. Para tanto, faz-se necessário proporcionar atividades com a ajuda do professor e com autonomia na leitura. Os textos conhecidos de memória como: cantigas regionais e nacionais, poemas, letras de músicas, podem ser trabalhados realizando o acompanhamento da leitura do texto falado ao seu registro gráfico. O trabalho com rimas, leituras colaborativas, apresentações de saraus, também pode estar relacionado à Prática de Oralidade.

O intuito de desenvolver os diversos campos de atuação está voltado no trabalho de ensinar procedimentos e comportamentos leitores, com a leitura em voz alta e/ou a leitura compartilhada de textos de gêneros diversificados impressos e digitais, coletiva e individualmente, valorizando a mensagem do texto e extraindo informação. Esse modelo de atividade potencializa o trabalho, pois explicita como agem os leitores proficientes. O aprimoramento na leitura com foco na decodificação desenvolve a Prática de Análise Linguístico/Semiótica, ou seja, orientar o aluno, primeiramente, com palavras de uso frequente, como nome próprio, nomes de colegas, de parentes e palavras conhecidas, com auxílio do professor enfatizando os sons iniciais e finais, estabelecendo a relação gráfica sonora, está relacionada ao ato de observar e reproduzir pequenos textos de memória (textos curtos ou trechos significativos ou até mesmo textos mais longos indicados para os alunos da Fase Inicial I), mobilizando a atenção do aluno para todas as características gráficas do texto como pontuação medial e final, paragrafação, acentuação, presença de letras maiúsculas.

As Práticas de Linguagem estão presentes na vida social e pode ser levada à escola em situações reais em que se fazem necessários seus usos, em todos os campos de atuação (vida cotidiana, artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa e vida pública). O importante é que o professor selecione gêneros para a oralidade e a escrita que proporcionem aos alunos experiências diversificadas nos quatro campos de atuação e nas práticas de linguagens. Ao pensarmos na alfabetização, alguns gêneros são mais adequados para as fases iniciais, os gêneros para serem trabalhados na sala de aula tanto para leitura e escuta produção oral e escrita, são mais simples. Os textos do dia a dia, como as listas (compras, chamada) bilhetes e convites, são indicados principalmente pelo foco na grafia. Conforme o processo de alfabetização progride, as cantigas de rodas, receitas, parlendas, regras de jogos, são recomendadas, pois além de aprimorar os conhecimentos da escrita, esses gêneros familiares ao aluno aumentam a compreensão deles quanto à importância de saber ler e escrever.

A escrita espontânea deve acontecer no início com nome próprio, partindo para palavras, frases e pequenos textos, a partir de textos significativos desde o início da Fase Inicial I de modo permanente. Escrevendo e analisando suas produções, pensando como grafar determinadas palavras tendo escritas convencionais como referências, os alunos vão, progressivamente, utilizando as letras que representam os fonemas. Essa prática de escrita podem contemplar situações de análise em grupos, em duplas ou, individualmente, de acordo com o nível de aprendizagem de cada aluno.

Na Prática de Leitura, a seleção e leitura de diferentes textos do campo da vida cotidiana com a mediação do professor, será constante, para que, o aluno esteja observando as características e organização dos textos/gêneros selecionados, assim como compreender os sentidos do texto e os aspectos estruturantes, interiorizando a habilidade. Ao desenvolver a Prática da Oralidade, o aluno irá aprimorar a escuta atenta e interação com o grupo. O professor poderá realizar atividades de recitar, parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, trabalhando com entonação adequada, observando as rimas, em sala de aula ou realizando apresentações públicas.

Neste campo, a Prática de Linguagem de Análise Linguística e Semiótica, ao se trabalhar com o desenvolvimento da habilidade, as atividades que irão desenvolver são propostas com o objetivo de: distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos, conhecer as letras do alfabeto, tipos de fontes, vogais e consoantes, expondo os alunos a contato com material impresso e/ou digital, que apareçam as letras impressas e cursivas maiúsculas e minúsculas (em cartazes, jogos como: bingo das letras, dominó, jogo da

memória). Para desenvolver as habilidades, o aluno deverá ser capaz de relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, segmentar palavras escritas em sílabas, contando-as e comparando palavras quanto ao número de sílabas, reconhecer que toda sílaba contém uma vogal como núcleo silábico, como também, reconhecer sílabas simples e complexas em palavras, as letras que representam sons, além de identificar os sinais de pontuação (ponto final, exclamação e interrogação) nos textos e de seus efeitos na entonação. Recomenda-se, inicialmente, a prática de alfabetização seja orientada com o uso da letra maiúscula de imprensa, tanto em atividades de leituras como de escrita.

Ao desenvolver a Prática da Escrita, o aluno deverá compreender, em situações de leitura e escrita de textos diversos, iniciando com a construção do nome próprio, partindo para palavras estáveis e/ou palavras retiradas de textos significativos, relacionando as letras e sons na articulação da fala e elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

Em consideração às competências e habilidades a serem desenvolvidas nesta etapa de ensino, orienta-se a adoção de estratégias e procedimentos de forma a instrumentalizar as práticas de linguagem, ressaltando-se a importância de desenvolverem-se as recomendações de forma integrada, garantindo o trabalho com as práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades pertencentes a esse campo de atuação.

Nesse sentido, todos os campos de atuação organizam a contextualização do conhecimento escolar e como as práticas derivam de situações da vida social, é importante que o contexto seja significativo para os estudantes no processo de alfabetização, e que a escolha dos textos para as práticas letradas tenha como foco a alfabetização na ação pedagógica. Recomenda-se que os professores realizem contextualizações que contemplem todos os campos de atuação, a fim de desenvolver o trabalho com as habilidades previstas integrando procedimentos e estratégias (meta) cognitivas nos processos de relação entre fala, escrita, oralidade, produção de textos, compreensão de textos e seus efeitos de sentidos referente as suas formas de construção, constituindo a metacognição do sistema linguístico.

As práticas podem envolver reflexões quanto ao uso da letra maiúscula em substantivos próprios, análise coerente em leituras feitas e também orientada pelo professor, observação quanto ao uso de pontuação, revisão de produções, envolvimento com ações de juntar e separar palavras, sílabas e letras compreendendo que palavras podem compartilhar certas letras, e que essas representam os sons da língua, bem como as formas de representá-las. Cantigas, rimas, listas de palavras dentre outros gêneros textuais presentes, nos campos de atuação, auxiliam a manipulação, identificação, análise, ensino e desenvolvimento das habilidades promovendo e reforçando de forma consciente o processo de alfabetização.

Na Prática de Escrita (compartilhada e autônoma), com situações didáticas, o professor ajudará o aluno a justificar suas respostas e, progressivamente, atribuindo maior autonomia aos alunos. Os gêneros descritivos como de um objeto, animal, pessoa etc, podem auxiliar no desenvolvimento da habilidade na escrita de frases, palavras e pequenos textos. Nas habilidades que contemplam as Práticas de escrita, o auxílio do professor deve favorecer a percepção e o monitoramento das estratégias em busca dos objetivos no processo de alfabetização.

Os diferentes tipos de textos são sugeridos para que o professor alfabetizador sistematize e promova a reflexão com os alunos sobre elementos constitutivos da língua padrão e suas formas de uso. Sendo assim, para o desenvolvimento das práticas de linguagem que envolva a Prática de Análise Linguística/Semiótica e Prática de Escrita na alfabetização os textos poéticos (parlendas, quadrinhas, poemas, cantigas, trava-línguas), textos narrativos (contos, histórias, lendas e fábulas), textos epistolares (bilhetes, convites, avisos e recados), textos jornalísticos (notícias, entrevistas, classificados), textos publicitários (cartazes, folhetos), textos informativos (gráficos e tabelas), textos instrucionais (receitas culinárias e demais receitas, regras de jogo) e textos descritivos (imagens, lugares, objetos,

peçoas, animais) torna-se necessário, por meio da sua relevância social, para o trabalho justificado e fundamentados pelos objetos de conhecimento (construção do sistema alfabético/convenções da escrita, construção do sistema alfabético e da ortografia, conhecimento do alfabeto do português do Brasil, conhecimento das diversas grafias do alfabeto/acentuação, segmentação de palavras/classificação de palavras por número de sílabas, pontuação, sinonímia e antonímia/morfologia/pontuação e morfologia. É importante a reconstrução das produções orientadas pelo professor, fazendo deste momento a oportunidade para que os alunos vivenciem e percebam que a escrita não é meramente um amontoado de letras, e sim uma organização de diversos elementos.

Em consideração às competências e habilidade a serem desenvolvidas nesta etapa de ensino, orienta-se a adoção de estratégias e procedimentos de forma a instrumentalizar as práticas de linguagem, ressaltando-se a importância de desenvolverem-se as recomendações de forma integrada, garantindo o trabalho com todas as práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades pertencentes a esse campo de atuação.

Para a Prática de Oralidade e a Prática de Análise Linguística/Semiótica relacionada nas habilidades, é importante compreender e registrar, corretamente, os casos das palavras previstas. As palavras escolhidas são aquelas em que o contexto interno é que determina que letra usar, sendo necessária a análise de ocorrências para a construção da regra. As morfológicas são aquelas em que o conhecimento de determinado aspecto gramatical contribui para saber como grafar a palavra. Ex.: adjetivos como: manhoso/guloso e outros são grafados com S, entre outras. As palavras de uso frequente com correspondências irregulares devem ser memorizadas. É fundamental compreender a ortografia como um conjunto de normas que estabelece a grafia correta das palavras, possibilitando a comunicação por escrito de acordo com a forma padrão vigente. O trabalho com essa atividade implica saber que uma palavra pode ter vários significados, em função de vários aspectos relacionados com o contexto de uso: gíria, tempo, registro linguístico — literário, usual, acadmico, científico, etc. Sendo assim, é fundamental considerar essas variáveis, seja na leitura de um texto (reconhecendo o sentido correspondente ao contexto), seja na elaboração de um texto (empregando-a de acordo com as intenções de significação). Considerando a Prática de Leitura/Escuta, prevista nas habilidades, é importante que o aluno identifique as sílabas das palavras; reconheça qual sílaba  tnica; identifique quais têm vogais abertas e quais têm vogais fechadas; reconheça sinais gráficos como o acento agudo e o circunflexo; relacione o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas. Depois disso, requer que os alunos identifiquem as regularidades da acentuação apontadas na habilidade, acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Reconhecer, na leitura, a sua função; us-los no texto para garantir legibilidade e para provocar os efeitos de sentido desejados, contemplando o estudo de novos usos da vírgula, dos dois pontos, ponto e vírgula, reticências, aspas e parênteses. Da mesma forma, prevê: identificar os novos sinais gráficos.

Em continuidade com o desenvolvimento,  possível propor por meio da Prática Produção de Textos, a produção de escrita, para que o estudante utilize esse saber para garantir a manutenção do tempo verbal predominante, o que confere coesão e coerência ao texto. É interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com os tempos verbais e usar tais saberes como ferramentas de constituição da legibilidade do texto.

Já, a Prática de Escrita precisa estar relacionada à Prática de Análise Linguística/Semiótica voltada para a produção escrita, que o estudante utilize esse saber para garantir a manutenção do tempo verbal predominante, o que confere coesão e coerência ao texto. Reconhecer e relacionar pronomes pessoais do caso reto e oblíquo, aplicando-os, adequadamente, na oralidade e na escrita.

Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/Escuta	Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias.	(CG.EJA.FINT.EF69LP01.s) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.
Leitura/Escuta	Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias.	CG.EJA.FINT.EF69LP02.s) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, <i>outdoor</i> , anúncios e propagandas em diferentes mídias, <i>spots</i> , <i>jingle</i> , vídeos <i>etc.</i>), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
Produção de textos	Textualização.	(CG.EJA.FINT.EF69LP07.s) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento <i>etc.</i>), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ <i>redesign</i> e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos <i>etc.</i>

Produção de Textos	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	(CG.EJA.FINT.EF69LP08.s) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.
Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo]	Produção de textos jornalísticos orais.	(CG.EJA.FINT.EF69LP11.s) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.
Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	(CG.EJA.FINT.EF69LP14.s) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.
Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	(CG.EJA.FINT.EF69LP15.s) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.

Análise linguística/semiótica	Estilo.	(CG.EJA.FINT.EF69LP17.s) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).
Leitura/Escuta	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(CG.EJA.FINT.EF07LP01.s) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado

Leitura/Escuta	Estratégia de leitura. Distinção de fato e opinião.	(CG.EJA.FINT.EF67LP04.s) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.
Produção de textos	Produção e edição de textos publicitários.	(CG.EJA.FINT.EF67LP13.s) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou <i>slogan</i> que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.

Recomendações:

Em relação à habilidade CG.EJA.FINT.EF69LP02.s, é pertinente discorrer sobre a função conativa da linguagem, além de esclarecer que panfletos/folhetos/*outdoors* estão, conceitualmente, mais vinculados a lógica de suportes textuais do que de gêneros. Em proveito desse esclarecimento, cabe, também, discorrer sobre a intencionalidade (ou não aleatoriedade) dos elementos visuais aos textos verbais. Desse modo, reflitam como (em promoção de práticas de **Oralidade**), muitas vezes um produto parece mais apetitoso, ou que a suposição de comprar um pacote maior nem sempre implique em uma relação de custo benefício; o que exige, muitas vezes uma postura de leitor (práticas de **Leitura**) para além do que a diagramação das embalagens quer evidenciar. Há que se explorar todo rótulo, o que cabe articulação com conhecimentos de outros componentes curriculares para melhor compreensão leitora, seja de consciência nutricional, medicamentosa ou até operacional (a considerar indicativos de questões energéticas, cuidados de conservação e/ou manipulação do produto em questão).

Em relação à habilidade CG.EJA.FINT.EF69LP11.s, cabe associar após as práticas de **Leitura/Escuta** e **Oralidade**, envolvidas na identificação, análise e discussão em sala a respeito de como os autores/pessoas mencionadas nas manifestações noticiosas em apreço se posicionam, considerar se respondem além do que foi questionado, estritamente a indagação, ou tergiversam. Cabe estender a uma proposta de **Produção de Textos** e pensar como registrariam uma pergunta que retomasse ao que se desviou da discussão, ou analisar/revisar os questionamentos, a fim de que fiquem mais condizentes com o interesse do que se almeja inquirir para noticiar. Nesse sentido, a partir de entrevistas, cabe a produção de, em alguns casos, *releases*, ou até mesmo transtextualizar para outros gêneros noticiosos, como matérias jornalísticas.

Além do que foi pontuado nesta célula, sugere-se, ainda que demande adaptação, apreciar as recomendações deste Campo de Atuação relativas aos anos finais do ensino fundamental, uma vez que essas foram construídas, também, com a contribuição dos professores atuantes na EJA.

Campo de Atuação na Vida Pública		
Habilidades relativas à fase intermediária da EJA		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/Escuta.	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento <i>etc.</i>).	(CG.EJA.FINT.EF69LP20.s) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
Oralidade.	Discussão oral.	(CG.EJA.FINT.EF69LP24.s) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário <i>etc.</i> , como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo <i>etc.</i> -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.

Oralidade.	Discussão oral.	(CG.EJA.FINT.EF69LP25.s) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
Produção de textos.	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	(CG.EJA.FINT.EF67LP19.s) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.
Produção de textos.	Textualização, revisão e edição.	(CG.EJA.FINT.EF69LP22.s) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.

Recomendações:

Em relação ao cumprimento da habilidade CG.EJA.FINT.EF67LP19.s, cabe articulá-la, previa e processualmente, a outras habilidades (CG.EJA.FINT.EF69LP24.s e CG.EJA.FINT.EF69LP22.s). Nisso, inicialmente, convém discutir (**Oralidade**) com os estudantes quais problemas comunitários e/ou escolares eles sentem/percebem mais intensamente, e então, a partir disso, propor que pensem em como é possível articular uma solução. Assim, uma pesquisa (**Leitura/Escuta**) para saber quais órgãos governamentais competentes (ou de gestão escolar) podem ser mobilizados a atuarem/colaborarem na resolução da problemática. Nesse intento, cabe destacar que o interessante ao desenvolvimento do componente curricular Língua Portuguesa não se cumpre, exatamente, por solucionar as demandas sociais, todavia pelo exercício da retórica e da escrita (**Produção de Textos**) envolvidas, sejam em petições, ofícios, abaixo-assinados, entrevistas, laudos, denúncias, e/ou elaboração de projetos, pertinentes ao que se foi pesquisado e vinculado com a lógica de estudo/vivência de gêneros textuais, a qual pressupõe aplicabilidade nas esferas de interesses da/atuação em sociedade. Além do que foi pontuado nesta célula, sugere-se, ainda que demande adaptação, apreciar as recomendações deste Campo de Atuação relativas aos anos finais do ensino fundamental, uma vez que essas foram construídas, também, com a contribuição dos professores atuantes na EJA.

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa		
Habilidades relativas à fase intermediária da EJA		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/Escuta	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.	(CG.EJA.FINT.EF69LP29.s) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, <i>podcasts</i> e vídeos variados de divulgação científica <i>etc.</i> – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
Leitura/Escuta	Relação entre textos.	(CG.EJA.FINT.EF69LP30.s) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.
Leitura/Escuta	Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.	(CG.EJA.FINT.EF69LP33.s) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas <i>etc.</i> na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração <i>etc.</i> – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações <i>etc.</i> em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.

Produção de textos	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica. Estratégias de escrita.	(CG.EJA.FINT.EF69LP35.s) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.
Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	(CG.EJA.FINT.EF69LP38.s) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou <i>slides</i> de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.
Análise linguística/semiótica	Construção composicional. Elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais.	(CG.EJA.FINT.EF69LP40.s) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese

		final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração <i>etc.</i>) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio <i>etc.</i>), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.
Análise linguística/semiótica	Marcas linguísticas. Intertextualidade.	(CG.EJA.FINT.EF69LP43.s) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.
Análise linguística/semiótica	Textualização. Progressão temática.	(CG.EJA.FINT.EF67LP25.s) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral <i>etc.</i>), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.
Análise linguística/semiótica	Textualização.	(CG.EJA.FINT.EF67LP26.s) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou <i>boxes</i> .
Oralidade	Conversação espontânea.	(CG.EJA.FINT.EF67LP23.s) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas

		coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário <i>etc.</i>
Recomendações:		
É oportuno recomendar a compreensão e a vivência de práticas de debates, antecédidos ou não de mesas redondas, a fim de que os estudantes tenham oportunidade para se desenvolverem ao que apregoa a habilidade CG.EJA.FINT.EF67LP23.s. Desse modo, a prática da Oralidade ocorre em simultaneidade à percepção do que são critérios para construção dos discursos científicos, partindo do conhecimento/sabedoria popular, até se lapidar as declarações carentes de investigação e fechadas à visões contraditórias, até, por conseguinte, também, implicar em uma seleção de vocábulos e expressões mais condizentes ao rigor formal/técnico/objetivo da ciência. Assim, cabe-se promover, para esta etapa, o delineamento de Produção de Textos, foco maior na consolidação de uma imprescindível concepção do que é ciência, e as implicações do fazer científico, e como reconhecer a cientificidade nos textos, tanto pela criticidade investigativa e de impacto sócio-político-econômico quanto pela Análise Linguística/Semiótica, sem que signifique sobrepujar os demais conhecimentos, entretanto trazendo à tona a relevância/potencial para configuração da sociedade, mais ou menos desenvolvida, diplomática e/ou sustentável. Outrossim, as práticas de Leitura de quadros, tabelas e/ou gráficos devem ser estimuladas a serem confrontadas com as fontes e o próprio texto que estiverem vinculadas. Além do que foi pontuado nesta célula, sugere-se, ainda que demande adaptação, apreciar as recomendações deste Campo de Atuação relativas aos anos finais do ensino fundamental, uma vez que essas foram construídas, também, com a contribuição dos professores atuantes na EJA.		
Campo Artístico-Literário		
Habilidades relativas à fase intermediária da EJA		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/Escuta	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.	(CG.EJA.FINT.EF69LP44.s) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
Leitura/Escuta	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(CG.EJA.FINT.EF69LP47.s) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos

		de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.
Leitura/Escuta	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(CG.EJA.FINT.EF69LP48.s) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráficoespacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.
Produção de textos	Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.	(CG.EJA.FINT.EF69LP51.s) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.
Análise Linguística/Semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.	(CG.EJA.FINT.EF69LP54.s) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações

		musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas <i>etc.</i>), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.
Recomendações:		
O foco recomendado para esta fase da EJA em relação ao Campo Artístico-Literário é promover a formação de leitores de literatura, portanto as habilidades de Leitura/Escuta devem ser as mais estimuladas em primazia. E por se tratar em formar, sensibilizar é preciso, o que, em muitos casos, parte-se da vivência da oralização de textos, sejam como declamações pelos alunos ou professor, ou até a leitura em voz audível de fragmentos em prosa, a fim de que prévia ou <i>a posteriori</i> conversas (Oralidade) sobre impressões/expectativas em relação à obra sejam postas em perspectiva, e instiguem a continuidade da leitura de forma autônoma, para além das cobranças, espaços e momentos escolares. Em relação às práticas de Análise Linguística/Semiótica cabe chamar atenção dos estudantes para o que compõem a literacidade dos textos, que passam sobre as questões explícitas de estrutura e da plasticidade linguísticas, bem evidenciadas pelas figuras de linguagem (CG.EJA.FINT.EF69LP54.s), porém que alcançam fatores mais implícitos, ou seja: às vezes com menores destaques estruturais e sim maiores apelos imagéticos/reflexivos, como à popular leitura de entrelinhas, vinculada a pressupostos/inferências, intertextualidade, interpretação e coautoria a partir da prática leitura construtora de sentidos, para além do que almejava o autor do texto inicialmente materializado. Além do que foi pontuado nesta célula, sugere-se, ainda, que demande adaptação, apreciar as recomendações deste Campo de Atuação relativas aos anos finais do ensino fundamental, uma vez que essas foram construídas, também, com a contribuição dos professores atuantes na EJA.		
Todos os Campos de Atuação		
Habilidades relativas à fase intermediária da EJA		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Análise linguística/semiótica	Variação linguística.	(CG.EJA.FINT.EF69LP55.s) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

Análise linguística/semiótica	Variação linguística.	(CG.EJA.FINT.EF69LP56.s) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.
Análise linguística/semiótica	Elementos notacionais da escrita.	(CG.EJA.FINT.EF67LP33.s) Pontuar textos adequadamente.
Análise linguística/semiótica	Léxico/morfologia.	(CG.EJA.FINT.EF06LP03.s) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.
Análise linguística/semiótica	Léxico/morfologia.	(CG.EJA.FINT.EF67LP35.s) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.
Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe.	(CG.EJA.FINT.EF06LP04.s) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.
Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe.	(CG.EJA.FINT.EF07LP04.s) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.
Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe.	(CG.EJA.FINT.EF06LP05.s) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.
Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe.	(CG.EJA.FINT.EF07LP05.s) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.
Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe.	(CG.EJA.FINT.EF06LP06.s) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).
Análise linguística/semiótica	Sintaxe.	(CG.EJA.FINT.EF06LP10.s) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.
Análise linguística/semiótica	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe.	(CG.EJA.FINT.EF06LP11.s) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.
Análise linguística/semiótica	Semântica. Coesão.	(CG.EJA.FINT.EF06LP12.s) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação

		de diferentes vozes (discurso direto e indireto).
Análise linguística/semiótica	Coesão.	(CG.EJA.FINT.EF07LP13.s) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.
Análise Linguística/Semiótica	Sequências textuais.	(CG.EJA.FINT.EF67LP37.s) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
Análise Linguística/Semiótica	Modalização.	(CG.EJA.FINT.EF07LP14.s) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.
Análise Linguística/Semiótica	Figuras de linguagem.	(CG.EJA.FINT.EF67LP38.s) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.
Recomendações:		
Sugere-se, ainda que demande adaptação, apreciar as recomendações deste Campo de Atuação relativas aos anos finais do ensino fundamental, uma vez que essas foram construídas, também, com a contribuição dos professores atuantes na EJA.		
Campo Jornalístico-Midiático		
Habilidades relativas à fase final da EJA		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/Escuta	Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP01.s) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.
Leitura/Escuta	Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP02.s) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, <i>spots</i> , <i>jingle</i> , vídeos <i>etc.</i>), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da

		campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
Produção de textos	Textualização.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP07.s) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento <i>etc.</i>), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ <i>redesign</i> e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos <i>etc.</i>
Produção de Textos	Revisão/edição de texto informativo e opinativo.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP08.s) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.
Oralidade [*Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou	Produção de textos jornalísticos orais.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP11.s) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais <i>etc.</i>), entre outros, e se posicionar frente a eles

vídeo]		
Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP14.s) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.
Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP15.s) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.
Análise Linguística/Semiótica	Estilo.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP17.s) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).
Leitura/Escuta	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em	(CG.EJA.FFIN.EF07LP01.s) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.

	circulação, mídias e práticas da cultura digital.	
Leitura/Escuta	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(CG.EJA.FFIN.EF08LP01.s) Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de <i>sites</i> noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.
Leitura/Escuta	Estratégia de leitura. Distinção de fato e opinião.	(CG. EJA.FFIN.EF67LP04.s) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.
Produção de textos	Produção e edição de textos publicitários.	(CG.EJA.FFIN.EF67LP13.s) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou <i>slogan</i> que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.
Leitura/Escuta	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(CG.EJA.FFIN.EF89LP01.s) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.
Leitura/Escuta	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em	(CG.EJA.FFIN.EF09LP01.s) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, <i>URL</i> , da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a <i>sites</i> de

	circulação, mídias e práticas da cultura digital.	curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos <i>etc.</i>
Análise Linguística/Semiótica	Modalização.	(CG.EJA.FFIN.EF89LP16.s) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas <i>etc.</i> , de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.

Recomendações:

Em relação à habilidade CG.EJA.FFIN.EF89LP16.s, recomenda-se, após um processo mais fluido (sem muitos truncamentos para se debater sobre o que se está a compreender) de **Leitura** de um texto selecionado, chamar atenção para as impressões que os leitores tiveram a respeito do posicionamento que o autor da notícia tem em relação ao fato, haja vista que, por mais imparcial/ético que se tente buscar ao noticiar algo, é possível perceber certas inclinações de aprovação/reprovação sobre o que é comentado. Desse modo, pratica-se a **Análise Linguística/Semiótica** com uma retomada de leitura de fragmentos destacados, coletivamente (**Oralidade**), para empreender uma crítica quanto aos comprometimentos sociais, políticos, econômicos e/ou ambientais que a maneira como o texto foi escrito estabelece. Cabe, posteriormente ou simultaneamente às análises coletivas, vislumbrar opções de reescrita (**Produção de Textos**) dos modalizadores apreciativos/argumentativos, de forma hipotética, caso o autor tivesse uma intencionalidade/inclinação contrária ao que está noticiando e/ou veementemente/veladamente apoiando/refutando.

No tocante à habilidade CG.EJA.FFIN.EF09LP01.s, é recomendado promover diálogo (**Oralidade**) sobre elementos e leituras de mundo imbricados na construção textual, até mesmo para se compreender/considerar o texto em apreço. Nesse sentido, não basta só evidenciar/desmascarar a condição de *fake news* dos textos, mas o porquê se construir uma dada notícia falsa, a quem ela serve, e o quanto esses propósitos podem impactar em amplos cotidianos (?), isto é: como pode/é almejado interferir na vida do público leitor em geral (?). Com esse escopo, é oportuno buscar sítios com corpos editoriais especializados/focados em validar as notícias de maior polêmica/circulação, a fim de conferir algumas sob análise, bem como se instrumentalizar para reconhecer/desconfiar (**Leitura/Escuta**) daquilo que é noticiado de maneira equivocada/deturpada, seja por descuido ou inescrupulosamente. A citar um pretenso *website*, para esses propósitos, sugere-se apreciar: <https://aosfatos.org/>, o qual, inclusive, além de indicar as fontes e critérios de validação, oferece atualização via *WhatsApp* e permite o indicativo de matérias para serem analisadas. Em continuidade, uma vez empreendida pesquisa sobre dada notícia, indica-se a reescrita corrigindo-a, ou criação de textos que explicam quais circunstâncias que fazem dela uma *fake news*, com vistas a serem reportados como manifestação social, sobretudo em âmbito virtual.

Além do que foi pontuado nesta célula, sugere-se, ainda que demande adaptação, apreciar as recomendações deste Campo de Atuação relativas aos anos finais do ensino fundamental, uma vez que essas foram construídas, também, com a contribuição dos professores atuantes na EJA.

Campo de Atuação na Vida Pública

Habilidades relativas à fase final da EJA

Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/Escuta.	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento <i>etc.</i>).	(CG.EJA.FFIN.EF69LP20.s) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
Oralidade.	Discussão oral.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP24.s) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário <i>etc.</i> , como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo <i>etc.</i> -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.
Oralidade.	Discussão oral.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP25.s) Posicionar-se de forma consistente e

		sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
Leitura/Escuta.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.	(CG.EJA.FFIN.EF89LP18.s) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.
Leitura/Escuta.	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	(CG.EJA.FFIN.EF89LP20.s) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.
Análise Linguística/Semiótica.	Movimentos argumentativos e força dos argumentos.	(CG.EJA.FFIN.EF89LP23.s) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força

		dos argumentos utilizados.
Análise Linguística/Semiótica.	Textualização. Progressão temática.	(CG.EJA.FFIN.EF89LP29.s) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes <i>etc.</i>), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos <i>etc.</i> , e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.
Análise Linguística/Semiótica.	Textualização.	(CG.EJA.FFIN.EF89LP30.s) Analisar a estrutura de hipertexto e <i>hiperlinks</i> em textos de divulgação científica que circulam na <i>Web</i> e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de <i>links</i> .
Análise Linguística/Semiótica.	Modalização.	(CG.EJA.FFIN.EF89LP31.s) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” <i>etc.</i>) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).
Produção de textos.	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	(CG.EJA.FFIN.EF67LP19.s) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.
Produção de textos.	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	(CG.EJA.FFIN.EF89LP21.s) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e

		dados relevantes de fontes pertinentes diversas (<i>sites</i> , impressos, vídeos <i>etc.</i>), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.
Produção de textos.	Textualização, revisão e edição.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP22.s) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas <i>etc.</i>), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.
Recomendações:		
No tocante à Produção de Textos, é oportuno, em integração, inclusive, ao Campo Jornalístico-Midiático e com habilidades de outras práticas de linguagem (CG.EJA.FFIN.EF89LP23.s), promover, após o exercício de Leitura/Escuta crítica dos textos, a participação em seções de jornais e revistas (sejam esses de tiragem física ou publicação virtual), costumeiramente, denominados como: “espaço do leitor”. Nesse sentido, cabe após relevante discussão (Oralidade) em sala, sobre um determinado assunto, apurar o senso crítico dos estudantes quanto às matérias de cunho político para alcançar a Leitura/Escuta de mundo a partir do texto (e de outros textos que os pressupostos intertextuais exigirem), em favorecimento da conscientização e exercício da linguagem escrita como manifestação social, sobretudo para defesa de interesses coletivos e/ou evitar que considerações equivocadas oprimam a legitimidade democrática de manifestação das ditas minorias ou dos trabalhadores, assim favorece o desenvolvimento cidadão concernente ao Campo de Atuação na Vida Pública, sobretudo, na esfera campo-grandense. Estimular a Leitura/Escuta de diários oficiais (da União, do Estado de Mato Grosso do Sul, e do Município de Campo Grande) por estudantes da classe, em um regime de escala mensal, a fim de a cada encontro da turma com o professor de Língua Portuguesa, possa haver um momento de debate (Oralidade) sobre os destaques trazidos pelos estudantes. A depender da qualidade das discussões e relevância dos temas, desencadear temas geradores para o fomento a pesquisas e posteriores Produções de Textos, até mesmo, como: projetos, cartazes, <i>memes</i> (menos debochados e mais engajados), cartilhas, prospectos (com destaques aos virtuais para compartilhamento via aplicativos multiplataforma de mensagens de celulares), que contribuam para elucidar questões políticas/sustentáveis à população mais leiga, até mesmo sensibilizá-la da relevância de que o viver em sociedade poderá ser mais profícuo se compreender a relevância do suporte educacional às leituras contextuais, e que para agir é imprescindível compreender, tanto para as buscas das melhores estratégias de melhoria social/ambiental quanto para manutenção do que é concernente ser mudado/aperfeiçoado. Ao longo das leituras e produções de textos o professor promove as Análises Linguísticas/Semióticas		

relacionáveis, chamando atenção para os recursos estilísticos, discursivos e temáticos relacionados aos gêneros textuais em apreço/elaboração.

Indica-se, ainda, que a o estudo de estatutos como o dos idosos, de pessoas com deficiência, além de demais documentos que valorizem as culturas indígenas e quilombolas são de pertinente relevo social e discursivo para os aprendizados dentro do Campo de Atuação na Vida Pública.

Além do que foi pontuado nesta célula, sugere-se, ainda que demande adaptação, apreciar as recomendações deste Campo de Atuação relativas aos anos finais do ensino fundamental, uma vez que essas foram construídas, também, com a contribuição dos professores atuantes na EJA.

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa

Habilidades relativas à fase final da EJA

Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/Escuta	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP29.s) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, <i>podcasts</i> e vídeos variados de divulgação científica <i>etc.</i> – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
Leitura/Escuta	Relação entre textos.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP30.s) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.
Leitura/Escuta	Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP33.s) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas <i>etc.</i> na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para

	Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.	o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.
Produção de textos	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica. Estratégias de escrita.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP35.s) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.
Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP38.s) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou <i>slides</i> de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.
Análise	Construção composicional.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP40.s) Analisar, em gravações de

Linguística/Semiótica	Elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais.	seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.
Análise Linguística/Semiótica	Marcas linguísticas. Intertextualidade.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP43.s) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.
Análise Linguística/Semiótica	Textualização. Progressão temática.	(CG.EJA.FFIN.EF67LP25.s) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.
Análise	Textualização.	(CG.EJA.FFIN.EF67LP26.s) Reconhecer a estrutura de hipertexto

Linguística/Semiótica		em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou <i>boxes</i> .
Oralidade	Conversação espontânea.	(CG.EJA.FFIN.EF67LP23.s) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário <i>etc.</i>
Recomendações:		
Em consideração à exigência de maturidade quanto a posturas científicas dos estudantes nesta fase, cabe o desafio aos estudantes de promoverem uma feira de ciências específica da EJA (Oralidade). Para tanto, eles podem desenvolver aprendizados em Língua Portuguesa desde as pesquisas sobre o que é preciso para organizar um evento dessa natureza, pois implica na elaboração (Produção de Textos) e envio de ofícios, inclusive com aprendizado bem favorável em virtude de implicar em uma prática social real. Ainda, ao longo de tudo que for pesquisado (Leitura/Escuta) haverá um cuidado (Análise Linguística/Semiótica) para selecionar quais e como as informações são pertinentes constarem em <i>banners</i>, resumos, pôsteres de divulgação/publicização. Em relação à habilidade (CG.EJA.FFIN.EF69LP43.s), considerar, também, a impessoalização/indeterminação do sujeito discursivo, por meio da conjugação verbal em terceira pessoa, e uso de construções sintáticas em voz passiva. Indica-se, ainda, o tratamento do gênero relatório como conteúdo a ser apreendido, pois faz-se muito oportuno às contribuições de aprendizagens dentro do Campo de Práticas de Estudo e Pesquisa. Além do que foi pontuado nesta célula, sugere-se, ainda que demande adaptação, apreciar as recomendações deste Campo de Atuação relativas aos anos finais do ensino fundamental, uma vez que essas foram construídas, também, com a contribuição dos professores atuantes na EJA.		
Campo Artístico-Literário		
Habilidades relativas à fase final da EJA		
Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Leitura/Escuta	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP44.s) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
Leitura/Escuta	Reconstrução da textualidade e	(CG.EJA.FFIN.EF69LP47.s) Analisar, em textos narrativos

	compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.
Leitura/Escuta	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP48.s) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.
Produção de textos	Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP51.s) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.
Análise Linguística/Semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP54.s) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do

		estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.
Leitura/Escuta	Relação entre textos.	(CG.EJA.FFIN.EF89LP32.s) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, <i>trailer</i> honesto, vídeos-minuto, <i>vidding</i>, dentre outros.
Leitura/Escuta	Estratégias de leitura. Apreciação e réplica.	(CG.EJA.FFIN.EF89LP33.s) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, <i>ciberpoema</i>, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Produção de textos	Construção da textualidade.	(CG.EJA.FFIN.EF89LP35.s) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.
Recomendações:		
Recomenda-se, ao desenvolver a habilidade (CG.EJA.FFIN.EF69LP47.s), considerar como prática de linguagem, fortemente, relacionada: Análise Linguística/Semiótica. As promoções de Feiras Literárias, em similaridade ao cumprimento de etapas de estudo e organização da Feira Científica mencionada na célula de recomendações do Campo Prática de Estudo e Pesquisa da fase final da EJA, são muito oportunas para os aprendizados significativos dos estudantes, vinculados a vivências artísticas e de articulações sociais. O destaque é envolver/permitir os estudantes trazerem e refinarem temáticas próximas aos seus focos de interesse, como pressupõe — <i>vide</i> habilidade (CG.EJA.FFIN.EF89LP33.s) — esse tipo de capacidade em apreciar, esteticamente, conforme objetivos pessoais, sabendo falar/explanar sobre os elementos de interesse, e como eles dialogam/refletem as demandas existenciais humanas. Em simultâneo a isso, para esta etapa de ensino, em cumprimento ao que é apregoado na habilidade (CG.EJA.FFIN.EF89LP35.s), e em consideração ao escopo que se almeja ter alcançado uma formação leitora razoável, no sentido de perceber/valorizar/apreciar a relevância da literatura, é pertinente o professor fomentar a produção literária autoral para além das situações experienciadas/observadas pelos autores, a atingir tanto o que se pressupõe de certos contextos (sem, necessariamente, desconsiderar o investimento em verossimilhança) quanto do que é possível configurar/“inusitar” de universos (“in”)comparáveis com as conjunturas humanas de maneira mais óbvia ou complexa, para que, também, se amplie o poder imagético e a capacidade de se metaforizar a vida. Entretanto, o fito não é converter os estudantes em escritores por função profissional, porém, assim como no exercício da fruição estética leitora (Leitura/Escuta), lhes permitir usufruir e serem capazes de exercitarem peculiaridades de escrita (canônica ou até de configuração multimodal menos convencional/acessível de Produção de Textos) por se configurarem em um âmbito linguístico de moldável expressividade (haja vista as Análises Linguísticas/Semióticas empreendidas). Além do que foi pontuado nesta célula, sugere-se, ainda que demande adaptação, apreciar as recomendações deste Campo de Atuação relativas aos anos finais do ensino fundamental, uma vez que essas foram construídas, também, com a contribuição dos professores atuantes na EJA.		
Todos os Campos de Atuação		
Habilidades relativas à fase final da EJA		

Práticas de Linguagem	Objetos do Conhecimento	Habilidades
Análise Linguística/Semiótica	Variação linguística.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP55.s) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.
Análise Linguística/Semiótica	Variação linguística.	(CG.EJA.FFIN.EF69LP56.s) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.
Análise Linguística/Semiótica	Elementos notacionais da escrita.	(CG.EJA.FFIN.EF67LP33.s) Pontuar textos adequadamente.
Análise Linguística/Semiótica	Léxico/morfologia.	(CG.EJA.FFIN.EF06LP03.s) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.
Análise Linguística/Semiótica	Léxico/morfologia.	(CG.EJA.FFIN.EF67LP35.s) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.
Análise Linguística/Semiótica	Morfossintaxe.	(CG.EJA.FFIN.EF06LP04.s) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.
Análise Linguística/Semiótica	Morfossintaxe.	(CG.EJA.FFIN.EF07LP04.s) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.
Análise Linguística/Semiótica	Morfossintaxe.	(CG.EJA.FFIN.EF06LP05.s) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.
Análise Linguística/Semiótica	Morfossintaxe.	(CG.EJA.FFIN.EF07LP05.s) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.
Análise Linguística/Semiótica	Morfossintaxe.	(CG.EJA.FFIN.EF06LP06.s) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).
Análise Linguística/Semiótica	Sintaxe.	(CG.EJA.FFIN.EF06LP10.s) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.
Análise Linguística/Semiótica	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe.	(CG.EJA.FFIN.EF06LP11.s) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais,

		concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação <i>etc.</i>
Análise Linguística/Semiótica	Semântica. Coesão.	(CG.EJA.FFIN.EF06LP12.s) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).
Análise Linguística/Semiótica	Coesão.	(CG.EJA.FFIN.EF07LP13.s) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.
Análise Linguística/Semiótica	Sequências textuais.	(CG.EJA.FFIN.EF67LP37.s) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
Análise Linguística/Semiótica	Modalização.	(CG.EJA.FFIN.EF07LP14.s) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.
Análise Linguística/Semiótica	Figuras de linguagem.	(CG.EJA.FFIN.EF67LP38.s) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.
Análise Linguística/Semiótica	Morfossintaxe.	(CG.EJA.FFIN.EF08LP07.s) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.
Análise Linguística/Semiótica	Morfossintaxe.	(CG.EJA.FFIN.EF08LP08.s) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).
Análise Linguística/Semiótica	Morfossintaxe.	(CG.EJA.FFIN.EF09LP07.s) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.
Análise Linguística/Semiótica	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe.	(CG.EJA.FFIN.EF09LP09.s) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.

Análise Linguística/Semiótica	Coesão.	(CG.EJA.FFIN.EF09LP10.s) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.
Análise Linguística/Semiótica	Variação linguística.	(CG.EJA.FFIN.EF09LP12.s) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.
Recomendações:		
Sugere-se, ainda, que demande adaptação, apreciar as recomendações deste Campo de Atuação relativas aos anos finais do ensino fundamental, uma vez que essas foram construídas, também, com a contribuição dos professores atuantes na EJA.		

MATEMÁTICA

HABILIDADES E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - FASE INICIAL I - MATEMÁTICA

Unidade temática	Objeto do Conhecimento	Habilidade Relacionada	Conhecimentos Específicos
Números	Contagem de rotina Contagem ascendente e descendente Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações	(CG.EJA.FI.I.EF01MA01.s) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	- Reconhece e diferencia números de letras e outros símbolos gráficos; - Realiza contagem numérica; - Reconhece a sequência numérica falada e escrita; - Relaciona a representação numérica com sua quantidade; - Reconhece, registra e utiliza os números ordinais; - Identifica que uma das funções do número é a representação de códigos; - Reconhece e diferencia as funções dos números; - Reconhece o antecessor e sucessor.
Recomendações: Propor atividades em que os alunos possam utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. Explore situações reais que possibilitem a compreensão do número com a função de contagem, ordem e código. Essa habilidade pode ser articuladas com as habilidades da unidade temática grandezas e medidas. Possibilite atividades envolvendo culturas (indígenas, afrodescendentes, quilombolas entre outros) e explore as diferentes formas de contar dessa cultura.			
Números	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	(CG.EJA.FI.I.EF01MA02.s) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	- Realiza a contagem e comunica oralmente quantidades de objetos de coleções diversas (móveis ou fixas); - Utiliza diferentes estratégias para realizar contagens, de um a um, pareamento ou outros agrupamentos.

Recomendações:

O processo de ensino e aprendizagem do sistema de numeração decimal (SND) precisa ser gradativo e permear todo o ano letivo. Propor atividades em que os alunos possam contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. Compreender as características do SND, por parte dos alunos, se faz necessário. Utilize materiais manipuláveis como material dourado, bingo dos números, tampinhas, palitos, canudos, botões, entre outros recursos que auxiliam na compreensão da habilidade. Possibilite atividades envolvendo culturas (indígenas, afrodescendentes, quilombolas entre outros) e explore as diferentes formas de contar dessa cultura.

		(CG.EJA.FI.I.EF01MA03.s) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	- Estima e compara quantidades de objetos de dois conjuntos por estimativa; - Estima e compara quantidades de objetos de dois conjuntos por correspondência.
--	--	---	--

Recomendações:

Propor atividades que possibilitem a comparação entre a contagem de elementos (até 20) de dois conjuntos fazendo corresponder os elementos de cada conjunto um a um, dois a dois ou por estimativa, utilizando materiais manipuláveis e termos como “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.

Números	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica	(CG.EJA.FI.I.EF01MA04.s) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	- Conta até 100 unidades utilizando diferentes estratégias de agrupamentos; - Apresenta o resultado de uma contagem de forma oral ou escrita; - Identifica as regularidades na sequência numérica para ler e escrever os numerais; - Realiza diferentes tipos de contagem nos variados contextos (jogos, cantigas, brincadeiras e outras estratégias pessoais).
----------------	--	---	---

Recomendações:

Propor atividades e organizar estratégias para que o aluno avance gradativamente até realizar a contagem de objetos de um conjunto com até cem unidades, após a consolidação da contagem até dez. É necessário explorar as formas de registro da contagem observada e utilizar recursos como a tabela numérica, materiais manipuláveis e jogos.

Números	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica	(CG EJA.FI.I.EF01MA05.s) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	- Localiza números naturais, na reta numérica, em diferentes contextos de modo a perceber regularidades na sequência numérica; - Identifica o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas; - Compara números naturais de até duas ordens com e sem suporte da reta numérica.
----------------	--	---	---

Recomendações:

Propor atividades que envolvam a comparação de números com até duas ordens, articulando com as estratégias relacionadas e explorar a localização e ordenação dos números na reta numérica para utilizá-la como suporte na comparação dos mesmos.

Números	Construção de fatos básicos da adição	(CG.EJA.FI.I.EF01MA06.s) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	- Constrói fatos básicos da adição e os utiliza em procedimentos de cálculo para resolver problemas; - Utiliza os fatos básicos da adição, envolvendo números menores que 10, com números de até duas ordens.
----------------	---------------------------------------	---	---

Recomendações:

O processo de ensino e aprendizagem dos fatos básicos da adição contribuem para o avanço no cálculo mental e na aprendizagem das operações matemáticas. Propor atividades que envolvam os fatos básicos da adição entre os números de zero a dez e utilizar recursos como jogos que explorem as ideias envolvidas, como o jogos Fecha a caixa, Sete cobrinhas, Travessia do rio, Jogos de trilhas e entre outros. O uso destes recursos aliados a intervenção do professor pode potencializar a aprendizagem

Números	Composição e decomposição de números naturais	(CG.EJA.FI.I.EF01MA07.s) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	- Compreende o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e dezena; - Compõe e decompõe números de até duas ordens observando o valor posicional dos algarismos.
Recomendações: Propor atividades que permitam a compreensão das ideias de agrupamento entre unidades e dezenas para compor e decompor números de até duas ordens por meio de diferentes adições com o suporte de diferentes recursos como o quadro valor de lugar (QVL), fichas sobrepostas, material dourado, ábaco, sapateira, entre outros.			
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(CG.EJA.FI.I.EF01MA08.s) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	- Resolve e elabora problemas de adição envolvendo números de até dois algarismos com os significados de juntar e acrescentar; - Resolve e elabora problemas de subtração envolvendo números de até dois algarismos, com o significado de separar e retirar; - Resolve e elabora problemas de subtração com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação: “quanto a mais”, “quanto a menos”, “qual a diferença”, “quanto falta para”.
Recomendações: Propor situações-problema em contextos diversificados que envolvam as ideias da adição (juntar, acrescentar) e da subtração (separar e retirar), possibilitando o uso de estratégias e formas de registro pessoais com o suporte de imagens e/ou material manipulável. No 1º ano é esperado que os alunos utilizem estratégias pessoais e o cálculo mental para resolver situações-problema.			

Álgebra	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências	(CG.EJA.FI.I.EF01MA09.s) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	- Observa e compara atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos; - Classifica objetos familiares ou representações por figuras de acordo com a característica em comum; - Organiza objetos familiares ou representações por figuras por meio de atributos (cor, forma e medida).
Recomendações: Propor atividades que oportunizem a classificação e organização de objetos quanto a um determinado atributo (cor, forma e medida) utilizando como recursos materiais manipuláveis ou representações por figuras. Possibilite também situações em que os alunos explicitem suas percepções oralmente, por escrito, desenho ou manipulação de materiais.			
Álgebra	Sequências recursivas: observação de regras usadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)	(CG.EJA.FI.I.EF01MA10.s) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	- Reconhece padrões e regularidades em uma sequência recursiva de números naturais, objetos ou figuras; - Descreve de forma oral ou escrita o padrão identificando em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras; - Completa com o elemento ausente sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Recomendações: Propor atividades que envolvam a identificação do elemento ausente em uma sequência de números naturais, objetos ou figuras e que possibilitando o reconhecimento e a explicitação de um padrão que determina a sequência analisada. São exemplos de sequências recursivas (0, 2, 4, 6, 8, ...), (sapato, meia, roupa, sapato, meia, ...), (círculo, triângulo, quadrado, círculo, triângulo, ...).			
Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência	(CG.EJA.FI.I.EF01MA11.s) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando	- Identifica a localização de pessoas e de objetos no espaço; - Reconhece a localização de pessoas e/ou objetos utilizando os conceitos: à direita, à esquerda, em frente, atrás;

	e vocabulário apropriado	termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	- Descreve a localização de pessoas e objetos no espaço em relação a sua própria localização.
Recomendações: Propor atividades que envolvam a descrição da localização de objetos e de pessoas no espaço utilizando termos como “à direita”, “à esquerda”, “em frente”, “atrás, o primeiro e o último em relação a sua própria posição. Explore o uso de recursos diversos como os jogos e o uso do ambiente escolar em geral. Utilizar o celular buscando a informação de localização com o uso de GPS.			
Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado	(CG.EJA.FI.I.EF01MA12.s) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	- Descreve a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, - Compreende a necessidade de explicitar o ponto de referência para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo.
Recomendações: Propor atividades que envolva a descrição da localização de pessoas e de objetos considerando um dado ponto de referência e explicitá-lo nessa descrição e utilizar os termos como “à direita”, “à esquerda”, “em frente”, “atrás”, “em cima” e “embaixo”. Explore atividades de experimentação envolvendo a localização de pessoas ou objetos de acordo com a descrição apresentada. A descrição pode ser realizada com palavras, esboços, desenhos e registro escrito, podem ser articuladas com Geografia e Educação Física. Integrar as habilidades em projetos (Exemplo: Projeto Trânsito)			

Geometria	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	(CG.EJA.FI.I.EF01MA13.s) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	- Reconhece figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares); - Identifica objetos do mundo físico comparando-os com figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares); - Relaciona figuras geométricas espaciais a objetos familiares do mundo físico; - Classifica as figuras geométricas espaciais em dois grupos: formas arredondadas e formas não arredondadas.
Recomendações: Explore situações que envolvam figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) possibilitando o seu reconhecimento e propor atividades que as relacionem com objetos familiares do mundo. É importante o uso de materiais manipuláveis (caixas, embalagens, objetos) para que possam explorar e comparar as formas e suas características.			
Geometria	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	(CG.EJA.FI.I.EF01MA14.s) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	- Identifica as figuras geométricas planas (círculo, quadrado, triângulo, retângulo) apresentadas em diferentes disposições ou a partir da identificação das faces das figuras geométricas espaciais; - Nomeia as figuras geométricas planas (círculo, quadrado, triângulo, retângulo) apresentadas em diferentes disposições ou a partir da identificação das faces das figuras geométricas espaciais; - Diferencia as figuras geométricas planas e não planas.
Recomendações: Propor atividades que envolvam a identificação e a nomeação de figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. O uso de recortes de diferentes figuras favorece a manipulação e a exploração das formas e suas características. O Tangran e recursos digitais poderão ser utilizados.			

Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais	(CG.EJA.FI.I.EF01MA15.s) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	- Compara comprimentos utilizando termos como: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto discutindo sobre o uso de unidades não convencionais de medida, por meio de estratégias pessoais; - Compara massa de diferentes objetos, utilizando termos como: mais pesado, mais leve, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, discutindo sobre o uso de unidades não convencionais de medida, por meio de estratégias pessoais; - Compara capacidades de diferentes objetos, utilizando termos como: cabe mais, cabe menos, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, discutindo sobre o uso de unidades não convencionais de medida, por meio de estratégias pessoais; - Ordena objetos de uso cotidiano relacionados a grandezas de mesma natureza.
Recomendações: Propor atividades que envolvam a comparação de grandezas de mesma natureza utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros. Explore atividades em que os alunos possam associar compreender e estabelecer comparações entre unidades de medida não convencionais no contexto de situações-problemas. Possibilite aos alunos “medir” utilizando diferentes recursos e instrumentos de medida (embalagens de diferentes tamanhos, metro, fita métrica, balança, barbantes ou partes do corpo, entre outros). Utilizar encarte de mercado, confeccionar lista de compras e realizar a soma com o uso da calculadora. Verificar o valor da compra e resolver situações problemas (Haverá troco?). Dê quanto dinheiro (valor) precisará para efetuar a compra? Posso pagar somente com moedas?			

Grandezas e medidas	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(CG.EJA.FI.I.EF01MA16.s) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.	- Identifica os acontecimentos ocorridos em um dia; - Relata em ordem cronológica sequência dos acontecimentos relativos a um dia; - Reconhece a relação entre uma sequência de acontecimentos relativos a um dia e o tempo cronológico.
Recomendações: Propor atividades em que os alunos possam relatar através da linguagem verbal ou não verbal a ordem dos acontecimentos do seu cotidiano de acordo com a sequência dos fatos e quando possível utilizar os horários dos eventos.			

Grandezas e medidas	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(CG.EJA.FI.I.EF01MA17.s) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	- Reconhece os períodos do dia como: manhã, tarde e noite; - Reconhece e nomeia os dias da semana; - Reconhece e nomeia os meses do ano; - Utiliza o calendário para identificar as relações entre os dias, os meses e o ano; - Utiliza expressões relativas ao tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã etc.) para relacionar os dias da semana; - Estabelece noções de duração e sequência temporal (períodos do dia, dias, semanas, meses do ano, ano) utilizando o calendário.
Recomendações: Propor atividades que envolvam a identificação e produção da escrita data constando o dia, o mês e o ano com suporte do calendário explorando marcações temporais tais como períodos do dia, dias da semana, meses do ano, datas, relações entre períodos de tempo e as regularidades na sequência dos dias.			

Grandezas e medidas	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(CG.EJA.FI.I.EF01MA18.s) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	- Reconhece e utiliza a função do calendário na marcação temporal; - Escreve uma data apresentando o dia, o mês e o ano; - Indica o dia da semana de uma data, consultando calendários.
Recomendações: Propor atividades que envolvam a identificação e produção da escrita data constando o dia, o mês e o ano com suporte do calendário explorando marcações temporais tais como períodos do dia, dias da semana, meses do ano, datas, relações entre períodos de tempo e as regularidades na sequência dos dias.			
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	(CG.EJA.FI.I.EF01MA19.s) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	- Reconhece cédulas e/ou moedas do Sistema Monetário Brasileiro, identificando seus valores; - Resolve e elabora problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro, através de situações simples do cotidiano.
Recomendações: Propor atividades que possibilitem reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples no contexto do cotidiano. A organização de um “mercadinho possibilita os alunos discutir os preços, etiquetá-los, realizar uma simulação de compra e venda explorando a habilidade em estudo. No 1º ano é esperado que os alunos utilizem estratégias pessoais e o cálculo mental para resolver situações-problemas. O ensino da Matemática deve levar em conta as diferentes culturas (indígenas, afrodescendentes, quilombolas entre outros), explorando as formas de contar, registrar e o fazer matemático. A Educação financeira e o consumo consciente pode perpassar o ensino da matemática, bem como integrar com outras áreas.			
Probabilidade e estatística	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples	(CG.EJA.FI.I.EF01MA21.s) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	- Lê dados apresentados em uma tabela simples; - Lê dados em gráficos de colunas simples.

Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	(CG.EJA.FI.I.EF02MA01.s) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de característica do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	- Lê e escreve números naturais (até a ordem de centenas) utilizando as características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). - Reconhece o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens e classes. - Compreende as características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). - Reconhece o antecessor e o sucessor de um número natural (até a ordem de centenas) em diferentes situações. - Compara e ordena números naturais (até a ordem de centenas).
Recomendações: Propor atividades em que os alunos possam comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) explorando as características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). Explorar o uso de materiais manipuláveis, recursos (fichas sobrepostas, material dourado, quadro de valor e lugar, entre outros) e jogos que aliados a intervenção do professor podem ampliar a compreensão da habilidade.			

Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	(CG.EJA.FI.I.EF02MA02.s) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).	- Realiza estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções (até 1000 unidades). - Registra o resultado da contagem de objetos (até 1000 unidades), apoiando-se nas características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).
Recomendações: Propor atividades em que os alunos façam estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções registrando o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades). Explorar situações do cotidiano que possibilite os alunos estimar a quantidade de coleção de objetos, como por exemplo, a quantidade de tampas ou outros objetos num recipiente.			
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	(CG.EJA.FI.I.EF02MA03.s) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	- Estabelece relação de correspondência entre os objetos de dois conjuntos (um a um, dois a dois, entre outros). - Identifica os objetos que ficaram sem correspondência, como a diferença entre os dois conjuntos. - Expressa a diferença entre as quantidades de objetos nos conjuntos utilizando os termos “tem mais”, “tem menos” ou tem a mesma quantidade”, ou ainda “quantos a mais” e “quantos a menos”.

Recomendações:

Propor atividades que possibilitem a comparação entre a contagem de elementos de dois conjuntos fazendo corresponder os elementos de cada conjunto um a um, dois a dois ou por estimativa, utilizando materiais manipuláveis e termos como “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade” e indicando quanto a mais ou quanto a menos.

Números	Composição e decomposição de números naturais (até 1000)	(CG.EJA.FI.I.EF02MA04.s.) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	- Compreende que um número pode ser escrito como soma de outros números. - Compõe e decompõe números de até três ordens por meio de diferentes adições apoiando-se no sistema de numeração decimal.
----------------	--	---	---

Recomendações:

Explorar diferentes formas de decompor um número por exemplo $131 = 100 + 30 + 1$ ou $120 + 10 + 1$ ou, $100 + 20 + 10 + 1$, compreendendo que nesta etapa será utilizada somente a adição. Utilize materiais manipuláveis, como fichas numéricas, material dourado, o quadro valor de lugar, fichas sobrepostas ou escalonadas.

Números	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração	(CG.EJA.FI.I.EF02MA05.s) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	- Constrói os fatos básicos da adição e da subtração com números naturais de até três ordens. - Utiliza os fatos básicos da adição e da subtração no cálculo mental ou escrito.
----------------	---	---	---

Recomendações:

Propor atividades que envolvam a construção dos fatos básicos da adição e da subtração entre os números de zero a dez e utilizar recursos que explorem as ideias envolvidas. O uso de diferentes jogos podem ser explorados para ajudar os alunos na memorização desses fatos básicos e estimular o cálculo mental, ampliando a compreensão das operações de adição e subtração.

Números	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(CG.EJA.FI.I.EF02MA06.s) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	- Resolve e elabora problemas de adição envolvendo números de até três algarismos com os significados de juntar e acrescentar. - Resolve e elabora problemas de subtração envolvendo números de até três algarismos, com o significado de retirar. - Resolve e elabora problemas de subtração com números de até três algarismos, envolvendo as ideias de comparação: “quanto a mais”, “quanto a menos”, “qual a diferença”, “quanto falta para”.
Recomendações: Propor atividades que possibilite a resolução e elaboração de problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar. No 2º ano os alunos devem utilizar estratégias pessoais, cálculo mental, algoritmos convencionais (adição e subtração sem agrupamento e desagrupamento), algoritmos não convencionais (adição e subtração com agrupamento e desagrupamento) e o uso da calculadora. Enquanto gênero textual, o trabalho com situações-problema pode dialogar com o componente curricular de língua portuguesa.			
Números	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	(CG.EJA.FI.I.EF02MA07.s) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	- Utiliza a ideia de adição de parcelas iguais como estratégia para resolver problemas de multiplicação - Resolve problemas de multiplicação: por 2, 3, 4 e 5. - Elabora problemas de multiplicação: por 2, 3, 4 e 5 com ideia de adição de parcelas iguais.

Recomendações:

Propor atividades que possibilite a resolução e elaboração de problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais. Explorar o uso de materiais manipuláveis e estratégias variadas (material dourado, malha quadriculada, tabela pitagórica) e procedimentos de cálculo (cálculo mental e estimativas).

Números	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte	(CG.EJA.FI.I.EF02MA08.s) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	- Utiliza a ideia de multiplicação para determinar o dobro e o triplo de um número. - Resolve e elabora problemas envolvendo o dobro ou triplo com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais. - Utiliza a ideia de dividir para determinar a metade e a terça parte de um número. - Resolve e elabora problemas envolvendo metade e terça parte com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.
----------------	--	---	--

Recomendações:

Propor situações-problema envolvendo as ideias de dobro, metade, triplo e terça parte. Explorar atividades utilizando como suporte imagens, material manipulável, jogos e brincadeiras valorizando as estratégias pessoais desenvolvidas pelos alunos na resolução dos problemas.

Álgebra	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas	(CG.EJA.FI.I.EF02MA09.s) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	- Reconhece a sequência numérica dos números naturais de até três ordens. - Realiza contagem ascendentes e decedente de sequência de números naturais. - Constrói a sequência numérica em ordem crescente a partir de um número qualquer por meio de uma regularidade estabelecida; - Constrói a sequência numérica em ordem decrescente à partir de um número qualquer por meio de uma regularidade estabelecida.
----------------	---	---	---

Recomendações:

Propor atividades que possibilitem a construção de sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número determinado, utilizando uma regularidade estabelecida. Por exemplo a sequência (0, 5, 10, 15, 20) inicia pelo número zero e a regularidade envolvida é somar 5 ao termo anterior para obter o próximo.

Álgebra	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	(CG.EJA.FI.I.EF02MA10.s) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	- Explora uma sequência e Identifica um padrão (ou regularidade). - Descreve um padrão (ou regularidade) observado em uma sequência repetitiva ou recursiva, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.
----------------	---	--	---

Recomendações:

Explorar sequências repetitivas e sequências recursivas que possibilitem a identificação de uma regularidade e propor atividades que envolvam a descrição das regularidades identificadas por meio de palavras, símbolos ou desenho. Exemplos de sequências repetitivas: (triângulo, círculo, quadrado, triângulo, círculo, quadrado); (3, 6, 9, 3, 6, 9, 3, ...). Exemplos de sequências recursivas: (0, 2, 4, 6, 8, ...); (0, 1, 2, 3, 4, ...); (10, 9, 8, 7, 6, ...).

Álgebra	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	(CG.EJA.FI.I.EF02MA11.s) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	- Identifica os elementos ausentes em uma sequência repetitiva ou recursiva utilizando a regularidade observada. - Descreve os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Recomendações: Propor atividades que possibilitem o aluno descrever os termos ausentes de sequências repetitivas e sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. Explorar o uso de materiais manipuláveis (material dourado, formas geométricas entre outros) e diferentes formas de representação.			

Geometria	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido	(CG.EJA.FI.I.EF02MA12.s) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	- Identifica a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço utilizando mais de um ponto de referência. - Registra em linguagem verbal ou não verbal a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência. - Indica as mudanças de direção e de sentido nos deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço.
------------------	---	---	--

Recomendações:

Propor atividades que envolvam a descrição da localização e deslocamento de objetos e de pessoas no espaço, considerando mais de um ponto de referência por meio de registro feito em linguagem verbal ou não verbal. Explorar o uso de termos que representam a mudança de direção horizontal como “da direita para a esquerda” ou vice-versa e os termos de mudança de direção vertical como de “baixo para cima” ou “de cima para baixo”. O uso de recursos diversos como mapas, croquis, vistas aéreas, jogos e o uso do ambiente escolar em geral amplia a compreensão da habilidade. Dialogar com o componente curricular de Geografia.

Geometria	Esboço de roteiros e de plantas simples	(CG.EJA.FI.I.EF02MA13.s) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	- Representa o espaço por meio de registros pessoais (desenhos e maquetes) indicando pontos de referência. - Esboça roteiros a ser seguidos, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. - Esboça plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referências.
------------------	---	--	---

Recomendações:

Propor atividades em que os alunos possam esboçar roteiros ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. Explorar experiências reais de localização, realização e descrição de trajetos por meio de palavras, esboços ou desenhos. Articule esta habilidade com o componente curricular de Geografia.

Geometria	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características	(CG.EJA.FI.I.EF02MA14.s) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	- Reconhece e nomeia figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera). - Compara figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) com objetos do mundo físico.
------------------	---	--	--

Recomendações:

Propor atividades que envolvam figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) possibilitando o seu reconhecimento e comparação com objetos do mundo físico. É importante o uso de materiais manipuláveis (caixas, embalagens, objetos) para que possam explorar e comparar as formas e suas características. Dialogar com a do componente curricular Ciências.

Geometria	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características	(CG.EJA.FI.I.EF02MA15.s) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	- Reconhece e nomeia figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), identificando as características comuns em sólidos geométricos ou em desenhos apresentados em diferentes posições. - Compara figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.
------------------	---	--	---

Recomendações:

Propor atividades que possibilite aos alunos reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições, em sólidos geométricos ou em objetos presentes no cotidiano do aluno. Dialogar do componente curricular Arte. É relevante destacar que o ensino da Matemática deve levar em conta as diferentes culturas (indígenas, afrodescendentes, quilombolas entre outros).

Grandezas e medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	(CG.EJA.FI.I.EF02MA16.s.) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	- Estima e mede comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas e instrumentos adequados. - Compara comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas e instrumentos adequados. - Reconhece unidades usuais padronizadas de medida de comprimento (metro, centímetro e milímetro).
Recomendações: Propor atividades contextualizadas em que os alunos possam estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas (passos, barbantes, palitos, palmos, pé, entre outros) e padronizadas (metro, centímetro e milímetro). Explorar situações em que os alunos utilizem instrumentos de medida de comprimento, como (régua, trena e fita métrica, metro de carpinteiro, entre outros).			
Grandezas e medidas	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma).	(CG.EJA.FI.I.EF02MA17.s.) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	- Estima e mede a capacidade utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas. - Estima e mede a massa utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas. - Reconhece unidades usuais padronizadas de medida de massa (grama e quilograma). - Reconhece unidades usuais padronizadas de medida de capacidade (litro e mililitro).

Recomendações:

Propor atividades contextualizadas em que os alunos possam estimar, medir e comparar unidade de medida de capacidade (litro e mililitro) e unidade de medida de massa (grama e quilograma) utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas (xícara, copo, colher, pratos, pitadas e outros) ou padronizadas. Propor o trabalho com o gêneros textuais receitas, rótulos de embalagens e o uso de instrumentos de medida para medir a massa e capacidade. Propor pesquisas sobre a utilização das medidas de massa e de capacidade relacionadas a situações reais inclusive em contextos que envolvam diferentes culturas (indígenas, afrodescendentes, quilombolas). Articule com o componente curricular Língua Portuguesa envolvendo os gêneros de textos relacionados a rótulos, panfletos e propagandas.

Grandezas e medidas	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	(CG.EJA.FI.I.EF02MA18.s.) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	- Estabelece relação entre unidades de tempo (dia, semana e mês). - Indica a duração de intervalos de tempo entre duas datas estabelecendo relações entre unidades de tempo (dia, semana e mês), utilizando calendário.
----------------------------	--	---	--

Recomendações:

Propor situações-problemas que envolvam a duração de intervalos de tempo entre duas datas como dias, semanas e meses do ano, utilizando calendário para organização de agenda. Explorar atividades que envolva intervalos de tempo oriundos de situações reais, por exemplo entre 7 de fevereiro e 7 de abril já se passaram dois meses, isto envolve a percepção de tempo e sua duração. Articule com as habilidades do componente curricular de História.

Grandezas e medidas	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	(CG.EJA.FI.I.EF02MA19.s) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	- Reconhece unidades usuais de medida de tempo (hora e minuto). - Lê hora e minuto , em relógios digitais e analógicos. - Registra o horário do início e do fim de um intervalo. - Mede a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital.
----------------------------	---	--	---

Recomendações:

Explorar atividades que envolvam a compreensão das relações entre as unidades de medidas de tempo como dias e horas, horas e minutos. Propor situações- problemas que envolvam a leitura de horas em relógio digital e o registro do horário de início e o fim de um intervalo determinando a sua duração.

Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores	(CG.EJA.FI.I.EF02MA20.s.) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	- Estabelece equivalência de um mesmo valor, utilizando diferentes cédulas e/ou moedas do sistema monetário brasileiro. - Estabelece trocas entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.
Recomendações: Propor atividades em que os alunos possam estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas. Explorar situações em que os alunos possam reconhecer, nomear, identificar e fazer trocas entre moedas e cédulas. Propor situações-problema que envolvam a ideias de compra, venda e trocas. Utilizar recursos diversos como panfletos, anúncios de lojas ou mercados, dinheiro fictício. Propor uma reflexão sobre os temas trabalhados no contexto de educação financeira e consumo consciente.			
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano	(CG.EJA.FI.I.EF02MA21.s) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	- - Classifica resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.
Recomendações: Propor atividades que envolvam eventos cotidianos aleatórios e utilizar os termos “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis” para classificar o seu resultado. Situações como chutar uma bola ao gol e ela bater na trave, chover em um determinado dia da semana, acertar as 6 dezenas da mega sena, lançar dois dados e a sua soma ser igual a 13, são alguns exemplos de eventos aleatórios que podem ser classificados com os termos propostos. A utilização de jogos é um recurso em potencial como gerador da atividade matemática envolvida com probabilidade.			

Probabilidade e estatística	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas (CG.EJA.FI.I.EF02MA22.s) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	- Identifica os elementos de um gráfico como título, legenda, os eixos e a escala. - Lê e interpreta informações de uma pesquisa em tabela de dupla entrada. - Lê e interpreta informações de uma pesquisa em gráfico de coluna simples ou barras. - Compara informações de uma pesquisa apresentadas por meio de um gráfico de coluna simples ou barras.
------------------------------------	---	--

Recomendações:

Propor atividades que possibilitem analisar e comparar informações apresentadas em tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas simples ou barras, incluindo aspectos da realidade próxima. Explorar situações como o horário de aula semanal, a quantidade de meninos e meninas presentes na sala de aula em cada dia da semana, cronograma do aluno ajudante por dia da semana, tabelas de promoções de lojas e supermercados, pesquisas apresentadas nas mídias entre outros.

Probabilidade e estatística	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas	(CG.EJA.FI.I.EF02MA23.s) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	- Realiza pesquisa envolvendo até três variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos; - Organiza os dados coletados na pesquisa por meio listas, tabelas e gráficos de colunas simples.
------------------------------------	---	--	--

Recomendações:

Propor atividades de pesquisa com os alunos realizando coleta, classificação e representação dos dados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples, relacionadas a temas que permitam até três tipos de respostas para questionamentos relacionados, por exemplo, a cor dos olhos, preferência por ritmos diferentes de música, preferência por tipos de comidas, entre outros temas relacionados à vivência do aluno.

Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens	(CG.EJA.FI.I.EF03MA01.s) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	- Lê e escreve números naturais até a ordem da unidade de milhar. - Compara números naturais até a ordem de unidade de milhar. - Relaciona os registros numéricos e língua materna.
----------------	---	--	---

Recomendações:

Propor atividades que envolvam a leitura, escrita e comparação de números naturais. Explorar o uso de tabela numérica, gráficos, tabelas de dupla entrada e textos trabalhados em outros componentes curriculares como auxílio para estabelecer relações entre os registros numéricos e em língua materna. O registro em língua materna deverá acompanhar as especificidades dos alunos, respeitando o nível de escrita dos alunos, a diversidade étnico-racial e o movimento migratório.

Números	Composição e decomposição de números naturais	(CG.EJA.FI.I.EF03MA02.s) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	- Identifica as características do Sistema de numeração decimal. - Compõe e decompõe número natural de até quatro ordens apoiando-se nas características do sistema de numeração decimal.
----------------	---	---	--

Recomendações:

Propor atividades que envolvam a identificação das características do SND com números de até 4 ordens, como o valor posicional e a função do zero, e utilizá-las para compor e decompor os números com adições. Por exemplo a decomposição do número 2431 = 2000 + 400 + 30 + 1, observando que esta representação favorece a compreensão da leitura, escrita e a noção do valor posicional dos algarismos na composição do número. Vale ressaltar que a decomposição dos números serve como estratégia de cálculo, além de suporte para determinação de algoritmos convencionais das operações. Utilize recursos como fichas sobrepostas, QVL e as classes hierárquicas, material dourado, ábaco, entre outros. Em um viés interdisciplinar, abre-se a oportunidade de relacionar este objeto do conhecimento com habilidades da Língua Portuguesa que referem-se à leitura.

Números	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação Reta numérica	(CG.EJA.FI.I.EF03MA03.s) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	- Constrói fatos básicos da adição. - Utiliza os fatos básicos da adição para desenvolver cálculo mental ou escrito. - Constrói fatos básicos da multiplicação. - Utiliza os fatos básicos da multiplicação para desenvolver cálculo mental ou escrito.
----------------	--	--	--

Recomendações:

Propor atividades que auxiliam na construção dos fatos básicos da adição e da multiplicação que envolvem as relações entre números menores do que 10. Por exemplo $3 + 2 = 5$ é um fato básico de adição e $5 \times 2 = 10$ é um fato básico da multiplicação. Utilize como suporte tabelas de dupla entrada com a operação de adição e outra com a operação de multiplicação entre números menores do que 10. A compreensão e memorização dos fatos básicos auxiliam no cálculo mental ou escrito, pois são acionados, quando necessário, para agilizar o desenvolvimento de cálculos em atividades com numerações de maior ordem.

Números	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação Reta numérica	(CG.EJA.FI.I.EF03MA04.s) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	- Relaciona números naturais a pontos da reta numérica e vice-versa. - Utiliza a reta numérica para ordenação dos números naturais. - Utiliza a reta numérica para construção de fatos da adição, relacionando-os com deslocamentos para a direita. - Utiliza a reta numérica para construção de fatos da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a esquerda.
Recomendações: Propor atividades que envolvam a ordenação de números naturais utilizando a relação entre esses números e seus respectivos pontos da reta numérica. Explorar atividades que envolvam a construção de fatos básicos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda na reta numérica. Explorar atividades envolvendo variação de temperatura, distância entre objetos, deslocamento de partículas, entre outros.			
Números	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração	(CG.EJA.FI.I.EF03MA05.s) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	- Utiliza estratégias pessoais (com suporte manipulável ou não) e algoritmos (convencionais ou não) para a resolução de problemas do campo aditivo. - Utiliza os procedimentos de cálculo mental ou escrito, exato ou aproximado.
Recomendações: Propor atividades que envolvam a utilização de diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito da adição e da subtração com números naturais, na resolução de situações-problema em contextos da realidade social. Explorar o uso de cálculo aproximado e exato, regularidades dos fatos básicos das operações tendo como ponto de partida as estratégias pessoais, além da utilização dos algoritmos convencionais e não convencionais.			

Números	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades	(CG.EJA.FI.I.EF03MA06.s) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	- Compreende diferentes ideias da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades). - Resolve e elabora problemas que envolvam as diferentes ideias da adição e subtração utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.
Recomendações: Propor situações-problemas que envolvam as operações de adição e subtração, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades. Utilizar diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental. Explorar situações em contextos oriundos da realidade do aluno além do uso de recursos diversos. Para o 3º ano, propostas didáticas que os desafiem a descrever, oralmente ou por escrito, os problemas estudados, bem como os processos de investigação, em língua materna, devem compor a rotina de atividades.			
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	(CG.EJA.FI.I.EF03MA07.s) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	- Utiliza a ideia de adição de parcelas iguais como estratégia para resolver problemas de multiplicação - Resolve problemas de multiplicação: por 2, 3, 4, 5 e 10 por diferentes estratégias de cálculo e registros (com ideia de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular). - Elabora problemas de multiplicação: por 2, 3, 4, 5 e 10 por diferentes estratégias de cálculo e registros (com ideia de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular).

Recomendações:

Propor situações-problemas que envolvam a multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais, utilizando registros e diferentes estratégias de cálculo, como a representação de objetos na disposição retangular. No decorrer do ano, o docente construirá o algoritmo convencional da multiplicação para que ao final do ano letivo, os alunos utilizem na resolução de problemas com menor complexidade. A elaboração dos problemas acompanhará o nível de escrita do aluno. Nos casos de alunos com nível de escrita anterior ao alfabético, a elaboração pode ser na oralidade. Para o campo multiplicativo, as estratégias pessoais (desenhos, contagens, algoritmos não convencionais, cálculo mental), com suporte de imagens ou materiais de manipulação são importantes para o aluno cumprir o objetivo estipulado no referido ano escolar. Articule com a habilidade relacionada aos fatos básicos da multiplicação.

Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	(CG.EJA.FI.I.EF03MA08.s) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	- Compreende as diferentes ideias da divisão (repartir uma coleção em partes iguais, determinar quantas vezes uma quantidade cabe em outra). - Resolve problemas de divisão que envolvam por meio de estratégias e registros pessoais. - Elabora problemas que envolvam as diferentes ideias da divisão. - Observa e identifica se o resto é zero ou diferente de zero numa divisão.
Recomendações: Propor situações-problema envolvendo a divisão de um número natural por outro (até 10), observando quando resto é igual a zero (divisão exata) ou diferente de zero (divisão não exata). Explorar os significados de repartição equitativa (repartir em partes iguais) e de medidas (verificar quantos cabem) da divisão. Utilizar representações gráficas (desenhos e esquemas) e relacioná-las ao algoritmo não convencional de subtrações sucessivas (método americano da divisão). A elaboração dos problemas acompanhará o nível de escrita do aluno. Nos casos de alunos com nível de escrita anterior ao alfabético, a elaboração pode ser na oralidade.			

Números	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte	(CG.EJA.FI.I.EF03MA09.s) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	- Associa o quociente de uma divisão exata de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.
Recomendações: Propor atividades que envolvam o cálculo de divisão exata de números naturais (até 100) por 2, 3, 4, 5 e 10 e relacioná-las às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes. Utilizar estratégias diversas e recursos como discos frações, material dourado, imagens, representações figurais, entre outros. Na Fase Inicial I os alunos devem ser incentivados a fazer representações gráficas (desenhos e esquemas) das divisões para compreenderem o significado de metade, de terça, quinta e décima partes.			
Álgebra	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas	(CG.EJA.FI.I.EF03MA10.s) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	- Identifica os elementos faltantes ou seguintes em uma sequência recursiva. - Identifica e descreve as regularidades observadas nesses tipos de sequências.
Recomendações: Propor atividades envolvendo sequências ordenadas de números naturais obtidas a partir de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número e que possibilitem a descrição de uma regra de formação e determinação de elementos faltantes. Por exemplo a sequência (0, 2, 4, 6, _____, 10) é determinada pela soma sucessiva do número 2 a partir do zero e seu elemento faltante é o 8. As situações propostas podem estar relacionadas a contexto de vivência do aluno.			

Álgebra	Relação de igualdade	(CG.EJA.FI.I.EF03MA11.s) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	- Representa uma soma utilizando adições de diferentes parcelas. - Representa uma diferença utilizando sentenças envolvendo subtrações. - Compreende a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições de dois números naturais que resultem na mesma soma. - Compreende a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma diferença.
Recomendações: Propor atividades que envolvam a ideia de igualdade para que os alunos escrevam diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. Explorar o universo de possibilidades para as somas ou diferenças que resultam na igualdade esperada, por exemplo o resultado igual a 10 pode ser obtido a partir das adições $1 + 9$; $2 + 8$; $3 + 7$; $5 + 5$; $4 + 6$ ou pelas subtrações $11 - 1$; $12 - 2$; $13 - 3$; $14 - 4$; $15 - 5$, entre outras.			
Geometria	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência	(CG.EJA.FI.I.EF03MA12.s) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	- Identifica a localização e a movimentação de pessoas e de objetos no espaço utilizando mais de um ponto de referência. - Descreve e representa a localização e a movimentação de pessoas e de objetos no espaço, considerando mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. - Utiliza croquis e maquetes para representar a movimentação de pessoas e de objetos no espaço.
Recomendações: Propor atividades em que os alunos sejam desafiados a produzir esboços de trajetos, croquis e maquetes que representem a localização de objetos ou pessoas na sala de aula ou na escola. Trocar os registros para que outros alunos possam interpretá-los e localizar os objetos ou pessoas é uma estratégia de resolução de problemas. Além das representações gráficas, o professor pode incentivar a realizarem a descrições de posição, trajetos, mudanças de direção e sentido de forma oral.			

Geometria	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações (CG.EJA.FI.I.EF03MA13.s) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	- Reconhece e nomeia figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera). - Associa figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico.
------------------	---	--

Recomendações:

Propor atividades em que os alunos possam associar as figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico considerando os seus atributos para nomeá-los. Utilizar como recurso embalagens, sólidos geométricos em madeira, as peças do material dourado, utensílios domésticos, entre outros objetos relacionados. Ainda é possível classificar cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera em objetos que rolam e que não rolam.

Geometria	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações (CG.EJA.FI.I.EF03MA14.s) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	- Identifica faces, vértices e arestas das figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones). - Descreve as características das figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones) e relaciona às suas respectivas planificações.
------------------	---	--

Recomendações: Propor atividades que envolva a manipulação de figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones) descrevendo e registrando suas características como, forma da base, número de arestas, número de vértices, número e forma das faces. Os alunos devem ser desafiados a identificar, de acordo com as características das figuras geométricas espaciais, a sua planificação. Explorar o uso de recursos como material impresso com as planificações, embalagens, entre outros. A aproximação, de modo interdisciplinar com o componente curricular de Arte, pode ser idealizada por meio das habilidades relacionadas com esse objeto de conhecimento.			
Geometria	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características	(CG.EJA.FI.I.EF03MA15.s) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	- Identifica quantidade de lados, posição relativa dos lados, comprimento e quantidade de vértices das figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo). - Classifica figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados e vértices. - Compara figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados e vértices.
Recomendações: Propor atividades envolvendo as figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) por exemplo à partir de quebra-cabeças, mosaicos ou problemas em que os alunos possam comparar e classificar as figuras de acordo com os seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices. O professor deve valorizar as justificativas, as argumentações e as explicações do porquê uma figura se classifica ou não em determinada categoria, pois esses processos auxiliam no desenvolvimento do pensamento geométrico.			
Geometria	Congruência de figuras geométricas planas	(CG.EJA.FI.I.EF03MA16.s) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	- Reconhece figuras congruentes por meio de sobreposição.

Recomendações: Propor atividades que envolva o reconhecimento de figuras geométricas planas congruentes por meio da comparação entre as suas características como a medida e quantidade de lados, usando sobreposição e desenhos. Explorar o uso de recursos como malhas quadriculadas ou triangulares, quebra cabeças envolvendo figuras geométricas, tangram, tecnologias digitais, entre outros.			
Grandeza s e medidas	Significado de medida e de unidade de medida	(CG.EJA.FI.I.EF03MA17.s) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	- Identifica quais as unidades de medida mais adequadas para realizar a medição de uma grandeza (comprimento, capacidade, massa). - Reconhece que o resultado de uma medição pode ser representado por números diferentes, dependendo da unidade de medida escolhida. - Compreende a necessidade de padronização das medidas.
Recomendações: Propor situações em que o aluno possa medir um mesmo objeto utilizando diferentes unidades de medidas para reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade utilizada. Explorar a utilização de unidades de medidas convencionais (metro, centímetro, milímetro, grama, quilograma, litro, mililitro, hora, minutos e segundo) e não convencionais (palmos, passos, pés, cartelas, xícaras, sacas, azulejos, luas, estações do ano, entre outras) . Para a compreensão das grandezas (comprimento, massa, capacidade, entre outras) de um objeto, utilizando uma unidade adequada, cabe ao professor ofertar propostas pedagógicas em que os alunos aprendam a utilizar instrumentos de medida e as unidades adequadas para cada grandeza.			
Grandeza s e medidas	Significado de medida e de unidade de medida	(CG.EJA.FI.I.EF03MA18.s) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	- Reconhece instrumento de medições de comprimento, tempo e capacidade; - Utiliza diferentes instrumentos para fazer as medições; - Compreende a relação entre um instrumento de medida e a unidade escolhida para fazer a medição de tempo, comprimento e capacidade. - Escolhe a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.

Recomendações:

Explorar situações que envolvam medições de comprimento, tempo e capacidade disponibilizando diferentes instrumentos de medidas para que os alunos escolham o mais apropriado para medir cada grandeza, considerando uma determinada unidade de medida. Por exemplo, ao utilizar o centímetro para medir o comprimento de um objeto basta utilizar uma régua escolar como instrumento de medida, mas caso a unidade de medida mais apropriada seja o metro então o instrumento de medida deve ser uma trena. Valorizar e estimular o aluno apresentar seus argumentos sobre os resultados encontrados são ações fundamentais para o desenvolvimento desta unidade temática.

Grandezas e medidas	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações	(CG.EJA.FI.I.EF03MA19.) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	- Identifica diferentes unidades de medida de comprimento, não padronizadas e padronizadas. - Estima quantas vezes cabe a unidade de medida escolhida em um comprimento. - Mede e compara comprimentos utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas. - Utiliza instrumentos de medida apropriados à grandeza comprimento, com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido; - Identifica os elementos necessários para comunicar o resultado de medições de comprimento e produção de escrita que representem essas medições.
Recomendações: Propor atividades que possibilitem estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas (palmos, passos, pés, azulejos, tijolos, quarteirões, entre outras) e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) além de diversos instrumentos de medida. Explorar situações em que sejam utilizadas as relações entre as unidades de medidas ($1\text{ m} = 100\text{ cm}$ e $1\text{ cm} = 10\text{ mm}$). Propor pesquisas sobre a utilização das medidas de massa e de capacidade relacionadas a situações reais inclusive em contextos que envolvam diferentes culturas (indígenas, afrodescendentes, quilombolas)			

Grandezas e medidas	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações	(CG.EJA.FI.I.EF03MA20.s) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	- - Identifica diferentes unidades de medida de capacidade e de massa não padronizadas e padronizadas (litro, mililitro, quilograma, grama, miligrama, xícara, copo americano, colher de sopa, lata, cuia). - - Estima quantas vezes cabe a unidade de medida escolhida em um recipiente. - - Mede e compara a capacidade ou massa de um objeto utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas. - - Utiliza instrumentos de medida apropriados à grandeza de capacidade ou massa, com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido; - - Identifica os elementos necessários para comunicar o resultado de medições de comprimento e produção de escrita que representem essas medições.
----------------------------	--	---	---

Recomendações:

Propor atividades de investigação envolvendo estimativas e medições de capacidade ou massa de um objeto utilizando unidades de medida não padronizadas (xícaras, colheres, baldes, latas, sacas, caminhão, entre outras) e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama) além dos instrumentos de medida apropriados. Explore situações de contextos oriundos da vivência dos alunos como a leitura de rótulos e embalagens, incluindo contextos que envolvam diferentes culturas (indígenas, afrodescendentes, quilombolas). Atenção para a representação correta das unidades de medidas, evitando representações fracionárias para este ano escolar. Explorar situações-problemas que envolvam as relações entre as unidades de medidas ($1\text{ L} = 1000\text{ mL}$ e $1\text{ kg} = 1000\text{ g}$).

Grandezas e medidas	Comparação de áreas por superposição	(CG.EJA.FI.I.EF03MA21.s) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	- Comparar visualmente áreas de faces de objetos, de figuras planas ou desenhos. - Comparar, por superposição, áreas de objetos, figuras planas ou desenho; - Determina áreas de diferentes superfícies utilizando contagens ou superposição de figuras planas ou desenhos; - Descreve as observações da comparação de áreas, por superposição.
Recomendações: Propor atividades de investigação que possibilitem comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos. Explorar atividades que possibilitem os alunos compreenderem que a grandeza área não precisa ser expressa apenas na forma numérica, mas também pela comparação entre duas superfícies visualmente ou por superposição. Utilizar recursos como malha quadriculada ou triangular, recortes de papel, entre outros.			
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo	(CG.EJA.FI.I.EF03MA22.s) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	- Registrar as medidas de tempo observadas em um relógio analógico e/ou digital. - Determina a duração de uma atividade como um intervalo de tempo transcorrido entre o seu início e o término - Utiliza a relação entre as horas, minutos e segundos para determinar a duração de uma atividade. - Registrar a duração de uma atividade com um intervalo de tempo.
Recomendações: Propor atividades em que os alunos por meio de relógio analógico ou digital, possam ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações do contexto diário do aluno, como informar os horários de início, término e duração de uma tarefa. Articule para ler as horas em relógio analógico e/ou digital.			

Grandezas e medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo	(CG.EJA.FI.I.EF03MA23.s) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	- Identifica as relações entre as horas, minutos e segundos no relógio analógico, bem como as funções dos ponteiros. - Lê as horas, os minutos e os segundos em um relógio analógico e/ou digital.
Recomendações: Propor atividades que envolva a leitura em relógios digitais e em relógios analógicos reconhecendo a relação entre hora e minuto e entre minuto e segundo (1 hora corresponde a 60 minutos e 1 minuto corresponde a 60 segundos), observando a contagem das horas, minutos e segundos respectivamente associadas aos três ponteiros do relógio analógico e a disposição das mesmas informações no relógio digital.			
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas	(CG.EJA.FI.I.EF03MA24.s) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	- Resolve problemas que envolvam situações de compra, venda e troca (escambo), estabelecendo a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro. - Utiliza as ideias de comparação e equivalência entre os valores monetários para resolver problemas. - Elabora problemas que envolvam situações de compra, venda e troca (escambo), estabelecendo a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro.
Recomendações: Propor situações-problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro que apresentem situações de compra e venda utilizando a comparação e a equivalência entre os valores monetários, como por exemplo R\$ 5,00 equivale a duas cédulas de R\$2,00 e duas moedas de R\$ 0,50 ou uma cédula de R\$ 2,00 e três moedas de R\$ 1,00, entre outras combinações de cédulas e moedas, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. Explorar situações da realidade próxima dos alunos, tais como, a simulação de um mercadinho, o uso de panfletos e situações-problema que envolvam compra e venda. É relevante destacar que o ensino da Matemática deve valorizar as diferentes culturas (indígenas, afrodescendentes, quilombolas entre outros), explorando as formas de contar, registrar e			

o fazer matemático. A Educação financeira e o consumo consciente pode perpassar o ensino da matemática, bem como propiciar a integração com outras áreas.			
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral	(CG.EJA.FI.I.EJA.FI.I.EF03MA25.s) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	- Identifica em um experimento familiar todos os eventos que podem ocorrer. - Descreve os eventos observados como resultados de uma ação familiar. - Estima quais dos eventos observados têm maior ou menor chance de ocorrência.

Recomendações: Propor atividades que envolvam a realização de experimentos como lançar dados, moedas, escolher cartas (do uno), sortear números, e identificar todos os possíveis resultados. Posteriormente estimar os eventos que têm maior ou menor chance de ocorrência. Estimule e valorize a capacidade dos alunos em levantar hipóteses e avaliá-las mediante testes.			
Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	(CG.EJA.FI.I.EF03MA26.s) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	- Identifica as informações contidas em tabelas e/ou gráficos. - Resolve problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.

Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	(CG.EJA.FI.I.EF03MA27.s) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	- Lê e interpreta informações de uma pesquisa em tabela de dupla entrada. - Lê e interpreta informações de uma pesquisa em gráfico de coluna ou barras. - Compara informações de uma pesquisa apresentadas por meio de um gráfico de coluna simples ou barras. - Utiliza termos como maior e menor frequência na interpretação de informações de tabelas e gráficos.
Recomendações: Propor atividades que objetivem o desenvolvimento do pensamento estatístico. Para a Fase Inicial I, tal pensamento refere-se a capacidade de utilizar e/ou interpretar os dados apresentados em tabelas de dupla entrada e de gráficos de colunas. Ler e interpretar gráficos e tabelas contribui para o desenvolvimento do letramento matemático e auxilia no levantamento de hipóteses e na relação entre os dados, realizando estimativas e previsões. O uso dos termos relativo a maior ou menor frequência se referem a quantidade de ocorrência de um determinado dado. Em Língua Portuguesa, Ciências, História e Geografia há habilidades relacionadas a coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos, incluindo gráficos e tabelas. Com isso, oportuniza-se propostas interdisciplinares para a aprendizagem. Os dados dos gráficos e tabelas estudados podem ser usados, numa perspectiva intradisciplinar, com as unidades temáticas números e álgebra.			
Probabilidade e estatística	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos	(CG.EJA.FI.I.EF03MA28.s) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	- Reconhece os elementos de um gráfico como título, legenda, os eixos e a escala. - Realiza pesquisa envolvendo variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 50 elementos; - Organiza os dados coletados na pesquisa por meio de listas, tabelas simples ou de dupla entrada e gráficos de colunas simples.

Recomendações:

Propor a realização de pesquisas envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos com questionamentos do tipo cor dos olhos, cor preferida, meio de transporte que usa para ir à escola, entre outros temas que possibilitem palavras como respostas. Após a coleta e registro dos dados em lista, propor a sua representação em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas simples, utilizando ou não tecnologias digitais. Aponta-se a oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades relacionadas à realização de pesquisas na Língua Portuguesa e na História.

Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens	(CG.EJA.FI.II.EF04MA01.s) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	- Reconhece a sequência de números naturais até a ordem das dezenas de milhar. - Lê números naturais até a ordem de dezenas de milhar. - Escreve por extenso números naturais até a ordem de dezenas de milhar, observando a relação entre classes e ordens. - Ordena os números naturais de até 5 ordens.
---------	--	---	--

Recomendações:

Propor atividades que envolvam situações de contextos oriundos da realidade dos alunos e que possibilitem a leitura, escrita e organização de números naturais até a ordem de dezena de milhar. Explorar situações que estimulem a representação dos números na escrita por extenso e utilizando os algarismos. Nas atividades que envolvem a organização dos números utilize as ideias de comparação entre os números naturais para escrevê-los em ordem crescente e decrescente. Explorar as relações de antecessor e sucessor dos números naturais.

Números	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10	(CG.EJA.FI.II.EF04MA02.s) Mostrar, por composição e decomposição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	- Utiliza a operação de adição entre multiplicações por 10, 100, 1000 e 10000 para representar números naturais com até 5 ordens. -Compõe e decompõe números naturais até a ordem das dezenas de milhar considerando o valor posicional dos algarismos. - Compreende a função do zero na representação de números no Sistema de Numeração Decimal e utilizá-lo adequadamente.
---------	--	--	---

Recomendações: Propor atividades envolvendo decomposição e composição de números naturais, explorando a escrita por meio de adições entre produtos por potências de dez como no exemplo $(2345 = 2 \times 1000 + 3 \times 100 + 4 \times 10 + 5 \times 1)$, observando as características do sistema de numeração decimal como a função do zero e o valor posicional do algarismo. Utilize recursos diversos como fichas sobrepostas, o quadro valor de lugar e o ábaco, além de jogos, jornais e revistas para possibilitar que ampliem os conhecimentos matemáticos.			
Números	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	(CG.EJA.FI.II.EF04MA03.S) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração,	- Resolve problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas. - Elabora problemas com números naturais envolvendo adição e subtração.
		utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	- Utiliza diversos procedimentos de cálculo como cálculo mental e algoritmo convencional, além de fazer estimativas, arredondamentos e aproximações.
Recomendações: Propor situações-problemas envolvendo as operações de adição e subtração com números naturais valorizando o uso de estratégias pessoais como cálculo mental e aproximações para os múltiplos de potências de 10 usam de algoritmo não convencional e convencional, além de estimativas do resultado e o uso de calculadora. Explorar situações do cotidiano dos alunos. No 4º ano é esperado que os alunos resolvam situações-problema utilizando estratégias pessoais, cálculo mental, algoritmo convencional (adição e subtração) e o uso da calculadora.			

Números	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	(CG.EJA.FI.II.EF04MA04.s) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.	- Utiliza a relação de operações inversas entre a adição e a subtração para o desenvolvimento de estratégias de cálculo. - Utiliza a relação de operações inversas entre a multiplicação e a divisão para o desenvolvimento de estratégias de cálculo.
Recomendações: Na resolução de problemas que envolvam as operações de adição e subtração, oportunize a compreensão da relação de operação inversa entre a adição e subtração como estratégia de cálculo. Na resolução de problemas que envolvam as operações de multiplicação e divisão, oportunize a compreensão da relação de operação inversa entre a multiplicação e divisão como estratégia de cálculo. Na Fase Inicial II é esperado que os alunos resolvam situações-problema utilizando estratégias pessoais, cálculo mental, algoritmo não convencional (divisão pelo método americano), algoritmo convencional (adição, subtração, multiplicação e divisão) e o uso da calculadora.			
Números	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	(CG.EJA.FI.II.EF04MA05.s) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	- Utiliza as propriedades comutativa e associativa da adição para desenvolver estratégias de cálculo. - Reconhece o zero como elemento neutro da adição. - Utiliza as propriedades comutativa e associativa da multiplicação para desenvolver estratégias de cálculo. - Reconhece o número 1 como elemento neutro da multiplicação. - Utiliza a propriedade distributiva da multiplicação em relação a adição como estratégias de cálculo.
Recomendações: Propor atividades que envolvam a aplicabilidade das propriedades das operações fundamentais com números naturais observando que a adição e a multiplicação são comutativas, associativas e possui elemento neutro, e a propriedade distributiva é fundamental para a compreensão do algoritmo da multiplicação. Utilizar recursos diversos como malha quadriculadas representações por figuras, tabelas e calculadora. Na Fase Inicial II é esperado que os			

alunos resolvam situações-problema utilizando estratégias pessoais, cálculo mental, algoritmo não convencional (divisão pelo método americano), algoritmo convencional (adição e subtração).

Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida	(CG.EJA.FI.II.EF04MA06.S) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	- Resolve problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade. - Utiliza procedimentos de cálculo por estimativa, arredondamento, aproximações, cálculo mental e algoritmos convencional e não convencional para resolver problemas de multiplicação. - Elabora problemas que envolvam diferentes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.
---------	---	--	--

Recomendações:

Propor situações-problema envolvendo os diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade) valorizando o uso de estratégias diversas como estratégias pessoais, cálculo mental, cálculo por estimativa e o uso de algoritmos convencionais (adição, multiplicação), utilizando diversos recursos como malha quadriculadas representações por figuras, tabelas e calculadora.

Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida	(CG.EJA.FI.II.EF04MA07.S) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	- Resolve problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida. - Utiliza estratégias de cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos convencionais - Elabora problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida.
---------	---	---	--

Recomendações:

Propor situações-problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos, explorando o uso dos termos de uma divisão (dividendo, divisor, quociente e resto) e incluindo situações do cotidiano dos alunos. Na Fase Inicial II é esperado que os alunos resolvam situações-problema utilizando estratégias pessoais, cálculo mental, algoritmo não convencional (divisão pelo método americano), algoritmo convencional (adição, multiplicação, subtração e divisão) e o uso da calculadora.

Números	Problemas de contagem	(CG.EJA.FI.II.EF04MA08.s) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	- Resolve problemas simples de contagem com suporte de imagens e/ou material manipulável. - Conta a quantidade de possibilidades obtidas ao combinar diferentes objetos de diferentes coleções. - Utiliza estratégias diversificadas de registro para representar a contagem das combinações entre os elementos de diferentes coleções.
---------	-----------------------	---	---

Recomendações:

Propor situações-problemas envolvendo contagem simples como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando suporte de imagem e/ou material manipulável, fazendo uso de estratégias diversas. Explorar o uso de representações que auxiliam na contagem como o diagrama de árvore, tabelas e formas de registro pessoais.

Números	Números racionais: frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$)	(CG.EJA.FI. II.EF04MA09.s) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	- Reconhece as frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$). - Identifica quantas vezes uma fração unitária cabe em um inteiro. - Reconhece que uma fração unitária é menor do que um inteiro. - Utiliza a reta numérica para relacionar a fração unitária e o inteiro.
Recomendações: Propor situações envolvendo as frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$) como unidades de medida menores do que uma unidade possibilitando o seu reconhecimento, utilizando os discos de frações e a reta numérica como recursos. Explorar situações-problema oriundas de contextos da realidade dos alunos.			

Números	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	CG.EJA.FI.II.EF04MA10.s.10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar	- Reconhece que cada décimo equivale a uma parte das dez partes da unidade (uma unidade equivale a dez décimos). - Reconhece que cada centésimo equivale a uma parte das cem partes da unidade (uma unidade equivale cem centésimos). - Reconhece que cada décimo equivale a dez centésimos. - Faz relações entre as representações dos décimos e dos centésimos na
		décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	forma decimal com o sistema monetário brasileiro (um décimo corresponde a dez centavos e um centésimo corresponde a um centavo). -Representa na forma decimal as frações com denominador igual a 10. - Representa na forma decimal as frações com denominador igual a 100.
Recomendações: Propor atividades em que os alunos possam reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação de valores do sistema monetário brasileiro. Utilize o quadro valor de lugar para comparar o valores do sistema monetário brasileiro com a representação dos números decimais, estabelecendo a relação entre os números decimais e as frações decimais. Articule com a habilidade do componente curricular Língua Portuguesa.			
Álgebra	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural	(CG.EJA.FI.II.EF04MA11.s) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	- Identifica a sequência dos múltiplos de um número natural. - Determina a sequência de múltiplos de um número multiplicando-o pela sequência dos números naturais (0,1, 2, 3, 4, 5, 6,...). - Identifica regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.

Recomendações: Propor atividades que apresentem sequências numéricas de múltiplos de um número natural propondo a identificação da regularidade relacionada a sequência. Explorar atividades que possibilitem a identificação da regularidade em sequências do tipo (0, 2, 4, 6, 8, 10, ...), (0, 5, 10, 15, 20, 25, 30, ...), (3, 6, 9, 12, 15, ...), entre outras. O uso de recursos como tabelas ou a tabela pitagórica podem ampliar a compreensão da habilidade.			
Álgebra	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero	(CG.EJA.FI.II.EF04MA12.s) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	- Identifica números que deixam os restos iguais quando divididos pelo mesmo número natural. - Reconhece que a divisão dos elementos de uma sequência numérica recursiva de múltiplos de um número natural, por esse número, o resto é igual à zero. Sequência - Reconhece uma numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero.
Recomendações: Propor atividades de investigação que envolva divisões sucessivas para reconhecer que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais. Por exemplo, os números da sequência (1, 4, 7, 10, ...) quando divididos por 3 deixam resto 1, ou ainda na sequência (0, 2, 4, 6, 8) os termos quando divididos por 2 deixam resto 0. Ainda é possível observar nestes tipos de sequência que a diferença entre um termo e o seu anterior é igual a ao divisor utilizado na divisão que deixa os restos iguais. Por exemplo, na sequência (1, 4, 7, 10, ...) a diferença entre um termo e o seu anterior é igual a 3.			
Álgebra	Relações entre adição e subtração e entre	(CG.EJA.FI.II.EF04MA13.s) Reconhecer, por meio de	- Reconhece, por meio de investigações, as relações inversas entre as operações de adição e subtração.

	multiplicação e divisão	investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	- Reconhece, por meio de investigações, as relações inversas entre as operações de multiplicação e divisão. - Utiliza estratégias de cálculo e/ou a calculadora para investigar as relações inversas entre as operações.
Recomendações: Propor atividades de investigação para reconhecer as relações inversas entre as operações de adição e subtração e entre as operações de multiplicação e divisão para aplicá-las na resolução de problemas, utilizando quando necessário a calculadora. Por exemplo: $10 + 7 = 17$ e $17 - 10 = 7$ ou ainda, $5 \times 3 = 15$ e $15 : 5 = 3$.			
Álgebra	Propriedades da igualdade	(CG.EJA.FI. II.EF04MA14.s) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	- Identifica o primeiro e o segundo membro de uma igualdade. - Reconhece que uma igualdade se mantém ao adicionar o mesmo número em ambos os membros. - Reconhece que uma igualdade se mantém ao subtrair o mesmo número em ambos os membros.
Recomendações: Propor atividades de investigação envolvendo as propriedades da igualdade relacionadas ao fato de que acrescentar ou subtrair um mesmo número em ambos os membros não altera a igualdade. Por exemplo, na expressão $5 + 4 = 6 + 3$, podemos acrescentar ou subtrair um mesmo valor aos dois termos que a igualdade permanece assim $5 + 4 + 2 = 6 + 3 + 2$ ou ainda, $5 + 4 - 2 = 6 + 3 - 2$. Utilizar estratégias pessoais e formas de registro para mostrar a propriedade da igualdade.			

Álgebra	Propriedades da igualdade	(CG.EJA.FI. II.EF04MA15.s) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	- Determina o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais. - Utiliza as propriedades da igualdade para determinar o número desconhecido.
Recomendação: Propor situações-problemas que envolvam o cálculo do valor desconhecido que torna verdadeira a igualdade envolvendo as operações fundamentais com números naturais. Por exemplo, qual número deve ser somado a 10 para resultar em 21? Esta situação pode ser representada pela expressão $10 + ? = 21$, onde o sinal de interrogação representa o valor desconhecido.			
Geometria	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido Paralelismo e perpendicularismo	(CG.EJA.FI. II.EF04MA16.s) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e	- Identifica a localização e a movimentação de pessoas e de objetos no espaço utilizando mais de um ponto de referência. - Descreve e representa a localização e a movimentação de pessoas e de objetos no espaço, considerando mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. - Utiliza malhas quadriculadas, desenhos, mapas, planta baixa, croquis e maquetes para representar a movimentação de pessoas e de objetos no espaço. -Reconhece o significado e utilizado termos como intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares para descrever movimentação e localização.

		perpendiculares.	
Recomendações Propor atividades que envolvam a descrição de deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido explorando o uso de termos que representam a mudança de direção horizontal como “da direita para a esquerda” ou vice-versa e os termos de mudança de direção vertical como de “baixo para cima” ou “de cima para baixo”. Para descrever o deslocamento e localização de pessoas e de objetos no espaço podem ser utilizados os conceitos relacionados a posição relativa entre retas como a intersecção, retas transversais, paralelas e perpendiculares. O uso de recursos diversos como mapas, croquis, vistas aéreas, jogos e o uso do ambiente escolar em geral amplia a compreensão da habilidade.			
Geometria	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características	(CG.EJA.FI.II.EF04MA17. S) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	- Nomeia os prismas e as pirâmides. - Compara os atributos de prismas e pirâmides como faces, arestas, vértice e o polígono da base. - Associa os prismas as suas planificações estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. - Associa as pirâmides as suas planificações estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.

Recomendações: Propor atividades em que os alunos possam associar prismas e pirâmides as suas respectivas planificações. Explorar situações em que os alunos por meio da observação e manipulação, possam analisar nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. O uso de aplicativos de computador e softwares de geometria dinâmica favorece a visualização da planificação de figuras espaciais.			
Geometria	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares	(CG.EJA.FI.II.EF04MA18.S) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais	- Identifica ângulos em figuras poligonais como a abertura entre dois lados que partem do mesmo vértice. - Reconhece ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de
		com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.
Recomendações: Propor atividades em que os alunos possam reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais contidas em objetos do cotidiano ou em dobraduras, esquadros ou softwares de geometria dinâmica. Explore atividades em que os alunos possam construir por meio de dobradura o ângulo reto e utilizá-lo para a compreensão da ideia de retas perpendiculares e na identificação de ângulos retos nos polígonos.			
Geometria	Simetria de reflexão	(CG.EJA.FI.II.EF04MA19.S) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	- Reconhece simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas. - Identifica o eixo de simetria em figuras e em pares de figuras geométricas planas. - Utiliza a simetria de reflexão na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.

Recomendações: Propor atividades em que os alunos possam reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria. Planeje situações com o uso de dobraduras e/ou malhas quadriculadas onde os alunos possam identificar os eixos de simetria e também obter uma figura simétrica a uma figura dada.			
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais	(CG.EJA.FI.II.EF04MA20. S) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	- Identifica unidades de medidas padronizadas mais usuais e as unidade de medidas adotadas pela cultura local. - Reconhece as unidades de medidas padronizadas mais usuais de comprimento (km, m, cm e mm), massa (g, kg e mg) e capacidade (L e ml). - Estima comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades expressando-a com a unidade de medida mais apropriada. - Mede comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades utilizando a unidade de medida mais apropriada.
Recomendações: Propor atividades em que os alunos possam medir e estimar utilizando as unidades de medidas padronizadas mais usuais de comprimento (km, m, cm e mm), massa (g, kg e arroba) e capacidade (ml e l). Propor atividades que envolva medir e estimar perímetros. Explorar atividades de pesquisa que envolva a forma de medir dos diferentes povos, valorizando e respeitando a cultura local.			
Grandezas e medidas	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas	(CG.EJA.FI.II.EF04MA21. S) Medir, comparar e estimar área	- Estima a área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada. - Mede a área de figuras planas determinando por meio de contagem a
		de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas	quantidade de quadradinhos ou metades de quadradinhos que cabem dentro de uma figura representada em uma malha quadriculada. - Reconhece que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.

		figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	
Recomendações: Propor atividades em que os alunos possam medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho. Explorar situações em que duas figuras com formatos diferentes possam ter a mesma medida de área, por exemplo, desenhando na malha todos os retângulos de área igual a 12 quadradinhos, observando as diferentes possibilidades de representação.			
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo	(CG.EJA.FI.II.EF04MA22.S) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	- Lê as horas, os minutos e os segundos em um relógio analógico e/ou digital e relaciona com situações do seu cotidiano. - Registra as medidas de tempo observadas em um relógio analógico e/ou digital. - Determina e registra a duração de uma atividade como um intervalo de tempo transcorrido entre o seu início e o término - Reconhece e utiliza a relação entre as horas, minutos e segundos para determinar a duração de uma atividade.
Recomendações: Propor atividades em que os alunos por meio de relógio analógico ou digital possam ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração. Explorar situações do cotidiano dos alunos para que eles vivenciem a necessidade de calcular a duração de intervalos temporais e de utilizar as relações entre as unidades de medidas de tempo (horas em minutos e minutos em segundos). Propor situações-problemas nas quais sejam dados o horário de início e a duração de um evento para os alunos calcularem o horário de término do mesmo evento. Explorar situações que possibilitem estimar a duração de um intervalo temporal e a utilização de cronômetro para realizar contagem progressiva e/ou regressiva da duração de um evento.			

Grandezas e medidas	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana	(CG.EJA.FI.II.EF04MA23.s) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil	- Reconhece temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida. - Utiliza o grau Celsius como unidade de medida em comparações de temperaturas de diferentes regiões do Brasil ou no exterior.
		ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	
Recomendações: Propor situações-problemas envolvendo medidas de temperatura utilizando comparações por meio de registros em diferentes regiões do Brasil ou no exterior, levando o aluno a compreender a temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada. Promover discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. Propor um trabalho interdisciplinar com a geografia, realizando pesquisas sobre a previsão do tempo (programas de TV, internet, jornais).			
Grandezas e medidas	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em	(CG.EJA.FI.II.EF04MA24.s) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da	- Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano. - Elabora gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive planilhas eletrônicas.

	uma semana	temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	
Recomendações: Propor atividades que envolvam pesquisas em mídias sobre as temperaturas máximas e mínimas diárias, em locais do seu cotidiano, apresentando o registro das temperaturas observadas. Propor a elaboração de gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. O uso de pesquisas em jornais, revistas e telejornais bem como a interdisciplinaridade com Geografia e Ciências contribuem para a ampliação da habilidade.			
Grandezas e medidas	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro	(CG.EJA.FI.II.EF04MA25.s) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	- Resolve problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento. - Utiliza termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. - Elabora problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento.
Recomendações: Propor situações-problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro, explorando as situações de compra e venda, utilizando termos como troco, desconto e acréscimo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. Explorar situações da realidade próxima dos alunos, tais como, a simulação de um			

mercadinho, o uso de panfletos e situações-problema que envolva compra e venda. É relevante destacar que o ensino da Matemática deve valorizar as diferentes culturas (indígenas, afrodescendentes, quilombolas entre outros), explorando as formas de contar, registrar e o fazer matemático. A Educação financeira e o consumo consciente pode perpassar o ensino da matemática, bem como propiciar a integração com outras áreas.

Probabilidade e estatística	Análise de chances de eventos aleatórios	(CG.EJA.FI.II.EF04MA26.S) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	- Identifica eventos no cotidiano que são aleatórios. - Observa a quantidade de vezes que este evento ocorre. - Identifica os eventos aleatórios que têm maior chance de ocorrência, sem utilizar frações.
-----------------------------	--	---	--

Recomendações:

A noção de probabilidade de um evento futuro se baseia muito em sua experiência pessoal, assim, é necessário propor aos alunos atividades em que possam identificar eventos que têm maior chance de acontecer, baseada nas suas experiências anteriores. Por exemplo, nas aulas de Educação Física a chance de um corredor muito rápido, ser o primeiro é maior do que a chance de um corredor mais lento ser o primeiro a cumprir um percurso, a chance de um bom jogador de basquete acertar a bola na cesta é maior do que a chance de alguém que não joga basquete acertar.

Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos	(CG.EJA.FI.II.EF04MA27.S) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das	- Analisa dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos que contenham informações das diferentes áreas do conhecimento. - Produz texto com a síntese da análise dos dados observados.
-----------------------------	--	---	---

		diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	
Recomendações: Propor atividades envolvendo representação de dados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento. É importante que os alunos tanto possam observar, quanto analisar a relação entre gráficos e tabelas que já tenham sido elaborados, em especial aqueles presentes na mídia impressa ou digital e que abordem temas do cotidiano. A produção de textos, para expressar as conclusões vindas da análise de gráficos e tabelas, faz parte do desenvolvimento do letramento estatístico.			
Probabilidade e estatística	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de dados de	(CG.EJA.FI.II.EF04MA28.s) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e	- Realiza pesquisa envolvendo variáveis categóricas. - Realiza pesquisa envolvendo variáveis numéricas. - Organiza dados coletados em tabelas, gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.
	pesquisa realizada	gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	

Recomendações:

Propor atividades que envolvam a realização de pesquisas a partir de temas do cotidiano dos alunos relacionadas a variáveis categóricas ou numéricas. Propor a organização dos dados coletados em tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, utilizando ou não tecnologias digitais. Pesquisas sobre a altura dos alunos, a idade, o número de irmãos ou pessoas morando na mesma casa são exemplos que envolvem variáveis numéricas. Pesquisas sobre a cor dos olhos, fruta predileta ou preferência por um tipo de comida são exemplos que envolvem variáveis categóricas. É possível realizar um trabalho interdisciplinar com as habilidades da Língua Portuguesa.

Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens)	(CG.EF05MA01.s) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	- Compreende e utiliza as características do Sistema de Numeração Decimal tais como (zero como indicativo de ausência de valor na -ordem, agrupamentos, trocas na base dez e o princípio do valor posicional). - Lê números naturais até a ordem das centenas de milhar. - Escreve por extenso números naturais até a ordem das centenas de milhar. - Ordena números naturais até a ordem das centenas de milhar.
---------	---	---	---

Recomendações:

Explorar atividades em que os alunos possam ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal (valor posicional do algarismo, função do zero, base decimal). Explorar atividades que envolvam as escritas de números naturais de até seis ordens a partir de contexto oriundos de situações reais e utilizar recursos diversos como reta numérica, o quadro de valor e de lugar, material dourado, tabela numérica, ábaco, fichas sobrepostas ou escalonada, o jogo Nunca Dez, o jogo Destroca e textos de mídia impressa, além da análise de gráficos e tabelas. O processo de ensino do sistema de numeração decimal precisa ser gradativo e permear todo o ano letivo.

Números	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica	(CG.EJA.FI.II.EF05MA02.s) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	- Reconhece que uma unidade pode ser dividida em 10 partes iguais (décimos), em 100 partes iguais (centésimos) e em 1000 partes iguais (milésimos), identificando sua representação decimal. - Lê números racionais positivos na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. - Escreve números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. - Ordena números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, na reta numérica.
---------	---	---	--

Recomendações:

Propor atividades em que os alunos possam ler escrever e ordenar números racionais na forma decimal utilizando como suporte a reta numérica e relacionada os algarismos em sua ordem com o seu valor posicional para compor ou decompor. Explorar atividades que possibilitem a compreensão das características do sistema de numeração decimal para os números racionais escrito na forma decimal. Explorar situações que levem o aluno a compreender que entre dois números racionais existem outros números racionais. Por exemplo, entre 0,5 e 0,9 estão números como 0,61, 0,612 ou 0,69. Explorar a representação por aproximação na reta numérica para localizar e ordenar os números racionais na forma decimal utilizando. Utilizar recursos como suporte, por exemplo, o quadro valor de lugar ou jogos como gerador da atividade matemática, por exemplo, Batalha Numérica. Articule a comparação de números racionais.

Números	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.	(CG.EJA.FI.II.EF05MA03.s) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou a ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	- Reconhece e representa frações maiores, menores ou iguais ao inteiro associadas as ideias: parte de um todo e/ou o resultado de uma divisão; - Representa frações maiores, menores ou iguais ao inteiro na reta numérica; - Identifica frações (menores e maiores que um inteiro), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo.
Recomendações: Propor atividades que envolvam a identificação e representação de frações (menores e maiores que a unidade) como resultado de uma divisão ou a partir da ideia de parte de um todo. O uso da reta numérica associada aos conhecimentos da habilidade que possibilitará a compreensão de que existem números racionais, que embora escritos em formas diferentes, representam a mesma quantidade, por exemplo $\frac{1}{2}$ e 0,5 ou $\frac{5}{10}$. Chamar a atenção para a representação de 1,2 e $\frac{1}{2}$ na reta numérica para que observem que essas duas escritas não representam a mesma quantidade, pois estão localizados em pontos diferentes na reta. Explore situações que possibilitem relacionar grandezas e medidas com as diferentes representações de frações para que os alunos possam estabelecer conexões matemáticas entre as duas unidades temáticas. Propor desafios que leve o aluno a pensar no que ocorre quando fracionamos um todo discreto e um todo contínuo, a pensar sobre a diferença entre a fração como parte de um todo ou como divisão.			
Números	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência	(CG.EJA.FI.II.EF05MA04.s) Identificar frações equivalentes.	- Compreende que escritas fracionárias distintas podem representar a mesma quantidade. - Reconhece e identifica frações equivalentes utilizando a representação geométrica. - Utilizar a comparação de frações para encontrar frações equivalentes.

Recomendações:

Propor atividades que envolvam a identificação de frações equivalentes por meio da comparação entre duas ou mais frações, utilizando como estratégias a localização na reta numérica, a representação figural e/ou a simplificação de frações. Explorar o uso de materiais manipuláveis como dobraduras, discos de

frações, régua de frações, Tangram, material dourado e jogos como o “Papa todas das frações” e o “dominó de frações”. Explorar situações-problemas do contexto próximo a realidade dos alunos que possibilitem a representação e identificação de frações equivalentes por meio de estratégias e recursos variados.

Números	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência	(CG.EJA.FI.II.EF05MA05.s) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	- Localiza números racionais na reta numérica. - Compara e ordena números racionais positivos na forma decimal e fracionária utilizando termos como “maior do que”, “menor do que” ou “igual”. - Utiliza as ideias de frações equivalentes para comparar frações.
---------	--	--	---

Recomendações:

Propor situações-problema que envolva a comparação e ordenação números racionais positivos nas representações fracionária e decimal, relacionando-os a pontos na reta numérica. Explorar o conceito de frações equivalentes para a comparação entre números racionais observando a ordem de grandeza de uma fração, sua escrita na forma decimal e representação na reta numérica evitando utilizar regras para a comparação de frações como o uso de mínimo múltiplo comum. Utilizar materiais manipuláveis como o Tangram e a malha quadriculada são bons contextos para favorecer a aprendizagem da habilidade. Utilizar os termos “maior do que”, “menor do que” ou “igual a” associados a simbologia $>$, $<$ e $=$ para comparar dois números racionais positivos.

Números	Cálculo de porcentagens e representação fracionária	(CG.EJA.FI.II.EF05MA06.s) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	- Associa as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, respectivamente à 10/100, 25/100, 50/100 75/100 e 100/100. - Utiliza as ideias de frações equivalentes para associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, respectivamente à 1/10, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{2}$, $\frac{3}{4}$ e 1. - Associa as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro para calcular porcentagens. - Calcula porcentagens (10%, 25%, 50%, 75% e 100%) de uma quantidade utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora em diferentes contextos.
Recomendações: Explorar situações-problema envolvendo as ideias de que 10%, 25%, 50%, 75% e 100% equivalem a $\frac{1}{10}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{2}$, $\frac{3}{4}$ e um inteiro, respectivamente. Utilizar o conceito de frações equivalentes entre frações com denominador igual 100 para associar a porcentagem a sua representação fracionária. Propor situações- problema que envolva o cálculo com porcentagens, sem fazer uso de regra de três, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora em contextos de educação financeira, entre outros. Explorar as ideias de porcentagem apresentadas em diferentes contextos sociais por meio de gráficos, textos, mídias digitais, situações de compra e venda, entre outros.			

Números	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita	(CG.EJA.FI.II.EF05MA07.s) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	- Resolve e elabora problemas que envolvam as diferentes ideias da adição (juntar, acrescentar) e da subtração (retirar, comparar e completar) com números naturais, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos convencionais. - Resolve e elabora problemas de adição e subtração com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos convencionais.
Recomendações: Propor situações-problemas envolvendo as operações de adição e subtração com números naturais, utilizando estratégias como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos na resolução. A adição e subtração de números decimais com representação finita podem ser exploradas por procedimentos pessoais de cálculo, decomposição ou usando as relações entre inteiros, décimos, centésimos e milésimos. Problemas envolvendo cálculos com valores monetários e com medidas incluindo o cálculo de perímetro de figuras são situações que envolvem adição e subtração entre números racionais. Na Fase Inicial II é esperado que o aluno utilize: estratégias pessoais, desenhos, contagem, cálculo mental, arredondamentos, aproximações, estimativas, composições, decomposições algoritmos convencionais (adição, subtração,) e o uso da calculadora.			

Números	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais	(CG.EJA.FI.II.EF05MA08.s) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	- Resolve e elabora problemas de multiplicação e divisão com números naturais (com multiplicador natural e divisor natural diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos convencionais. - Resolve e elabora problemas de multiplicação e divisão com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos convencionais.
Recomendações: Propor situações-problema que envolva a multiplicação e divisão com números naturais reconhecendo termos como fator e produto, dividendo, divisor, quociente e resto da divisão. Propor situações-problema que envolvam as operações de multiplicação e divisão com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero). Explore o significado do resto em uma divisão e sua relação com o divisor. No 5º ano é esperado que o aluno utilize estratégias pessoais, cálculo mental, algoritmos convencionais da multiplicação e da divisão) além do uso da calculadora. É oportuno lembrar que em relação ao algoritmo da divisão, na Fase Inicial I inicia-se com a divisão pelo método americano ou divisão pelas subtrações sucessivas, retomando na Fase Inicial II. Na Fase Inicial II é esperado que o aluno já utilize o algoritmo convencional da divisão. Neste caso explore o significado do resto da divisão e sua relação com o divisor.			

Números	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”	(CG.EJA.FI.II.EF05MA09.s) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	- Utiliza o princípio multiplicativo para determinar o número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção. - Utiliza diagrama de árvore ou tabelas para representar as possibilidades em problemas envolvendo contagem de combinações entre elementos de uma mesma coleção ou de coleções distintas. - Resolve problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção. - Elabora problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.
Recomendações: Propor atividades que envolvam problemas simples de contagem que possam ser resolvidos com a aplicação do princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção. Utilizar recursos diversos como conjuntos de objetos, tampinhas e/ou situações que se remetem ao contexto diário contribuem para a aproximação do aluno ao conceito em questão. É importante estimular a resolução dos problemas por meio de diferentes estratégias e formas de representação como diagramas, listas, árvores de possibilidade e/ou tabelas. Garanta que as diferentes formas sejam valorizadas, analisadas, discutidas e validadas para que assim possam ampliar os procedimentos de cálculos.			

Álgebra	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	(CG.EJA.FI.II.EF05MA10.s) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	- Identifica o primeiro e o segundo membro de uma igualdade. - Reconhece que uma igualdade se mantém ao adicionar o mesmo número em ambos os membros. - Reconhece que uma igualdade se mantém ao subtrair o mesmo número em ambos os membros. - Reconhece que uma igualdade se mantém ao multiplicar ambos os membros pelo mesmo número. - Reconhece que uma igualdade se mantém ao dividir ambos os membros pelo mesmo número.
Recomendações: Propor atividades de investigação envolvendo as propriedades da igualdade relacionadas ao fato de que adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir um mesmo número em ambos os membros não altera a igualdade, para construir a noção de equivalência. Por exemplo, na expressão $4 + 2 = 3 + 3$, podemos adicionar 5 unidades em ambos os membros e teremos $4 + 2 + 5 = 3 + 3 + 5$ que equivale a $11 = 11$, ou seja a igualdade se mantém. Estimular o uso de estratégias pessoais e formas de registro para mostrar a propriedade da igualdade além de propor dinâmicas diferenciadas contribuindo para o processo de investigação.			
Álgebra	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	(CG.EJA.FI.II.EF05MA11.s) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma	- Resolve problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido. - Utiliza as propriedades da igualdade para calcular um valor desconhecido em uma sentença matemática. - Elabora problemas cuja conversão em sentença matemática

		operação em que um dos termos é desconhecido.	seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.
Recomendações: Propor situações-problemas que envolvam o cálculo do valor desconhecido em sentenças matemáticas advindas de questionamentos como: “Qual número adicionado a dez unidades resulta em 12 unidades ($\square + 10 = 12$)” ou, “João tem vinte anos, quantos anos faltam para ele completar trinta e cinco anos ($20 + \square = 35$)” ou, “se o dobro de um número é igual a 32, qual será esse número ($2 \times \square = 32$)”. Explorar situações-problemas que possibilite o aluno justificar e explicitar as estratégias utilizadas para determinar o valor desconhecido.			
Álgebra	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais	(CG.EJA.FI.II.EF05MA12.s) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	- Identifica que em uma variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas ao se multiplicar por um número uma das grandezas a outra também ficará multiplicada pelo mesmo número. - Identifica que em uma variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas ao dividir uma das grandezas por um número a outra também ficará dividida pelo mesmo número. - Resolve situações-problema que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas. - Utiliza estratégias pessoais ou tabelas para resolver problemas de proporcionalidade direta.

Recomendações:

Propor atividades que possibilitem estabelecer uma relação entre duas grandezas, por exemplo a quantidade de um determinado produto e o valor a ser pago, a quantidade de um ingrediente em uma receita e as porções produzidas, a relação entre a medida real e a medida da figura em um situação de ampliação ou redução, as medidas dos lados de um polígono e o seu perímetro, entre outras. Explorar as situações-problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, utilizando estratégias como cálculo mental, registros e/ou representações em tabelas e gráficos e o uso de recursos como receitas de bolo, panfletos com promoções do comércio, malhas quadriculadas ou triangulares, entre outros.

Álgebra	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais	(CG.EJA.FI.II.EF05MA13.s) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	- Divide uma quantidade em duas partes desiguais. - Identifica a razão(fração) como uma representação da relação entre o valor de cada parte e o total repartido. - Identifica a razão(fração) como uma representação da relação entre as duas partes de uma divisão desigual. - Resolve problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais.
---------	--	---	--

Recomendações:

Propor situações-problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais como por exemplo a partilha de um determinado valor para duas pessoas, de forma que uma fique com o dobro da outra, ou seja, uma receberá duas partes do total e a outra uma parte, num total de 3 partes, assim é necessários repartir 120 reais em três partes iguais resultando em três partes de 40 reais, ou seja, uma pessoa receberá 80 reais (duas partes) e a outra 40 reais (uma parte). Explorar situações-problemas que permitam aos alunos discutirem, analisarem e registrarem a solução utilizando estratégias pessoais, com ou sem o uso de materiais manipuláveis, inclusive o cálculo mental. Explorar a ideia de divisão em partes proporcionais em si não precisa expressar a resolução em forma de razão. A representação em forma de razão para ser consolidada exige a análise e comparação de diferentes maneiras de resolver um problema.

Geometria	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano	(CG.EJA.FI.II.EF05MA14.s) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	- Compreende e utiliza diferentes representações (mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas) para a localização de objetos no plano. - Desenvolve as primeiras noções de coordenadas cartesianas, por meio da utilização e compreensão das diferentes representações da localização dos objetos no plano.
-----------	---	--	---

Recomendações:

Propor atividades que envolvam a localização de objetos no plano, por meio da utilização de diferentes representações como mapas, vistas aéreas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas. Explorar atividades como a batalha naval, o jogo de

xadrez, o uso de tabelas de dupla entrada, entre outros.

Geometria	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano	(CG.EJA.FI.II.EF05MA15.s) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	- Interpreta, descreve e representa a localização de objetos no plano cartesiano (1º quadrante). - Interpreta, descreve e representa a movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante) indicando mudanças de direção e de sentido e giros. - Utiliza as primeiras noções de coordenadas cartesianas na resolução de problemas.
Recomendações: Propor atividades envolvendo representações no plano cartesiano (1º quadrante) que permitam a compreensão, a identificação e a descrição de movimentação e localização de objetos utilizando as coordenadas cartesianas indicando mudanças de direção e de sentido e giros. Situações em que os alunos possam perceber que as mudanças de direção e giros são maneiras de apresentar as noções básicas de ângulo.			
Geometria	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e	(CG.EJA.FI.II.EF05MA16.s) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e	- Nomeia figuras espaciais (prismas, pirâmides, cilindros e cones). - Analisa, nomeia e compara os atributos das figuras espaciais (prismas, pirâmides, cilindros e cones). - Associa os prismas e pirâmides às suas planificações estabelecendo relações entre as representações planas e

	características	cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	espaciais. - Associa cilindros e cones às suas planificações estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.
Recomendações: Propor atividades em que os alunos possam associar prismas, pirâmides, cilindros e cones a suas respectivas planificações. Explorar situações em que os alunos por meio da observação e manipulação, possam analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. O uso de aplicativos de computador e softwares de geometria dinâmica favorecem a visualização da planificação de figuras espaciais.			
Geometria	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos	(CG.EJA.FI.II.EF05MA17.s) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	- Reconhece e nomeia polígonos, considerando lados, vértices e ângulos. - Compara polígonos, considerando lados, vértices e ângulos. - Desenha polígonos utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.
Recomendações: Propor atividades que envolvam a representação de polígonos como figuras, ou recortes de papel ou faces de sólidos geométricos orientando os alunos a reconhecer, nomear e comparar os polígonos, considerando os seus elementos como lados, vértices e ângulos, além de desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.			

Geometria	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes	(CG.EJA.FI.II.EF05MA18.s) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	- Reconhece ângulos em figuras geométricas planas - Reconhece em situações de ampliação e redução em malhas quadriculadas, a conservação dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais. - Amplia e reduz figuras poligonais em malhas quadriculadas ou em tecnologias digitais.
Recomendações: Propor atividades que envolvam a representação de polígonos em situações de ampliação ou redução, que possibilitem a análise entre os lados e ângulos correspondentes das figuras, levando o aluno a reconhecer os ângulos congruentes e a relação de proporcionalidade entre os lados do polígono inicial e sua ampliação (ou redução). O uso de recorte e sobreposição das figuras, permitem que os alunos investiguem as mudanças entre os elementos da figura ampliada ou reduzida em relação à figura original como os ângulos e os lados. Utilize como recursos malhas quadriculadas e tecnologias digitais.			

	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais	(CG.EJA.FI.II.EF05MA19.s) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	- Resolve e elabora problemas envolvendo medidas de comprimento: (quilômetro, metro, centímetro, milímetro), compreendendo as relações entre as unidades. - Resolve e elabora problemas envolvendo medida de área (cm^2 e m^2). - Resolve e elabora problemas envolvendo medida de massa: (grama, quilograma, tonelada, arroba), compreendendo as relações entre as unidades. - Resolve e elabora problemas envolvendo medida de tempo: (hora, minuto, segundo), compreendendo as relações entre as unidades. - Resolve e elabora problemas envolvendo medidas de temperatura: (graus Celsius), compreendendo as relações entre as unidades. - Resolve e elabora problemas envolvendo medidas de capacidade: (litro, mililitro), compreendendo as relações entre as unidades.
Recomendações: Propor atividades em que os alunos possam resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais ($1\text{km} = 1000\text{m}$, $1\text{m} = 100\text{cm}$, $1\text{cm} = 10\text{mm}$, $1\text{m}^2 = 100\text{cm}^2$, $1\text{ hectare} = 10.000\text{m}^2$, $1\text{kg} = 1000\text{g}$, $1\text{ arroba} = 15\text{ kg}$, $1\text{ hora} = 60\text{ min}$, $1\text{ min} = 60\text{ seg}$, $1\text{ L} = 1000\text{mL}$) em contextos socioculturais.			
Grandezas e medidas	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações	(CG.EJA.FI.II.EF05MA20.s) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros	- Diferencia os conceitos de área e perímetro. - Determina a área e o perímetro de figuras poligonais. - Compara área de figuras poligonais que possuem mesmo perímetro. - Compara perímetro de figuras poligonais que possuem mesma área.

		iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	- Conclui, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.
Recomendações: Propor atividades, na malha quadriculada, de investigação das possibilidades de representar figuras com mesma área analisando o valor do seu perímetro, e ainda, as possibilidades de representar figuras com o mesmo perímetro analisando a sua área como por exemplo, um retângulo de área 12 unidades pode ser representado na malha quadriculada por retângulos de dimensões 1 por 12, 2 por 6 e 3 por 4, respectivamente de perímetros 26, 16 e 14 unidades de comprimento. Assim como um retângulo de perímetro 22 unidades pode ser representado na malha quadriculada por retângulos de dimensões 1 por 10, 2 por 9, 3 por 8, 4 por 7 e 5 por 6, respectivamente de áreas 10, 18, 24, 28 e 30 unidades de área (quadrinhos). A atividade também pode ser desenvolvida com a utilização de softwares de geometria dinâmica. Propor atividades em que os alunos possam desenhar figuras seguindo determinados critérios.			
Grandezas e Medidas	Noção de Volume	(CG.EJA.FI.II.EF05MA21.s) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente objetos concretos.	- Reconhece volume como grandeza associada a sólidos geométricos. - Mede volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos manipuláveis - Reconhece que o cubo utilizado para medir o volume representa a unidade de medida desta grandeza.

Recomendações:

Propor atividades envolvendo o volume de sólidos geométricos utilizando objetos concretos por meio de empilhamento de cubos, estes tomados como unidade de medida de volume. Explorar atividades que envolva a construção de blocos retangulares utilizando cubinhos, definindo com os alunos o que é comprimento, largura e altura. Questionar o número de cubinhos que foram necessários para montar cada bloco e se for necessário, permita que os alunos desmontem os blocos para realizar a contagem dos cubinhos, pontuando que os resultados serão os volumes de cada bloco.

Probabilidade e estatística	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios	(CG.EJA.FI.II.EF05MA22.s) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	- Apresenta todos os eventos possíveis na realização experimento aleatório. - Relaciona a ocorrência de cada evento com o total de eventos observados em um experimento aleatório. - Estima se a chance desses eventos ocorrerem é a mesma, ou o mesmo que se esses resultados são igualmente prováveis.
-----------------------------	---	---	--

Recomendações:

Explore atividades envolvendo jogos como “Travessia do rio”, “Sete cobrinhas” ou situações-problemas em que os alunos são convidados a vivenciar e pensar em situações que envolvam a probabilidade ou chance de ocorrer um evento. Nesta habilidade o foco é o uso de atividades em que os alunos possam

compreender e indicar o espaço amostral para a resolução do problema, analisando as possibilidades de ocorrência de um evento em relação a todas as possibilidades, verificando se elas são ou não iguais, de modo a suscitar a formulação de hipóteses. Por exemplo, a definição de quais são os números possíveis de saírem no lançamento de um dado comum, e se esses números têm chances iguais ou diferentes. Ou ainda na investigação de quais os possíveis resultados da soma ao lançar dois dados em forma de tetraedros (dados com 4 faces numéricas de 1 a 4), veremos que serão 16 somas possíveis.

Probabilidade e estatística	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis	(CG.EJA.FI.II.EF05MA23.s) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	- Determina a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis). - Utiliza uma fração para determinar a probabilidade de um evento ocorrer.
-----------------------------	---	--	--

Recomendações:

Explorar atividades representando a chance de um evento ocorrer pela razão entre as possibilidades de ocorrência e o total de eventos do espaço amostral. Por exemplo ao lançar dois dados comuns há uma em 36 chances de sair soma 12 e isso pode ser expresso na forma fracionária como $1/36$. Na investigação de quais os possíveis resultados da soma ao lançar dois dados em forma de tetraedros (dados com 4 faces numéricas de 1 a 4), veremos que serão 16 somas possíveis. Assim há uma possibilidade de sair soma 2 e três de sair soma 6, logo a probabilidade de sair soma 2 é de 1 em 16 ou $1/16$ e de sair soma 6 é de 3 em 16 o mesmo que $3/16$.

Probabilidade e estatística	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas	(CG.EJA.FI.II.EF05MA24.s) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento	- Interpreta dados estatísticos apresentados em tabelas e gráficos (colunas e linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos. - Compreende o uso de gráficos e tabelas (simples e de dupla entrada) em situações sociais. - Produz textos com o objetivo de sintetizar conclusões sobre os dados apresentados em tabelas e gráficos.
-----------------------------	---	---	--

	agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas	ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	
Recomendações: Propor atividades que envolvam a análise de gráficos diversos que circulam socialmente. A escolha das situações-problema deve levar o aluno a pensar e não apenas a dar respostas imediatas. Planeje situações em que os alunos possam ler, interpretar gráficos e tabelas contribuindo para que desenvolvam as habilidades de questionar, levantar, checar hipóteses e procurar relações entre os dados. Explore o gráfico também como um gênero textual. Possibilite que o aluno leia, interpreta em níveis diferentes de compreensão, a partir de questões, para que relacionem aos dados do gráfico.			
Probabilidade e estatística	Leitura, coleta, classificação e interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico	(CG.EJA.FI.II.EF05MA25.s) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar	- Coleta dados de uma pesquisa envolvendo variáveis categóricas ou variáveis numéricas. - Organiza dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem o uso de tecnologias digitais. - Produz texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

	de linhas	texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	
Recomendações: Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.			

HABILIDADES E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS -EJA – FASE INTERMEDIÁRIA – MATEMÁTICA

Unida de temática	Objeto do Conhecimento	Habilidade Relacionada	Conhecimentos Específicos
Números	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma Decimal	(CG.EJA.FINT.EF06MA01.s) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.	- Lê e escreve por extenso um número respeitando as regras do quadro de valor posicional dentro do sistema de numeração decimal; - Associa número natural a um ponto da reta numérica e vice-versa; - Associa número racional na sua representação decimal e finita a um ponto da reta numérica e vice-versa; - Compara e ordena números naturais em diferentes representações; - Identifica sucessor e antecessor de um número natural.
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF06MA01.s) Para desenvolver a habilidade, o professor poderá utilizar materiais manipuláveis como material dourado, o quadro valor de lugar ou ainda um varal numérico, no qual os alunos poderão identificar a posição dos números naturais e racionais na reta numérica, conhecendo a origem como o ponto 0.			

Números	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal	(CG.EJA.FINT.EF06MA02.s) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.	- Reconhece a existência de outros sistemas de numeração com características diferenciadas no que se refere a valor posicional, leitura e formas de representação; - Estabelece semelhanças e diferenças entre as características do sistema de numeração decimal e as características de outros sistemas de numeração; - Representa e decompõe os números naturais, obedecendo às ordens do sistema de numeração decimal; - Representa e decompõe os números racionais, obedecendo às ordens do sistema de numeração decimal.
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF06MA02.s) Utilizar a história da matemática para identificar os diferentes sistemas de numeração. Proponha atividades que permitam o contato com diferentes sistemas de numeração, comparando suas características (base, valor posicional e função do zero) com o sistema de numeração decimal. Abordar, também, as mudanças tecnológicas nos processos de contagem (pedras, ábaco, calculadora, computador etc.). Trabalhar esta habilidade articulando com a habilidade (CG.EJA.FINT.EF06MA01.s).			

Números	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais Divisão euclidiana	(CG.EJA.FINT.EF06MA03.s) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.	- Resolve situações-problema que envolvam: adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação com números naturais; - Faz uso de cálculos mentais, algoritmos e/ou calculadoras para resolver situações-problema; - Resolve a operação da divisão aplicando o algoritmo da divisão Euclidiana; - Interpreta e identifica as operações nas situações-problema.
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF06MA03.s) O uso de diferentes recursos como jogos, sequências numéricas, material dourado, quadro de valor posicional, malha quadriculada, varal de números naturais, calculadora, recursos computacionais pode auxiliar na compreensão dos algoritmos da adição, subtração, multiplicação e divisão. Propor situações-problema que possibilite o uso de estratégias de cálculos mentais simples para determinar ou estimar os valores nas operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação. Explorar as expressões numéricas para representar e resolver situações-problema.			
Números	Múltiplos e divisores de um número natural Números primos e compostos	(CG.EJA.FINT.EF06MA05.s) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.	- Identifica os múltiplos e divisores de um número natural; - Estabelece relações entre números, expressos pelos termos: “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, “divisível por”; - Classifica um número natural em primo ou composto; - Estabelece e utiliza os critérios de divisibilidade.

Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF06MA05.s) Explorar sequência numérica, suas propriedades e características. Relacionar a multiplicação de números naturais com a ideia: "é múltiplo de" e a divisão de números naturais com as seguintes ideias: "é divisor de", "é fator de" e com critérios de divisibilidade. Abordar atividades investigativas, envolvendo padrões e regularidades dos divisores de um número, discutindo características de números primos e compostos. Usar o crivo de Eratóstenes para identificar números primos.			
Números	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações	(CG.EJA.FINT.EF06MA07.s) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.	- Identifica e reconhece o significado dos termos de uma fração; - Representa uma fração; - Reconhece fração como parte de um inteiro; - Reconhece fração como quociente de uma divisão; - Compreende, compara e ordena frações; - Identifica frações equivalentes.
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF06MA07.s) Investigar, compreender, comparar, ordenar frações associadas à ideia de fração como parte de um inteiro e resultado de divisão, utilizando materiais manipuláveis tais como desenhos, malha quadriculada, discos de frações, tangram e varal de frações. Utilizar estes materiais para investigar e estabelecer frações equivalentes.			
Números	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações	(CG.EJA.FINT.EF06MA08.s) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.	- Reconhece que o número racional pode ser representado na forma fracionária e decimal; - Estabelece a relação entre as representações fracionárias e decimais; - Representa o número racional na forma decimal e fracionária na reta numérica; - Identifica a localização de um ponto na reta numérica a um número racional.

Recomendação: (CG.EJA.FINT.EF06MA08.s) Articule com as habilidades (CG.EJA.FINT.EF06MA01.s) e (CG.EJA.FINT.EF06MA07.s). Explorar situações do sistema monetário brasileiro. Explorar situações-problema que apresentem número misto. Utilizar a leitura e a escrita de números racionais para estabelecer relações entre as representações decimais e fracionárias.			
Números	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de	(CG.EJA.FINT.EF06MA10.s) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.	- Resolve problemas que envolvam adição ou subtração, com números racionais positivos na representação fracionária; - Elabora problemas que envolvam adição ou subtração, com números racionais positivos na
	frações		representação fracionária; - Utiliza as ideias de frações equivalentes para resolver as operações de adição e subtração de números racionais na representação fracionária.
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF06MA10.s) Trabalhar situações-problema envolvendo adição e a subtração, com números racionais na forma fracionária, utilizando frações equivalentes. Articular com a habilidade (CG.EJA.FINT.EF06MA08.s).			

Números	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais	(CG.EJA.FINT.EF06MA11.s) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.	- Resolve problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais; - Elabora problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais; - Resolve e elabora problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo a potenciação; - Utiliza estimativas e arredondamentos como estratégia de cálculo mental.
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF06MA11.s) Utilizar materiais manipuláveis para realizar operações que envolvam os números racionais na forma decimal. Utilizar conhecimento já construído a respeito das operações com números naturais na resolução de situações-problema, envolvendo números racionais na representação decimal. Fazer uso do quadro valor de lugar ampliado para o uso de submúltiplos (décimos, centésimos e milésimos).			

Números	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”	(CG.EJA.FINT.EF06MA13.s) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	- Utiliza conhecimentos de frações equivalentes para obter fração de denominador 100; - Calcula porcentagens relacionadas a frações centesimais; - Relaciona conceito de porcentagem com a ideia de fração parte-todo e com sua representação decimal em resolução de situações-problema; - Resolve problemas que envolvam porcentagens; - Elabora problemas que envolvam porcentagens; - Utiliza ideias de proporcionalidade.
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF06MA13.s) Propor diversos modos de calcular porcentagem, utilizando a ideia de proporcionalidade com o auxílio de calculadora, cálculo mental ou estratégias pessoais. Propor atividades com o uso de panfletos ou folhetos de supermercados e matérias de jornais ou revistas que apresentem porcentagens para a interpretação e elaboração de situações-problema. Propor aos alunos que elaborem e resolvam problemas envolvendo o cálculo de descontos ou acréscimos de preços de determinados produtos, em forma percentual, fazendo uso da estratégia de redução à unidade (valor correspondente a 1%), com e sem o uso de calculadora.			
Números	Múltiplos e divisores de um número natural	(CG.EJA.FINT.EF07MA01.s) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou	- Identifica múltiplos e divisores de números naturais; - Resolve e elabora problemas com números naturais, envolvendo as noções de múltiplos e divisores.

		mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF07MA01.s) Propor situações-problema que possibilitem a aplicabilidade do cálculo de múltiplos e divisores, podendo incluir o m.m.c. ou m.d.c., de maneira significativa. Utilizar estratégias diversas para resolver problemas com múltiplos e/ou divisores, sem a aplicação de algoritmos. Convém lembrar e utilizar os critérios de divisibilidade como suporte às diferentes estratégias de cálculo, conforme habilidade (CG.EJA.FINT.EF06MA05.s).		
Números	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações (CG.EJA.FINT.EF07MA03.s) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.	- Associa número inteiro a um ponto da reta numérica e vice-versa; - Ordena números inteiros em diferentes representações; - Compara números inteiros em diferentes representações; - Representa números inteiros na reta numérica; - Identifica sucessor e antecessor de um número inteiro; - Utiliza a reta numérica na resolução de situações que envolvem adição e subtração.
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF07MA03.s) Explorar a utilização de recursos que possibilitem a comparação e ordenação de números inteiros, em diferentes contextos. Propor situações-problema nas quais os números inteiros possam ser associados a pontos na reta numérica e que envolvam as operações de adição e subtração.		

Números	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações	(CG.EJA.FINT.EF07MA04.s) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.	- Resolve problemas com números inteiros, envolvendo as operações fundamentais; - Elabora problemas com números inteiros, envolvendo as operações fundamentais.
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF07MA04.s) Propor atividades de investigação que possibilitem a resolução e a elaboração de problemas que envolvam operações com números inteiros (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação, com base inteira e expoente natural).			
Números	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações	(CG.EJA.FINT.EF07MA10.s) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.	- Associa número racional a um ponto da reta numérica e vice-versa; - Ordena números racionais em diferentes representações; - Compara números racionais em diferentes representações; - Representa e ordena números racionais na reta numérica.
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF07MA10.s) Explorar a utilização de recursos que possibilitem a comparação e ordenação de números racionais, em diferentes contextos. Propor situações-problema que envolvam a localização de números racionais na reta numérica e realizar questionamentos que permitam a compreensão que entre dois números racionais existem infinitos racionais.			
Números	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações	(CG.EJA.FINT.EF07MA11.s) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.	- Reconhece as propriedades operatórias (comutativa, associativa e elemento neutro) da multiplicação; - Reconhece a relação de operação inversa entre a multiplicação e divisão; - Compreende as estratégias diversas para resolver situações que envolvam multiplicação e divisão com números racionais.

Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF07MA11.s) Propor atividades envolvendo a multiplicação e a divisão de números racionais, explorando as propriedades operatórias da multiplicação e a relação de operação inversa entre a multiplicação e a divisão, utilizando estratégias diversas.			
Álgebra	Propriedades da igualdade	(CG.EJA.FINT.EF06MA14.s) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo	- Reconhece as propriedades da igualdade; - Utiliza as propriedades da igualdade para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.
		número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.	
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF06MA14.s) Retomar, com os alunos, as propriedades da igualdade e a noção de equivalência, já estudadas em anos anteriores, ampliando o conhecimento de que a relação de igualdade não se altera quando se adiciona, subtrai, multiplica ou divide os seus dois membros por um mesmo número. Explorar atividades de manipulação, envolvendo igualdade de áreas, perímetros, volumes, valores monetários, entre outras.			
Álgebra	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo	(CG.EJA.FINT.EF06MA15.s) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as	- Resolve e elabora problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais; - Determina a razão entre duas partes de um todo e entre uma das partes e o todo; - Compreende razão como uma fração; - Compreende que as somas das razões são iguais a 1.

		partes e entre uma das partes e o todo.	
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF06MA15.s) Explorar situações-problema envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais. Propor situações-problema que permitam aos alunos discutirem, analisarem e registrarem a solução, utilizando estratégias pessoais, com ou sem o uso de materiais manipuláveis.			
Álgebra	Linguagem algébrica: variável e incógnita	(CG.EJA.FINT.EF07MA13.s) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.	- Compreende a ideia de incógnita e de variável; - Representa incógnita e variável por letra ou símbolos; - Representa a relação entre duas grandezas, utilizando letras ou símbolos.
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF07MA13.s) Propor situações-problema que possam ser representadas com letras ou símbolos, com o significado de variável ou incógnita e que permita a diferenciação entre as ideias de variável e incógnita.			
Álgebra	Linguagem algébrica: variável e incógnita	(CG.EJA.FINT.EF07MA15.s) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.	- Identifica padrões e regularidades em sequências numéricas; - Representa padrões e regularidades, em sequências numéricas, por meio de expressões algébricas.

Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF07MA15.s) Propor atividades envolvendo sequências numéricas que possibilitem a representação de regularidades, por meio de expressões algébricas. Articule com a habilidade (CG.EJA.FINT.EF07MA01.s).			
Álgebra	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(CG.EJA.FINT.EF07MA17.s) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.	- Identifica relação de proporcionalidade direta ou inversa entre duas grandezas; - Expressa a relação de proporcionalidade, por meio de sentenças algébricas; - Reconhece a propriedade fundamental das proporções para resolver problemas; - Resolve e elabora problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas.
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF07MA17.s) Propor situações-problema que permitam identificar as grandezas e determinar se a variação entre elas é diretamente proporcional ou inversamente proporcional, utilizando estratégias diversas de representação, cálculos e propriedades da proporcionalidade para determinar a sentença algébrica que expressa as relações entre as grandezas.			
Álgebra	Equações polinomiais do 1º grau	(CG.EJA.FINT.EF07MA18.s) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.	- Utiliza as propriedades da igualdade para resolver equações polinomiais de 1º grau; - Resolve e elabora problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$.

Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF07MA18.s) Propor situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$ e $ax = b$ e estimular o uso das propriedades da igualdade na resolução dessas equações, articulando com as outras habilidades da Unidade Temática Álgebra.			
Geometria	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados	(CG.EJA.FINT.EF06MA18.s) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.	- Identifica e quantifica os elementos de um polígono; - Estabelece a relação entre o número de vértices, lados e ângulos (internos ou externos) de um polígono; - Nomeia e compara polígonos de acordo com o número total de um de seus elementos (vértices, lados e ângulos); - Classifica os polígonos em regulares e não regulares, de acordo com as medidas dos lados e dos ângulos do polígono representado no plano ou faces do poliedro.
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF06MA18.s) Propor atividades de investigação por meio da manipulação da representação de polígonos regulares e não regulares que permitam aos alunos reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando as medidas de lados, de ângulos e o número de vértices.			
Geometria	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.	(CG.EJA.FINT.EF06MA19.s) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.	- Identifica as características dos triângulos; - Classifica os triângulos de acordo com a medida dos lados em: equilátero, isósceles e escaleno; - Classifica os triângulos de acordo com a medida dos ângulos em: acutângulo, obtusângulo e retângulo; - Estabelece relação entre as classificações

			quanto às medidas dos ângulos e dos lados do triângulo.
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF06MA19.s) Propor atividades de investigação por meio da manipulação da representação de triângulos que permitam aos alunos identificar e classificar, em relação à medida dos lados e dos ângulos.			
Geometria	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados	(CG.EJA.FINT.EF06MA20.s) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.	- Identifica segmentos perpendiculares ou paralelos em quadriláteros; - Reconhece os elementos dos quadriláteros (vértices, lados e ângulos); - Classifica os quadriláteros em relação à medida dos lados, dos ângulos e/ou paralelismo entre os lados opostos; - Reconhece a inclusão e a intersecção entre a classificação de quadriláteros.
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF06MA20.s) Propor atividades de investigação por meio da manipulação da representação de quadriláteros que permitam aos alunos identificar características dos quadriláteros (paralelismo e perpendicularismo), classificar em relação à medida dos lados e dos ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.			
Geometria	Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas	(CG.EJA.FINT.EF06MA21.s) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas,	- Utiliza as propriedades de proporcionalidade entre os lados das figuras semelhantes e a congruência entre os ângulos para construir uma ampliação ou redução de figuras planas.

		plano cartesiano ou tecnologias digitais.	
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF06MA21.s) Propor atividades de investigação articuladas às habilidades (CG.EJA.FINT.EF06MA18.s), (CG.EF06MA19.s) e (CG.EF06MA20.s) na construção de figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.			
Geometria	Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares	(CG.EJA.FINT.EF06MA22.s) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.	- Constrói retas paralelas ou perpendiculares, utilizando instrumentos como réguas e esquadros, ou <i>software</i> ; - Constrói quadriláteros que apresentam relação de paralelismo ou perpendicularismo, entre outros.
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF06MA22.s) Propor atividades de construção geométrica, utilizando instrumentos como régua, esquadro ou <i>software</i> para representações de retas paralelas e perpendiculares, na construção de polígonos.			
Geometria	A circunferência como lugar geométrico	(CG.EJA.FINT.EF07MA22.s) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhece- lá como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam	- Reconhece uma circunferência como um lugar geométrico equidistante de um ponto; - Constrói uma circunferência utilizando compasso; - Resolve problemas que envolvam objetos equidistantes.

		objetos equidistantes.	
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF07MA22.s) Propor situações-problema que envolvam a construção de circunferências, com o uso do compasso, possibilitando a sua utilização na resolução de problemas que envolvam objetos equidistantes.			
Geometria	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos	(CG.EJA.FINT.EF07MA24.s) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180° .	- Constrói triângulos, usando régua e compasso; - Reconhece a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados; - Verifica que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF07MA24.s) Propor atividades de investigação relativa à construção de triângulos, utilizando medidas que possibilitem, ou não, a obtenção de triângulos, estimulando a determinação de medidas que atendam à condição de existência de um triângulo.			
Grandezas e medidas	Ângulos: noção, usos e medida	(CG.EJA.FINT.EF06MA27.s) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.	- Determina a medida da abertura de ângulos, utilizando transferidor e/ou tecnologias digitais; - Classifica os diferentes tipos de ângulos, de acordo com a sua medida, utilizando transferidor e/ou tecnologias digitais.

Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF06MA27.s) Propor situações-problema que possibilite medir e classificar os diferentes tipos de ângulos, utilizando transferidor e/ou tecnologias digitais.			
Grandezas e medidas	Plantas baixas e vistas aéreas	(CG.EJA.FINT.EF06MA28.s) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.	- Reconhece e descreve informações contidas em plantas baixas de residências e vistas aéreas; - Desenha plantas baixas de residências e vistas aéreas; - Utiliza unidades de medidas convencionais; - Estabelece relação entre as unidades de medida (escala).
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF06MA28.s) Propor situações de investigação que permitam a interpretação e descrição de plantas baixas. Solicitar que o aluno desenhe plantas baixas de residências e vistas aéreas, utilizando unidades de medidas convencionais ou não-convencionais e estabeleça relações entre as unidades de medidas padronizadas, fazendo uso de estratégias pessoais, com ou sem uso de tecnologias digitais.			
Grandezas e medidas	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades	(CG.EJA.FINT.EF07MA30.s) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos	- Utiliza unidades usuais de volume (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico); - Resolve problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares;
	de medida convencionais mais usuais	retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).	- Elabora problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares.
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF07MA30.s) Propor situações-problema que envolvam a resolução e a elaboração de problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais.			

Grandezas e medidas	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros	(CG.EJA.FINT.EF07MA31.s) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros	- Utiliza o conceito de área; - Estabelece e identifica expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros; - Utiliza expressões para calcular área de triângulos e quadriláteros
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF07MA31.s) Explorar atividades que envolvam o cálculo de áreas de quadriláteros e triângulos, utilizando a malha quadriculada ou geoplano. Essas atividades devem possibilitar o estabelecimento de expressões de cálculo de área de retângulos que, posteriormente, possam ser estendidas para triângulos e demais quadriláteros.			
Probabilidade e estatística	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas	(CG.EJA.FINT.EF06MA31.s) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.	- Reconhece diferentes tipos de gráficos de colunas ou barras simples ou múltiplas; - Identifica os elementos constitutivos em uma representação gráfica; - Identifica as variáveis e suas frequências em uma representação gráfica.

Recomendações:

(CG.EJA.FINT.EF06MA31.s) Propor situações de investigação que possibilitem a análise de gráficos e tabelas em situações reais relacionadas às outras áreas do conhecimento, com ou sem o uso de tecnologias digitais.

Probabilidade e estatística	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas	(CG.EJA.FINT.EF06MA32.s) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	- Interpreta as informações presentes em uma representação tabular ou gráfica; - Redige textos com o objetivo de sintetizar suas conclusões sobre os dados apresentados em tabelas e gráficos; - Resolve situações-problema envolvendo dados expressos em tabelas e gráficos.
------------------------------------	--	---	---

Recomendações:

(CG.EJA.FINT.EF06MA32.s) Propor situações apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos, envolvendo dados de pesquisas sobre contextos reais, possibilitando a interpretação e redação de textos com o objetivo de sintetizar conclusões.

Probabilidade e estatística	Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas	(CG.EJA.FINT.EF06MA34.s) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).	- Interpreta e desenvolve diferentes tipos de representação de informação (gráficos e fluxogramas); - Identifica relações entre os objetos representados.
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF06MA34.s) Propor situações de investigação para a compreensão da linguagem dos diferentes tipos de gráficos e/ou fluxogramas, identificando as relações entre os objetos representados			
Probabilidade e estatística	Pesquisa amostral e pesquisa censitária Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações	(CG.EJA.FINT.EF07MA36.s) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de	- Planeja pesquisa envolvendo o tema da realidade sócia; - Realiza pesquisa envolvendo o tema da realidade social; - Identifica a necessidade de ser censitária ou por amostragem; - Interpreta os dados e comunica por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.

		planilhas eletrônicas.
Recomendações: (CG.EJA.FINT.EF07MA36.s) Propor atividades de planejamento e realização de pesquisas, envolvendo temas da realidade social. Essas atividades devem evidenciar a necessidade de a pesquisa ser censitária ou amostral. Realizar a interpretação dos dados e comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.		

HABILIDADES E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - EJA – FASE FINAL – MATEMÁTICA

Unidade temática	Objeto do Conhecimento	Habilidade e Relacionada	Conhecimentos Específicos
Números	Notação científica	(CG.EJA.FFIN.EF08MA01.s) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.	- Efetua cálculos com potências de expoentes inteiros; - Reconhece e utiliza as propriedades da potenciação para efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros; - Reconhece e calcula potências de base 10 com expoentes inteiros; - Utiliza as operações fundamentais e potenciação com números racionais para representar uma notação científica; - Representa números utilizando a notação científica e vice-versa.
Recomendações: (CG.EJA.FFIN.EF08MA01.s) Propor situações-problema que envolvam cálculos com potências de expoentes inteiros. Explorar contextos oriundos de situações reais que possibilitem a leitura e a escrita de informações numéricas com grandes quantidades de algarismos que possam ser representadas com números escritos em notação científica.			

Números	Potências com expoentes negativos e fracionários	(CG.EJA.FFIN.EF09MA03.s) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.	- Efetua cálculos com números reais que envolvam as operações fundamentais, potenciação e radiciação; - Reconhece e utiliza as propriedades dos números irracionais para efetuar cálculos; - Utiliza as propriedades das operações com números racionais para efetuar cálculos; - Utiliza a relação entre potência com expoente fracionário e a operação de radiciação.
Recomendações: (CG.EJA.FFIN.EF09MA03.s) Propor atividades que envolvam as operações fundamentais e a potenciação, inclusive as potências com expoentes fracionários, relacionando-as com a radiciação. As atividades devem possibilitar o uso das propriedades das operações e a construção de conceitos sobre as operações entre números irracionais.			
Álgebra	Valor numérico de expressões algébricas	(CG.EJA.FFIN.EF08MA06.s) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	- Resolve as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) com números racionais; - Converte situações propostas na linguagem materna para a linguagem matemática e vice-versa; - Simplifica expressões algébricas por meio das propriedades operatórias entre os termos semelhantes; - Determina o valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações;

			- Resolve problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas; - Elabora problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas.
Recomendações: (CG.EJA.FFIN.EF08MA06.s) Propor situações-problema que possam ser representadas por expressões algébricas, sendo conhecido o valor numérico das variáveis e que permitam a sua resolução ou elaboração, utilizando as propriedades das operações em expressões numéricas como estratégias para o cálculo do valor numérico de uma expressão algébrica.			
Álgebra	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano	(CG.EJA.FFIN.EF08MA07.s) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.	- Localiza pontos no plano cartesiano, por meio das coordenadas; - Reconhece que a representação gráfica de uma equação linear passa pela origem no plano cartesiano; - Reconhece que dois pontos determinam uma reta no plano cartesiano; - Calcula o valor numérico das equações lineares de 1º grau com duas incógnitas, para obter as coordenadas dos pontos a serem localizados no plano cartesiano; - Representa, graficamente, uma equação linear

			de 1º grau com duas incógnitas no plano cartesiano; - Determina a equação linear com duas incógnitas, dada uma representação gráfica no plano cartesiano.
Recomendações: (CG.EJA.FFIN.EF08MA07.s) Propor situações que permitam a representação de uma equação linear do 1º grau com duas incógnitas fazendo uso das representações gráfica, tabular e algébrica. Propor situações-problema envolvendo sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas possibilitando a sua resolução por meio das representações gráfica e algébrica. Explorar as transformações de um sistema de equações de 1º grau com duas incógnitas, descrito na língua materna para a linguagem algébrica e vice-versa e/ou algébrica para gráfica.			
Álgebra	Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$	(CG.EJA.FFIN.EF08MA09.s) Resolver e elaborar com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2=b$	- Identifica as equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$; - Representa um problema por meio de uma equação do segundo grau do tipo $ax^2=b$; - Resolve problemas que podem ser representados por equações do segundo grau do tipo $ax^2=b$; - Elabora problemas que podem ser representados por equações do segundo grau do tipo $ax^2=b$.

Recomendações:

(CG.EJA.FFIN.EF08MA09.s) Propor situações-problemas cuja representação algébrica seja uma equação do segundo grau do tipo $ax^2=b$. Explorar o processo de resolução de problemas cuja representação algébrica seja uma equação do segundo grau do tipo $ax^2 = b$ por meio de tentativas sucessivas articulando a habilidade (CG.EJA.FFIN.EF08MA06s). Articular com a habilidade (CG.EJA.FFIN.EF08MA19.s).

Álgebra	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais	(CG.EJA.FFIN.EF08MA13.s) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.	- Resolve problemas que envolvam grandezas diretamente proporcionais, por meio de estratégias variadas; - Resolve problemas que envolvam grandezas inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas; - Elabora problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais.
----------------	---	---	--

Recomendações:

(CG.EJA.FFIN.EF08MA13.s) Propor situações que envolvam as relações de variação entre grandezas diretamente e inversamente proporcionais, utilizando estratégias variadas. Articular com as habilidades (CG.EJA.FFIN.EF08MA07.s) e (CG.EJA.FFIN.EF08MA08.s).

Álgebra	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica	(CG.EJA.FFIN.EF09MA06.s) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.	- Reconhece a existência de relações entre variáveis que não são funções; - Compreende as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis; - Representa funções por meio das representações em língua materna, (numéricas e ou tabular), algébrica e gráfica; - Analisa e produz informações sobre relações funcionais entre duas variáveis.
----------------	---	--	--

Recomendações:

(CG.EJA.FFIN.EF09MA06.s) Propor situações-problemas que envolvam as ideias de função reconhecendo e aplicando suas diferentes maneiras de representação. Articular com as habilidades (CG.EJA.FFIN.EF08MA07.s) (CG.EJA.FFIN.EF08MA12.s) e (CG.EJA.FFIN.EF08MA13.s).

Álgebra	Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações	(CG.EJA.FFIN.EF09MA09.s) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.	- Compreende os processos matemáticos (propriedades e operações), nos cálculos, envolvendo produtos notáveis; - Desenvolve produtos notáveis; - Compreende os processos matemáticos (propriedades e operações) de fatoração de expressões algébricas; - Utiliza a relação entre produtos notáveis e fatoração; - Resolve e elabora problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.
----------------	---	--	--

Recomendações:

(CG.EJA.FFIN.EF09MA09.s) Propor atividades que possibilitem a identificação de termos semelhantes e a utilização das propriedades das operações em expressões algébricas para obter os produtos notáveis. Explorar atividades envolvendo expressões algébricas que possibilitem a aplicação dos casos de fatoração para escrevê-las como um produto de fatores. Propor situações-problema, envolvendo equações polinomiais do 2º grau que permitam a resolução por meio de fatoração. Articular com a habilidade (CG.EJA.FFIN.EF08MA09.s)

Geometria	Relações métricas no triângulo retângulo Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais	(CG.EJA.FFIN.EF09MA14.s) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.	- Resolve problemas de aplicação do teorema de Pitágoras; - Elabora problemas de aplicação do teorema de Pitágoras; - Reconhece as relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes (Teorema de Tales); - Resolve problemas de aplicação das relações de proporcionalidade, envolvendo retas paralelas cortadas por secantes; - Elabora problemas de aplicação das relações de proporcionalidade, envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.
Recomendações: (CG.EJA.FFIN.EF09MA14.s) Propor situações-problema que possibilitem a aplicação do Teorema de Pitágoras. Propor situações que possibilitem utilizar o teorema de Tales nas relações de proporcionalidade entre segmentos determinados por retas paralelas, cortadas por secantes. Explorar atividades que contenham contextos oriundos de situações reais.			
Geometria	Vistas ortogonais de figuras espaciais	(CG.EJA.FFIN.EF09MA17.s) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.	- Reconhece vistas ortogonais de figuras espaciais e aplica esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.

Recomendações:

(CG.EJA.FFIN.EF09MA17.s) Propor situações-problema que possibilitem reconhecer e aplicar vistas ortogonais de figuras espaciais, envolvendo o desenho de objetos em perspectiva, questionando a necessidade de se considerar somente vistas laterais, superiores e frontais de objetos espaciais. Explorar a utilização de diferentes recursos (malhas pontilhadas e objetos espaciais).

Grandezas e medidas	Área de figuras planas Área do círculo e comprimento de sua circunferência	(CG.EJA.FFIN.EF08MA19.s) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.	- Reconhece expressões algébricas para o cálculo de área de figuras geométricas planas; - Utiliza expressões para o cálculo de área de figuras geométricas (quadriláteros, triângulos e círculos); - Resolve problemas que envolvem medidas de área de figuras geométricas planas (quadriláteros, triângulos e círculos); - Elabora problemas que envolvem medidas de área de figuras geométricas planas (quadriláteros, triângulos e círculos); - Utiliza a relação entre o comprimento e o diâmetro de uma circunferência para determinar a área do círculo correspondente.
----------------------------	---	--	---

Recomendações:

(CG.EJA.FFIN.EF08MA19.s) Propor situações-problema envolvendo o cálculo de área de quadriláteros, triângulos e círculos, utilizando expressões de cálculo, explorando situações reais. Articular com as habilidade (CG.EJA.FFIN.EF08MA06.s).

Grandezas e medidas	Volume de bloco retangular Medidas de capacidade	(CG.EJA.FFIN.EF08MA20.s) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de	- Identifica unidades de medida de volume e capacidade; - Reconhece a relação entre um litro e um decímetro cúbico ($1 \text{ litro} = 1 \text{ dm}^3$); - Reconhece a relação entre o metro cúbico e o litro ($1 \text{ m}^3 = 1000 \text{ litros}$);
----------------------------	---	---	--

		recipientes.	- Resolve problemas de volume e capacidade, utilizando as relações entre as medidas.
Recomendações: (CG.EJA.FFIN.EF08MA20.s) Propor atividades de experimentação para reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico. Propor situações-problema envolvendo o cálculo de capacidade de recipientes graduados ou não graduados. Propor situações-problema que envolvam o cálculo do volume de recipientes cujo formato é de um bloco retangular. Explorar formas espaciais que possam ser compostas ou decompostas em blocos retangulares.			
Grandezas e medidas	Volume de prismas e cilindros	(CG.EJA.FFIN.EF09MA19.s) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.	- Resolve problemas envolvendo o cálculo do volume de um prisma; -Elabora problemas que envolvam medidas de volumes de prismas; - Resolve problemas envolvendo o cálculo do volume de um cilindro reto; - Elabora problemas que envolvam medidas de volumes de cilindros retos; - Reconhece expressões algébricas que possibilitam calcular volume de prismas e cilindros retos; - Faz uso de expressões algébricas de cálculo de volume para resolver problemas em situações cotidianas.

Recomendações:

(CG.EJA.FFIN.EF09MA19.s) Propor atividades que possibilitem resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da medida de volume de prismas e de cilindros retos. Explorar atividades que façam uso de expressões de cálculo da medida de volumes de prismas e de cilindros retos, em situações reais. Propor atividades que envolvam o cálculo aproximado do volume de prismas e de cilindros retos.

Probabilidade e estatística

Medidas de tendência central e de dispersão

(CG.EJA.FFIN.EF08MA25.s)
Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.

- Obtém os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana), com base na organização dos dados;
- Compreende os significados das medidas de tendência central (média, moda e mediana) de uma pesquisa;
- Relaciona as medidas de tendência central (média, moda e mediana) com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.

Recomendações:

(CG.EJA.FFIN.EF08MA25.s) Propor atividades que envolvam o planejamento e realização de uma pesquisa amostral. O planejamento da pesquisa deve proporcionar o reconhecimento de razões de diferentes naturezas que dificultam a realização de uma pesquisa censitária considerando a população envolvida. A organização dos dados coletados na pesquisa deve ser realizada de modo que resumam os dados de maneira adequada possibilitando o cálculo dos valores das medidas de tendência central. Para a representação dos dados é necessário avaliar o tipo de gráfico apropriado para representar os conjuntos de dados permitindo articulação com a habilidade (CG.EJA.FFIN.EF09MA22.s).

Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos	(CG.EJA.FFIN.EF09MA22.s) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.	- Avalia qual o tipo de gráfico (colunas, linhas ou setores) mais adequado para apresentar um determinado conjunto de dados de uma pesquisa; - Constrói o gráfico mais adequado (colunas, setores e linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas; - Determina as medidas de tendência central (média, moda e mediana).
Recomendações: (CG.EJA.FFIN.EF09MA22.s) Propor a realização de pesquisas amostrais envolvendo, preferencialmente, um tema da realidade social. Articular com a (CG.EJA.FFIN.EF08MA25.s) reconhecendo o gráfico que melhor representa os dados não omitindo informações importantes para a sua leitura e interpretação. Utilizar, preferencialmente, planilhas eletrônicas para uma melhor representação dos dados coletados.			

HABILIDADES E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - EJA – FASE FINAL – APLICAÇÕES MATEMÁTICAS

Unidad e temática	Objeto do Conhecimento	Habilidade e Relacionada	Conhecimentos Específicos
Números	O princípio multiplicativo da contagem	(CG.EJA.FFIN.EF08MA03.s) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.	- Realiza contagem de possibilidades, aplicando o princípio multiplicativo; - Indica o número de possibilidades em situações que envolvem contagem; - Resolve problemas de contagem, relacionando o princípio multiplicativo da contagem; - Elabora problemas de contagem, relacionando o princípio multiplicativo da contagem
Recomendações: (CG.EJA.FFIN.EF08MA03.s) Propor situações-problema que envolvam a contagem de possibilidades ao organizar elementos de um mesmo conjunto cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo, possibilitando o uso de diversas estratégias de representações.			
Números	Porcentagens	(CG.EJA.FFIN.EF08MA04.s) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.	- Relaciona uma porcentagem com as diferentes representações de um número racional; - Resolve situações-problema envolvendo porcentagens; - Elabora situações-problema envolvendo porcentagens; - Determina o valor da porcentagem de uma quantidade; - Utiliza as tecnologias digitais e outras estratégias como suporte para o cálculo de porcentagem.

Recomendações:

(CG.EJA.FFIN.EF08MA04.s) Explorar a leitura de textos diversos que apresentem situações que envolvam a compreensão dos diferentes significados de porcentagem. Propor situações que possibilitem a resolução e elaboração de problemas, por meio de diferentes estratégias, incluindo o uso de tecnologias digitais.

Álgebra	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais	(CG.EJA.FFIN.EF08MA12.s) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.	- Classifica duas grandezas como diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais; - Expressa a relação existente entre duas grandezas, por meio de uma expressão algébrica; - Expressa a relação existente entre duas grandezas no plano cartesiano.
----------------	---	---	---

Recomendações:

(CG.EJA.FFIN.EF08MA12.s) Propor situações que envolvam a noção de variação proporcional e não proporcional entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica e o plano cartesiano para representar a relação entre elas. Articular com as habilidades (CG.EJA.FFIN.EF08MA07.s)

Geometria	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígono	(CG.EJA.FFIN.EF08MA15.s) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz,	- Compreende as definições de mediatriz e bissetriz; - Constrói mediatriz de segmentos; - Constrói bissetriz de ângulos; - Constrói ângulos de 90°, 60°, 45° e 30°; - Constrói polígonos regulares.
------------------	--	--	---

	os regulares	bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.	
Recomendações: (CG.EJA.FFIN.EF08MA15.s) Propor atividades de construção geométrica, utilizando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica para construir mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.			
Geometria	Semelhança de triângulos	(CG.EJA.FFIN.EF09MA12.s) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.	- Reconhece que dois triângulos são semelhantes quando os lados correspondentes são proporcionais; - Reconhece que dois triângulos são semelhantes quando os ângulos correspondentes são congruentes; - Reconhece que dois triângulos são semelhantes quando possuem dois lados correspondentes proporcionais e o ângulo entre eles congruentes.
Recomendações: (CG.EJA.FFIN.EF09MA12.s) Propor atividades envolvendo comparação entre triângulos que possibilitem o reconhecimento dos casos de semelhança de triângulos. Propor atividades que possibilitem reconhecer triângulos semelhantes em situações de ampliação, redução, congruência e as relações existentes entre seus perímetros e áreas. Utilizar instrumentos de medidas de comprimento e ângulo.			

Grandezas e medidas	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas Unidades de medida utilizadas na informática	(CG.EJA.FFIN.EF09MA18.s) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.	- Reconhece e emprega unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou medidas muito pequenas; - Reconhece a unidade de medida utilizada em diferentes situações.
Recomendações: (CG.EJA.FFIN.EF09MA18.s) Propor situações-problema que possibilitem a utilização de conversões entre as unidades de medidas, reconhecendo a necessidade da utilização de unidades adequadas para cada situação. Explore atividades que comparem o sistema decimal com o binário.			
Probabilidade e estatística	Princípio multiplicativo da contagem Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral	(CG.EJA.FFIN.EF08MA22.s) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do	- Determina o espaço amostral ou todos os eventos possíveis de um experimento aleatório, utilizando o princípio multiplicativo; - Calcula a probabilidade de um evento por meio de uma razão, com base no espaço amostral; - Reconhece que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.

		espaço amostral é igual a 1.	
Recomendações: (CG.EJA.FFIN.EF08MA22.s) Propor situações que envolvam experimentos aleatórios para representar o espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo e analisar o cálculo das probabilidades envolvidas para reconhecer que a soma das probabilidades do espaço amostral é igual a 1.			

CIÊNCIAS HUMANAS/ HISTÓRIA/ GEOGRAFIA

HISTÓRIA

HISTÓRIA – EJA – FASE INICIAL I		
Unidade temática	Habilidade relacionada	Conhecimentos específicos
Tempo e espaço: fontes e formas de representação	(CG.EJA.FI.I.EF02HI04.s) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Múltiplas formas de compreender e representar o tempo; Utilização de diferentes tipos de fontes históricas na percepção das mudanças e permanências; Emprego de documentos e objetos pessoais na construção da memória e da história individual e coletiva; O papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços;
Culturas, identidades e diversidades	(CG.EJA.FI.I.EF03HI04.s) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	As contribuições dos imigrantes, povos indígenas e afrodescendentes para o patrimônio histórico, social e cultural de Campo Grande; Conceito de patrimônio cultural; Relevância da gestão de patrimônios materiais ou imateriais para a preservação da memória;

Poder, Estado e instituições	(CG.EJA.FI.I.EF05HI02.s) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	A importância das leis na organização das sociedades; O papel dos três poderes na organização do estado, Os impostos na manutenção do estado e na prestação de serviços básicos.
Cidadania, direitos humanos e movimentos sociais	(CG.EJA.FI.I.EF03HI03.s) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.	Memórias e marcos históricos de cidades brasileiras, com destaque para Campo Grande; Conhecer as contribuições dos migrantes, povos indígenas e afrodescendentes na formação das cidades brasileiras e de Campo Grande.
Relações de trabalho, produção e circulação	(CG.EJA.FI.I.EF03HI01.s) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.	Os conceitos de município e cidade; A cidade e suas atividades ao longo do tempo: mudanças e permanências; Modos de vida na cidade e no campo: aproximações e diferenças; A formação e urbanização de Campo Grande; Fluxos migratórios na região de Campo Grande;

Recomendações:

Na habilidade (CG.EJA.FI.I.EF02HI04.s), sugere-se o trabalho com calendários e linhas do tempo de diversas sociedades, para que desse modo o aluno perceba que a noção de tempo é uma construção social. Além disso, pode-se criar um acervo com diversas fontes histórica (iconográficas e materiais), individuais e coletivas, para que através da análise desses documentos o aluno possa desenvolver as habilidades de investigação, reflexão e análise crítica (Competência Geral 2). Outra possibilidade é o trabalho com entrevistas com membros da comunidade com o objetivo de resgatar a história da região e proporcionar ao aluno sentimento de pertencimento a comunidade.

Na habilidade (CG.EJA.FI.I.EF03HI04.s), sugere-se atividades de pesquisa em acervos on-line, disponibilizados por arquivos e museus locais, onde espera-se que o aluno reconheça e indique os patrimônios históricos e culturais locais. Além disso, em articulação com o componente curricular de Arte, a construção de dioramas dos patrimônios materiais da cidade e locais de memória da região onde o aluno está inserido.

Recomenda-se para o trabalho com a habilidade (CG.EJA.FI.I.EF05HI02.s), a análise de regras de conveniência e leis escritas de povos e períodos diversos, espera-se que o aluno identifique diferenças e semelhanças, e aponte as conquistas de direitos. Outra possibilidade, é a produção de esquemas mentais sobre os três poderes. Além disso, é articular com o componente curricular de Matemática, na construção de gráficos referentes a arrecadação de impostos e gastos do estado. Na habilidade (CG.EJA.FI.I.EF03HI03.s), no trabalho de análise e interpretação documentos históricos, como iconografias, jornais da época, relatos de viajantes e fotografias, espera-se que o aluno perceba a importância dos diferentes grupos sociais na formação das cidades, com destaque para os migrantes, povos indígenas e afrodescendentes em Campo Grandes.

Na habilidade (CG.EJA.FI.I.EF03HI01.s), sugere-se uma articulação com o componente curricular de Geografia, na construção de mapas em alto relevo das principais rotas migratórias dos grupos sociais presentes na história de Campo Grande. Outra possibilidade, são construções de gráficos e tabelas a partir de dados estatísticos.

HISTÓRIA – EJA – FASE INICIAL II		
Unidade temática	Habilidade relacionada	Conhecimentos específicos
Tempo e espaço: fontes e formas de representação	(CG.EJA.FI.II.EF04HI01.s) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	O efeito do desenvolvimento da agricultura do pastoreio ou da criação da indústria na fixação e circulação dos povos; Grupos populacionais que formam as principais cidades ou regiões brasileiras;

		Identificar as mudanças que ao longo dos anos influenciaram o desenvolvimento do município de Campo Grande; Mudanças ambientais provocadas pelo crescimento de cidade Campo Grande; As transformações causadas pelo processo de urbanização e industrialização. De Campo Grande; A organização do trabalho no município de Campo Grande/MS;
Culturas, identidades e diversidades	(CG.EJA.FI.II.EF05HI01.s) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	As principais características do modo de vida dos caçadores-coletores; As mudanças ocasionadas pela Revolução Agrícola e surgimento das primeiras sociedades sedentárias, Os vestígios arqueológicos das populações que ocuparam a região de Campo Grande.
Poder, Estado e instituições	(CG.EJA.FI.II.EF05HI02.s) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	Várias formas possíveis de organização do poder ao longo da história; com destaque para as sociedades da Antiguidade (Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma);

		A democracia ateniense e a democracia representativa do Brasil na atualidade; A República Romana e a organização do Estado brasileiro, semelhanças e diferenças.
Cidadania, direitos humanos e movimentos sociais	(CG.EJA.FI.II.EF05HI05.s) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	Identificar os diferentes povos e culturas e suas contribuições para Campo Grande/MS. Os movimentos populares e a conquista de direitos em diversos espaços e períodos da história; Cidadania, diversidade cultural respeito as diferenças sociais, culturais e históricas.
Relações de trabalho, produção e circulação	(CG.EJA.FI.II.EF04HI09.s) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino	As migrações em diferentes espaços e temporalidades; Os processos migratórios e o deslocamento forçado dos africanos. As consequências das migrações para as populações e locais de destino, principalmente nas relações de trabalho e impactos sociais; Os movimentos migratórios em Campo Grandes;

Recomendações:

Na habilidade, (CG.EJA.FI.II.EF04HI01.s) propõe-se pesquisa de contos, cantigas e músicas populares, espera-se que o aluno aponte as transformações no modo de vida da cidade e do campo, e realize comparações entre o presente e o passado da região onde vive. Em articulação com o componente curricular de Arte, é possível construir linhas do tempo com fotografias e representações artísticas do município de Campo Grande.

A habilidade (CG.EJA.FI.II.EF05HI01.s), consiste em perceber as modificações promovidas pelos grupos humanos no espaço geográfico, para tanto sugere-se o uso de vídeos de curta duração ou trechos de filmes que possibilitam a ilustração das temáticas (o modo de vida dos povos caçadores-coletores, a formação das primeiras cidades e as transformações das relações de trabalho ocasionadas pelas novas tecnologias)

Na habilidade (CG.EJA.FI.II.EF05HI02.s), o professor pode desenvolver atividades com organogramas e esquemas gráficos sobre a organização do estado brasileiro. Além disso, organizar rodas de conversa e debates sobre as semelhanças e diferenças entre as sociedades antigas e o presente, é importante que ocorra pesquisas em fontes confiáveis sobre os temas abordados nessa atividade.

A habilidade (CG.EJA.FI.II.EF05HI05.s), tem como temática a conquista da cidadania e a luta pelos direitos humanos, é importante que o aluno compreenda que a conquista de direitos faz parte de um processo de lutas, resistências e mobilizações de diversos grupos sociais. Como possibilidade, pode-se trabalhar com documentos históricos (Código de Hamurabi, Livro dos Mortos, Declaração dos Direitos do Cidadão e do Homem, Constituição Federal, entre outros), a análise de tais documentos favorece exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos (Competência Geral 2)

O professor pode trabalhar com o cotejamento de mapas de diversos períodos e espaços, comparando-os e apontando as mudanças e rotas de migrações. (CG.EJA.FI.II.EF04HI09.s) Outra possibilidade é realizar pesquisas na comunidade escolar, sobre as origens dos alunos e da comunidade escolar, indicando cidades, estados e países e contribuições culturais desses povos.

HISTÓRIA – EJA – FASE INTERMEDIÁRIA		
Unidade temática	Habilidade relacionada	Conhecimentos específicos
Tempo e espaço: fontes e formas de representação	(CG.EJA.FINT.EF06HI01.s) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de	Múltiplas formas de compreender e representar o tempo;
	periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas). (CG.EJA.FINT.EF06HI04.s) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.	Formas de divisão da história: o modelo quadripartite e as críticas a esse modelo; O trabalho do historiador e os métodos de produção do conhecimento histórico; A relação entre a História e as outras áreas do conhecimento; As teorias e hipóteses científicas sobre a origem da espécie humana; A chegada dos grupos humanos ao continente americano; As modificações da natureza e da paisagem realizadas por populações indígenas originárias e/ou africanas em seus territórios ancestrais;

		Os vínculos territoriais de povos pré-colombianos e das nações indígenas brasileiras; As mudanças trazidas pela Revolução Agrícola para os grupamentos humanos e o desenvolvimento das primeiras cidades; A ocupação e o povoamento da região correspondente ao atual Estado de Mato Grosso do Sul pelas populações ancestrais; Os registros arqueológicos das populações que primeiro ocuparam o atual município de Campo Grande.
Culturas, identidades e diversidades	(CG.EJA.FINT.EF06HI09.s) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas. (CG.EJA.FINT.EF07HI01.s) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.	A invenção da escrita e o desenvolvimento do comércio. As fontes históricas relativas às sociedades antigas na África, no Oriente Médio ou nas Américas; Aspectos econômicos, culturais e sociais dos povos da antiguidade na África (Egito), no Oriente Médio (Mesopotâmia) e nas Américas;

		As contribuições culturais dos povos indígenas e pré-colombianos do continente americano (Maias, Astecas e Incas); Os registros arqueológicos e as características dos povos indígenas ancestrais que ocuparam a região do atual Mato Grosso do Sul; A construção do conceito de “Antiguidade Clássica”; As relações culturais entre gregos e romanos e os povos do Oriente Médio e África. A construção do conceito da “modernidade” no contexto europeu suas consequências na concepção da História; As bases para o desenvolvimento da ciência e do pensamento moderno europeu; Ampliação da economia mundial com o advento das grandes navegações; A centralização do Estado e o pioneirismo português e espanhol nas grandes navegações; As relações de trocas, contribuições, rupturas e permanências entre as sociedades do Velho e Novo Mundo;
--	--	---

		Uma nova visão de mundo: características e significados dos transaariana e transaheliana; A importância da rotas comerciais Humanismo e do Renascimento no início do Modernidade; O advento do pensamento moderno e a fragmentação do Cristianismo na Europa; A importância da Contrarreforma para os países ibéricos e suas colônias na América;
Poder, Estado e instituições	(CG.EJA.FINT.EF06HI14.s) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços. (CG.EJA.FINT.EF07HI07s) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.	A formação na Grécia Antiga do sistema de poder e participação na <i>polis</i>; Semelhanças e diferenças entre a democracia ateniense e a democracia representativa do Brasil atual. A transição do mundo antigo para o medieval, processo de ruralização e descentralização política; As monarquias europeias; Ascensão da burguesia mercantil; A conquista da América: confrontos, alianças e resistências; Os impactos da dominação europeia (ingleses, espanhóis e portugueses) sobre as sociedades americanas e a resistência dos povos locais;

		O impacto do processo colonizador para as populações originárias na região do atual Mato Grosso do Sul; Os registros das dinâmicas populacionais das populações originárias da América, sobretudo do atual Mato Grosso do Sul; As invasões europeias no território da América portuguesa; Tratados, acordos e conflitos territoriais entre portugueses, espanhóis e povos nativos na América do Sul; Os jesuítas na América portuguesa; As bandeiras e monções no processo de interiorização da América portuguesa; As relações entre colonos e povos indígenas: confrontos, alianças e assimilação; As consequências do processo de interiorização da colonização portuguesa, sobretudo das monções, para a região do atual Estado de Mato Grosso do Sul.
--	--	--

Cidadania, direitos humanos e movimentos sociais	(CG.EJA.FINT.EF06HI12.s) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas. (CG.EJA.FINT.EF07HI15.s) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.	As relações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano na Roma Antiga; As consequências políticas, econômicas e sociais da expansão territorial romana; O papel da escravidão na sociedade romana; A República romana e a estrutura política do Brasil no tempo presente; A cidadania na Grécia e Roma Antiga; As dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma Antigas; A cidadania e a relações de exclusão e inclusão nas sociedades contemporâneas; Aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais do Império Romano;
---	--	---

		Organização econômica, política e cultural dos povos não romanos; Os processos migratórios dos povos bárbaros e suas consequências para Roma Antiga; As consequências do surgimento do Cristianismo para o mundo romano; As causas do declínio e fragmentação do Império Romano; Os papéis sociais das mulheres no mundo greco-romano e nas sociedades medievais, comparados ao tempo presente e a conquista de direitos na sociedade atual. O Mediterrâneo como local de interação entre os povos da Europa, África e Oriente Médio; A origem do Islamismo e a formação do Império Muçulmano;
--	--	---

		A cultura e os conhecimentos científicos produzidos ao longo do tempo pelo Império Muçulmano. A economia açucareira: as formas de organização da sociedade na América portuguesa; As diferenças entre a escravidão moderna e o escravismo antigo e à servidão medieval; O trabalho livre na América Portuguesa no contexto da economia açucareira; As formas de resistência dos escravizados na colônia portuguesa; O legado da escravidão na sociedade brasileira; rupturas, permanências e políticas de reparação. A importância do trabalho escravo para economia colonial;
Relações de trabalho, produção e circulação	(CG.EJA.FINT.EF06HI16.s) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. (CG.EJA.FINT.EF07HI02.s) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da	O trabalho em diferentes sociedades e temporalidades, com destaque para as relações entre senhores e servos; A servidão medieval e as relações de trabalho na atualidade;

	Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.	As relações de trabalho no mundo antigo e na sociedade medieval; As transformações nas relações de trabalho, a partir das novas tecnologias no período medieval; O tráfico de africanos escravizados e as lógicas mercantis: alianças, conflitos e resistências; A mineração no Brasil colônia e sua importância na expansão territorial da América Portuguesa; Os princípios do mercantilismo e a sua relação com o processo de transição para a sociedade capitalista.
Recomendações: Propõe-se para o estudo da História na Educação de Jovens e Adultos promover o estudo de forma relacional, associando conteúdos de diferentes períodos da história humana a partir dos eixos temáticos propostos, identificando semelhanças e diferenças entre povos, períodos e localidades. Pode-se citar como exemplo dessa proposta de estudo, as alterações nas relações de trabalho desde a Antiguidade Clássica, passando pelo período medieval, até a modernidade no contexto das relações mercantilistas e posteriormente capitalistas: os conceitos de trabalho livre e trabalho escravo vão ganhando contornos diferenciados de acordo com a época, com a organização política e com a própria localidade.		

HISTÓRIA – EJA – FASE FINAL		
Unidade temática	Habilidade relacionada	Conhecimentos específicos
Tempo e espaço: fontes e formas de representação	(CG.EJA.F.FIN.EF08HI19.s) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.	As rupturas e permanências da sociedade brasileira no que tange ao legado da escravidão no país; A política indigenista do Império no Brasil; O trabalho escravo e os movimentos abolicionistas no século XIX A construção da identidade nacional no século XIX no Brasil.
Culturas, identidades e diversidades	(CG.EJA.F.FIN.EF08HI27.s) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas. (CG.EJA.F.FIN.EF09HI04.s) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.	As disputas imperialistas dos países europeus e a resistência das populações locais. O darwinismo social e seus impactos na cultura indígena e dos povos africanos na América. Os discursos civilizatórios e a imposição da cultura europeia nas Américas; As formas de resistências das populações nativas das Américas e dos povos africanos escravizados no continente. Os legados da escravidão no Brasil; Permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas;

		Os mecanismos de inserção das populações indígenas e negras até 1964.
Poder, Estado e instituições	(CG.EJA.F.FIN.EF08HI06.s) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. (CG.EJA.F.FIN.EF09HI02.s) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954 (CG.EJA.F.FIN.EF09HI28.s) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses. (CG.EJA.F.FIN.EF09HI29.s) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.	Crise do Antigo Regime; O liberalismo econômico e as bases do pensamento iluminista A independência dos EUA e no contexto do Iluminismo; A crise da monarquia absolutista na França e a Revolução Francesa; Os processos de independência nas colônias europeias na América e a fragmentação territorial da América Espanhola; A Independência do Brasil e o desdobramentos políticos no Primeiro Reinado; As turbulências políticas do Período Regencial; O Golpe da Maioridade e o início do Segundo Reinado; A Guerra do Paraguai e suas consequências sociopolíticas e econômicas, com destaque para o sul da Província de Mato Grosso; A Proclamação da República;

		As forças políticas locais e regionais operantes na história republicana brasileira até meados do século XX; O movimento de 1930; A era Vargas; A Revolução Constitucionalista de 1932 e a relação com o Movimento Divisionista do antigo Estado de Mato Grosso; As disputas entre EUA e URSS no contexto da Guerra Fria; Regimes Militares na América Latina e as relações com o contexto da Guerra Fria; A atuação do Estado de Exceção no contexto das ditaduras latino-americanas; A crise do colonialismo e os processos de independência na África; Pan-Africanismo; O <i>apartheid</i>; A desagregação do mundo socialista e a Nova Ordem Mundial.
--	--	--

Cidadania, direitos humanos e movimentos sociais	(CG.EJA.F.FIN.EF09HI26.s) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas. (CG.EJA.F.FIN.EF09HI32.s) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.	As formas de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil, e os mecanismos de inserção dessas populações até 1964. Identificar a importância das instituições de defesa dos direitos humanos. Os indígenas na Ditadura e os movimentos de resistência associadas às causas quilombola e indígena. Os direitos presentes na Constituição de 1988, a noção de cidadania e o combate a diversas formas de preconceito; As transformações sociais e culturais de 1989 e os dias atuais associadas às demandas prioritárias de promoção da cidadania e dos valores democráticos no país. Os principais movimentos sociais com reivindicações relativas aos problemas urbanos das grandes cidades latino-americanas. As causas da violência contra as populações marginalizadas na história recente. A América Latina na Nova Ordem Mundial em termos políticos, econômicos e sociais. Fundamentalismo e Terrorismo no Mundo Globalizado;
---	--	--

		A questão da imigração e dos refugiados na história recente; A questão indígena e dos grupos marginalizados no século XXI; As formas de preconceito e a violência no século XXI.
Relações de trabalho, produção e circulação	(CG.EJA.F.FIN.EF08HI03.s) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. (CG.EJA.F.FIN.EF09HI18.s) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.	Antecedentes da Revolução Industrial; O processo de industrialização e as alterações nas relações de trabalho; A formação da classe operária e outros desdobramentos da Revolução Industrial; O Governo Vargas: trabalhismo e Nacionalismo; A Marcha para o Oeste e os processos migratórios no processo de ocupação da região do atual Mato Grosso do Sul. As relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica e as transformações socioeconômicas do território brasileiro. O processo de urbanização e industrialização de Campo Grande e os impactos sociais e ambientais.
Recomendações: Outra possibilidade de trabalho, são projetos baseados nas unidades temáticas e em temas elencados pelos alunos. Essa estratégia tem o objetivo de valorizar as experiências de vida dos educandos, partilhar conhecimentos e, principalmente, promover a aprendizagem formal. Nas questões relacionadas a temática cidadania, direitos humanos e movimentos sociais, é importante ressaltar, que a conquista de direitos é resultado da luta de diferentes grupos sociais e étnicos. É relevante pontuar que a unidade temática Tempo e espaço: fontes e formas de representação é elemento fundamental do ensino da História. É possível, ainda, relacionar as mudanças técnicas e científicas, em vários períodos e espaços com as transformações nas relações do trabalho. No que se refere a História Regional, é sugere-se relacionar o contexto nacional com as questões locais.		

GEOGRAFIA

FASE INICIAL I	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	conhecimento geográfico; noções de lugar e paisagem.	
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida dos jovens e adultos em diferentes lugares	(CG.EJA.FI.I.EF01GE01.s) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares
	Conexões e escalas	Mudanças e permanências	(CG.EJA.FI.I.EF02GE05.s) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.
	RECOMENDAÇÕES	Para desenvolver estas habilidades sugerimos conhecer a importância da Geografia no dia-a-dia; conhecer o endereço onde mora; identificar o CEP, pontos de referência da rua e do bairro; observar as paisagens (elementos naturais, elementos culturais, sinalizações de trânsito e placas de localização) do bairro de vivência e outros bairros vizinhos.	

FASE INICIAL I	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Orientação e pontos cardeais; alfabetização cartográfica (elementos de um mapa)	
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	(CG.EJA.FI.I.EF02GE08.s) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.
			(CG.EJA.FI.I.EF02GE09.s) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).
			(CG.EJA.FI.I.EF02GE10.s) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.

		Elementos constitutivos dos mapas	(CG.EJA.FI.I.EF04GE10.s) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
	RECOMENDAÇÕES	Para desenvolver estas habilidades sugerimos conhecer os pontos cardeais por meio da rosa-dos-ventos; iniciar a alfabetização cartográfica incluindo alguns elementos que compõem um mapa (coordenadas geográficas, paralelos, meridianos, legenda, símbolos, título, escala, orientação e direção); compreender as diferenças entre a visão oblíqua (vista do alto e de lado) e a visão vertical (vista do alto, exatamente de cima para baixo); interpretar diferentes tipos de representação cartográfica a partir do plano bidimensional (mapa); interpretar o espaço por meio de mapas mentais; pensar o lugar de vivência a partir da exploração de mapas.	

FASE INICIAL I	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	A regionalização brasileira e sua estrutura administrativa.	
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Conexões e escalas	Unidades político-administrativas do Brasil	(CG.EJA.FI.I.EF04GE05.s) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
	O sujeito e seu lugar no mundo	Instâncias do poder público e canais de participação social	(CG.EJA.FI.I.EF04GE03.s) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.
	RECOMENDAÇÕES	Para desenvolver estas habilidades sugerimos identificar as regiões brasileiras de acordo com a divisão do IBGE; identificar os estados brasileiros e suas capitais; identificar fronteiras e limites em diferentes escalas (municipal, estadual e federal); conhecer as funções do Estado (saúde, educação, segurança, lazer, transporte, justiça, etc.); identificar as instâncias de poder (legislativo, executivo e judiciário) no âmbito federal e suas respectivas funções.	

FASE INICIAL I	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Características gerais do município de Campo Grande.	
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(CG.EJA.FI.I.EF01GE07.s) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.
	Natureza, ambiente e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	(CG.EJA.FI.I.EF02GE11.s) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.
	RECOMENDAÇÕES	Para desenvolver estas habilidades sugerimos apresentar os profissionais que trabalham na escola e a importância de suas funções na organização desse ambiente; identificar e valorizar as profissões da comunidade local; entender as consequências do trabalho diurno e noturno de algumas profissões; valorizar o conhecimento adquirido na escola na formação de cada profissão; conhecer e diferenciar as atividades econômicas do campo e da cidade e seus impactos ambientais; identificar os diferentes usos da água e do solo em seu cotidiano, reconhecendo a importância destes elementos naturais para a sobrevivência dos seres vivos; entender o uso consciente da água e do solo para diminuição dos impactos ambientais.	
FASE INICIAL II	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	O estado de Mato Grosso do Sul no contexto nacional.	
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Conexões e escalas	Unidades político-administrativas do Brasil	(CG.EJA.FI.II.EF04GE05.s) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
	O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	(CG.EJA.FI.II.EF06GE01.s) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.

	RECOMENDAÇÕES	Para desenvolver estas habilidades sugerimos localizar o estado de MS e a região Centro-Oeste no mapa do Brasil; compreender o processo histórico de ocupação do estado a partir dos povos tradicionais; abordar a questão da demarcação das terras indígenas e quilombolas; apresentar a relação entre os povos tradicionais e a produção agropecuária e os conflitos pela posse e uso das terras; apresentar e discutir os indicadores socioeconômicos de MS (IDH, analfabetismo, expectativa de vida, etc.).	
FASE INICIAL II	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Mato Grosso do Sul e seus aspectos físicos: relevo, hidrografia, vegetação e clima; elementos dos mapas; tipos de mapas (físicos, humanos, econômicos, etc.)	
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Natureza, ambiente e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira	(CG.EJA.FI.II.EF07GE11.c) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no Mato Grosso do Sul, bem como sua distribuição e biodiversidade
		Conservação e da degradação natureza	(CG.EJA.FI.II.EF04GE11.s) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.
	Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	(CG.EJA.FI.II.EF04GE09.s) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.
		Elementos constitutivos dos mapas	(CG.EJA.FI.II.EF04GE10.s) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
	RECOMENDAÇÕES	Para desenvolver estas habilidades sugerimos; apresentar as características das macro-unidades de relevo; diferenciar altura de altitude; apresentar as bacias hidrográficas e a sua distribuição pelo território estadual; apresentar as águas subterrâneas; analisar os diferentes usos da água em MS; diferenciar clima e tempo atmosférico; analisar como o clima influencia na vegetação, nas atividades econômicas, etc.; apresentar as características dos biomas presentes em MS; identificar os elementos constitutivos de um mapa (título, escala, legenda, fonte, orientação e direção); comparar diferentes tipos de mapas e correlacionar informações quando possível.	

FASE INICIAL II	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Mato Grosso do Sul e os setores da economia: setor primário, setor secundário e setor terciário.	
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria	(CG.EJA.FI.II.EF03GE05.s) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.
	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas	(CG.EJA.FI.II.EF03GE09.s) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos. (CG.EJA.FI.II.EF03GE10.s) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.
	RECOMENDAÇÕES	Para desenvolver estas habilidades sugerimos definir e apresentar as características do setor primário; apresentar as principais culturas agrícolas e a sua distribuição espacial; apresentar os principais rebanhos e a sua distribuição espacial; destacar a importância do setor primário na economia do estado; definir e apresentar as características do setor secundário; apresentar os principais ramos da indústria e a sua distribuição espacial; definir e apresentar as características do setor terciário; apresentar e discutir o papel da atividade turística.	
FASE INICIAL II	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Mato Grosso do Sul: a relação do ser humano com o ambiente.	
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas Produção, circulação e consumo	(CG.EJA.FI.II.EF03GE11.s) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico-natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas (CG.EJA.FI.II.EF03GE08.a) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno, além de repensar e recusar.

	RECOMENDAÇÕES	Para desenvolver estas habilidades sugerimos apresentar e discutir os problemas ambientais no meio urbano; apresentar e discutir os problemas ambientais no meio rural; relacionar as atividades econômicas com os problemas ambientais; Observação: utilizar como referência o relatório do Zoneamento Ecológico-Econômico do estado de Mato Grosso do Sul.	
FASE INTERMEDIÁRIA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Conceitos da Geografia: espaço geográfico, lugar, paisagem, território e região; orientação, localização e movimentos da Terra.	
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	(CG.EJA.FINT.EF06GE01.s) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.
			(CG.EJA.FINT.EF06GE02.s) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.
	Mundo do trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	(CG.EJA.FINT.EF06GE06.s) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano
	Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	(CG.EJA.FINT.EF06GE03.s) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.
	RECOMENDAÇÕES	Para desenvolver estas habilidades sugerimos exemplificar e compreender algumas relações que ocorrem no espaço geográfico; conceituar lugar, paisagem, território e região; conhecer as coordenadas geográficas e diferenciar paralelos de meridianos; conhecer as principais linhas imaginárias do planeta Terra; compreender as zonas climáticas; diferenciar os movimentos da Terra (rotação e translação) e as suas implicações.	
FASE INTERMEDIÁRIA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Brasil: regionalizações e aspectos naturais.	
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	(CG.EJA.FINT.EF06GE05.s) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.

	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(CG.EJA.FINT.EF06GE11.s) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.
	RECOMENDAÇÕES	Para desenvolver estas habilidades sugerimos retomar a regionalização brasileira proposta pelo IBGE; apresentar as características das macro-unidades de relevo; apresentar a distribuição espacial do relevo brasileiro; analisar como o relevo influencia no uso do solo; diferenciar clima, tempo e massas de ar; apresentar as massas que atuam no Brasil; analisar como o clima influencia na vegetação, nas atividades econômicas, etc.; apresentar as bacias hidrográficas e a sua distribuição pelo território nacional; apresentar as águas subterrâneas e seus usos; apresentar as características dos biomas do Brasil. Observação: realizar a partir dos temas sugeridos, análises que privilegiem a interestescalaridade.	
FASE INTERMEDIÁRIA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	População brasileira; êxodo rural e urbanização no Brasil; industrialização no Brasil.	
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Conexões e escalas	Características da população Brasileira	(CG.EJA.FINT.EF07GE04.s) Analisar a distribuição territorial da população Brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões Brasileiras.
	Mundo do trabalho	Desigualdade social e o trabalho	(CG.EJA.FINT.EF07GE08.s) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território Brasileiro.
	Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil	(CG.EJA.FINT.EF07GE09.s) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.
			(CG.EJA.FINT.EF07GE10.s) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.

	RECOMENDAÇÕES	Para desenvolver estas habilidades sugerimos compreender o processo histórico da formação do povo brasileiro (povos nativos, europeus e africanos); identificar as correntes imigratórias que contribuíram para a formação do povo brasileiro; identificar a distribuição atual da população pelo território; discutir indicadores da população brasileira (crescimento vegetativo, expectativa de vida, mortalidade jovem e adulta, pirâmides de idades, IDH, etc.); compreender como se deram os processos de urbanização e industrialização no Brasil.	
FASE INTERMEDIÁRIA	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Atividades econômicas e impactos ambientais.	
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(CG.EJA.FINT.EF07GE06.s) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.
		Desigualdade social e o trabalho	(CG.EJA.FINT.EF07GE07.s) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.
	RECOMENDAÇÕES	Para desenvolver estas habilidades sugerimos retomar brevemente as atividades econômicas de cada setor; relacionar as atividades econômicas com os problemas ambientais; apresentar e discutir os problemas ambientais atuais; correlacionar o processo de ocupação do território brasileiro aos biomas; relacionar atividades econômicas e impactos ambientais.	

FASE FINAL	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Continentes e oceanos; deriva continental; características naturais da Terra.	
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Natureza, ambientes e	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(CG.EJA.FFIN.EF06GE11.s) Analisar a distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.

	qualidade de vida		
	Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	(CG.EJA.FFIN.EF06GE05.s) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.
	RECOMENDAÇÕES	Para desenvolver estas habilidades sugerimos conhecer a estrutura interna da Terra e a sua influencia na formação dos continentes e oceanos; conhecer características dos oceanos e continentes; conhecer os principais domínios naturais do planeta Terra.	
FASE FINAL	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Modo de produção capitalista e socialista; mundo bipolar; mundo multipolar; Ordens Mundiais.	
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	O sujeito e seu lugar no mundo	Corporações e organismos internacionais	(CG.EJA.FFIN.EF09GE02.s) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.
	Conexões e escalas	Integração mundial e suas interpretações : globalização e mundialização	(CG.EJA.FFIN.EF09GE05.s) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.
	RECOMENDAÇÕES	Para desenvolver estas habilidades sugerimos discutir modos de produção; compreender as características dos modos de produção capitalista e socialista; compreender o processo de formação dos blocos políticos e econômicos antagônicos (mundo bipolar); conhecer a influencia das principais potências mundiais sobre os demais países; discutir a atual Ordem Mundial.	

FASE FINAL	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Globalização e blocos econômicos.	
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Conexões e escalas	Integração mundial e suas interpretações : globalização e mundialização	(CG.EJA.FFIN.EF09GE05.s) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.
		Corporações e organismos internacionais na ordem econômica mundial	(CG.EJA.FFIN.EF08GE05.s) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.
			(CG.EJA.FFIN.EF08GE06.s) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica no contexto americano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.
	Formas de representação e pensamento espacial	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	(CG.EJA.FFIN.EF09GE14.s) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.

	RECOMENDAÇÕES	Para desenvolver estas habilidades sugerimos compreender o processo de globalização e a influência que exerce na integração Mundial; apresentar o processo de formação dos blocos econômicos regionais; discutir os movimentos antiglobalização; discutir os movimentos nacionalistas; analisar os efeitos da globalização cultural e da sociedade de consumo e reconhecer que o acesso aos benefícios da globalização ocorre de maneira desigual.
--	----------------------	--

FASE FINAL	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	População e indicadores socioeconômicos; desenvolvimento e subdesenvolvimento no continente americano.	
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	O sujeito e seu lugar no mundo	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	(CG.EJA.FFIN.EF08GE03.s) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial) e indicadores sociais.
			(CG.EJA.FFIN.EF08GE04.s) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.
	Mundo do trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	(CG.EJA.FFIN.EF08GE13.s) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América.
	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Identidades e interculturalidades regionais da América,	(CG.EJA.FFIN.EF08GE20.s) Analisar características de países e grupos de países da América no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.
RECOMENDAÇÕES	Para desenvolver estas habilidades sugerimos retomar os dados referentes aos indicadores socioeconômicos do continente americano (IDH, PIB, desemprego, mortalidade, natalidade, expectativa de vida, etc.); conhecer o processo de dispersão e povoamento da América;		

		apresentar as formas de regionalizar o continente americano; entender as questões relacionadas aos aspectos populacionais, sociais e econômicos da América Latina.
--	--	--

CIÊNCIAS DA NATUREZA

FASE INICIAL I	Unidade Temática	TERRA E UNIVERSO	
	Objeto de conhecimento	Características da Terra; Usos do solo.	
	Noções e conceitos	Implicações Socioambientais	Habilidades
	Características da Terra. Formação do solo. Usos e tipos de solo.	Degradação do solo.	(CG.EJA.FI.I.EF03CI07.s) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.). (CG.EJA.FI.I.EF03CI09.s) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc. (CG.EJA.FI.I.EF03CI10.s) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.
	Recomendações	Para a consolidação das Habilidades supracitadas sugere-se: - (CG.EJA.FI.I.EF03CI07.s) A abordagem sobre as características e forma da Terra por meio da observação e manuseio de diferentes objetos e materiais (ex: globo terrestre, planisférios e mapas). - (CG.EJA.FI.I.EF03CI09.s) A demonstração e comparação de diferentes amostras de solo da unidade escolar em relação ao tamanho das partículas, permeabilidade e no cultivo de plantas modelo em experimentos, dentre outros parâmetros.	

		- (CG.EJA.FI.I.EF03CI10.s) A abordagem sobre as possibilidades de uso do solo (ex: agricultura, pecuária, construção civil e etc.) para reconhecer a importância de sua utilização em diferentes situações; bem como, a exemplificação e discussão sobre as principais causas que levam a degradação do solo (ex: desmatamento, lixiviação, esgotamento, compactação, erosão, poluição, contaminação e etc.), suas consequências (ex: infertilidade do solo, desertificação, assoreamento de rios, deslizamentos/acidentes, dentre outros) e alternativas para a conservação e preservação do mesmo (ex: manejo adequado, rotação de culturas, curvas de nível, reflorestamento e etc.).	
FASE INICIAL I	Unidade Temática	VIDA E EVOLUÇÃO	
	Objeto do conhecimento	Plantas; Características dos animais.	
	Noções e conceitos	Implicações Socioambientais	Habilidades
	Partes da planta: semente, caule, raiz, folha, frutos e flores. Adaptações de plantas e animais ao ambiente. Animais (características gerais, alimentação, reprodução, locomoção e habitat).	Utilização de plantas medicinais.	(CG.EJA.FI.I.EF02CI06.s) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos. (CG.EJA.FI.I.EF03CI06.s) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pêlos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).
	Recomendações	Para a consolidação das Habilidades supracitadas sugere-se: -(CG.EJA.FI.I.EF02CI06.s) A manipulação e identificação das principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e suas funções.	
		-(CG.EJA.FI.I.EF03CI06.s) A apresentação de animais típicos do Cerrado e Pantanal, incluindo espécies ameaçadas de extinção, por meio de imagens, vídeos, dentre outros recursos. -(CG.EJA.FI.I.EF02CI06.s; CG.EJA.FI.I.EF03CI06.s) A apresentação de exemplos de desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas causados pela interferência humana (ex: caça, pesca predatória, desmatamento, queimadas e etc.).	

FASE INICIAL I	Unidade temática	MATÉRIA E ENERGIA	
	Objeto do conhecimento	Características dos Materiais.	
	Noções e conceitos	Implicações Socioambientais	Habilidades
	Origem dos materiais. Características dos materiais. Propriedades dos materiais do cotidiano (cor, brilho, odor, sabor, textura, condução de calor, forma, entre outros).	Uso consciente dos materiais.	(CG.EJA.FI.I.EF01CI01.s) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.
	Recomendações	Para a consolidação da Habilidade (CG.EJA.FI.I.EF01CI01.s) sugere-se: - A utilização e manipulação de diversos objetos para categorização e comparação das características e das origens dos diferentes materiais componentes. - O uso de embalagens de produtos industrializados para classificá-los (ex: metal, plástico etc.) e iniciar conversas sobre o uso e descarte, considerando questões socioambientais (ex: descarte inadequado de resíduos sólidos e a ocorrência de criadouros de <i>Aedes aegypti</i>) e as reflexões sobre o consumo a partir dos 5Rs (reduzir, repensar, recusar, reutilizar e reciclar). - O desenvolvimento de dinâmicas que envolvam a separação binária dos resíduos sólidos (seco e úmido) e conversas sobre a importância dessa prática na escola, no ambiente domiciliar e no contexto socioambiental como um todo.	

FASE INICIAL II	Unidade temática	TERRA E UNIVERSO	
	Objeto do conhecimento	Fenômenos cíclicos e cultura; Constelações e mapas celestes; Movimento de rotação da Terra; Periodicidade das fases da Lua.	
	Noções e conceitos	Implicações Socioambientais	Habilidades
	Constelações e mapas celestes. Movimento de rotação da Terra. Fases da Lua.	Influências dos movimentos cíclicos da Lua e da Terra nas diversas culturas.	(CG.EJA.FI.II.EF04CI11.s) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas. (CG.EJA.FI.II.EF05CI10.s) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite. (CG.EJA.FI.II.EF05CI11.s) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. (CG.EJA.FI.II.EF05CI12.s) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.
	Recomendações	Para a consolidação das Habilidades acima sugere-se: - (CG.EJA.FI.II.EF04CI11.s) A elaboração de modelos do sistema Terra-Lua com materiais alternativos e/ou geódromos, com vistas a demonstração de movimentos cíclicos; bem como, o debate sobre a construção de calendários (ex: gregoriano, chinês, maia etc.) em diferentes culturas. - (CG.EJA.FI.II.EF05CI10.s; CG.EJA.FI.II.EF05CI11.s) A utilização de ilustrações, esquemas, vídeos, aplicativos (<i>Star Walk 2</i> , <i>SkyView Lite</i> e/ou <i>Google Earth</i>) e/ou softwares (<i>Stellarium</i> ou <i>Nightshade</i>) para favorecer o reconhecimento de constelações e a observação de mapas celestes. - (CG.EJA.FI.II.EF05CI12.s) A utilização de ilustrações, esquemas e vídeos para identificação das fases da Lua; bem como, a abordagem sobre a representação de corpos celestes, inclusive a Lua, para diferentes culturas (povos indígenas latinos, de matriz africana, Astecas, Maias e Incas).	

		- (CG.EJA.FI.II.EF04CI11.s; CG.EJA.FI.II.EF05CI11.s) Caso seja necessário, recomenda-se também a abordagem do conceito de translação, haja vista a melhorar compreensão dos estudantes sobre a temática.
--	--	--

FASE INICIAL II	Unidade temática	VIDA E EVOLUÇÃO	
	Objeto do conhecimento	Nutrição do organismo; Hábitos alimentares; Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	
	Noções e conceitos	Implicações Socioambientais	Habilidades
	Nutrição do organismo. Sistema digestório. Sistema respiratório. Sistema circulatório. Sistema excretor.	Transtornos alimentares.	(CG.EJA.FI.II.EF05CI06.s.) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas. (CG.EJA.FI.II.EF05CI07.s) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos. (CG.EJA.FI.II.EF05CI08.s) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.

			(CG.EJA.FI.II.EF05CI.09.s) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre adultos e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).
	Recomendações	Para a consolidação das Habilidades supracitadas sugere-se: - (CG.EJA.FI.II.EF05CI06.s; CG.EJA.FI.II.EF05CI07.s) A utilização de modelos, cartazes, imagens e/ou vídeos que permitam a identificação das principais estruturas dos sistemas digestório, respiratório, circulatório e excretor; e as respectivas funções. - (CG.EJA.FI.II.EF05CI08.s) O uso de recortes e colagens para a simulação e/ou elaboração de cardápios e a avaliação coletiva dos mesmos. - (CG.EJA.FI.II.EF05CI.09.s) A abordagem sobre transtornos alimentares (ex: anorexia, bulimia, dentre outros) por meio de rodas de conversa e/ou debates, com auxílio de vídeos, imagens e etc. - (CG.EJA.FI.II.EF05CI.09.s) A proposição de atividades que contemplem os princípios da alimentação saudável; e destaquem os diferentes tipos de alimentos em termos de processamento (alimentos <i>in natura</i>; minimamente processados, processados e ultraprocessados); bem como, a classificação de acordo com a origem (animal, vegetal e mineral); e as funções majoritariamente exercidas (construtores, energéticos, reguladores).	

FASE INICIAL II	Unidade temática	MATÉRIA E ENERGIA	
	Objeto do conhecimento	Misturas; Transformações reversíveis e não reversíveis.	
	Noções e conceitos	Implicações Socioambientais	Habilidades
	Misturas. Transformações (reversíveis em não reversíveis).	Conservação de alimentos.	(CG.EJA.FI.II.EF04CI01.s) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição. (CG.EJA.FI.II.EF04CI02.s) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). (CG.EJA.FI.II.EF04CI03.s) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).
	Recomendações	Para a consolidação das Habilidades acima sugere-se: - (CG.EJA.FI.II.EF04CI01.s) A apresentação de exemplos do cotidiano nos quais é possível identificar misturas (ex: água e sabão; leite e chocolate em pó; água e sal; água e óleo; café e etc.) e classificá-las como homogêneas e/ou heterogêneas. - (CG.EJA.FI.II.EF04CI02.s) A abordagem sobre as formas mais comuns de conservação de alimentos e as respectivas consequências mediante a exposição a diferentes condições de aquecimento, resfriamento, luz e umidade. - (CG.EJA.FI.II.EF04CI03.s) A utilização de demonstrações práticas que evidenciam transformações reversíveis e não reversíveis causadas por aquecimento (ex: cozimento de ovos; congelamento e evaporação da água etc.); bem como, a apresentação de técnicas de conservação de alimentos (defumação, salgamento, congelamento, dentre outros) por meio de imagens, vídeos, dentre outros recursos.	

FASE INTERMEDIÁRIA	Unidade temática	TERRA E UNIVERSO	
	Objeto do conhecimento	Forma, estrutura e movimentos da Terra, Composição do Ar; Efeito Estufa; Camada de ozônio.	
	Noções e conceitos	Implicações Socioambientais	Habilidades
	Forma da Terra. Litosfera. Atmosfera. Propriedades do ar. Composição atmosférica. Efeito estufa e camada de ozônio.	Agentes etiológicos e as principais doenças relacionadas ao ar no contexto regional.	(CG.EJA.FINT.EF06CI11.s) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características. (CG.EJA.FINT.EF07CI12.s) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição. (CG.EJA.FINT.EF07CI13.s) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro. (CG.EJA.FINT.EF07CI14.s) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.
	Recomendações	Para a consolidação das Habilidades supracitadas sugere-se: - (CG.EJA.FINT.EF06CI11.s) A abordagem com utilização de diferentes recursos midiáticos e multissemióticos que possibilitam o conhecimento das camadas da Terra e suas características. - (CG.EJA.FINT.EF07CI12.s) A utilização de cartazes e gráficos que possibilitam a identificação dos gases que compõem a atmosfera terrestre.	

		- (CG.EJA.FINT.EF07CI13.s; CG.EJA.FINT.EF07CI14.s) A realização de experimentos que simulam o efeito estufa; bem como, o debate sobre comportamentos individuais e coletivos que visam a melhoria da qualidade ambiental no que tange as mudanças climáticas.
--	--	---

FASE INTERMEDIÁRIA	Unidade temática	VIDA E EVOLUÇÃO	
	Objeto do conhecimento	Célula como unidade da vida; Interação entre os sistemas locomotor e nervoso; Diversidade de ecossistemas.	
	Noções e conceitos	Implicações Socioambientais	Habilidades
	Teoria celular. Níveis de organização dos Seres Vivos. Sistemas ósseo, muscular e nervoso. Cinco sentidos. Ecologia (fatores bióticos, abióticos, biosfera, ecossistema, comunidade, população,	Substâncias psicoativas	(CG.EJA.FINT.EF06CI05.s) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos. (CG.EJA.FINT.EF06CI06.s) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização. (CG.EJA.FINT.EF06CI07.s) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. (CG.EJA.FINT.EF06CI09.s) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.

	espécie, <i>habitat</i>, nicho e relações ecológicas). Vacinas. Características gerais dos vírus e bactérias.	(CG.EJA.FINT.EF06CI10.s) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas. (CG.EJA.FINT.EF07CI07.s) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas. (CG.EJA.FINT.EF07CI10.s) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.
	Recomendações	Para a consolidação das Habilidades mencionadas acima sugere-se: - (CG.EJA.FINT.EF06CI05.s; CG.EJA.FINT.EF06CI06.s) A construção de modelos de diferentes tipos de células (eucariontes, procariontes, animal e vegetal) e a apresentação dos principais conceitos relacionados. - (CG.EJA.FINT.EF06CI07.s; CG.EJA.FINT.EF06CI09.s) A abordagem sobre aspectos gerais dos sistemas muscular, ósseo e nervoso, por meio de imagens, vídeos, mapas conceituais, esquemas, dentre outros, com vistas à percepção do estudante sobre a integração na execução de movimentos. - (CG.EJA.FINT.EF06CI10.s) O emprego de dinâmicas e oficinas do projeto Saúde e Prevenção na Escola (SPE), disponibilizados pelo Ministério da Saúde, dentre outras propostas que possibilitam discussões e sensibilização sobre os efeitos das drogas no sistema nervoso e na vida social. - (CG.EJA.FINT.EF07CI07.s) O debate sobre as principais causas da perda da biodiversidade nos ecossistemas brasileiros (ex: perda e fragmentação de <i>habitat</i>; caça e pesca predatória; desmatamentos; queimadas; introdução de espécies exóticas e etc.). - (CG.EJA.FINT.EF07CI10.s) A proposição de atividades (ex: desenhos, cartazes e/ou modelos) que evidenciam as principais características dos vírus e bactérias; bem como, a demonstração de pesquisas com informes gerais, dados e indicadores de saúde, cobertura vacinal e boletins epidemiológicos de sítios do Ministério da Saúde do Brasil, da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES) e/ou da Secretaria Municipal da Saúde de Campo Grande (SESAU).

FASE INTERMEDIÁRIA	Unidade temática	MATÉRIA E ENERGIA	
	Objeto do conhecimento	Máquinas simples; formas de propagação do calor; Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra; História dos combustíveis e das máquinas térmicas.	
	Noções e conceitos	Implicações Socioambientais	Habilidades
	Máquinas simples (alavancas; plano inclinado; polias; engrenagens e etc.); Uso de materiais condutores e isolantes no cotidiano. Tipos e fontes de combustível.	Uso de máquinas em diferentes períodos históricos e os benefícios e prejuízos de sua utilização.	(CG.EJA.FINT.EF07CI01.s) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização. (CG.EJA.FINT.EF07CI05.s) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. (CG.EJA.FINT.EF07CI06.s) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).
	Recomendações	Para a consolidação das Habilidades supracitadas sugere-se: - (CG.EJA.FINT.EF07CI01.s) A construção e apresentação de modelos de máquinas simples, inclusive as alavancas do corpo humano. - (CG.EJA.FINT.EF07CI05.s; CG.EJA.FINT.EF07CI06.s) O debate sobre questões tecnológicas e energéticas sobre o ponto de vista da sustentabilidade socioambiental.	

FASE FINAL	Unidade temática	TERRA E UNIVERSO	
	Objeto do conhecimento	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo; Astronomia e cultura.	
	Noções e conceitos	Implicações Socioambientais	Habilidades
	Origem do Universo. Universo, galáxias e corpos celestes (estrelas, planetas, asteroides, cometas, meteoros, meteoritos, satélites naturais e artificiais). Sistema solar.	Desenvolvimento da Astronomia.	(CG.EJA.FFIN.EF09CI14.s) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões). (CG.EJA.FFIN.EF09CI15.s) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).
	Recomendações	Para a consolidação das Habilidades supracitadas acima sugere-se: - (CG.EJA.FFIN.EF09CI14.s; CG.EJA.FFIN.EF09CI15.s) A abordagem sobre o desenvolvimento histórico e a influência da Astronomia na humanidade (ex: construção de calendários; modelos geocêntrico e heliocêntrico; desenvolvimento tecnológico, dentre outros) em diferentes culturas, por meio de documentários, vídeos, leituras e produções de textos; bem como, o uso de modelos, geódromos, aplicativos (ex: <i>SkyView</i> ou <i>Star Walk II</i>) e/ou softwares (ex: <i>Stellarium</i> ou <i>Nightshade</i>) que evidenciam as características do Sistema Solar e de vários corpos celestes.	

FASE FINAL	Unidade Temática	VIDA E EVOLUÇÃO	
	Objeto do conhecimento	Hereditariedade; Ideias evolucionistas; Mecanismos reprodutivos; Sexualidade.	
	Noções e conceitos	Implicações Socioambientais	Habilidades
	Classificação biológica. Plantas. Animais. Mecanismos reprodutivos em plantas e animais. Hereditariedade. Evolução biológica. Sistema reprodutor humano (masculino e feminino). Sistema endócrino. Sexualidade.	Métodos contraceptivos. Agentes etiológicos e prevenção de ISTs.	(CG.EJA.FFIN.EF08CI17.n) Conhecer as características gerais das Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas na perspectiva comparada. (CG.EJA.FFIN.EF08CI18.n) Conhecer as características gerais de animais invertebrados (ex: poríferos, cnidários, platelmintos, nematelmintos, anelídeos, moluscos, artrópodes e equinodermos) na perspectiva comparada. (CG.EJA.FFIN.EF08CI19.n) Conhecer as características gerais de animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) na perspectiva comparada. (CG.EJA.FFIN.EF08CI07.s) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos. (CG.EJA.FFIN.EF08CI08.s) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso. (CG.EJA.FFIN.EF08CI09.s) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). (CG.EJA.FFIN.EF09CI09.s) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas,

		fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos. (CG.EJA.FFIN.EF09CI10.s) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.
	Recomendações	Para a consolidação das Habilidades mencionadas acima sugere-se: - (CG.EJA.FFIN.EF08CI17.n; CG.EJA.FFIN.EF08CI18.n; CG.EJA.FFIN.EF08CI19.n) A abordagem sobre noções de classificação biológica e a organização dos conhecimentos referentes às características gerais de animais (invertebrados e vertebrados) e plantas por meio de tabelas, cladogramas e/ou quadros comparativos. - (CG.EJA.FFIN.EF08CI07.s) A realização de demonstrações práticas que evidenciam as estruturas reprodutivas de diferentes grupos de plantas. - (CG.EJA.FFIN.EF08CI08.s) O uso de modelos anatômicos e/ou cartazes para a ilustração dos sistemas reprodutores masculino e feminino. - (CG.EJA.FFIN.EF08CI09.s) O emprego de dinâmicas e oficinas com vistas à discussão sobre sexualidade, prevenção de ISTs e métodos contraceptivos; bem como, o uso do termo IST em detrimento de DST. - (CG.EJA.FFIN.EF09CI08.s) A construção e elaboração de cartazes, desenhos e/ou modelos didáticos para representar estruturas da célula e do DNA. - (CG.EJA.FFIN.EF09CI09.s) A abordagem de conceitos básicos de genética associados ao mendelismo (ex: 1º Lei de Mendel); bem como, a realização de explanações iniciais sobre genética humana (ex: “cor de olho”; Sistema ABO) por meio de ilustrações e estudos de caso. - (CG.EJA.FFIN.EF09CI10.s) A utilização de imagens, mapas conceituais, vídeos e/ou <i>softwares</i> (ex: Plataforma Phet https://phet.colorado.edu/pt/simulation/legacy/natural-selection) que ilustram e/ou simulam a seleção natural.

FASE FINAL	Unidade temática	MATÉRIA E ENERGIA	
	Objeto do conhecimento	Fontes e tipos de energia; Transformação de energia; Uso consciente de energia elétrica; Estrutura da matéria.	
	Noções e conceitos	Implicações Socioambientais	Habilidades
	Tipos e transformação de energia. Fontes de energia renovável e não renovável. Propriedades da matéria. Estados físicos da matéria. Modelos atômicos. Elementos químicos. Tabela periódica.	Hábitos de consumo e eficiência energética.	(CG.EJA.FFIN.EF08CI01.s) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. (CG.EJA.FFIN.EF08CI03.s) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo). (CG.EJA.FFIN.EF08CI05.s) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável. (CG.EJA.FFIN.EF09CI01.s) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica. (CG.EJA.FFIN.EF09CI03.s) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.
	Recomendações	Para a consolidação das Habilidades supracitadas sugere-se: - (CG.EJA.FFIN.EF08CI05.s) O debate sobre questões energéticas do ponto de vista da sustentabilidade socioambiental, com exemplificação e discussão sobre a utilização de alternativas como as tecnologias limpas. - (CG.EJA.FFIN.EF08CI01.s) A contextualização por meio de investigações que evidenciam os tipos de energia utilizados na residência e/ou escola	

		- (CG.EJA.FFIN.EF09CI03.s) O uso de imagens, cartazes, <i>softwares</i> (ex: Plataforma Phet - https://phet.colorado.edu/pt/simulation/build-an-atom) que favoreçam o reconhecimento da estrutura atômica da matéria e a relação inerente com o conceito de elemento químico. Além disso, sugere-se a utilização de tabelas periódicas com imagens que evidenciam a presença de elementos químicos em materiais/objetos do cotidiano.
--	--	---

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei Federal nº 10.639/2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília, 9 de janeiro de 2003. – Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em 11 fev. 2020.

BRASIL. **Lei Federal nº 11.645/2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Brasília, 10 de março de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm. Acesso em 11 fev. 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Propostas de Práticas para a Implementação, 201a. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf. Acesso 18/11/2020

BRASIL, Ministério da Educação. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Propostas de Práticas para a Implementação, 2019b. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em 29.11.2020.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso 18/11/2020

<https://undime.org.br/noticia/05-10-2020-15-45-instituto-ayrton-senna-e-undime-se-unem-para-promover-competencias-socioemocionais>. Acesso 18/11/2020

<https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/guia-educacao-integral-na-alfabetizacao/guia-educacao-integral-na-alfabetizacao-socioemocionais.html>. Acesso 18/11/2020